QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1942

N. 7.013

24 HORAS DE ALARMAS EM TODO O TERRITORIO JAPONÊS

Atacadas 3 das 4 principais ilhas do arquipélago

Experimentaram pela primeira vez na sua historia a mesma cena de terror que teem causado a outros povos – Os nipônicos reconhecem a eficacia do ataque aliado

TOKIO, 18 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que Tokio e Yokoama foram atacadas pela aviação inimiga.

BOMBAS SOBRE KOBE

TOKIO, 18 (H. T.) — Kobe foi bombardeada pela aviação inimiga, que lançou bombas incendiarias. O ataque começou ás 13,30.

NA ILHA MAIS SETENTRIONAL DO PAIS

TOKIO, 18 (H. T.) — Soou o alarme aereo, hoje, pela manhã, em todos os distritos de Hokhaido, a ilha mais setentrional do Japão, ao sul de Sakhalina. As autoridades lançaram um apelo á população para que permaneça confiante e se disponha a combater corajosamente na defesa aerea do país.

OUTROS ALERTAS

TOKIO, 18 (H. T.) — O sinal de alarme aereo dado nesta capital terminou ás 15.50. Outros alertas foram dados, igualmente, em Kobe e Nagoya.

DOMINADOS OS INCENDIOS

TOKIO, 18 (H. T.) — O quartel-general da Defesa anuncia, em comunicado especial, que o fogo provocado por bombas incendiarias lançadas sobre Nagoya e Kobe foi, finalmente, dominado. Seis outras localidades das vizinhanças de Nagoya e três situadas nos arredores de Kobe foram tambem visadas pelos projetis inflamaveis. Aparelhos inimigos atacaram a metralhadora uma pequena aldeia, sem causar perdas.

CONDOLENCIAS

TOKIO, 18 (H. T.) — Um comunicado oficial publicado ás 16,30 felicita a população pela calma demonstrada durante o ataque norte-americano, e exprime as condolencias da nação pelas vitimas. Acrescenta o comunicado que foram lançadas principalmente bombas incendiarias de dois quilos.

METRALHA

TOKIO, 18 (H. T.) — O comunicado [illegible] japonês [illegible] cado ás 16 horas, precisa que os aviões inimigos metralharam Yokoaichi, a Prefeitura de Shiga e aldeias agricolas da Prefeitura de Wakayama, sem causar danos.

DURANTE UM DIA INTEIRO

TOKIO, 18 (A. T.) — Ressalta dos comunicados oficiais que houve alarme anti-aereo no Japão durante um dia inteiro, a saber: de manhã no distrito de Tohoku, depois na região de Kanto e durante a tarde nos distrito de Tokai, Kinui Chuguku e na ilha Shikoku.

O Quartel General da defesa do Japão central e o do Japão ocidental decretaram a partir desta tarde diversas medidas de precaução anti-aerea, comportando o controle das luzes.

O ministro do Interior visitou ás 15 horas e 20 minutos o Palacio Imperial afim de prestar informações ao Imperador sobre "questões dependentes do seu Ministerio".

O distrito de Tohoku cobre o norte do Japão, Kanto é a região de Tokio e Yokohama, Tokai é a região de Nagoya, Kinji é a região de Osaka, Kobe e Kioto, Chugoku é a parte ocidental da ilha principal, com Heroshima e Okayama.

ADVERTENCIA AO POVO

TOKIO, 18 (U. P.) — Via Vichy — O chefe do Departamento Japonês da Defesa Nacional advertiu ao povo que deve estar preparado para novos ataques aereos por parte dos aliados.

CITADO O EXEMPLO DE LONDRES

TOKIO, 18 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — A Agencia Domei cita o sr. Nanoru Shigenitsu, consultor do Ministerio do Exterior, que teria advertido o povo japonês no sentido de não perder a compostura, em consequencia dos ataques aereos:

"O sr. Shigenitsu, que teve grande experiencia das incursões alemãs como embaixador em Londres, declarou, em comentario, que a nação japonesa não precisa se inquietar com as incursões inimigas sobre as cidades japonesas.

Os ingleses suportaram um verdadeiro diluvio de bombas, por mais de dois anos.

Se perdermos a nossa compostura, os americanos e os ingleses baterão palmas e rirão de nós. Afinal, e' de grande importancia que o povo esteja mentalmente preparado contra as incursões e reconheça o fato indubitavel de que as incursões aereas não podem ser completamente repelidas, não importa a maneira por que estejamos em defesa.

O inimigo deseja nos enfraquecer — e não devemos cair nessa cilada.

Comparada com as incursões alemãs sobre Londres, a incursão de hoje nem mesmo merece ser mencionada como incursão aerea."

RECONHECEM A EFICACIA DOS BOMBARDEIOS

TOKIO, 18 (Havas, telefonada) — Anuncia-se que os aviões que bombardearam o Japão apresentavam o distintivo da estrela em um circulo — emblema da aviação norte-americana.

Os aparelhos voavam a grande altura, a cerca de 8 a 10 mil metros, o que tornou dificil a identicação, mas acredita-se que eram bombardeiros tipo "Martin".

Segundo o coronel Hiroshi Masaki, membro do Instituto de Pesquisa Tecnica da Aeronautica, as bombas incendiarias lançadas eram do tipo "eletron hexagonal de um quilo".

Cada aparelho carregava de 20 a 30 bombas. A eficacia das bombas parece ter sido grande.

Os incendios mais rapidamente debelados duraram um minimo de 20 minutos.

PORTOS E USINAS DE MATERIAL DE GUERRA ALVEJADOS

NOVA YORK, 18 (Por John Martin, da Associated Press) — Chegou afinal o dia em que o Japão teve que anunciar pela primeira vez, que a sua capital, os seus dois mais importantes portos e o centro da sua produção de aviões de guerra foram bombardeados por aviões que ostentavam as insignias rubro-alvo-azues das forças aereas dos Estados Unidos, confessando ao mesmo tempo que a maior parte de sua principal ilha metropolitana havia permanecido durante varias horas sob alarma de "raid" aereo.

O ataque caiu bem em cheio no coração do Imperio do Sol Nascente.

Diz o proprio Alto Comando nipponico que foram lançadas bombas sobre Tokio, Yokohama, Nagoya e Kobe, e que os alarmas de ataques aereos funcionaram sobre toda a ilha de Hokkaido, toda a ilha de Shikoku e sobre a maior parte da ilha de Honshu, a principal do arquepelago imperial, cobrindo ao todo uma amplitude de mais de mil milhas.

E' assim que, pela primeira vez em sua historia milenar, o Japão, por sua propria culpa, experimentou as mesmas cenas de destruição e de terror que, nestes ultimos dez anos tem espalhado sobre dezenas de cidades do Mandchu-kuo da China, do Pacifico, da India e até da Australia.

INCURSÃO AUDACIOSA

Tudo indica que o "raid" foi dos mais audaciosos desta guerra, embora seja obvio que a historia completa da proeza, com as revelações das bases utilizadas, da potencia aerea empregada e de outros dados, não possa vir a ser conhecida antes de uns dois dias, ou talvez mesmo mais.

Se, como Tokio afirma, os aviões atacantes eram de fato norte-americanos, é de esperar que Washington siga a mesma praxe anterior de outros casos, retendo qualquer noticia até que os aviões tenham regressado a suas bases.

E' interessante notar que esse ataque surgiu menos de vinte e horas depois de haver o secretario da Guerra, sr. Stimson, declarado em Washington que o exercito norte-americano — incluida, naturalmente, a sua aviação — "estavam quase em ponto definitivo para a ofensiva".

Tokio não disse de onde surgiram os aviões atacantes De Chung-King diz-se que eles não partiram de solo chinês.

Entretanto, a noticia oficial ja-

(Continúa na 2.ª pagina)

PÉTAIN ENTREGARÁ HOJE O PODER A LAVAL

O DIA DO PRESIDENTE — A nação festeja hoje, com as mais vivas manifestações, o aniversario do presidente Getulio Vargas. Em mais de onze anos de governo, sua ação construtiva se fez sentir poderosa em todos os setores da vida nacional. Rasgaram-se ao Brasil amplas perspectivas, nas multiplas manifestações de sua atividade. Aumentaram as riquezas da terra, valorizou-se o trabalho, elevou-se a dignidade do trabalhador com uma sabia legislação, armaram-se navios, fortaleceram-se o Exército, a Marinha, a Aviação. Construiram-se estradas e pontes, reintegraram-se na comunhão nacional zonas insalubres, estereis, despovoadas e mortas, prepara-se o inicio da grande siderurgia. Na gravura, vemos o presidente Getulio Vargas, o general Vargas, seu pai, e o sr. Lutero Vargas, seu filho, ou sejam três gerações da familia presidencial; a seguir, um trecho da estrada pan-americana, construida pelo Exército; um aspecto do saneamento da Baixada, com uma ponte, a construção da Usina de Volta Redonda, á margem do Paraiba, onde trabalham milhares de operarios.

Darlan ficará como chefe supremo das forças francesas

Virtualmente ditatoriais os poderes atribuidos a Laval, chefe do governo, ministro das Relações Exteriores, Interior e Informações – Repercussão

O DECRETO DO MARECHAL PÉTAIN RETIRANDO SEUS PODERES DE CHEFE DE GOVERNO

VICHY, 18 (H. T.) — O orgão oficial publicará amanhã o decreto pelo qual o chefe de Estado transmite seus poderes de chefe do governo.

Estipula o decreto: "Nós, marechal de França, chefe do Estado Francês, considerando o ato constitucional n. 2, de 17 de julho de 1940, decretamos:

Artigo único — A direção efetiva da politica interna e externa da França fica assegurada pelo chefe do governo, nomeado pelo chefe do Estado, perante quem é responsavel. O chefe do governo apresenta os ministros á aprovação do chefe do Estado. Presta-lhe conta das suas iniciativas e dos seus atos.

Passado em Vichy, 18 de abril de 1942 — (a.) Philippe Pétain."

O NOVO GABINETE

VICHY, 18 (U. P.) — E' a seguinte a lista oficial do novo gabinete formado pelo sr. Pierre Laval:

Chefe do governo, ministro das Relações Exteriores, Interior e Informações — Pierre Laval.

Ministro sem pasta — Lucien Romier.

Ministro da Justiça — Joseph Barthelemy.

Ministro da Agricultura, Alimentos e Abastecimentos — Jacques Leroy Ladurie.

Ministro da Fazenda — Pierre Chatala.

Ministro da Educação Nacional e Juventude — Abel Bonnard.

Secretario de Estado para a Guerra — General Bridoux.

Secretario de Estado para a Marinha — Almirante Auphaute.

Secretario de Estado para a Aviação — General Jeannequin.

Secretarios de Estado sem Pasta adjuntos á Pasta do sr. Laval — Fernand de Brinon, Bonoist Mechin e Almirante Platon.

Secretario de Estado para a Propaganda — Paul Marion.

Secretario de Estado para o Interior, a cargo da administração das Prefeituras — George Hilare.

Secretario de Estado para o Interior a carpo da Policia — Bousequet.

Secretario de Estado para as Colonias — Brevie.

Secretario de Estado para a Produção Industrial — François Lehideux.

Secretario de Estado para Acordos Comerciais — Jacques Barnaud.

Secretario de Estado para a Saude Publica — Raymond Grasset.

..MGLpSDP1ddcczjf9bmE1 fa ao

Secretario de Estdo para as Comunicações — Gibrat.

Secretario de Estado para a Distribuição de Alimentos, sob as ordens do ministro Leroy, Ladurie M. Bonnafour.

Será Comissario dos desportes, adjunto á pasta do chefe do governo, o coronel Joseph Pascott.

Secretario de Estado para o Trabalho — Hubert Lagardelle.

Diretor do Gabinete do sr. Laval — Jacques Guerrad.

Delegado Geral para as Relações Economicas Franco-Alemãs — Jacques Bernaud.

O sr. Darlan não tem cargo no gabinete, porem assume o comando militar das 3 armas.

O NOVO POSTO DE DARLAN

VICHY, 18 (H. T.) — O orgão oficial publica um decreto, datado de 16 do corrente, nomeando comandante-chefe das forças militares de terra, mar e ar, o almirante François Darlan.

Publica igualmente uma lei com a mesma data, criando o comando em chefe das forças militares de terra, mar e ar, que ficará sob as ordens e a direção do marechal de França, chefe do Estado.

O comandante-chefe das forças militares pode assistir ao Conselho de Ministros, quando se tratar de questões relativas ás suas atribuições. E' encarregado principalmente da organização da instrução, do treinamento e do emprego das forças militares, bem como do controle da navegação mercante e aerea.

Tem sob suas ordens os comandantes-chefes das diversas forças e os estados-maiores do exército, da aviação e do almirantado, para tudo quanto diz respeito á organização, instrução, treinamento e emprego das mesmas forças.

Fica subordinado o Ministerio da Defesa Nacional. As suas atribuições serão distribuidas entre o comando em chefe das forças militares e os secretariados de Estado militares.

DECLARAÇÕES DO SR. PAUL MARION

VICHY, 18 (H. T.) — O senhor Paul Marion, secretario de Estado da Informação e Propaganda, fez á imprensa a comunicação seguinte:

O marechal Pétain, em virtude das entrevistas com o presidente Pierre Laval, havia examinado, durantes estes últimos dias, a situação politica com o almirante Darlan e o presidente Laval.

Após essa troca de pontos de vista, o chefe do Estado formou o atual governo, que corresponde mais ás necessidades da politica externa e interna da França.

Levando em contra o carater excepcional das funções do almirante Darlan, sucessor eventual do chefe do Estado, o marechal decidiu confiar-lhe o comando em chefe das forças de terra, mar e ar.

Essas prerrogativas darão ao almirante Darlan acesso ás sessões do Conselho de Ministros, quando forem tratadas questões relativas ás suas atribuições.

O chefe do Estado tomou outra decisão: para ação mais vigorosa, deu um chefe ao governo.

E' o presidente Pierre Laval quem exercerá essa função, sob a alta autoridade do chefe do Estado, perante o qual será responsavel e a quem prestará contas das suas iniciativas e dos seus atos.

Cabe-lhe, pois, apresentar os ministros á aprovação do chefe do Estado. Garantirá a direção efetiva da politica externa e interna da França.

Alem das suas funções de chefe do governo, o presidente Pierre Laval assumirá pessoalmente as de ministro do Interior, dos Negocios Estrangeiros e da Informação. Será assistido nessas diferentes funções por secretarios de Estado e secretarios gerais.

Os nomes dos secretarios de Estado da Produção Industrial e do Ar serão em breve publicados.

O sr. Pierre Caziot, antigo ministro da Agricultura, embora sem fazer parte do governo, continuará a se ocupar das questões que interessam á Corporação Camponesa.

O marechal Pétain fará amanhã, ás 20 horas (hora de Vichy), uma declaração que será irradiada".

(Continua na 2.a pág.)

O MAL. VON LOEB DEMITIDO DO COMANDO

Treinados na guerra anfibia

Tropas americanas tomarão parte nas ações realizadas pelos "comandos"

BELFAST, 18 (De John E. Sayers, da Reuters) — "Não vamos ganhar esta guerra apenas pela produção mas com a luta" — declarou o sr. Harry Hopkins, administrador da Lei de Emprestimo e Arrendamento, que, em companhia do sr. Averill Harriman, representante pessoal do presidente Roosevelt, inspecionou com o gneral Marshall as tropas norte-americanas na Irlanda do Norte.

"Devemos produzir armas, mas devemos ganhar por meio da luta, em terra, no mar e no ar, onde quer que possamos enfrentar os nossos inimigos. A guerra vai ser feita por todos os meios" — acrescentou o sr. Hopkins.

"Na vitoria final — adiantou — grandes forças terrestres norte-americanas estarão participando dela. O problma não é somen-

(Continúa na 2.ª pagina)

O avanço russo ao norte assinalado por lutas ferozes

Perderam os finlandeses importante linha de defesa – Continua critica a posição nazista em Bryansk – A esquadra do Mar Negro no bombardeio a Taganrog

LONDRES, 18 (A. P.) — Anuncia-se que o marechal de Campo general Wilhelm Ritter von Leeb, comandante da frente de Leningrado, foi demitido desse posto, sendo substituido pelo coronel-general George von Kuechlen, que comandou uma das alas das forças alemães no seu avanço através da Belgica, na primavera de 1940.

VIOLENTAS BATALHAS EM TERRENO GELADO

MOSCOU, 18 (De Maurice Lovell correspondente da Reuters) — Violentas batalhas estão sendo ultimamente travadas em uma das seções da frente sovietico-finlandês, onde o terreno permanece ainda gelado, entre florestas e montanhas. São estas as primeiras noticias desde algum tempo, indicando aumento de atividade por parte das forças sovieticas contra as finlandesas. Estas tropas não puderam resistir ao impeto dos ataques russos, cujas forças penetraram nas suas linhas de defesa, tendo os finlandeses perdido numerosas e importantes posições.

Uma luta violenta na referida seção continua a desenvolver-se.

Os finlandeses enquanto vão recuando fazem desesperados esforços para entravar o avanço dos sovieticos e frequentemente atiram-se em contra-ataques. A luta tem sido particularmente violenta contra um desses pontos fortificados, que foi capturado depois de dois dias de combate. Com a queda da aludida posição, os finlandeses perdem uma importante linha de defesa, alem de mais de 1.000 soldados e oficiais, destruidos ou capturados pelos russos.

BRECHAS CADA VEZ MAIS PROFUNDAS

KUIBYSHEV, 18 (Por Maurice Lovell, da Reuters) — Enquanto os alemães lutam desesperadamente num verdadeiro mar de lama provocado pelo degelo que já começou, empregando todos os esforços para manter as suas posições, os contingentes do exercito russo continuam a abrir brechas cada vez mais profundas entre as fileiras da Wermacht

(Continúa na 2.ª pagina)

Controle total da esquadra

Tremulando em 44 vasos franceses a bandeira do Reich –

LONDRES, 18 (U. P.) — A Radio de Moscou informou hoje que quarenta navios de guerra franceses arvoraram a bandeira

(Continúa na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7860 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Os bombardeiros britânicos . . .

(Conclusão da 16.ª pag.)

da artilharia não se conhecendo porem detalhes da ação.

"NÃO SE DEVE MENOSPRESAR"

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O correspondente em Berlim do "Social Demokraten" informa que nas esferas militares da capital do Reich opina-se que não se deve menosprezar o poderio ofensivo da Grã Bretanha. Segundo se diz nesses circulos a Grã Bretanha "deixando que outros lutem por ela" conseguiu acumular consideraveis reservas militares mas os preparativos alemães nos territorios ocupados asseguram um grau elevado de proteção.

A esse respeito o "Voelkischer Beobachter" publicou uma fotografia em que aparece o marechal List realizando uma excursão de inspeção das defesas costeiras da Noruega.

Darlan ficará como chefe supremo...

(Conclusão da 1.ª página)

PODERES DITATORIAIS

LONDRES, 18 (Do redator diplomatico da Reuters) — Pierre Laval assumiu, virtualmente, poderes ditatoriais no atual Gabinete de Vichy. Assumindo as pastas de chefe do governo, ministro das Relações Exteriores, do Interior e Informações, pouco deixou Laval para os demais, que passam a exercer simplesmente funções administrativas. Ao mesmo tempo, Pierre Laval mostrou-se muito cuidadoso, excluindo do novo Gabinete personalidades fascistas extremadas ou pertencentes á "clique" de Paris, tais como Marcel Deat, Doriot e Bergery — homens que, por ultimo, poderiam tornar-se rivais do proprio, na obtenção de favores dos alemães.

O marechal Pétain, de sua parte, deverá tambem ter objetado sobre a inclusão daqueles homens, enquanto outras razões para isso terá sido sem duvida o desejo de Laval, de evitar ofender os Estados Unidos, mesmo que esteja preparado para aceitar toda a "Kolaboração" com os nazistas.

Esta politica de duplicidade [illegible] a chave de toque dos atuais movimentos de Pierre Laval. Afastou o almirante Darlan, em virtude da imensa impopularidade do mesmo entre o povo francês, o que o tornava de quase nenhum valor perante Hitler.

Caso Pierre Laval venha a [illegible] que poderá vir a desfechar-se sobre a sua cabeça como resultado de um futuro rompimento com os Estados Unidos, presume encontrar-se em posição de explicar ao povo francês que sempre procurou evitar gestos de provocação, em direção aos norte-americanos.

"INSTRUMENTOS SERVIS"

Os homens, que ele escolheu, são, em sua maioria, fascistas não muito abertamente e os demais, simples instrumentos servis ás suas ordens. E' perfeitamente claro que Laval só concordou em deixar a Darlan a chefia do Supremo comando das forças armadas, alem de continuar como futuro sucessor do marechal, na qualidade de chefe de Estado, porque sabia que aquela posição não deveria ser enfraquecida.

Agora, que já se conhece a composição do novo gabinete, os centros de Londres indagam até que extensão, pretenderá o sr. Laval auxiliar os alemães, acreditando-se que o uso da esquadra francesa não constitue a imediata ambição nazista.

No momento, Hitler exigiria de Laval, primeiramente, a remessa de operarios franceses para trabalhar na Alemanha afim de compensar a escassez de mão de obra — programa este especialmente oportuno, quando a RAF começou a esmagar as fábricas francesas e em segundo lugar á retaguarda alemã, enquanto os nazistas estão empenhados em luta com a Russia e finalmente tornar mais facil o envio de recursos ás forças alemãs, sob o comando do general Rommells, no Norte da Africa.

PETAIN E LAVAL VÃO FALAR AO RADIO

VICHY, 18 (U. P.) — O marechal Pétain falará ao país amanhã, através do radio, ás 20 horas, devendo o sr. Pierre Laval fazer o mesmo provavelmente na segunda-feira.

Usam na Libia novo

(Conclusão da 10ª pag)

milt". O novo "Macchi" tem uma velocidade máxima de 530 quilômetros por hora, estando armado com dois canhões de 12,7 milimetros. O aparecimento dos caças italianos no deserto, permitiu aos alemães não somente levar alguns caças para a costa do Canal da Mancha, mas tambem para fazer frente aos ingleses, nos seus ataques diurnos contra Malta.

APARELHOS MAIS MODERNOS

Todavia os ingleses continuam levando a ofensiva aerea dia e noite no deserto e empregam aviões mais modernos ainda do que os "Macchi", tanto de construção britânica como norte-americana. O fato de que os alemães estejam utilizando caças italianos em suas esquadrilhas, indica que não contam com caças suficientes para fazer frente ás necessidades de todos os setores e, portanto, a crescente pressão contra o continente agravara o problema ao obrigá-los a manter grandes unidades aereas no ocidente da Europa.

Uma das aventuras mais dramáticas no deserto ocidental foi a ocorrida a um piloto de uma esquadrilha de "Hurricanes" que realiza operações noturnas. Na primeira noite foi derrubado por uma metralhadora antiaerea inimiga. O seu avião se incendiou o que permitiu que o piloto do outro "Hurricane" observasse que seu companheiro estava sendo perseguido pelos alemães, que por isso mesmo foram hostilizados a fogo de metralhadora. Na manhã seguinte o piloto do primeiro avião se escondeu no mato. Na segunda noite atravessou a nado dois riachos e um pantano, conseguindo chegar a um aerodromo alemão, onde matou o sentinela, fugindo quando a guarnição o começou perseguir. Na terceira noite foi alvejado por metralhadoras, quando atravessava um riacho. Finalmente foi recolhido por uma patrulha sul-africana.

Atacadas tres das quatro principais...

(Conclusão da 1.ª página)

ponesa, segundo a qual Tokio foi atacada em primeiro lugar, á meia-hora depois do meio-dia, e Kobe, que fica a 376 milhas para oeste, só meia-hora depois, dá a entender que os aviões incursores voavam de leste para oeste. Uma operação dessa natureza poderia ser levada a efeito por uma força aerea da Marinha, partindo de um ou mais porta-aviões que se aproximassem do Japão vindos do Noroeste, favorecidos pelos nevoeiros habituais de abril nessas paragens.

Aviões de bombardeio de grande raio de ação, erguendo vôo das ilhas Aleutianas — a 2.500 milhas de Tokio — poderiam ter cooperado com aviões lançados de bordo de porta-aviões da Marinha.

Ha ainda a possibilidade de que os aviões que incursionaram sobre o Japão tivessem saído de alguma base oculta nas Filipinas ou na China.

"DANOS MINIMOS"

Quanto ás possiveis baixas causadas, o radio de Tokio é muito sobrio em suas noticias, limitando-se a dizer que os danos causados foram minimos, e que as bombas incendiarias lançadas sobre Tokio, Yokohama, Nagoya e Kobe causaram alguns incendios que foram prontamente dominados. Isso dá a entender que os aviões atacantes levaram sua ação até os centros industriais mais populosos das ilhas niponicas [illegible]

[illegible]

e meia horas da tarde, por dois aviões inimigos que lançaram algumas bombas, causando danos ligeiros. Mais tarde, disseram que haviam caido bombas incendiarias em seis pontos diferentes das vizinhanças dessa cidade, mas que os incendios foram logo controlados. Ora, a cidade de Nagoya é a terceira do Japão, em população, com um total de 1.400.000 habitantes, e nela se acha a grande fábrica de aviões "Kawanisshi-Mitsubishi" alem de outras. A cidade está a 217 milhas a oeste de Tokio.

Kobe, que tambem foi atacado, tem 1.200.000 habitantes, e é o maior porto japonês, por ele embarcando todos os grandes suprimentos para as forças japonesas do Pacifico.

E' tambem o porto onde ha os maiores estaleiros do imperio e está a 376 milhas de Tokio, por via ferrea, para oéste.

Pelo noticiario irradiado de Tokio, Kobe foi atacado por um unico avião inimigo, cerca das 2 ½ da tarde, tendo sido ali lançadas algumas bombas incendiarias, que não causaram grandes danos.

Mais tarde, veio a informação de que haviam caido bombas incendiarias, que atearam incendios que foram logo controlados.

Yokohama, com seus 950.000 habitantes, é o porto de Tokio, da qual se acha a 18 milhas. E' o principal porto do Pacifico e sédo de numerosos estaleiros e de uma grande variedade de industrias.

Os comunicados japoneses não se referem a danos causados a esse porto, nem neles foi feita qualquer menção á importante base naval de Yokosuka, a 20 milhas de Yokohama.

O quartel-general da defesa de Osaka anunciou que algumas localidades das imediações foram atacadas, "tendo o inimigo atacado a metralhadoras algumas aldeias agricolas das prefeituras de Wakayama e Shiga, e da região de Yokkaichi, sem causar qualquer dano".

Essa região contem varias localidades cujas populações se dedicam principalmente á agricultura, mas nelas tambem ha numerosas fabricas de produtos de guerra. Wakayama é a prefeitura mais meridional de Honshu; Yokkaichi é um importante porto em frente de Nagoya, na baia de Ise; Shiga é uma prefeitura densamente povoada, situada a léste de Kyoto, e nela se acha o lago Biwa.

As grandes cidades de Osaka, com 3.600.000 habitantes, e de Kyoto, com 1.200.000, estiveram sob alarme de ataque durante varias horas, depois do meio dia, o mesmo se dando com toda a região altamente industrializada e densamente povoada que se acha dentro de um raio de 100 milhas de Osaka.

Aparentemente, porem, essa região não chegou a ser atacada.

Para as principais cidades, inclusive Tokio, os alarmes cessaram ás 15,50 horas, ou sejam tres horas e vinte minutos após o aparecimento dos primeiros aviões sobre a capital.

Estiveram tambem sob o regime de alarme toda a ilha de Hokkaido, a mais septentrional das ilhas do arquipelago, a de Shikoku, no sul de Honshu, que é a principal de todas; toda a costa do norte de Honshu, para alem de Tokui; todo o distrito costeiro de Tokkaido, entre Tokio e Osaka; e a parte ocidental de Honshu, até Osayama, cem milhas a oeste de Osaka.

Treinados na guerra

(Conclusão da 1.ª página)

te de produção. E' um problema de combate".

SITUAÇÃO EXCELENTE

Disse o sr. Hopkins que possue os melhores conhecimentos a respeito da produção geral nos Estados Unidos: "A situação ali é excelente — e de fato excelente. A produção está aumentando enormemente. Fala-se no moral do povo como se isto constituisse um problema. Não é verdade. O nosso problema não é o moral, e sim [illegible] a navegação [illegible] material para todas as partes onde seja a luta.

Estamos construindo, nos Estados Unidos, [illegible] de toneladas no ano proximo. [illegible] onde se tem necessidade deles".

DECLARAÇÕES DE MARSHALL

O general Marchall, verdadeiro apostolo da guerra ofensiva, fez quatro importantes declarações no curso da entrevista com os jornalistas americanos e britanicos.

Disse que "milhares de soldados norte-americanos chegarão no Reino Unido, em corrente continua; que unidades aereas do exercito americano estão estacionadas em todas as partes do Reino Unido; que os soldados estadunidenses, presentemente aqui, tomarão parte nos ataques dos "Comandos"; e que um completo corpo de exercito está treinado nas operações anfibias, que correspondem ao treinamento dos "Comandos" britanicos.

Varias relevantes conferencias se realizaram, em Londres, com o sr. Winston Churchill e os chefes militares da Inglaterra, prevendo o general Marchall que importantes acontecimentos daí resultarão.

Quando interrogado acerca do desenvolvimento da situação da guerra, em futuro proximo, o general Marchall respondeu: "Julguem apenas através dos fatos, não pelo que eu proclamo".

Afiançou o general que a sua visita ao Reino Unido foi muito satisfatoria, notando: "Houve conferencias quase continuas, durante o dia e tambem á noite, resultando entendimentos e acordos muito importantes".

Danificado o

(Conclusão da 10ª pag)

rompimento da guerra no Pacifico, que "os soldados franceses lutarão lado a lado, com os americanos, sob as ordens do general Mac-Arthur".

Divulgou tambem uma mensagem de De Gaulle, que declara: "A volta de Laval ao poder, sob as ordens de Hitler, visa definitivamente lançar a França na colaboração total, e, se possivel, numa traiçoeira guerra contra os seus antigos aliados — ou seja, contra a França mesma.

Os acontecimentos desenrolados em Vichy mostram que a Alemanha é ainda forte, mas que está ao ponto de lançar a sua ultima cartada."

EPIDEMIA EM AMBON

MELBOURNE, 18 (U. P.) — Informou-se hoje que 300 europeus estão a ponto de morrer, gravemente atacados de disinteria, nos campos de concentração japoneses da ilha de Ambon.

A noticia foi dada por refugiados que conseguiram chegar a um porto australiano, depois de dificil viagem. Entre os que chegaram, figuram as sras. Van Exel e Middleton, acompanhadas de quatro crianças as quais manifestaram que os prisioneiros europeus nos campos de concentração dos nipônicas são maltratados, sendo que entre as pessoas mais conhecidas que mataram, figura o principal magistrado de Ambon.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

A festa aviatoria de Piracicaba

Inaugurado o Aeroporto Comendador Pedro Morganti — O batismo dos aviões "Pedro II" e "Comendador Morganti"

PALAVRAS DO MINISTRO SALGADO FILHO QUE PRESIDIU AS CERIMONIAS

S. PAULO, 18 (Meridional) — Foi um espetáculo inolvidavel o que Piracicaba proporcionou hoje ao ministro Salgado Filho e sua comitiva, e, bem assim, á sua população e ao grande numero de forasteiros, quando, esta manhã, viu o seu aeroporto inaugurado e batizado mais um avião de sua flotilha aerea.

A homenagem que, com a inauguração do campo, se tributava á memoria do comendador Pedro Morganti, figura por todos os titulos venerada pelos piracicabanos, a incorporação de uma nova unidade, a presença do ministro da Aeronáutica e sua brilhante comitiva, a entrega simbólica dos brevets á nova turma de pilotos e o "meeting" aeronáutico anunciado, constituiram motivo a que essa festa aeronática se revestisse do maior brilho e da maior imponencia. O que a cidade e os municipios vizinhos possuem de mais fino e representativo estava reunido no aeroporto "Comendador Pedro Morganti" á hora que ali chegaram os dois bi-motores "Lockeed", em que viajaram o sr. Salgado Filho e as pessoas que integraram a sua comitiva.

Na magnifica pista de 1.000 metros de comprimento estavam alinhados perto de 30 aviões, alguns do Aero Clube local e os demais representando as cidades de Avaré, Rio Claro, S. João da Boa Vista, Araraquara, Campinas, Limeira e S. Pedro. Viam-se tambem alguns aviões particulares, dentre os quais os dos srs. Antonio de Moura Andrade e Inacio Uchôa da Veiga, e uma esquadrilha do Aero Clube de S. Paulo. Defronte ao hangar estava postada, em forma irrepreensivel, a tropa do Tiro de Guerra 542, aparecendo a um lado os aviadores brevetados, ontem, pelo Aero Clube de Piracicaba e a turma de pilotos do Aero Clube de S. João da Boa Vista, que, envergando os seus uniformes brancos, davam ao ambiente uma nota de destaque.

Mais adiante, uma corporação musical executava marchas patrioticas. No interior do amplo e moderno hangar, estavam dispostas grande smesas de "cock-tails". No pateo fronteiro ao hangar, viam-se os aviões "D. Pedro II", oferta da firma Almeida, Fonseca & Cia., do Rio, ao Aero Clube de Piracicaba, e o "Comendador Pedro Morganti", de propriedade do sr. João Boteni, que iam ser batizados.

Foi nesse ambiente imponente que o sr. Salgado Filho saltou de bordo do veloz bi-motor "Lockhed-Lodestar", da presidencia da Republica, e que realizava com essa viagem o seu segundo vôo oficial no Brasil. O ministro da Aeronautica foi recebido pelo sr. José Vizioli, prefeito municipal, que fez as apresentações das demais altoridades piracicabanas ao sr. Salgado Filho e á sra. Berta Grandmasson Salgado, e bem assim ás demais pessoas da comitiva, que eram os srs. Simões Lopes, Cesar Pires, Assis Chateaubriand, Machado do Coelho, majores Faria Lima e Nero Moura, capitão Oswaldo Pamplona, Alfredo Bernardes Netto e primeiro tenente Carlos Lopes.

Terminadas as apresentações, o ministro da Aeronautica, em companhia do prefeito José Vizioli, e de altas personalidades, passou em revista o Tiro de Guerra 542, integrado por garbosos jovens, que prestaram a continencia de estilo ao ilustre ministro de Estado.

Ao completar a visita, o ministro Salgado Filho dirigiu-se nestes termos ao instrutor do Tiro de Guerra: "Fico orgulhoso de ver Piracicaba com uma formação de sua juventude como esta".

O sr. Salgado Filho cumprimentou tambem os aviadores piracicabanos recentemente brevetados e os pilotos de S. João da Boa Vista, felicitando-os pelo brilho com que se houveram em seus exames.

O sr. Salgado Filho e comitiva foram então conduzidos para o palanque armado proximo ao hangar do aeroporto, sendo ai o ministro da Aeronautica saudado pelo prefeito municipal que, em nome do povo piracicabano pronunciou um discurso.

Deixando o palanque oficial o ministro dirigiu-se para o local onde se erguerá a monumental sede do Aero Clube de Piracicaba, para ali declarar oficialmente inaugurado o Aeroporto Comendador Pedro Morganti. Em meio ás palmas calorosas dos presentes, o sr. Salgado Filho descerrou a placa que estava coberta com o pavilhão nacional, aparecendo então esta inscrição:

"Aeroporto Comendador Morganti". 1941-1942. Presidente da Republica — Getulio Vargas; ministro da Aeronautica — Salgado Filho; Interventor federal — Fernando Costa; Prefeito Municipal — José Vizioli; presidente do Aeroclube — Mario Maldonado."

O sr. Assis Chateaubriand, em breves palavras, lembrou o gesto do comendador Pedro Morganti, doando a grande gleba de terra que é hoje o Aeroporto de Piraciba, engrandecendo esse donativo que vinha ainda uma vez demonstrar o espirito publico do saudoso industrial. Disse que o alqueire de terra de Piracicaba valia de 10 a 12 contos de réis e que, com a oferta dessa vasta area de terra, o comendador Pedro Morganti fizera um bem publico, sendo portanto justissima a homenagem que naquele instante se prestava á sua memoria.

A comitiva ministerial e as altas autoridades estão agora reunidas no magnifico hangar do aeroporto de Piracicaba. Aí foi oferecida uma taça de "champagne". Pede a palavra na ocasião o sr. Helio Morganti para agradecer as homenagens que estavam sendo prestadas á memoria de seu pai.

Foi concedida depois a palavra ao ministro da Aeronautica. Falando de improviso e com muito entusiasmo, o sr. Salgado Filho proferiu expressivo discurso que a seguir procuramos resumir. Iniciou dizendo que o barulho peculiar a festas como essas a que se realizava no momento não ensurdece como tambem não ensurdece o barulho dos motores dos aviões aos quais já está acostumado mais porque é barulho que anima e acalma, porque é barulho de uma força da nação.

Prosseguindo, disse que acabava de se inaugurar o aeroporto de Piracicaba ao qual ele dava o nome de um homem que nascera na Italia e que viera para o Brasil onde se enraizara dando á terra que considerava sua segunda patria filhos que se orgulhavam de ser brasileiros. Dava-se o nome de um homem da Italia a um campo de pouso do Brasil porque ele muito merecia pelo bem enorme que fizera á nossa terra e á nossa aviação. Reconhecendo a justiça da homenagem, que se procurava prestar ao comendador Pedro Morganti, o Ministerio da Aeronautica deliberara apoia-la, abrindo uma excepção, porque nos aeroportos do país só era permitido dar-se o nome das proprias cidades.

"Sou daqueles — acentuou o sr. Salgado Filho — que não se arrecelam dos estrangeiros que aqui labutam conosco pelo bem comum, empregando a sua energia, o seu esforço, a sua capacidade, o seu amor ao nosso solo como os brasileiros.

Jamais distingui estrangeiros na minha terra, mesmo nos filhos daquelas terras, que se agitam nos movimentos nefastos á humanidade porque eles não podem ser culpados pelos desmandos do seu governo. Aqui ha estrangeiros que se orgulham de ser brasileiros, que teem filhos brasileiros, que não se distinguem senão pela vontade de trabalhar pelo engrandecimento da patria. E, se é certo que dentre eles ha elementos perniciosos, que não escaparão ás suas responsabilidades não meno verdadeiro que tambem existem brasileiros indignos da patria, que igualmente merecerão de nós o castigo que não faltará a todos aqueles que pretenderem perturbar a nossa vida por qualquer forma que seja. O nome do comendador Pedro Morganti dado a este Aeroporto não é um nome de um italiano mas o de um nome da Italia que veio para o nosso país não para convulsionar esta terra mas para aqui trabalhar e engrandece-la. Merece por isso o nosso respeito e a nossa homenagem. Ele não se indispos conosco, mas comungou com os nossos ideais e deu ao país filhos brasileiros na acepção da palavra e que se um dia a patria for ameaçada pel ganancia e volupia de sangue de nações conquistadoras, eles cumprirão o seu dever de brasileiros e ajudarão a defender o que é nosso e o que é seu — o Brasil.

Dirigiu-se depois o sr. Salgado Filho aos novos pilotos piracicabanos. Depois de exaltar-lhes a iniciativa de tornarem-se pilotos, frizou:

— Vós que iniciais a vossa carreira de pilotos aviadores, carreira bela e de sacrificios, talvez tambem algum dia pilotareis aviões de guerra, para presservar o Brasil de quaisquer perigos e estou certo de que sabereis cumprir com o dever".

As palavras do sr. Salgado Filho foram calorosamente aplaudidas.

Todos os presentes estão agora reunidos em torno do avião "D. Pedro II", ofertado ao Aero Clube de Piracicaba pela firma Almeida Fonseca & Cia.

Inicia a cerimonia o sr. Assis Chateaubriand, falando em nome da Campanha Nacional de Aviação. O discurso do diretor dos "Diarios Associados", publicamos em outro local.

Seguiu-se com a palavra o sr. Manoel Almeida, socio da firma doadora, para pronunciar o discurso de entrega do aparelho.

Falou depois o principe D. Luiz de Orleans e Bragança, que, na qualidade de paraninfo, proferiu uma expressiva oração.

Encerrando a serie de discursos no ato batismal do "D. Pedro II", falou o sr. Nogueira de Lima, credenciado pelo Aero Clube, agradeceu aos doadores e ao ministro Salgado Filho a doação do avião.

Procedeu-se então ao ato simbólico de batismo do avião. Aproximando-se do pequeno aparelho de treinamento, o principe D. Luiz Orleans e Bragança, espargiu sobre a hélice do avião uma garrafa de "champagne", gesto que foi repetido a seguir pelo sr. Manoel Almeida e pela sra. Bertha Grandmasson Salgado, pela sra. Celia Vizioli e pelo prefeito José Vizioli.

Seguiu-se a cerimonia batismal do "Comendador Morganti", de propriedade do sr. João Boteni.

Iniciando o ato, o sr. Fulvio Morganti, na qualidade de paraninfo, pronunciou belas palavras.

Procedeu-se então ao ato simbólico, espargindo o sr. Fulvio Morganti "champagne" na hélice do aparelho, o que foi seguido pela sra. Bertha Grandmasson Salgado, pela sra. Maria Boteni, pela sra. Elza Boteni e pelo sr. João Boteni.

Ferido a bala defronte á sua residencia

Defronte da sua residencia, na rua Benedito Hipolito n. 139, o pintor Juvenal Alves Carneiro, de 40 anos de idade e solteiro, foi ferido a bala por um desconhecido. O projetil atingiu-lhe de raspão o braço esquerdo. Conduzido ao Posto Central de Assistencia recebeu os cuidados médicos que carecia retirando-se em seguida.

A policia não tomou conhecimento da ocorrencia.

Será batizado depois de amanhã, em S. Paulo, o "Rodrigues Alves"

A nova unidade terá como padrinho o ilustre estadista sr. Wenceslau Braz — Em nome da familia do patrono, falará o embaixador Rodrigues Alves Filho

A Campanha Nacional de Aviação realizará, terça-feira proxima, na capital paulista, uma das suas mais expressivas solenidades, com o batismo de um avião que receberá o nome de uma eminente figura da Republica, o presidente Rodrigues Alves.

A nova celula é uma doação de outra ilustre figura, o venerando sr. Manoel Vicente do Amaral, republicano historico, residente em Santa Maria do Palmar, no Rio Grande do Sul. A maquina será destinada ao Aero Clube de Guaratinguetá, terra natal do estadista que lhe serve de patrono.

O "Rodrigues Alves" tem como padrinho o ex-presidente Wenceslau Braz, outro vulto preclaro da historia republicana, que pronunciará importante discurso. Em nome da familia do patrono, falará o embaixador Rodrigues Alves Filho, que veio especialmente de Buenos Aires para assistir a solenidade.

Com o duplo objetivo de homenagear a memoria de Rodrigues Alves e dar mais uma demonstração de apreço e simpatia ao sr. Wenceslau Braz, foi organizada em Itajubá uma comitiva que o acompanhará a S. Paulo.

São os seguintes os membros da comitiva: sr. Paulo de Moraes Jardim, juiz de Direito; dr. José de Lima Medeiros, advogado da Prefeitura, representando o sr. Alcides Faria, prefeito municipal; sr. Luiz Vianna, presidente da Associação Comercial; sr. José Rodrigues Seabra, diretor do Instituto Eletro-Tecnico de Itajubá; sr. Almansor Dorfe, delegado auxiliar de Policia; sr. Antonio Salles Dias, como representante dos advogados da Comarca; sr. José Pinto Reno, promotor de Justiça; sr. Gaspar Lisboa, pela classe medica; doutorandos Gabriel de Oliveira, presidente do Centro Academico e diretor do Departamento da Aeronautica do Instituto Eletro-Tecnico de Itajubá; e Paulo Carneiro Santiago, pela classe academica.

O MINISTRO MARCONDES FILHO FALARA' EM NOME DO SR. MANUEL VICENTE DO AMARAL

S. PAULO, 18 (Pelo telefone) — No batismo do avião "Rodrigues Alves", a realizar-se terça-feira no Campo de Marte, representará o sr. Manuel Vicente do Amaral, doador do mesmo, o ministro Alexandre Marcondes Filho. S. ex. fará, em nome do velho republicano riograndense e constituinte de 91, o discurso de entrega do "Rodrigues Alves" e de saudação ao presidente Wenceslau Braz, padrinho da celula que vai ser batizada.

Controle total da

(Conclusão da 1.ª página)

swastika, o que viria a corroborar a noticia enviada, já há cerca de dez dias, pelo correspondente da Agencia Tass no Cairo de que o almirante Darlan havia entregue á Alemanha a esquadra francesa.

As autoridades locais não confirmaram a noticia. Em fontes geralmente bem informadas, porem, sabe-se que esta noticia pode ser verdadeira pois varias vezes foi divulgado que o almirante Darlan estava afastado do serviço os marinheiros veteranos dos 44 navios de guerra que se encontram em Toulon para substitui-los com recrutas de tendencias nazistas.

Os mesmos informantes não creem que a esquadra francesa intervenha imediatamente na guerra contra os aliados. Os obstaculos seriam de ordem técnica, assim como pelo desejo de Laval de não desgostar os Estados Unidos.

Comentando-se a situação francesa, declara-se que "alguns circulos dos Estados Unidos pensavam que a França nunca entregaria sua frota á Alemanha. O certo, porem, é que já 44 navios de guerra arriaram a bandeira tricolor, substituindo-a, ás escondidas, pela bandeira com a cruz suastica.

E' este o novo sinal para as decisões destes dias a respeito da frota da França?

Os alemães já penetraram muito na Africa do Norte, sob o disfarce do armisticio que permitiu a milhares de germanicos infiltrar-se na Argelia e no Marrocos Francês.

"Com Laval no poder, Hitler confia, sem duvida alguma, poder intervir mais a fundo no imperio francês. Hitler, com medo de um ataque na Europa Ocidental, exige uma França totalmente vassala antes de lançar sua ofensiva na frente oriental.

A nova ofensiva na frente ocidental pende sobre a cabeça da Alemanha de Hitler como a celebre espada de Damocles."

DESMENTIDO DE PETAIN

VICHY, 18 (U. P.) — Um dos primeiros atos do novo gabinete francês foi desautorizar, com carater oficial, as versões propaladas pela emissora de Moscou, segundo as quais, nos navios de guerra franceses tremulava agora a bandeira com a cruz gamada.

O desmentido afirma que as unidades da armada nacional não arvoravam senão a insignia francesa.

Alem disso, em fontes autorizadas foram reiteradas hoje as afirmações do marechal Pétain, de que a frota francesa não seria utilizada senão para defender a integridade da nação.

DELEGADO NAVAL NA AFRICA

LONDRES, 18 (A. P.) — O radio de Paris anunciou que o almirante Collinet — que comandava o couraçado francês "Strasbourg", quando os ingleses atacaram a esquadra francesa em Mers el Kebir, em 1940 — assumiu o comando da marinha na Africa do Norte, e agira como delegado do Ministerio da Marinha na região.

O avanço russo ao norte assinalado...

(Conclusão da 1.ª página)

Entretanto, uma vez que os acontecimentos atingiram a um estagio intermediario, poucas são as informações existentes sobre o desenrolar dos combates, embora se saiba que as operações levadas a efeito nestes ultimos dias pelas forças sovieticas teem obtido os melhores sucessos possiveis na frente de Kalinin, onde reconquistaram varias posições nazistas, e em Briansk, onde os germanicos estão atualmente numa situação bastante critica. Alem disso, não são para desprezar as vantagens conseguidas pelos russos na frente de Leningrado.

Aliás, esse estado de coisas deve perdurar ainda por algum tempo, uma vez que o periodo de degelo deve prolongar-se para mais umas seis semanas durante as quais ambos os adversarios devem fazer todos os preparativos para as operações — talvez decisivas — que se processarão quando chegar o verão.

PERIODO DE DESCANSO

Nas linhas de frente propriamente ditas, ambos os lados procuram aproveitar o mais possivel esse periodo de estagnação, denunciando o menos possivel os seus preparativos de agora.

Assim, pode-se apenas perceber que enquanto os russos manteem-se fieis á sua tatica de atacar sempre, os nazistas procuram apenas manter o controle das posições já conquistadas, tentando, ao mesmo tempo, reduzir todas as iniciativas contrarias mediante o lançamento de constantes contra-ataques locais e obrigando a "Luftwaffe" a empregar-se a fundo para reconquistar uma hegemonia aerea que já parece ter definitivamente perdido.

Entretanto, este ultimo recurso tem fracassado de uma maneira particularmente notavel, uma vez que a iniciativa da guerra aerea está positivamente com os russos.

Por outro lado, no que diz respeito aos combates em terra, o que parece indiscutivel é que tanto os russos como os alemães estão empregando maior numero de tanks.

Especialmente os nazistas, lançam mão de formações sempre mais poderosas dos seus veiculos blindados, para apoiar os contra-ataques locais das suas tropas. Assim, se não lhes foi possivel durante os ultimos quinze dias conseguir qualquer vantagem consistente, inegavelmente não o foi por falta de esforço e vontade.

E a verdade é que apesar desses contra-ataques nazistas e das dificuldades naturais decorrentes do degelo, os russos continuam a fazer pressão sobre as linhas alemãs.

COM LAMA ATE' A' CINTURA

Em muitas das posições ocupadas ainda pelos alemães, ambos os adversarios estão lutando agora enterrados na lama até á cintura. E é em meio desse verdadeiro mar de lama — e que lama! — que os russos sustentam a continuidade dos seus ataques.

O degelo é um periodo em que, sob certos pontos de vista, as condições são piores ainda que durante o proprio inverno. As estradas, por exemplo, estão com a superficie ericada de pontas de gelo ainda endurecido, de mistura com aquele que já se vai tornando em lama.

E os campos estão submersos em camadas de 3 a 4 pés de espessura, onde a neve amolecida é uma mistura pegajosa de neve e lama, onde as rodas das pesadas viaturas militares se enterram até acima dos eixos, os homens mergulham até á cintura, e até as cremalheiras dos tanks giram em falso, dificilmente conseguindo sair do lugar.

Entretanto, apesar de todas essas terriveis dificuldades que transformam as operações em sacrificios quase sobrehumanos, as forças russas continuam a ameaçar muito seriamente as posições nazistas de Kalinin e Briansk, ao mesmo tempo em que os grupos de guerrilheiros, operando por detrás das linhas germanicas, vão tambem criando novas dificuldades aos homens de Wermscht.

CONTRA TAGANROG

GENEBRA, 18 (R.) — Quatro destroyers sovieticos canhonearam as posições alemã sem Taganrog, no mar de Azov — segundo despacho de Bucarest para a radio de Vichy.

Outra sunidades navais bombardearam o flanco direito das linhas alemães na peninsula de Kerch.

Nesta area um cruzador pesado russo, ao que se informou, tentou desembarcar tropas por trás das posições rumenas e alemãs.

PRESO O PILOTO N. 1 DO REICH

KUIBYSHEV, 18 (A. P.) — A radio-emissora anuncia que as tropas russas capturaram o "aviador n. 1" da Alemanha o qual foi identificado unicamente sob o nome de Wegner e que foi quem bombardeu o Palacio de Buckingham e a Abadia de Westminster em Londres, quando se achava no auge a batalha aerea da Inglaterra.

(Nota da A. P.) — Nenhum aviador com o nome de Wegner já figurou em despachos alemães. Trata-se possivelmente, de Helmut Wagner, um dos mais famosos aviadores do Reich, com 4 7vitorias, condecorado com a Cruz de Ferro e que o radio alemão deu como morto em ação, a 24 de Janeiro deste ano".

Com a participação de todas as classes sociais realizam-se, hoje, nesta capital e nos Estados, grandes festejos comemorativos do aniversario do presidente Getulio Vargas

As comemorações de ontem, na Urca, promovidas pela colonia norte-americana – Vibrantes palavras do embaixador Jefferson Caffery – A grande sessão cívica de hoje na Associação Brasileira de Imprensa – A colonia britânica, em homenagem ao presidente da República, está coletando donativos que serão destinados às obras de caridade patrocinadas pela sra. Darcy Vargas – Outras notas

Por força de um sentimento coletivo, o dia de hoje, que assinala o aniversario do presidente Getulio Vargas, transformou-se numa data nacional.

Realmente, em todo o país se exalta, neste momento, em múltiplas e eloquentes manifestações, a figura do chefe da Nação, vendo-se nela integradas as nossas mais altas aspirações.

Elevado ao poder pelas armas triunfantes de uma revolução preparada com o apoio das massas populares, o sr. Getulio Vargas, embora atraido pelas correntes mais diversas, manteve intacto, nos mais graves instantes, o poder de sua autoridade, porque permaneceu sempre fiel aos interesses fundamentais do Brasil.

Força de equilibrio, centro de gravidade no desencontro de opiniões e de tendencias antagônicas, nas flutuações da politica brasileira nos últimos onze anos, sua ação moderadora e suas decisões corajosas salvaram-nos varias vezes de desastres irreparaveis. Coube-lhe por ordem no caos revolucionario, impedindo os excessos, contendo o impeto destruidor dos extremistas, desejoso de reformar, sem abalos profundos, as nossas instituições. A Nação refundiu toda a sua vasta estrutura econômica, politica e social, através de uma legislação impressionante, que lhe impôs uma nova ordem jurídica, necessaria á satisfação de justas aspirações coletivas. A produção de riquezas, a valorização da terra e do homem, a socialização metódica e harmônica do capital e do trabalho, a abertura de escolas, o saneamento de imensas regiões reintegradas já na vida util do nosso territorio, as obras contra as secas no nordeste, o reerguimento das forças navais, terrestres e aereas, permitiram assinalasse o governo do sr. Getulio Vargas a verdadeira ressurreição do Brasil.

Em suas mãos poderosas, crescemos em prestigio, em cultura, em riqueza, em força.

Hoje, quando o país se ergue em homenagem ao seu presidente, anima a todos os brasileiros a certeza de que ele nunca faltará ao seu destino. Nesta hora em que se decide a sorte do mundo, o sr. Getulio Vargas indicou-lhe, sem hesitar, o lugar que lhe cabe nas trincheiras abertas em todos os continentes para a defesa da civilização universal.

A OBRA DO ESTADO NACIONAL

Não é facil missão resumir o que tem sido o Estado Nacional nos quatro anos de seu funcionamento.

Agindo ao mesmo tempo em todos os setores da atividade brasileira, cuidando por igual de todas as nossas necessidades, ele imprimiu um avanço tão marcado na vida do país que nos permite esperar confiantemente os proximos dias.

Já não somos, como em 1917, um valor diminuto no conceito das nações que então se degladiavam. Nosso potencial ativo e latente representa hoje uma força altamente ponderavel, sufiente para a nossa vida autonoma, da maih utilidade par os nossos aliados, e que nenhum adversario sensato se atreveria a negar.

A produção foi enquadrada na disciplina tecnica, dispõe de uma organização official de apoio financeiro e mostra um ritmo de desenvolvimento jamais atingido. Todas as fontes de produção — a lavoura, a pecuaria, a exploração mineral, as grandes e as pequenas industrias — foram estimuladas, prestigiadas, fomentadas. As leis sociais tiveram tão sensata e justa elaboração que, sem receio de errar, nenhuma nação do mundo se encontra presentemente uma comunidade operari atão ordeira e de tão elevado rendimento.

Acampanha do Estado Nacional ganhou, em particular, seus mais refulgentes laureis no capitulo referente á questão dos combustiveis e do ferro. O carvão do Sul cobrira-se do labéu de inutil e confinava o seu excasso consumo ás zonas de produção; o petroleo não aparecia em parte alguma; e o ferro não saia do terreno das discussões.

Provido das leis que lhe fatultou o governo estabelecido em 1937, o presidente Getulio Vargas poude demonstrar que o chamado carvão do Rio Grande satisfaz plenamente nossas necessdiades; que no Brasil ha petroleo e que o ferro podia ser industrializado no nosso proprio territorio, longe das garras dos empreteiros gananciosos.

GRANDES INICIATIVAS DO GOVERNO GETULIO VARGAS

O plano quinquenal de grandes obras públicas que o governo do sr. Getulio Vargas vem realizando, entrou, em 1942, no terceiro ano de execução. A despesa global prevista para execução do plano é de três milhões de contos, dividida em cinco exercicios, ou sejam dotações anuais de 600 mil contos.

Como se sabe, essas obras compreendem construções ferroviarias, rodovias e portuarias, instalações de novos serviços de saneamento, construção de novos edificios públicos, usinas, oficinas, aeródromos, colonias agricolas, etc.

Verbas importantes são tambem reservadas á execução de projetos relacionados com a defesa nacional por intermedio das três pastas militares e do Ministerio da Aviação.

A verba deste ano foi assim discriminada: Ministerio da Aeronáutica, 25 mil contos; Ministerio da Agricultura, 25 mil contos; Ministerio da Educação e Saude, 20 mil contos; Ministerio da Fazenda, 253 mil contos; Ministerio da Guerra, 50 mil contos; Ministerio da Justiça, 12 mil contos; Ministerio da Marinha, 30 mil contos; Ministerio da Viação, 120 mil contos.

Para auxiliar os serviços do Conselho Nacional do Petroleo, a que o orçamento ordinario já reserva soma vultosa, foram destinados mais de 15 mil contos, e para a Siderurgia Nacional, que conta com recursos proprios amplos, foi consignada uma verba de 25 mil contos.

A DEFESA NACIONAL

O aparelhamento de defesa nacional, tanto do ponto de vista do pessoal quanto do material, sempre foi uma das precauções dominantes do governo do sr. Getulio Vargas.

Hoje em dia, o Brasil sabe que os problemas fundamentais do seu Exército, da sua Marinha e da sua Aviação foram encarados de frente e corajosamente enfrentados e resolvidos pelo governo do presidente Vargas.

Tanto na Marinha como no Exército, foram realizados progressos realmente notaveis. Por outro lado, o Ministerio da Aeronáutica, com um ano apenas de funcionamento, já realizou um trabalho de organização verdadeiramente admiravel.

Dentro de poucos meses estarão em pleno funcionamento a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa e a de motores para aviões. Varias esquadrilhas de aviões de treino e de combate foram encorporadas á F. A. B. Os serviços do Correio Aereo Nacional se desenvolvem caad vez mais. E a Escola de Aeronáutica conta hoje com 360 cadetes.

O BRASIL E A GUERRA

Honrando os seus compromissos de solidariedade americana e dando cumprimento ás recomendações da Terceira Reunião de Consultas dos Ministros do Exterior, o Brasil cortou relações diplomáticas e econômicas com as potencias do Eixo. Essa atitude, de coerencia e dignidade, provocou represalias do Eixo, e varios navios brasileiros foram afundados. Ao mesmo tempo, as autoridades brasileiras do Rio e dos Estados descobriram toda uma extensa e perigosa rede de espionagem existente espalhada pelo territorio nacional.

Desde o primeiro momento, todo o Brasil acompanhou o governo na atitude desassombrada e patriótica que assumiu. Solidariedade efetiva e entusiástica. A orientação do presidente Getulio Vargas foi sempre no sentido da paz, da ordem, da disciplina. Todavia, sempre deixou bem claro que, se fossemos agredidos, reagiriamos á altura da agressão.

Asim, todas as medidas até agora adotadas teem sido de simples preparo e organização da defesa nacional contra o perigo, que infelizmente já nada tem de ilusorio, de uma agressão estrangeira.

NA URCA

Realizou-se, ontem, na Urca, um jantar, promovido pela colonia americana, com a presença das mais altas autoridades civis e militares, em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Ao primeiro minuto do dia de hoje o sr. H. Braunstein, presidente da The American Society of Rio de Janeiro, proferiu o discurso que damos a seguir, oração essa que foi transmitida, para todo o país, pelas emissoras cariocas:

"Os norte-americanos residentes no Brasil, de há muito procuravam o ensejo de testemunhar publicamente a sua simpatia e admiração pelo excelentissimo senhor presidente da Republica e afinal e felizmente, souberam escolher a data mais intima á pessoa do chefe da Nação para concretizar este desejo.

Esta homenagem é uma demonstração expontanea do apreço e grande estima que os norte-americanos teem pelo emerito presidente da Republica Brasileira e, na auspiciosa data em que se comemora o aniversario natalicio do sr. Getulio Dornelles Vargas, todos os norte-americanos residentes no Brasil, desde o Rio Grande do Sul até o Amazonas, desejam testemunhar o quanto está em seus corações a personalidade do preclaro chefe da Nação Brasileira. Sabemos que se estão realizando reuniões em Porto Alegre, em São Paulo, em Recife e em outras cidades do país, para festejar este acontecimento; sabemos, tambem, que, onde quer que estejam reunidos pequenos grupos de norte-americanos sob os ceus deste imenso Brasil, tambem eles estarão brindando á saude de sua excelencia neste momento, como nós o fazemos;

Ao nos reunirmos ontem aqui nesta sala, findava-se a semana em que se comemorou o Dia Pan-Americano. O dia de hoje marca tambem o inicio da semana de consagração a um martir da causa da Liberdade Americana, a quem o vulgo chamou Tiradentes. E, como se a sequencia de datas tão cheias de americanismos procurasse um marco de ouro, estamos aqui juntos agora para comemorar o advento natalicio de um dos maiores americanistas da historia.

A capacidade administrativa do eminente estadista se evidenciou desde que ele assumiu o governo deste nobre país, na grandeza de espirito e julgamento sereno que sempre caracterizaram os seus atos. A tradicional amizade entre brasileiros e norte-americanos — que nada mais é do que a reafirmação da doutrina de Monroe — "A America para os americanos", de fato um sentimento de afinidade entre verdadeiros americanos, do norte e do sul — a inquebrantavel corrente desta amizade foi, agora mais do que nunca, enriquecida com os valiosos elos de aproximação cultural e economica, pois o sentimento que lhe dá vida encontrou a sua aspiração maxima nos ideais dos dois grandes lideres, o presidente Vargas e o presidente Roosevelt.

Acima da sua alta investidura oficial, o sr. Getulio Vargas é o pai da grande familia em que se nivelam todos os cidadãos brasileiros, amigos dos seus vizinhos, dos filhos de nações de coração livre e de todos os que aqui vivem este momento de jubilo nacional e concorrem, com o seu trabalho, para a grandeisidade deste nobre país. Todos eles presta mo seu apoio intedos eles prestam o seu apoio intesingela frma de exprimir a sua admiração e respeito pelo chefe da Nação brasileira e pelos brasileiros, e a sua gratidão ao paladino da liberdade e do direito, agora tão brutalmente sacudidos pelo fanatismo da força bruta.

Fomos privados da participaçao pessoal de s. excia. o sr. presidente da Republica. Porem, há dias, nos dirigimos em comissão ao palacio Rio Negro afim de levarmos a s. excia. os nossos propositos: nessa ocasião nos foi dito que, muito embora não fosse possivel a s. excia. estar entre nós neste momento em corpo, o estaria — como realmente está em todo o Brasil e no coração de todos aqueles que amam a liberdade — em espirito. Mas contamos, com grande jubilo, que não só em espirito está presente o emerito presidente da Republica brasileira, como que representando um pedaço do coração do homenageado, associou-se a esta manifestação a digna esposa de s. excia. o senhor interventor federal no Estado do Rio, dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, dileta filha do presidente Vargas.

O sentimento que nos anima de procurarmos proporcionar ao ilustre presidente da Republica uma satisfação no transcurso do dia do seu natalicio, não poderia ter demonstração mais cabal senão procurando uma finalidade util aos fundos levantados com a realização desta reunião: assim, esses fundos serão destinados á Cruz Vermelha Brasileira e, ao procedermos desta forma, obedecemos a ditames da nossa concienca para com aquela benemerita instituição, que com tanto carinho e simpatia tem apoiado a ação de instituições similares dos nucleos norte-americanos e outros, que se teem dedicado a minorar a dor e o sofrimento que vem sendo causado pela agressão, pela tirania, e pelo despotismo. E' para nós altamente significativo e honroso registar a presença, nesta sala, do prestigioso presidente da Cruz Vermelha Brasileira, o general Alvaro Tourinho.

Minhas senhoras e meus senhores: Ergamos as nossas taças e bebamos em homenagem á data natalicia de s. excia. o sr. presidente da Republica, fazendo votos pela felicidade pessoal do eminente sr. Getulio Dornelles Vargas, em com-

(Continua na 8.ª pag.)

SESSÃO CIVICA NO DIP

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, uma reunião cívica em homenagem ao presidente Getulio Vargas, na qual falarão o sr. Pires do Rio e o general Souza Docca.

A homenagem da juventude brasileira ao chefe do governo

Imponente a manifestação da classe estudantil — Como falou o ministro da Educação

A homenagem da Juventude Brasileira ao presidente Getulio Vargas constituiu um dos mais expressivos capitulos das festas organizadas para comemorar a passagem do aniversario natalicio do chefe do Governo. Projetava-se um desfile de todos os colegios no percurso compreendido entre a Praça Tiradentes e o Palacio do mesmo nome, em cujas escadarias levariam a efeito os estudantes a reunião solene para reafirmar o seu apoio e a sua solidariedade. O mau tempo, embora a chuva não houvesse caido forte, determinou que os promotores da festa resolvessem o cancelamento do desfile. Isso não impediu que a maioria dos colegios enviassem as suas delegações para a Praça Tiradentes, de onde marcharam para o local da sessão.

No palanque armado no cimo da escadaria, viam-se o ministro Gustavo Capanema, o sr. Lourival Fontes, diretor Geral do DIP, e senhora, o coronel Jonas Correia secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal, sr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do DIP, alem de outras autoridades e dirigentes do ensino

Falou em primeiro lugar o estudante Eveir Correia do Nascimento, que abordou o tema "A Getulio Vargas a mocidade agradecida".

"A Juventude Brasileira e a situação internacional" foi o tema do orador seguinte, Milton Cavalcanti do Nascimento

A senhorita Herenice Auler falou, a seguir, sobre o tema "O Brasil pode contar com a sua Juventude Feminina".

O estudante Fernando Alberto da Costa, leu um trabalho intitulado "Da Juventude Brasileira á Juventude do Mundo".

MENSAGEM

Terminados os discursos, a senhorita Vera da Gama Pragana leu a seguinte mensagem da Juventude Brasileira ao presidente Getulio Vargas:

"Excelentissimo senhor doutor Getulio Vargas, meritissimo presidente da República — A mocidade do Brasil — ao comemorar o "Dia da Juventude Brasileira" com as mais sinceras e vibrantes manifestações ao Brasil e a vossa excelencia — aproveita mais este momento para reafirmar ao grande Chefe a sua incondicional solidariedade.

Senhor presidente: — Estamos unidos e dispostos a tudo sacrificar, sob o comando de vossa excelencia, em defesa do patrimonio historico que recebemos de nossos antepassados e que havemos de conservar sem macula. A gente moça, patriota e energica, que constitue a Juventude Brasileira, esta decidida a seguir sempre o seu grande Chefe, pois vê em vossa excelencia o guia excepcional que está conduzindo o Brasil ao lugar que lhe deve caber no Concerto Universal.

O DISCURSO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema, que falou de improviso, proferiu um breve mas eloquente discurso, frequentemente interrompido por aplausos.

Começou o ministro da Educação declarando que a Juventude Brasileira, — a quem se dirigia naquele momento — já não era apenas uma promessa, uma esperança, uma força positiva e real. Constituia a mais preciosa substancia da nação, a força essencial do presente.

Este — esclareceu o orador — era o verdadeiro sentido da convocação do presidente Getulio Vargas, porque o papel da Juventude Brasileira não é esperar a responsabilidade, mas oferecer-se a ela. E como vivemos em tempos de crise e de tristeza, o primeiro papel da Juventude é comunicar ao organismo nacional — alegria, mocidade e coragem.

Este seria, por si só, o grande destino da Juventude Brasileira, se não lhe estivesse traçado, nos dias de hoje, um destino maior. E' que — disse o ministro — deve a Juventude lembrar-se daquela singela mas grave sentença de Salomão, segundo a qual ha tempo de guerra e tempo de paz, ha tempo de tranquilidade e tempo de perigo. Se ha tempo de tranquilidade, isto é, tempo em que as nações e a propria natureza se transformam pacificamente, em que a historia evolue sem crises e os homens vivem no perfeito entendimento, não podemos esquecer que ha tambem tempo de perigo e que o perigo tem significação catastrofica. O perigo é sempre um diluvio, no qual é preciso salvar valores essenciais, é uma ameaça de que somente podemos libertar-nos com a perigosa travessia de muitos Mares Vermelhos. Na hora do perigo o que a nação exige é esta virtude fundamental do coração: a fidelidade. Por isso, a fidelidade é a virtude essencial da juventude no tempo do perigo. E a Juventude terá cumprido o seu destino historico se conseguir fortalecer em todos os corações brasileiros o sentimento da indefectivel fidelidade.

Fidelidade, entretanto — observou o orador — não é adesão incondicional, não é aceitação sem exame. A Juventude Brasileira é fiel a Getulio Vargas, porque nele vê e reconhece o chefe designado pela Providencia para uma responsabilidade de significação histórica e porque nele reconhece, para essa responsabilidade, os dois grandes atributos dos chefes providenciais: o ideal e a vontade.

Prossegue o orador dizendo que o chefe de grande envergadura, que justifica a adesão e a solidariedade, que atrai a fidelidade da juventude é o chefe que tem ideal, e Getulio Vargas é um chefe cheio de ideal.

A Juventude Brasileira sabe que o ideal getuliano não é uma utopia. E' o ideal do Brasil possivel, mas do Brasil maior possivel. Esta é a sua primeira grande qualidade, porque o ideal utópico, embora tenha a força de emocionar as multidões, é um ideal que trai, que conduz á catástrofe.

Por outro lado, tambem não é o ideal de Getulio Vargas um ideal revolucionario, no sentido pior da palavra, a saber, um ideal de revisão total dos valores. E', ao contrario, um ideal fundado no passado, um ideal que tem as raizes mergulhadas nas fontes iniciais do Brasil. Mas o ideal, em um chefe não poderá existir sem a vontade. Chefe que não tenha vontade, poderá ser um apóstolo, não será um chefe de Estado. Para ser chefe de Estado é preciso vontade, e Getulio Vargas é um homem da mais forte e constante vontade.

No tempo de crise e de perigo em que vivemos, Getulio Vargas é, pois, a garantia e a esperança da Nação. Deante dele, portanto, outra não pode ser a atitude da Juventude Brasileira, senão esta de afetuosa e inabalavel fidelidade.

As últimas palavras do sr. Gustavo Capanema foram seguidas de prolongada salva de palmas e vivas ao Brasil, ao presidente Vargas e ao titular da pasta da Educação.

Uma banda de música da Policia Militar executou o Hino Nacional, cantado com entusiasmo por todos os presentes.

A saudação da B.B.C. ao presidente Getulio Vargas

A B. B. C., associando-se ás homenagens ao presidente Getulio Vargas, irradiará, hoje, das 21,15 ás 21,25 horas (do Rio de Janeiro), uma mensagem saudando o chefe da Nação Brasileira.

Esta irradiação será transmitida através as frequencias usuais: onda de 24,92, 12,04 megaciclos e onda de 31,55 e 9,51 megaciclos e em onda longa por oferecimento da Radio Cruzeiro do Sul.

Um poema e uma alegoria à Unidade Nacional

Exaltando as forças do Brasil unido numa apoteose magnífica de civismo e beleza – "Sinfonia do Brasil", a homenagem da Urca ao presidente da República – O discurso do embaixador Caffery – O brinde da meia-noite ao presidente da República

A primeira homenagem prestada ao presidente da República foi a apresentação, ontem, no "grill" da Urca, da grande alegoria civica "Sinfonia do Brasil", espetáculo de luxuosa montagem e grande movimentação, com numerosos figurantes em cena e cujo transcorrer foi um lindo poema de exaltação á unidade nacional e ás forças construtivas do Brasil de hoje, através do trabalho dos seus filhos no comercio, na industria e nos campos de produção.

"Sinfonia do Brasil", musicada por Gaó e dirigida por Luiz Peixoto, teve ainda a enaltecer a sua grandiosidade a expressiva homenagem que a colonia norte-americana, reunida sob os auspicios da "The American Society" desta capital, prestou ao presidente Getulio Vargas, transformando o "grill da Urca" num ambiente de galas aristocráticas. A solenidade, cujo "climax" foi o brinde da meia-noite erguido em honra ao chefe do Governo, teve a presença do embaixador Caffery, que fez a saudação ao ilustre aniversariante. As palavras do diplomata que tantas simpatias conquistou no nosso meio, foram irradiadas para todo o Brasil e através da N. B. C., para toda a América do Norte. Orson Welles foi o "speaker" da encantadora festa, cuja renda foi destinada à Cruz Vermelha Brasileira.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamentos marcados

Estão marcados para amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra desta capital, os julgamentos de Pedro da Costa Soares, Jovino Bittencourt e Angelo José Xavier, aquele acusado do crime de furto e estes de comercio ilicito. Os dois primeiros por se encontrarem em paradeiro ignorado foram processados e serão julgados á revelia.

COMPROMISSO DE JUIZ

Os novos juizes sorteados para o Conselho de Aeronáutica, prestam compromisso amanhã, ás 13 horas. O tenente-coronel Antonio Fernandes Barbosa, e capitão Abelardo Medeiros Galvão Raposo, funcionarão até fins de junho, como juizes, na 1ª Auditoria da Guerra.

SUMARIOS DE CULPA

Em prosseguimento a formação de culpa do sub-tenente Florisio de Carvalho, pelo crime de calunia; civil Adail Pinto Pimentel e José Quirino de Lima, ambos pelo crime de falsidade administrativa, serão inquiridas amanhã, na 1ª Auditoria as respectivas testemunhas.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Leonidio Rodrigues, Dyonisio Alves Prazeres, Jayme Rocha de Araujo, Nestor Ballard de Moraes, Guilherme Rana, Lauro Neves Pederneiras, Arino Brandão Villela, Rodolpho Neves, Hermogenes Pereira, medico da Beneficencia Portuguesa, Waldemiro Magalhães, membro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, José Monteiro Brandão, funcionario da Imprensa Nacional;

Senhoras: Germaine Taylor, esposa do ministro Carlos Taylor, Maria da Natividade Lobo de Azevedo, esposa do sr. Frederico Nunes de Azevedo, Elyna Rocha Viveiros, esposa do sr. Arnaldo Viveiros, Herminia Marçal de Paiva, esposa do sr. Oscar Alves de Paiva, Annette Menezes Cavallero, esposa do sr. Augusto Cesar Cavallero;

Senhorita Nilce Lins de Oliveira, filha do sr. Emmanuel R. de Oliveira;

Meninos: Jorge Luiz, filho do senhor Claudio Moreira Ramos, Léo Fabiano, filho do sr. Serafim Alves dos Reis, funcionario do Ministerio da Viação,

Menina Lourdes, filha do capitão Heitor Villela de Araujo.

* * *

MARIA THEREZA DE SOUZA PINTO — Fará anos amanhã a senhorita Maria Thereza de Souza Pinto, aluna do Instituto Lafayette.

* * *

MARIA LAURA SOARES DE CARVALHO — Aniversariou, ontem, a sra. Maria Laura Soares de Carvalho, esposa do sr. Antonio de Carvalho.

* * *

OSWALDO DOS SANTOS — Transcorre hoje o aniversario do sr. Oswaldo dos Santos.

* * *

JACY G. DOS SANTOS — Fez anos ontem a menina Jacy G. dos Santos, filha do sr. Francisco G. dos Santos e da sra. Sylvia G. dos Santos.

* * *

VICTORINO — Faz anos hoje o menino Victorino, filho do sr. Claudionor Pinto da Silva e da sra. Joanna de Oliveira Silva.

* * *

SEBASTIÃO — Festeja hoje mais um aniversario o menino Sebastião, filho do casal Sebastião Moura Brito-Carmen Moura Brito.

* * *

EDILEIA — Faz anos amanhã a menina Edileia, filha do sr. Enderson de Figueiredo e da professora sra. Zenaide da Silva Figueiredo.

* * *

MAMEDE ISMAEL ALI — Viu passar na data de ontem mais uma primavera o jovem Mamede Ismael Ali, figura de destaque da colonia sirio-libanesa, domiciliada nesta capital.

Mamede Ismael, festejando o acontecimento, reuniu, á noite, em sua residencia, os seus patricios e amigos, oferecendo-lhes u'a mesa de finos doces.

Nascimentos

MAURO — O lar do sr. Mauricio de Assis e sra. Rosa de Brito Assis está em festa com o nascimento de um menino que se chamará Mauro.

* * *

CHRISTIANO — Está em regosijo o lar do sr. José Piquet Carneiro, diretor da Companhia Carioca Imobiliaria, e sra. Leni Piquet Carneiro, pelo nascimento de Christiano, primogenito do casal.

* * *

CARLOS ALBERTO — Acha-se enriquecido o lar do funcionario da Companhia Siderurgica Nacional, senhor Alciado Alves dos Reis e sra. Hilda Monteiro Reis, residentes em Volta Redonda, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Carlos Alberto.

Nupcias

ENLACE SYLVIA AMOROSO LIMA - AFRANIO AFFONSO FERREIRA — Na Catedral de Petropolis, realizou-se a 9 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Amoroso Lima, filha do professor Alceu Amoroso Lima e da sra. Maria Thereza de Faria Amoroso Lima, com o sr. Afranio Affonso Ferreira, filho do sr. Manoel Affonso Ferreira, medico-chefe do Instituto Penido Burnier de Campinas, e da sra. Annita Affonso Ferreira.

A cerimonia religiosa, celebrada com toda solenidade pelo Cardial Arcebispo D. Sebastião Leme, assistida pelo vigario da Catedral, monsenhor Gentil Costa e por um grupo de conegos do Cabido Metropolitano, revestiu-se de rara imponencia. Seguiu-se a Santa Missa, rezada por monsenhor Leovigildo Franca e acompanhada de coros dos padres Franciscanos. Foram padrinhos da noiva e sra. Cesar Proença e o sr. Claudio Jauna, e do noivo e sra. Amoroso Hermanny e o sr. Manoel Affonso Ferreira Filho. Devido a luto recente na familia, não houve recepção, seguindo-se á cerimonia religiosa um almoço intimo na residencia da viuva Alberto de Faria, avó da noiva.

* * *

YONNE ARRUDA FRANCO - AMAURY VIEIRA — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Yonne Arruda Franco, filha do sr. Arlindo Franco e sra. Ondina Arruda Franco, com o sr. Amaury Vieira, do comercio desta capital.

[illegible] como padrinhos, no civil, o [illegible] Coutinho e sra. Adda [illegible] Coutinho, e [illegible] Vieira e sra. [illegible] e o noivo, no civil, o sr. [illegible] e sra. Carolina L. Maia, e no [illegible] o sr. Arlindo Franco e sra. Ondina Arruda Franco.

A cerimonia religiosa será realizada ás 16.30, na igreja de Santa Terezinha, onde os noivos receberão cumprimentos.

* * *

WANDA MACHADO DE BITTENCOURT - CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Efetuar-se-á na proxima quinta-feira o enlace matrimonial da senhorita Wanda Machado de Bittencourt, filha do sr. Oswaldo Machado de Bittencourt e sra. Laura Rodrigues de Bittencourt, com o sr. Clovis Monteiro de Barros, filho da viuva do sr. Marco Aurelio Monteiro de Barros.

A cerimonia religiosa será realizada ás 17 horas, na igreja de São José, onde os noivos receberão cumprimentos.

* * *

ARLETTE RAYÉE LOREDO - GILBERTO DIAS WERNECK — Será realizado na proxima quinta-feira o casamento da senhorita Arlette Rayée Loredo com o sr. Gilberto Dias Werneck.

O ato civil efetuar-se-á na 4ª Circunscrição, sendo testemunhas da noiva o sr. José Alves Netto e esposa, e do noivo o sr. José Ribeiro Campos e esposa.

A cerimonia religiosa, que terá lugar na igreja de São José, será paraninfada, por parte da noiva, pelo sr. José Eduardo de [illegible] e esposa, e do noivo pelo sr. [illegible] e a sra. Marietta dos [illegible], mãe da noiva.

Contratos de nupcias

HERMENEGILDA PINHEIRO BRAGA - ROMULDO GAMA FILHO — Com a senhorita Hermenegilda Pinheiro Braga, filha do sr. David Costa Braga e sra. Candida Pinheiro Braga, contratou casamento o sr. Romualdo Gama Filho, comissario da Policia Civil, filho do capitão Romualdo Nogueira da Gama e sra. Amelia de Almeida Monteiro Nogueira da Gama.

* * *

WALDYRA SOARES DE BORBA - WILSON CAMPOS — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Waldyra Soares de Borba e o sr. Wilson Campos, do comercio desta capital.

A noiva é filha do sr. Affonso de Borba e sra. Alcina Soares de Borba.

Festas

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Este clube realiza hoje, ás 20 horas, em sua sede, uma reunião dansante, em homenagem á data natalicia do presidente da Republica.

* * *

TENIS CLUBE DE PETROPOLIS — O Tenis Clube de Petropolis realiza hoje, dia do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas, uma festa em beneficio da Cruz Vermelha.

A festa constará de um chá e um jantar dansante e terá o concurso de artistas do radio.

Formatura

PROFESSORA FERNANDA RODRIGUES DIAS — Em cerimonia a realizar-se hoje, na capital do Estado do Pará, receberá o diploma de professor pela respectiva Escola Normal a senhorita Fernanda Rodrigues Dias, filha do sr. Elydio Dias, comerciante ali, e da sra. Anna Rodrigues Dias.

A novel professora terá como paraninfo seu tio, sr. Affonso Ferreira Rodrigues, funcionario do gabinete do ministro da Guerra, representado pelo seu colega sr. Octacilio Pimentel Coutinho.

Homenagens

MAESTRO FRANCISCO BRAGA — A diretoria da Associação Carioca fará realizar na proxima terça-feira, ás 15 horas, na ilha do Bom Jesus, uma festa em homenagem ao maestro Francisco Braga. A lista de adesões encontra-se no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

* * *

CORONEL SYLVESTRE PERICLES [illegible] GOES MONTEIRO — Será realizado o proximo dia 20, no Automovel Clube do Brasil, o almoço com que um [illegible] de amigos do coronel Sylvestre Pericles [illegible] homenageá-lo em [illegible] para [illegible] Nacional do Trabalho.

As listas de adesão podem ser encontradas no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão, e no Automovel Clube do Brasil.

SR. J. H. PARKINSON — Aproveitando o ensejo do seu aniversario, que transcorrerá amanhã, amigos e admiradores do superintendente do Departamento Automobilistico do A.C.B., vão oferecer-lhe um almoço na sede daquela sociedade, ás 13 horas. A lista de adesões pode ser encontrada na portaria do A.C.B., á rua do Passeio, 90.

Comemorações

ALUNOS DA ESCOLA MILITAR DA PRAIA VERMELHA — A turma de alunos da Escola Militar da Praia Vermelha, matriculada em 1889, realizará no proximo dia 24, um almoço comemorativo, na Casa Hime, rua da Assembléia.

* * *

CENTENARIO DE ANTERO DE QUENTAL — O Liceu Literario Português realizará na proxima quarta-feira uma sessão solene em comemoração ao 1º centenario do nascimento de Antero de Quental, durante a qual far-se-á ouvir o sr. Augusto Frederico Schmidt.

* * *

ENGENHEIROS DE 1926 — A turma que concluiu o curso de Engenharia civil em 1926 realizará no proximo dia 30 uma festa afim de comemorarem o 15º aniversario de formatura.

A lista de adesões pode ser encontrada na portaria da Escola Nacional de Engenharia, com o sr. Miranda.

* * *

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Como nos anos anteriores, a Associação dos ex-Alunos do Colegio Militar, de que é presidente o ministro Oswaldo Aranha, realizará no proximo dia 26, no Automovel Clube do Brasil, um almoço comemorativo de mais um aniversario de sua fundação.

As listas de inscrições estão na sede da Associação, na Avenida Rio Branco, 181, 4º andar.

* * *

"DIA DE TIRADENTES" — Afim de comemorarem a data consagrada a Tiradentes, os cirurgiões-dentistas desta capital e os da vizinha cidade de Niteroi realizarão na proxima terça-feira um almoço no restaurante Pão de Açucar.

Da comissão organizadora da solenidade fazem parte os srs. Octavio Eurico Alvaro, Angelo Assumpção, Paulo Macedo, E. Salles Cunha, Wilnie Bueno, Peria Holneff, Aubert Ferreira Alves, Aguiar Dantas, Sylvino Silveira e sra. Thereza Araujo Lima.

Viajantes

VICE-CONSUL A. R. LOPES — Com destino aos Estados Unidos, partiu ontem, pelo "clipper" da Panair do Brasil, o sr. Alberto Raposo Lopes, vice-consul do Brasil na cidade de Boston.

* * *

No avião da N.A.B., que deixou este porto ontem, pilotado pelo comandante Cantidio Guimarães, seguiram os seguintes passageiros: sr. Oswaldo Cruz Vidal Leite Ribeiro, com destino a Petrolina; sr. Mario Pinto G. Penna; menor Arthur Penna, sr. João Evangelista Guimarães e sr. Ivan da Cunha Londres, com destino a Recife.

* * *

Com destino a Fortaleza, deixaram ontem esta capital no avião da N.A.B., pilotado pelo comandante Attila Gomes Ribeiro, os seguintes passageiros: sr. Augusto Fiuza Pequeno; menor Heloisa Helena; sr. Lucy Gentil Cabral; sr. Fausto A. Borges Cabral e sr. José Torquato Prachete Pessoa.

* * *

ALFREDO GOLDENBERG — Pelo avião da carreira da VASP, que saiu ontem do Aeroporto Santos Dumont, seguiu para a capital paulista o sr. Alfredo Goldenberg, do comercio desta praça.

O sr. Alfredo Goldenberg, que foi á Paulicéia em viagem de recreio, teve um concorrido bota-fora, achando-se no Aeroporto Santos Dumont varias pessoas de suas relações que lhe foram levar os votos de boa viagem.

Falecimentos

JOSE' SALOMÃO KAIRUZ — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. José Salomão Kairuz, deixando viuva a sra. Mariana Kairuz.

Era o extinto genitor dos srs. Theophilo, Carlos e Sebastião Kairuz, e as senhoritas Julia e Carmen Kairuz.

O enterro será realizado hoje, saindo o feretro da Casa de Saude Francisco Guimarães, na rua Aristides Lobo para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Ignacia de Jesus Peregrino da Silva, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Mariana Pereira Braga, 10.30, igreja de São José; Manoel José das Neves, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Herculea Barra, 9 horas, igreja de São José; Nisia da Cunha, 8 horas, matriz do Engenho Novo; Julio Viveiros Brandão, 10.30, igreja da Candelaria; Vicente Ferreira, 10 horas, igreja da Candelaria.

* * *

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, comemorando na proxima terça-feira o primeiro aniversario do Departamento dos Compositores, cuja data foi escolhida para anualmente ser festejada como "o dia do compositor brasileiro", mandará celebrar uma missa solene, ás 9 horas, por alma de todos os compositores falecidos.

ENLACE MARIA MARQUES DA SILVA-MAURICIO CORREA — Na igreja do Sagrado Coração de Jesus realizou-se, no dia 16 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Mariá Marques da Silva com o sr. Mauricio Correa, filho do nosso colega de imprensa sr. Alberto Marques. E' desse enlace o aspecto acima.

Declaradas caducas as vastas concessões japonesas do Pará

Assinado decreto nesse sentido pelo interventor José Malcher – Prisão de integralistas em Porto Alegre

BELEM, 18 (Meridional) — A propósito das concessões japonesas, o governo esclarece que o assunto foi submetido a tempos ao Departamento de Terras. Este apresentou um relatorio que foi encaminhado ao Procurador Geral do Estado, cujo parecer demonstrou que não estavam sendo executadas as disposições contratuais. Em face disso, o sr. José Malcher, interventor federal, assinou ontem decreto declarando caducas as aludidas concessões.

COPIOSO MATERIAL DE PROPAGANDA

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Informam do municipio de Sobradinho que o delegado de policia dali, numa diligencia efetuada no local onde funcionou um nucleo integralista, atualmente uma casa comercial, apreendeu copioso material de propaganda integralista e nazista, tal como folhetos e fotografias de Hitler, Plinio Salgado Goering, Hindenburgo, Rudolf Hess, bem como distintivos da cruz gamada, fardamentos, quepis, alem de cartazes de propaganda. Foram ainda apreendidos inumeros revolveres e armas diversas. Quatorze integralistas foram presos, havendo suspeitas de que os mesmos tenham intima ligação com elementos nazistas.

"MINHA LUTA" RETIRADA DA BIBLIOTECA PUBLICA

SALVADOR, 18 (A. U.) — O diretor da Biblioteca Pública ordenou que se retirassem da consulta os livros de propaganda nazi-fascista. Entre as obras retiradas estão "Minha Luta" de Adolfo Hitler e "Estado Corporativo" de Benito Mussolini.

A medida em apreço obedece ás instruções expedidas pelo Secretario da Educação sr. Isaias Alves.

Não precisa mais o "visto" nas declarações de venda

Comunicam-nos da Comissão de Defesa da Economia Nacional por intermedio da Agencia Nacional:

"A Comissão de Defesa da Economia Nacional leva ao conhecimento dos fabricantes de fios de algodão que a Junta Reguladora do Comercio de Fio e Tecidos resolveu não mais exigir o "visto" nas Declarações de Venda, pois quando as mesmas forem enviadas ao Banco do Brasil, já está ciente da autorização concedidas.

"E' entretanto, necessario que uma copia da Declaração de Venda seja enviada á Secretaria da Junta, para ser arquivada."

As obras da Variante Rio-Petrópolis

Aberta nova concorrencia

Em continuação ás obras da Variante da Estrada Rio-Petrópolis foi aberta, na Secretaria Geral de Administração, concorrencia publica para pavimentação do trecho inicial da mesma, até á rua Bonfim. Esse trecho compreende um total aproximado de quilômetro e meio, e nele a secção transversal medirá 46 metros, existindo duas pistas de concreto num total de 24 metros, separadas por uma faixa de 60 centimetros de asfalto, e um arruamento de 12 metros de largura para atender ao tráfego local e ao estacionamento.

As propostas serão recebidas na propria Secretaria de Administração, ás 15 horas do dia 4 de maio próximo.

UM DOS PIONEIROS DA CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO HOMENAGEIA OS LIDERES DO MOVIMENTO AERONAUTICO EM CURVELO — O sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, conhecido industrial e homem de letras, ofereceu em sua residencia, sexta-feira, um lauto almoço, ao prefeito de Curvelo, dr. Viriato, e ao presidente do Aero Clube desta cidade, sr. Otavio de Paula. O sr. Othon Lynch é pioneiro da Campanha Nacional de Aviação, tendo sido o segundo doador de avião e um constante entusiasta desse poderoso movimento de civismo. A homenagem foi extensiva ao sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados". Ao almoço compareceram, alem dos homenageados, os srs. Austregesilo de Athayde, Carlos Rizzini, a sra. Alcina Bezerra de Mello, as srtas. Esther e Amalita Bezerra de Mello, sr. e sra. Arthur Bezerra de Mello, o sr. Otto Bezerra de Mello e o sr. Roberto Bezerra de Mello.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Condecorado o brig. Eduardo Gomes com a insignia "Air Cups"

O ministro da Aeronautica recebeu do seu colega das Relações Exteriores a seguinte comunicação: "Segundo informação que recebi ha pouco do embaixador Caffery, o general Arnold, chefe da Aviação Militar Norte-americana, condecorou em Washington o nosso brigadeiro do ar Eduardo Gomes com a mai alta insignia do "Air Corps" dos Estados Unidos. Devo dizer-lhe, segundo informação do embaixador norte-americano, que muitos poucos são os generais dos Estados unidos que possuem aquela condecoração."

ATOS DO MINISTRO

Por atos do ministro da Aeronautica, foram designados: o major medico Orlovaldo Benites de Carvalho, para, sem prejuizo de suas funções, representar o Ministerio da Aeronautica integrando a representação oficial do governo federal junto ao Conselho Diretor da Cruz Vermelha Brasileira; e o capitão intendente de Aeronautica Arthur Alvim Camara, para, tambem sem prejuizo de suas funções, fazer uma conferencia sobre o tema "Aspectos do Serviço de Intendencia na Aeronautica", na Escola de Intendencia do Exercito, conforme solicitação do ministro da Guerra; e foi classificado no Serviço de Fazenda o capitão João Nepumoceno da Costa Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Frederico Curio de Carvalho, oficial administrativo classe "L", servindo no gabinete do sr. ministro da Guerra, propondo a aquisição de 300 exemplares de um livro de sua autoria intitulados "Linguagem e Redação Oficial" — "Adquiram-se 25 exemplares"; de Eitor Dias Cruz, solicitando a colaboração do Ministerio da Aeronautica, relativo ao dispositivo de aperfeiçoamento em paraquedas. "Arquive-se, em vista do parecer da Diretoria do Material"; de Gustavo Adolpho Bailly, propondo a venda de 200 exemplares do "Indice Cronologico e Alfabetico da Legislação Brasileira sobre Aeronautica, de sua autoria "Ao Serviço de Fazenda para adquirir"; e de Francisco Rocha Vialaça, extranumerario mensalista "Desendista XIV" da Diretoria de Aeronautica Civil, solicitando dispensa das referidas funções. "Faça-se o expediente".

Três anos de atividade em prol dos interesses administrativos do país

Que tem sido a ação da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais completou há dias o 3.º aniversario de sua criação.

Foi ela instituida em virtude do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, para não só velar como manter a unidade administrativa do país, e, com essa finalidade, vem prestando serviços, que permitem imprimir novos e benéficos rumos aos negocios administrativos de cada um dos Estados e seus municipios.

Antes de sua criação, por força daquele decreto-lei, a ação do presidente da República só se exercia de modo mais eficaz na capital do país, pois, nos Estados, os interventores federais agiam livremente e, pode dizer-se, quase sem um controle direto.

Por isso, sua ação na esfera politico-administrativa como colaboradora do presidente da República e do ministro da Justiça, é de grande e decisiva influencia.

Com sua criação, está justificada a exata denominação de Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão examina os projetos cuja vigencia está condicionada á aprovação do presidente da República, assim como os recursos contra atos dos interventores federais. Tem sido tambem orgão consultivo dos Ministerios em inúmeros assuntos em que estão ventiladas teses de Direito Público Constitucional.

Suas opiniões, dado o carater impessoal de que se revestem, teem sido em regra, endossadas pelo ministro da Justiça e aprovadas pelo presidente da República.

Exerce a Comissão, nesta fase pré-constitucional da nossa vida politico-administrativa, se for permitido um simile, as atribuições que a Carta de Dez de Novembro conferiu ao Conselho Federal.

Os problemas mais debatidos na Comissão teem sido referentes ás isenções tributárias, fixação de impostos, empréstimos, subvenções, concessão de terras, concessão de serviços públicos, inquéritos administrativos, direitos e deveres dos funcionários públicos.

No ano próximo passado, foram discutidos e votados mais de dois mil pareceres. Em geral, dada a sua natureza reservada, eles não são publicados. Pretende a Comissão, para facilitar os estudos e em beneficio dos administradores estaduais e municipais editar os seus trabalhos de carater doutrinario.

A Comissão, [illegible] é um orgão [illegible]", de natureza [illegible].

A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS

E' seu presidente o sr. Adroaldo Junqueira Ayres, engenheiro e advogado, ex-diretor dos Correios e Telégrafos e da Comissão de Compras, e atual diretor da Aeronáutica Civil.

Constituem a Comissão os srs. Vasco Leitão da Cunha, chefe do gabinete do minstro da Justiça; Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público; Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação; major Coelho dos Reis, chefe de Serviço Secreto do Exercito; Otto Prazeres, publicista e antigo secretário da Camara dos Deputados; Cleveland Maciel, Demetrio Xavier, ex-ministro do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul e ex-deputado federal; Antonio Gontijo de Carvalho, ex-chefe da Casa Civil e membro do Departamento Administrativo de São Paulo; Francisco Sá Filho, ex-deputado federal, e procurador geral da Fazenda Pública, Waldyr Niemeyer, funcionario do Ministerio do Trabalho; Clodomir Cardoso, ex-senador federal.

— A direção da Secretaria da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, modelarmente organizada, está confiada ao sr. Floriano Ramos, funcionario do Ministerio da Justiça, auxiliado por um grupo de dedicados e inteligentes funcionarios.

A posse do novo diretor de Radio do DIP

A posse do novo diretor da Divisão de Radio do DIP, capitão Amilcar Dutra de Menezes, realizar-se-á, segunda-feira, ás 16 horas, no Gabinete do Diretor Geral daquele Departamento.

Manifestação de apreço do operariado nacional ao presidente da República

A cerimonia de ontem no saguão do Ministerio do Trabalho — A oração do sr. Marcondes Filho — O reconhecimento das classes trabalhistas

O ministro Marcondes Filho quando pronunciava ontem o seu discurso

Os Sindicato se Federações Trabalhistas do Distrito Federal tambem participando das comemorações do natalicio do presidente Getulio Vargas, promoveram expressiva homenagem ao chefe da Nação que se realizou ás 12 horas de ontem no edificio do Ministerio do Trabalho.

Aquela hora milhares de operarios reuniram-se em redor do busto em bronze do presidente Getulio Vargas, localizado no saguão daquele edificio, o qual estava artisticamente ornamentado com milhares de plantas com as cores nacionais, representando a Bandeira e o Mapa do Brasil.

Especialmente convidado, compareceu á cerimonia o ministro Marcondes Filho.

Tambem estiveram presentes altos funcionarios do Ministerio do Trabalho.

A solenidade foi iniciada com o discurso do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro sr. Bocacio Valle Vieira.

EXALTANDO A OBRA DO CHEFE DA NAÇÃO

O referido chefe trabalhista pronunciou as seguintes palavras.

"Na trajetoria de minha vida modesta de trabalhador o dia de hoje ficará gravado como imorredouro nos corações dos trabalhadores nacionais; desobrigo-me da honrosa missão delegada pelos meus companheiros para em nome deles e do meu, dirigir uma saudação ao brasileiro que o Brasil já consagrou, maior amigo dos trabalhadores o nosso eminente dr. Getulio Vargas.

Interprete que sou das classes operarias pelos seus orgãos mais representativos por minhas palavras simples e singelas, refletem, antes de tudo, a gratidão perene e sincera dos trabalhadores brasileiros, ao grande presidente da Republica, guia da nossa nacionalidade que deu ao Brasil uma legislação social e trabalhista, justo orgulho nosso e padrão inconfundivel do seu governo de salvação nacional.

Senhor ministro, antes de outubro de 1930, era verdadeiramente dolorosa a situação do operario brasileiro na chamada Republica Velha, era deprimente o seu viver, sujeitavam-nos a constantes humilhações e tentativas e ás humilhações eram tantas que nos obrigavam a divorciar-mos da propria comunhão nacional. Duas leis sociais apenas existiam para o explorado trabalhador, a lei de acidentes e a lei de férias, assim mesmo esta ultima facultativa aos patrões que só as concediam aos seus empregados mais superiores a titulo de bons serviços esquecendo-se de que os operarios eram a força motriz de seus lucros anuais.

Assim campeava livremente a prepotencia patronal, sem orgão fiscalizador e as questões sociais não passavam de um simples caso de policia, resolvido sempre pelo direito da força, e inteiramente divorciada da força do direito.

Assim o trabalhador resignado, relegado na sua dor esperava um verdadeiro brasileiro, e eis que surge o homem verdadeiramente brasileiro, o apóstolo da Justiça e do Bem, que na sua inesquecivel plataforma de candidato a presidente da Republica, dizia ao operario de sua Patria — "Tu tens direitos iguais aos meus, a tua inspiração é a minha, levanta-te a caminha para que não sejas calcado aos pés como um verme". — Suas promessas, sr. ministro ele as transformou em realidade espelhadas, aqui está o Ministerio do Trabalho, que é bem o Ministerio do Operario, aqui estão as leis trabalhistas que uma a uma constituem as sagradas contas de um rosario de adoração, que vivem nas mãos dos trabalhadores concientes do Brasil, pedindo nas suas preces ao Onipotente pela felicidade constante do Brasil e de seu grande Chefe, o sr. Getulio Vargas.

As minhas despretenciosas palavras, rudes como meu feitio de trabalhador, que nunca me abandona, são palavras que espelham a gratidão e a simpatia do trabalhador nacional, ao eminente Chefe do Governo, pelo bem que nos proporciona, proporcionou e nos proporcionará.

Dezenove de abril, dia de seu aniversario natalicio, deixa de ser uma data singular e intima, para se apresentar nos nossos olhos como verdadeira data da nacionalidade, recordo a palavra mais que encantadora do nosso ministro do Trabalho, quando disse: — "Getulio Vargas é o maior patrimonio humano do Brasil" — e nós companheiros, é que devemos zelar por essa preciosidade, que de fato e de direito nos pertence, e que saberemos defender mesmo com sacrificio de nossas vidas, formando se necessario for uma brigada trabalhista, uma legião que guardará a pessoa de Getulio Vargas, com entusiasmo, com orgulho, com bravura e fanatismo e quando ele nos ordenar, rasguemos os nossos macacões de peito descoberto deixemos que o inimigo nos fira de frente, para que, se quebre a sua tradicional traição.

Com Getulio Vargas de pé pelo Brasil, nada temos a temer, porque a imensidão de nossa terra é bem igual a infinita grandeza moral do nosso querido e muito amado presidente.

Viva Getulio Vargas. Viva o Brasil. Vivam as Forças Armadas".

FALA O MI[NISTRO] MARCONDES FILHO

Terminado o discurso do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro, o ministro Marcondes Filho pronunciou o seguinte improviso:

"Eu já tive duas oportunidades, honrosissimas para mim, de proferir conferencias sobre a egregia personalidade do presidente Getulio Vargas; e, se a imensidade dos meus afazeres me o permitisse, gostaria de realizar uma terceira conferencia, para [concluir] o meu triangulo presidencial.

Na primeira, realizada no Palacio Tiradentes, mostrei que a vitoria da revolução de 30 não significava a solução dos problemas latentes e irresistiveis que a deflagaram. Não constituia, de modo principal, o começo de uma era. Assinalava, sobretudo, o termino de um sistema.

Examinei a formação nacional, os excessos federativos que encheram o Brasil de fenomenos locais, formando um azulejo de problemas justapostos que, durante anos, subdividiu a Nação em interesses contraditorios.

A Revolução pôs termo a esse mal, e o País, ancioso, sentiu que necessitava de um estadista que ainda não surgira na nossa Historia, porque precisava representar uma consubstanciação do povo das varias regiões, conter as diversas qualidades caracteristicas dos tipos humanos que formam a Nação. Assim, a Nação poderia ressurgir renovada e unificada.

ESTADISTA PROVIDENCIAL

Lembro-me de ter assinalado que a esse estadista providencial uns esperavam no futuro, entre a gente nova, outros o buscavam no passado, entre individualidades que já haviam fulgurado no cenario politico. Mostrei que não viera do futuro, como Lohnengrin, trazido por um cisne; não chegara do passado, como Cincinato, chamado do seu campo pelo povo. Caminhou aqui mesmo, porque caminho uno presente. Chegou nas almas e nos pensamentos. Expandiu-se como uma atmosfera. Integrou-se na continuidade do País pela serena e corajosa perseverança com que entendeu e [venceu os] acontecimentos. Era o sr. Getulio Vargas. Pela abundancia dos seus traços brasileiros, cada um de nós encontrou nele um tom de parentesco moral, sentimental ou intelectual, que o aproximasse.

Na segunda conferencia que proferi precisamente ha um ano, na [nobre] cidade de Porto Alegre, mostrei que o sr. Getulio Vargas não tinha apenas as qualidades populares. Possuia, tambem, as caracteristicas dos nossos grandes homens publicos, dos nome que figuram nos pincaros dos nossos anais politicos. Examinei a vida de cada um dos grande sestadistas, fixei datas, enumerei documentos, estabeleci comparações para demonstrar que, na fecunda existencia do sr. Getulio Vargas, existiam atis primorosos que nos dão direito de compará-lo ás figuras de Mauá, Feijó, Cotegipe, Lafayette, Bernardo de Vasconcellos e outros. O sr. Getulio Vargas é, pois, povo e patriciado: povo, porque consubstancia a indole, as virtudes e os sentimentos que caracterizam as gentes de todas as encantadoras regiões da nossa terra; patriciado, porque, na riqueza de seus dotes intelectuais, politicos e morais, reune, tambem, o saber, o patriotismo e o genio dos grandes estadistas brasileiros provindos de todas as nossas provincias.

Contaria, agora, de fechar o meu triangulo Presidencial fazendo mais uma conferencia, para mostrar que, em virtude da soma de tantas e excelsas qualidades, o sr. Getulio Vargas pode realizar no Brasil tudo quanto ha de superior na sdoutrinas politicas e rejeitar o que de mau nelas existe.

Pena é que, só ha poucos instantes, tenha sido honrado com o convite para falar nesta solenidade, embora ainda não tenha reassumido o meu posto.

MOTIVOS DE EXALTAÇÃO

Mas, aqui mesmo, no Ministerio do Trabalho, eu encontraria assunto para multas paginas de exaltação do grande brasileiro, sob aquele ponto de vista.

Todas as nações criaram as suas doutrinas sociais. Em todas elas se verifica que as leis trabalhistas só foram obtidas mediante sacrificios e lutas do proletariado. A historia do Direito Social, em muitas e grandes nações é quase sempre uma cronica de barricadas e de sangue. Por que? Porque os seus dirigentes não somavam no proprio seio as qualidades populares, não se humanizavam com o sentimento, os sacrificios e as dores do trabalhador. Eram, apenas, elementos do patriciado.

No Brasil operou-se um milagre com o advento do sr. Getulio Vargas. O nosso Direito Social constitue um monumento excepcional da civilização contemporanea. Não provem de um clamor das massas sofredoras. Provem de uma promessa honradamente cumprida. E por que? Porque o sr. Getulio Vargas, possuindo as caracteristicas e os sentimentos das classes populares, soube pressentir o de que elas necessitavam, e, possuindo, ao mesmo tempo, os predicados dos grandes estadistas, viu, sentiu, percebeu que a razão vinha de baixo para cima, e, por isso, outorgou, objetivamente, o que ainda reivindicado não fora.

DATA CONTINENTAL

E' esta a significação que esse homem de genio representa na evolução brasileira e a torna tão lógica, tão bela e tão rica.

E' claro que, por tudo isso, seu nome ilustre já transcendera os limites do territorio nacional, para projetar-se sobre o continente, como, neste momento, sua efigie sobrepaira sobre o campo de flores com que aqui desenhastes o continente e, dentro dele, o Brasil.

Agora tive a inesquecivel oportunidade de visitar grandes nações amigas. Estive demoradamente no Chile. Estive demoradamente na Argentina. Aí entrei em contacto com seus egregios homens públicos, isto é, com o patriciado politico desses dois povos. Ao mesmo tempo, pude encontrar-me com as massas populares, com as classes trabalhistas, porque visitei sindicatos, departamentos e instituições. E pude ver, lá fora, que se confirmavam os temas das minhas conferencias, porque seu nome foi aclamado, não só pelos estadistas, como pelas multidões, provando que ambas as correntes, povo e patriciado, o haviam entendido completamente, como se ornamento fora de ambas as grandes forças.

Foi isso que quis assinalad, ainda há pouco, numa frase que me pediram para um jornal. Tracei estas palavras: "O dia 19 de abril não assinala apenas o aniversario de um grande presidente; assinala, mais, assinala o aniversario de um insigne americano. Não é apenas um data nacional. E' uma data continental."

Terminada a oração do ministro do Trabalho, a banda do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional.

O busto do presidente Getulio Vargas ficará em exposição pública durante o dia de hoje, com guarda de honra dos presidentes dos sindicatos e federações trabalhistas do Distrito Federal.

Será um índice do progresso econômico e social do Paraná a próxima «Exposição de Curitiba»

Todas as forças produtoras do grande Estado estarão representadas no certame, espelhando as suas realizações nestes dez anos — Os trabalhos através da opinião do urbanista prof. Agache — As visitas do interventor Manoel Ribas

CURITIBA, 18 (A. M.) — Dentro de alguns dias será inaugurada, solenemente, a "Grande Exposição de Curitiba". Trata-se de um acontecimento inedito na vida paranaense. Toda cidade, aliás todo Estado, trabalha ativamente para que se revista do maior esplendor o certame, que será uma sintese da vida economica e social do Paraná, de suas ralizações nestes ultimos dez anos, afirmação cabal e irretorquivel da pujança de suas terras e um atestado da proficua e operosa administração do sr. Manuel Ribas, interventor federal.

VISITAS ILUSTRES

A Exposição, que será inaugurada no proximo dia 29 do corrente, reunirá na terra dos pinheirais destacadas personalidades de todo o país, especialmente convidados para visitar o magnifico certame que, numa imponente obra arquitetonica, se ergue na Pça. Rui Barbosa. O governo paranaense, sob a direção do interventor Manuel Ribas, enviou convites ás altas autoridades do país e de cada unidade da Federação, aos intelectuais, elementos das classes produtoras e jornalistas, expressando a satisfação com que suas pessoas seriam recebidas no Paraná.

O QUE E' A GRANDE EXPOSIÇÃO

E' majestosa a concepção do certame, plano e execução do arquiteto Bruno Sercelli, construtor de exposições que conta em seu "dossier" com inumeros trabalhos, não só em nosso país, como nos Estados Unidos e na Europa.

A Exposição reune as seguintes unidades: Pavilhões do Estado e da Municipalidade; Pavilhão representativo do Rio Grande do Sul; Pavilhões do Instituto Nacional do Mate, Departamento Nacional do Café, Instituto Nacional do Pinho, da Cia. de Terras Norte do Paraná, do Instituto do Alcool e do Açucar, dois destinados á industria do Paraná, alem do Pavilhão da Cidade de Curitiba, que domina a cidade e onde estará representada a Prefeitura da capital paranaense.

ELOGIOSAS REFERENCIAS AO CERTAME

Mesmo sem ter sido inaugrada, oficialmente, a "Grande Exposição de Curitiba" vem sendo percorrida por ilustres visitantes. A primeira visita foi feita pelo prof. Agache, o conhecido urbanista francês de fama mundial e autor do plano de urbanização de Curitiba. No livro de visitas s. s. escreveu as seguintes palavras:

"Visitei a "Grande Exposição de Curitiba, nos seus preparativos, e fiquei muito bem impressionado com a disposição geral das construções que, naturalmente, apresentariam melhor impressão se o espaço fosse mais amplo. Desejo, entretanto, felicitar o arquiteto, dr. Bruno Sercelli, que evidenciou na concepção, no plano e na construção dos diversos palacios, um gosto modernista muito seguro. A "Grande Exposição de Curitiba" terá, na minha opinião, um grande sucesso Curitiba, 6-4-42. (a) Prof. A. Agache".

VISITA DO INTERVENTOR

O interventor Manuel Ribas, com o carinho que dedica aos problemas do seu Estado, vem acompanhando cuidadosamente, os trabalhos do certame, desde os seus primeiros passos. Há dias s. s., acompanhado pelos srs. Angelo Lopes, secretario das Obras Publicas; coronel Pedro Scherer Sobrinho, comandante da Força Publica; Rosaldo Leitão, prefeito da capital: Arnaldo Becker, alto funcionario da Prefeitura e sr. Oscar Borges, diretor do Departamento das Municipalidades, percorreu, detalhadamente, as obras. Todos os pavilhões foram demoradamente visitados. Ao se retirar, o sr. Manuel Ribas externou a otima impressão que recebera, destacando, especialmente, a acolhida no pavilhão do D. N. C. e do governo do Rio Grande do Sul. A' noite, foram acesas as luzes, declarando-se s. s. satisfeito com o trabalho realizado, pois, a iluminação constitue uma verdadeira "feerie".

ABATIMENTO NO PREÇO DE PASSAGENS

No sentido de contribuir para o maior exito da "Grande Exposição de Curitiba", o superintendente da Rede de Viação concordou em conceder um abatimento de 30 por cento no valor das pasagens aos viajantes que desejarem conhecer as maravilhas que o certame da Praça Rui Barbosa irá oferecer. O coronel Dorival de Brito e Silva, diretor da importante ferrovia, percorreu os "stands" da futura exposição, recolhendo uma agradevel impressão.

Flagrante colhido durante a visita que a sra. Anita Ribas, esposa do Interventor Manoel Ribas, realizou ao recinto de Grande Exposição de Curitiba. Veem-se na fotografia os srs. Fausto Pinto, chefe de Policia do Paraná; Alarico Vieira de Alencar e Achiles Mugiatti, do Comissariado Geral do certame

ENCONTRA-SE NO RIO O EMBAIXADOR ESPECIAL DA COLOMBIA A' POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO CHILE — Procedente de Buenos Aires, onde se encontrava há poucos dias, chegou ontem á tarde ao Rio, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o diplomata colombiano sr. Fabio Lozano Torrijos. O sr. Lozano Torrijos representou o governo da Colombia, como embaixador extraordinario em missão especial, na posse do novo presidente do Chile, sr. Juan Antonio Rios. Terminadas as solenidades em Santiago, o referido diplomata acompanhado de sua filha, srta. Lucia Lozano y Lozano, dirigiu-se a Buenos Aires, onde demorou-se alguns dias, antes de embarcar com destino a esta capital, onde veio visitar o seu filho, sr. Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colombia junto ao nosso governo. Ao desembarcar na Estação do Aeroporto Santos Dumont, o sr. Fabio Lozano Torrijos foi recebido pelo seu filho, o embaixador da Colombia, e sua familia, pelos funcionarios da representação diplomática do seu país, e pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, alem de numerosos outros diplomatas brasileiros. Tambem esteve presente o sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, que, na qualidade de embaixador extraordinario, representou o Brasil nas solenidades de Santiago.

Interessante iniciativa da Livraria Editora Freitas Bastos

Como magnifico incentivo ao desenvolvimento cultural e objetivando favorecer o ensino entre nós, a Livraria Editora Freitas Bastos adotou um original e interessante sistema de "BOLSAS DE EDUCAÇÃO" e venda de livros, mediante sorteio mensal.

O plano, inteligentemente organizado, oferece reais vantagens, não só aos jovens estudantes, como tambem a quantos desejem aperfeiçoar seus conhecimentos interessando, pois, vivamente, a medicos, engenheiros, advogados, etc., que de acordo com o sorteio ficarão habilitados a viajar no país ou no estrangeiro, para aperfeiçoamento tecnico.

Alem das "BOLSAS DE EDUCAÇÃO", de 30, 20 e 5 contos, o prestamista contemplado no sorteio receberá 2 contos de réis em livros, artigos de escritorio e de gabinetes tecnicos, etc.

A inscrição no "Premiario", denominação desse interessante sistema, confere ainda ao prestamista outras vantagens, como seja a retirada, após curto prazo da inscrição de livros, artigos de escritorio, etc., de acordo com o montante das contribuições feitas.

Em regosijo ao transcurso do Dia da Juventude hoje, e aniversario do Chefe da Nação, a Filial da Livraria Freitas Bastos, sita á Avenida Rio Branco 116, nesta capital, beneficiará aos seus fregueses que, nesta semana, fizerem no mesmo estabelecimento compras iguais ou maiores de 30$000, com a dispensa do pagamento da primeira mensalidade, se se inscreverem no "Premiario", a tempo de concorrerem ao primeiro sorteio que deverá ser feito no ultimo dia util do proximo mês de maio.

O JORNAL
RIO, 19-IV-942

As colonias aliadas e o Presidente

As colonias dos paises aliados, aqui domiciliadas, enviaram calorosas mensagens de congratulações ao presidente Getulio Vargas, por motivo do seu natalicio, que hoje se comemora, no "Dia do Presidente", feliz iniciativa dos americanos. Já mostramos a superior significação dessas comemorações.

Não se trata de tributar ao chefe do Estado homenagens por motivo de um acontecimento domestico e sim de testemunhar, no presidente do Brasil o afeto que merece pelos serviços prestados á coletividade e o prestigio que alcançou no mundo, principalmente na America, graças á firmeza, energia e visão com que soube dirigir o nosso país, durante a terrivel emergencia criada pela guerra.

O presidente Roosevelt já proclamou, em documento notavel, tudo quanto a America deve ao sr. Getulio Vargas, pela clarividencia das diretrizes por ele assentadas e pelo exemplo de descortino e coragem que deu, orientando o continente nas horas mais graves deste conflito.

Assim a solidariedade das colonias estrangeiras ao povo brasileiro, em torno do presidente Vargas, tem, ademais da justificativa do sentimento de amizade e da hospitalidade que recebem, esse motivo de carater mais geral, que é a contribuição que ele está dando á causa das nações aliadas.

Desde que os japoneses, num gesto de traição que a historia não esquecerá, atacaram Pearl Harbor, o Brasil abandonou a estrita atitude de neutralidade em que se mantivera até então e fê-lo com bravura, aceitando desde logo, na plenitude, todas as consequencias do seu gesto. Mais tarde, na conferencia do Rio de Janeiro, rompemos as relações diplomaticas com o Eixo e logo iniciamos, com toda a energia, uma ação de limpeza interna dos elementos, que aqui se encontravam a serviço dos totalitarios, reduzindo imediatamente as probabilidades da quinta coluna entre nós.

O nosso exemplo inspirou outros povos continentais. As colonias dos paises aliados que acompanharam o desenvolvimento dos fatos reconhecem toda a importancia da ação do presidente Getulio Vargas, a sua prudencia, firmeza e decisão.

Ao se associarem ás festas com que o Brasil celebra o "Dia do Presidente", mostram-se gratas ao inteligente esforço do chefe do Estado em prol da vitoria da Inglaterra e dos Estados Unidos, para que os povos oprimidos voltem a ter liberdade e se veja varrido do mundo o conceito bárbaro de que a força deve predominar sobre o direito.

O povo brasileiro compreende o generoso sentido dessa adesão e recebe-a como prova do reconhecimento de quanto tem valido a sua inalteravel fidelidade á causa da justiça.

Um homem que governa

Ha uma definição classica da politica: é a arte de governar os povos. Segundo essa definição, politica e governo são a mesma coisa. Não falta, entretanto, quem a conteste. E senão quanto ao conceito, quanto á classificação, afirmando ser a politica maior ciencia que arte.

Não vale a pena reviver a controversia. Resultaria inutil, como todas as anteriores, tanto mais que ainda subsiste. Aliás, esse é o destino de todos os debates sobre abstrações. Só as provas experimentais derimem duvidas e firmam opiniões. Embora o poder publico seja o que ha de mais concreto, e a sua concepção doutrinaria pode variar ao infinito.

Mas, arte ou ciencia, a politica ou o governo depende mais de quem o exerce do que das proprias linhas teoricas. Isso é verdade que os fatos atestam diariamente, sobrepondo-se a todas as teorias acerca de sistemas e regimes. Por mais rigidas que essas sejam, afeiçoam-se á ação dos homens que os dirigem, principalmente na ordem das personalidades marcantes, capazes de imprimir o seu cunho individual á marcha dos negocios publicos.

E' precisamente isso o que quiz dizer o sr. Alfredo Pessoa escrevendo sobre o presidente Getulio Vargas um livro com o titulo "Um homem que governa". O autor não explica a origem do titulo, mas ele exprime bem, na sua simplicidade, o pensamento que o inspirou. E bastaria para recomendar a obra, se ela não se impuzesse por si mesma.

Com efeito, o sr. Getulio Vargas é um homem que governa. Desde que foi elevado ao poder executivo da Republica pela revolução de 30 e nele consolidado pela contra-revolução de 37, é a sua ação pessoal que se faz sentir na curia dos acontecimentos e nos destinos do país. E' que o presidente governa com a Nação e para a Nação, cumprindo a sua vocação, servindo aos seus interesses, realizando as suas aspirações.

O sr. Alfredo Pessoa demonstra exuberantemente a tese que não levantou abertamente. Todo o seu livro é uma documentação de que o governo Getulio Vargas reflete o homem bem que ele é. E terminou-o, por isso, reproduzindo a frase ingenua de uma criança, que assim o julgou. Tem razão o escritor, quando acerta que a "linguagem universal é a bondade".

A originalidade desta obra está em que não obedece aos moldes das biografias apologeticas. A sua "introdução" é um estudo substancioso da nossa evolução politica, desde a proclamação da Republica, com a influencia preponderante do Positivismo, até á implantação do Estado Nacional, com o golpe de 10 de novembro, que o autor filia á mesma escola filosofica, por ser uma afirmação da disciplina, da ordem e da autoridade, em face das correntes demagogicas que ameaçavam o país.

Na segunda parte do volume é que o sr. Alfredo Pessoa localiza fortemente a personalidade do sr. Getulio Vargas. E' uma admiravel sintese biografica e a ação do presidente, desde o seu nascimento até á atualidade. Após uma efemeride politica, lembrando um ato, um serviço, uma atitude, trechos de seus discursos, entrevistas ou manifestos, lançando idéias, principios e diretrizes. E o que tudo reunido é a substancia do governo do presidente, de sentimentos, conceitos e iniciativas de "um homem que governa".

Reunindo no final do seu livro artigos quase todos já publicados, o sr. Alfredo Pessoa completou-o verdadeiramente, porque comprova assim a continuidade do seu pensamento. E pode oferecer aos seus contemporaneos um depoimento sincero, leal e valioso de que é um regime encarnado por um homem ao serviço da Nação.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando Christovão Magalhães de Barros no cargo de porteiro dos Auditorios das 1ª e 3ª Varas de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal.

Nomeando Manuel Faustino de Paula Filho, para exercer o cargo de porteiro dos Auditorios das 1ª e 3ª Varas de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo naturalização: a Alberto Joaquim Pinto, Adelina da Conceição, Adriano Gonçalves, Augusto da Costa, Francisco Alexandre, Francisco Antonio Martins e Guilherme Silva, naturais de Portugal; a José Iglesias Casal, José Antonio Fernandes, José Gil Fernandes e Juan Castro Rando, naturais da Espanha; a Francisco Finamore, natural da Italia; e a Makle Nassim Kallás, natural da Siria.

Na pasta da Fazenda

Concedendo aposentadoria a Drausio Decio de Miranda Lobo, no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior de S. Paulo.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Durval de Mendonça, oficial administrativo, classe 13 para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão.

Nomeando Pedro Ferreira Pacheco Filho, escriturario, classe F, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão, e a Antonio Marques Fontes, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauí.

Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo Antonio Americo da Silveira, do interior do Espirito Santo para a capital do mesmo Estado, e Aguinaldo Grave, do interior da Bahia para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo: Antonio Soriano de Souza, do interior do Piauí para o interior do Espirito Santo, Eurico de Andrade Mendo, do interior do Rio Grande do Sul para o interior de São Paulo, Plinio Moreira de Menezes, da capital do Espirito Santo para o interior da Bahia e Secundino de Sousa Caldeira Filho, da capital da Bahia para o interior do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Marinha

Aposentando Marcos Sebastião de Barros no cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Guerra

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Armando Gonçalves da Cunha, escrevente, classe D, do Arsenal de Guerra do Rio para o Quartel General da 1ª Região Militar; Antonio da Silva, servente, classe B, do Departamento Central do Material Belico para a Imprensa Militar; Felipe Silva, escrevente, classe G, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio; João Vitor Bonim, escriturario, classe E, da Fabrica de Realengo para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio; e Manuel Ferreira Lemos, escriturario, classe F, do Serviço Central de Transportes para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Aposentando Francisco Corrêa de Araujo no cargo de oficial administrativo, classe J.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração Mario Vieira Filho, escrevente, classe F, do Serviço Central de Transportes para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Na pasta da Viação

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Maria Silva Gomes, oficial administrativo, classe H, da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Demite-se coletivamente o ministerio da Siria

DAMASCO, 18 (R.) — O gabinete sirio acaba de demitir-se, tendo sido formado novo Ministerio. A demissão seguiu-se á morte do ministro da Guerra, Abdul Ghafar Pachá el Atrache e á demissão do ministro da Instrução, Faidi Atashi.

O antigo ministro de gabinete Hushi Baragi formou o novo ministerio cuja composição é a seguinte:
Primeiro ministro e ministro do interior — Hushi Baragi;
Ministro dos Negocios Estrangeiros, Fayaz Khoury;
Economia Nacional, Mahomet el Ayashe;
Abastecimentos, Hilmet Harakli;
Propaganda e Movimento da Juventude, Ajellani;
Obras Publicas, Abbas, e, da Defesa, Emir Assan el Atrache.

Desmentido inglês sobre o caso "Transportador"

LISBOA, 18 (A. P.) — A embaixada britanica anuncia que o cargueiro português "Transportador" não foi afundado.

Desmentindo a versão apresentada pelos tripulantes desse navio, os quais dis[illegible]am que o "Transportador" fora afundado por uma corveta britanica, a embaixada publicou uma nota dizendo que o navio foi abandonado por sua tripulação e, por esse motivo, levado para Gibraltar por uma traineira inglesa artilhada.

Em Gibraltar, o "Transportador" terá todo o seu carregamento cuidadosamente inspecionado.

Assegurado aos russos todo o empenho aliado pelo fracasso de Hitler

LONDRES, 18 (R.) — Aproxima-se o momento em que os aliados mais se voltam para a ofensiva — declarou o sub-secretario da Guerra, sr. Arthur Henderson.

Acrescentou: "Deveremos participar da maior cartada de Hitler, na qual ele tudo empenhará num desesperado [illegible] para atingir os campos petroliferos do Caucaso.

Mas, os nossos aliados russos estão fortalecidos pela certeza de que as nações [illegible] tudo farão, na medida do seu poder, para assegurar o fracasso de Hitler".

O MAGNÂNIMO

ASSIS CHATEAUBRIAND

PIRACICABA, 18 (Pelo telefone).

Revestiu-se de extraordinario esplendor o batismo, no aeroporto de Piracicaba, do avião "Pedro II", doado ao Aero Clube local pela firma Almeida, Fonseca & Cia. Cinco mil pessoas enchiam as dependencias do hangar e do campo de pouso. Em nome da Campanha Nacional de Aviação, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as palavras abaixo:

Senhores. S. M. d. Pedro II era antes de tudo universitario e, a seguir, "gentleman". Ele era "gentleman" no sentido que Thackeray dava a essa palavra: o homem que tem um fim elevado na vida, isto é, que conserva a honra sem mácula, e se mantem modesto na felicidade, forte de carater na adversidade, e generoso no triunfo. Respirei, na costa da Normandia, durante um weekend inesquecivel, no lar da sua filha, a serenissima Isabel, e do seu genro, o conde d'Eu, o "bouquet" dessas virtudes. Nele se formava, travesso e inteligente, esse augusto dom Pedro, aqui presente, afim de [illegible] o convite do ministro da Aeronáutica, [illegible] do avião doado pelo meu velho e caro amigo comendador Manuel Almeida e os outros socios da sua grande firma Almeida, Fonseca & Cia., do Rio de Janeiro, á cidade de Piracicaba, e sob a invocação do Magnânimo. Convivi depois tambem, em Paris e no Rio de Janeiro, com Gastão de Orleans. O que o meu velho parente e padrinho do meu pai na vida pública, conselheiro João Alfredo, me dizia das qualidades domésticas e da noção do dever cívico da familia imperial, a minha convivencia com a Redentora, seu marido, filhos e netos, só viria confirmar.

Eles são governados por uma perfeita moral cristã. Pensamentos, palavras e atos se inspiram no modelo de Jesus. Lançam-se no caminho da vida, com sólidas idéias morais, e em um contacto tão intimo com o Brasil, suas coisas e suas glorias, que posso atestar de experiencia propria, nunca vi ambiente mais brasileiro, mais genuinamente brasileiro, mais saturado de exemplos e reminiscencias nossas do que o desses Braganças, Orleans e Habsburg, em seus castelos de residencias na Europa. Tais os "ressorts" poderosos da educação desses meninos, criados no amor e na admiração constante das imagens da patria. Nunca experimentei saudade mais pungente do Brasil, nunca senti tanto o perfume do velho banguê do meu avô materno, como numa manhã em Trepor, olhando as "falaises", donde embarcaram ao assalto da Bretanha os soldados de Guilherme, o Conquistador. Vi dona Isabel murmurar áquela admiravel sinhá do canavial de Pernambuco, que era dona Gasparina Corrêa de Araujo e a mim: "Meus filhos, quanta saudade dos molequinhos vendedores de cocada de Petrópolis!". Como este jovem principe poderia deixar de ter a alma brasileira, que ele carrega, se ele sai de uma fábrica de brasilidade, animado das mais altas e mais belas concepções de patriotismo, como são os lares de seus avós e de seus pais?

Entre as primeiras e insistentes recomendações de nosso inflexivel guia, que é o ministro da Aeronáutica, estava o nome de S. M. dom Pedro II como patrono de um avião. Ele estava reservado para as máquinas de vôo mais avançado; porem a insistencia do comendador Manuel Almeida venceu o propósito do ministro Salgado Filho, e o nome do grande monarca unificador foi dado á célula por ele doada a um dos mais prestigiosos e admiraveis Aero Clubes de São Paulo. Não fosse ele comendador e portugués, co-proprietario desta razão social — Brasil, para não sentir, como uma das espontaneas reações da sua natureza, o pendor natural pelos nomes e as pompas da realeza.

Quanto mais recuamos na historia, mais compreendemos a transcendencia do rastro de Pedro II no arcabouço imperial da nação. Ele foi uma das maiores, senão a maior reserva moral, que a Providencia celeste nos concedeu para sobrevivermos. E' indubitavel que, para o exercicio de sua predestinação politica a maior força de Pedro II estava na sua armadura de magistrado. Antes de rei, filósofo, sabio, artista, escritor, ele era ungido de uma severa magistratura. Sabia governar no sentido de que governar é distribuir justiça, como tambem no sentido de que o monarca deverá constituir-se em fator equidistante no meio da luta dos partidos. Dentro do corpo social convulso de uma nação americana, vivendo num continente saturado de anarquia, de desordem e de paixões subalternas e de apetites inferiores, nosso soberano foi a imagem do equilibrio, o simbolo do dever nacional. Debaixo do cetro desse rei havia como quer que fosse um ilusionista. Conhecendo o oficio real, Pedro II integrou o Brasil num quadro europeu, oferecendo do nosso país, rudimentar na sua educação politica, incapaz de pensar, industrialmente, pois só balbuciava agricolamente, a impressão de que eramos uma grande nação no continente.

O Brasil, da abdicação até a maioridade, tem algo daquele periodo da França, quando Mazarino defende contra um pandemonio de cobiças o trono vacilante de Luiz XIV, tambem criança. Aqui a anarquia aberta ou larvada e a desordem afinavam por idéntico diapasão. Teem os Regentes, no esforço frenético de salvação do cetro do Rei-Menino, o mesmo papel daquele de Mazarino na luta contra a ambição dos principes. Insurreição do norte e do sul, sabinadas, balaiadas, arruaças, garrafadas, Confederação do Equador, rebelião farroupilha, as convulsões do corpo politico, tentando despedaçar a autoridade central, enchem o quadro da meninice, da adolescencia e dos primeiros anos de maioridade do imperador. Deus vela pelo Brasil e por isso saimos dessa dansa de São Guido com a integridade politica solida.

O Imperio significa a unidade, e o imperador a mola central do processo unificador. E' em torno do Rei-Menino que se realiza o trabalho de amadurecimento da idéia nacional. A monarquia cristaliza a homogeneidade politica, através de embates civis, de lutas intestinas e de três guerras externas, entre as quais a do Paraguai nos aparece como a mais util ao fim de integração do povo em si mesmo, do estabelecimento dos contactos mais estreitos entre as diferentes partes da totalidade brasileira.

Se me perguntarem porque a realeza não sobreviveu mais anos no Brasil, responderei que o ocaso da monarquia se deve ao fato de no temperamento do imperador predominar o universitario sobre o chefe militar. Ele queria muito ás forças armadas; mas a sua educação puxava-o mais ainda para a universidade, para o meio escolar, para o âmbito da cultura e da especulação filosófica. A literatura é bonita, mas nela não se apoiam os tronos. Baionetas, espadas e sabres, quando praticamente inspirados, rendem mais do que a poesia.

Pedro II possue dois traços de estoicismo curiosos, que nos deixaram perplexos se nele o homem de pensamento superior não sobrelevasse a tudo: chefe de uma monarquia hereditaria, não cultivava o exército, como lhe cumpria fazê-lo, o exército que deveria ser, no final de contas, a pedra angular da monarquia. Assistiu o exército republicanizar-se, no seu corpo de oficiais, e não lutou para atraí-lo a si, para tê-lo fiel, sempre fiel á coroa. Em toda a parte, onde existem monarquias, elas encontram o seu ponto de apoio nas classes armadas, sobretudo nas forças de terra. Pedro II se manteve no trono, nos primeiros anos da maioridade, sustentado pela espada de condestavel de Caxias. Mas o seu pendor literario é tão forte, as suas predileções pelo tipo de governos parlamentares tão sinceras, que ele deixa, involuntariamente bem o acredito, o exército de lado, para se engolfar nas ciencias, nas letras, nos concursos para professores, no romantismo parlamentarista, e se esquecer de si mesmo, e do seu trono. Por outro lado, monarca de direito divino, filho e neto de rei, era na aristocracia territorial, no baronato agrario, do cafezal e do canavial, que deveria residir outra força de sustentação e de permanencia da casa reinante. Mas tambem ele esquece que é rei, olvida os interesses da monarquia, para enfrentar as forças conservadoras na campanha abolicionista — idéia de que se faz arauto com uma perseverança que se dilue por quatro décadas. Abolição do tráfico, liberdade dos nascituros e emancipação total dos escravos, em todo esse processo de um plano de reforma social se reflete a vontade tenaz e persistente do imperador. Sacrifica o trono, pondo contra ele a grande burguesia territorial; mas o traço de sua grandeza ai fica nas três medidas da extinção do comercio de escravos, do ventre livre e da abolição. Desfalcou o proprio capital de sobrevivencia politica, e desbaratou o da sua familia pela coragem que teve de não suportar mais uma iniquidade, que lhe feria o coração e a caridade.

Conquistado e povoado por uma raça cujo caracteristico, no primeiro século do descobrimento, era o espirito militar — a defesa da coesão da nossa base fisica e da nossa conciencia coletiva palpita na herança psicológica lusitana. Permanecemos unidos, porque descendiamos de um povo que tinha o sentido da coesão nacional, quando a peninsula ibérica e a França, a Alemanha, a Italia eram ainda mosaicos. Penhor dessa coesão seria durante quatro decadas a monarquia dos Braganças.

D. Pedro II, ao contrario do que se tem dito erradamente, não foi só um primoroso espirito acadêmico. Era ele, outrossim, um excitador da riqueza nacional, um espirito amante do progresso material do país.

Para demonstrar quanto a economia tambem o interessava, basta salientar que ele nos deu estrada de ferro antes que a tivesse qualquer outro país da America do Sul (o Chile teve uma estradinha e o Perú outra de 14 quilômetros, apenas três anos antes da nossa) e o cabo submarino para a Europa tivemo-lo 7 anos depois que ele foi lançado entre os Estados Unidos e a Inglaterra. No ocaso da monarquia, Pedro II nos legou 10 mil quilômetros de rede ferroviaria. Tinhamos, então, um dos maiores sistemas de estrada de ferro do mundo.

Agora, é preciso pensar que Pedro II governou um país de bachareis, de doutores, e, se um bacharél já era na França de Jules Lemaitre, segundo esse delicioso cético, "un prodige de neant", imaginai o que não seria no Brasil dos idos de 70 a 80 esse edificio intelectual de bacharelice, em que repousava a estrutura do país. Tinhamos, na realidade, um pouco de instrução, mas quase nenhuma educação. Sabiamos em latim, com um pouco de grego. Possuiamos, em suma, a paixão das coisas mortas, com a diferença tranquila das coisas vivas. Passeavamos deliciosamente em Homero e Virgilio, porém não sabiamos passear mais atrevidamente em torno de nós mesmos, das coisas que deveriam fazer o Brasil andar mais depressa, com um esqueleto mais rijo e uma carne mais musculosa. Especulavamos em varias provincias dos conhecimentos humanos. Mas agiamos pouco. A epopéia bandeirante se perdia na noite do século e seus heróis viviam como fantasmas.

Os cerebrais do Segundo Reinado saiam de escolas superiores, de academias de letrados, e não podiam entrar na vida, nas florestas do Brasil, porque não eram preparados para isso. Mas, em todo caso, mantiveram o Imperio, baluartaram a idéia imperial, o que foi muito mais do que se pensa. Somos imensamente agradecidos aos doutores, que, dando as costas aos roteiros e ás façanhas do bandeirante (e seus borzeguins não sabiam palmear a "jungle" porque não eram vaqueanos), contudo, mantiveram, sem uma rachadura, o cristal nacional. Esse cristal, senhores, como hoje nos transmissores das estações de radio, estava guardado no coração de Pedro II.

Legou-nos ainda o chefe nacional, que foi o Magnânimo, a realeza de uma virtude, que é outro broquel da nossa unidade: a flor de tolerancia, que é poder da inteligencia para governar povos e homens, com as suas fraquezas, suas miserias e permanecendo sempre como potente fortaleza e autoridade do que manda, no sentido do bem geral.

O corretor do "Pedro II" foi o major Napoleão Alencastro, o administrador ferroviario, que empresta á Central do Brasil o relevo da sua estupenda capacidade de organizar e dirigir. Abatido por um Napoleão, o comendador Manuel Almeida não morreu, entretanto, na ponta da espada desse general das comunicações e desse brigadeiro dos transportes. Ao pedir-lhe o padrinho do "Raimundo de Magalhães" a sua célula, o comendador Manuel Almeida lh'a entregou com a serena magnanimidade de um justo. Nem a dádiva do "Pedro II" seria admitida em outro estado dalma.

E' motivo de orgulho para o comendador Manuel Almeida oferecer a sua célula a um distrito do labor infatigavel deste. O municipio de Piracicaba tem 400 propriedades de menos de 1 alqueire, e, aproximadamente, 150 de mais de 50 alqueires. A terra aqui é profundamente subdividida e racionalmente lavrada. E' assaz elevado o teor de produção agricola, o que se comprova pelo valor da terra, que dá uma media de oito contos por alqueire. Essa media não existe em nenhum outro municipio do Estado. Tamanha valia da gleba se explica pela presença aqui de uma matriz de elaboração cientifica da terra, como a Escola "Luiz de Queiroz". Piracicaba lavra os seus campos, deles extraindo um rendimento tão elevado que permite o solo receber esse prego dos que o cultivam. Tem-se a impressão verdadeira do que é a subdivisão da propriedade em Piracicaba por essas cifras: a Caixa Econômica Estadual aqui possue 23 mil contos de depósitos, distribuidos por seis mil contas. Piracicaba, além disso, deposita 15 mil contos no Banco do Brasil. Tão rica já é Piracicaba que o crédito agricola adquire aqui uma função assaz limitada. Aquilo que ele vinha operar entre vós já foi feito através da transformação do lavrador em pequeno banqueiro da sua propria gleba. Pedro II, que era rico de espirito, se sentirá bem num ambiente destes, rico da riqueza bem distribuida e partilhada.

Violento furacão está impedindo as operações

CAIRO, 18 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando britanico do Oriente Medio diz o seguinte:

"Alem das habituais atividades das patrulhas, nada ha a registar na frente de batalha. Todos os movimentos das forças de ambos os lados foram grandemente dificultados pelas pessimas condições atmosfericas. Desde ha dois dias que a zona do deserto está sendo batida por violento furacão".

Cebu, inteiramente em chamas, está em poder das tropas japonesas

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento da Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — Durante todo o dia de ontem prosseguiram os ataques aereos e de artilharia contra a Ilha do Corregidor, ainda que com intensidade menor que nos dias anteriores. Houve poucos danos. As baterias de nossos fortes silenciaram varias peças de artilharia inimigas e atacaram os caminhos e pontes de Bataan, interrompendo as comunicações. Informações procedentes de Cebú indicam que a cidade deste nome caiu em poder dos japoneses, mas que continua em chamas, enquanto nas suas proximidades a luta continua intensamente. Nossas tropas resistem com energia as forças inimigas que desembarcaram na Ilha Panay.

Nada ha que informar sobre as demais zonas".

HOMEM-ILHA

José Lins do REGO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Escrevendo para Oliveira Martins, em vesperas de morrer, dizia Anthero de Quental com melancolia de desesperado: "Infelizmente, o periodo do instinto passou, e é nisso justamente que está a crise: substituir, na direção das sociedades humanas, o instinto, que era suficiente, pela inteligencia que parece insuficientissima. Não vejo saida a este beco escuro".

E como não tivesse encontrado saida ao beco escuro, num dia de neblina, de céu escuro sobre a ilha vulcanica de S. Miguel o poeta matou-se para se libertar do que ele chamava de sua "excentrica personalidade". A natureza do poeta dos sonetos foi uma natureza de assombro. Nunca o homem-ilha foi mais marcado do que nele. Ventos de idéas, de paixões cortavam a sua alma de norte a sul, de leste ao oeste. Germinam tempestades no seu coração que queria ser livre. Queria amar e o amor para Anthero era um amor abstrato, que ele não pegava, que ele sentia mais como um ideal. Então o poeta procurou fugir de sua ilha interior, procurou o continente, procurou o mundo dos sentidos, a cor, a luz, a quentura dos homens. Tudo ai seria um desespero de evadido. Evadiu-se na filosofia, evadia-se nos amigos, na doença fisica. Os medicos queimaram-lhe o espirito a ponta de fogo. Mais do que o corpo a se acabar Anthero de Quental tinha um espirito sofrendo de fome insaciavel. E foi a inteligencia clarificada demais que o encandeou, que lhe secou a vida. Quando escrevia aos amigos era para se confessar derrotado, perdido. Fóra do seu territorio não havia terra firme para ele. Procurou terras e terras. Os seus sonetos falam dessas viagens tenebrosas. E quando mais andava mais se aproximava daquele beco sem saida, de um nada que nem os ultimos anceios misticos conseguiram vencer. Poeta do fim da "funerea Beatriz de mãos geladas mas unica Beatriz consoladora". Era o Anthero que faria da morte a sua musa: musa de negro, de amor frio, da nupcias articas. Foi este homem masculo e belo que quis vencer o bloqueio das dores devoradoras e não conseguiu. Ficaria cercado de maguas por todos os lados, batido pelos duros temporais, só e unico no meio de seu povo.

Mas o homem-ilha lutou contra o destino. Mensageiros mandou pelo mundo, ilha querendo istmos para contactos. E nada. Mar por todos os lados, agua e abismos, ventos do norte e ventos do sul. O céu escuro e baixo como que caia sobre as coisas. O desespero era o alimento do poeta. Desesperou sempre. E quando parou de desesperar mandava dizer ao amigo do peito: "Noutro tempo desesperava-me, e o desespero, agora o reconheço, era um alimento para o meu espirito; vivia disso. Mas agora, que já não posso desesperar, sinto um vacuo".

Foi este vacuo que ele procurou encher com o seu cadaver, o vacuo que lhe abriam na alma a inteligencia, a logica, a razão vista.

Organizada nos Estados Unidos uma comissão de efetivos para a guerra

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt criou uma Comissão de Efetivos de Guerra, composta de nove membros, sob a direção do administrador dos Seguros Federais Paul McNutt.

Essa comissão tem amplos poderes para realizar a mais eficaz mobilização e a maxima utilização dos efetivos nacionais na prosecussão d guerra.

DIVISÃO DE PRODUÇÃO E TRABALHO

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O decreto presidencial que estabelece a Comissão de Efetivos de Guerra, sob a direção do sr. Paul McNutt, tambem reorganiza a Divisão do Trabalho do Bureau de Produção de Guerra em Divisão de Produção e Trabalho, encarregada de transmitir diretamente ao sr. Donald Nelson informações e recomendações a proposito de problemas de produção em que estejam envolvidos trabalhadores.

O sr. Sidney Hillman, atual diretor da Divisão do Trabalho do Bureau de Produção de Guerra, foi nomeado "assistente especial do presidente em questões trabalhistas".

Sob a direção do sr. McNutt, a Comissão de Efetivos de Guerra contará com representantes dos Departamentos da Guerra, da Marinha, da Agricultura e do Trabalho, da nova Divisão de Produção e Trabalho do Bureau de Produção de Guerra, do sr. Donald Nelson, do Serviço Seletivo do Exercito e da Comissão de Serviço Civil.

Os Estados Unidos não teem quaisquer receios sobre o resultado final

ABERDEEN, Maryland, 18 (U. P.) — O vice-presidente Henry Wallace, em discurso aos novos oficiais de artilharia, declarou que, "na segunda metade deste ano", os Estados Unidos estarão consumindo maior quantidade de material de guerra do que qualquer outra nação na Historia do mundo.

O vice-presidente acrescentou que os Estados Unidos vencerão o inimigo "no seu proprio jogo, de maneira a ganhar o direito de viver em paz".

— Não tenha receios acerca do resultado final — concluiu o sr. Wallace.

Boletim Internacional

A ofensiva aliada em curso

O secretario da Guerra do governo dos Estados Unidos, sr. Henry Stimson, declarou o seguinte: "Estamos aproximando-nos, cada vez mais, do momento da grande ofensiva aliada."

Acrescentou ainda que as coisas começam a correr com precisão. As palavras do sr. Stimson a respeito da ofensiva aliada corroboram a impressão geral de que a presença do general Marshall, chefe do Estado-Maior Americano, em Londres, se prende aos planos de um ataque anglo-americano ao continente europeu.

Não nos encontramos apenas diante de uma probabilidade e sim de uma resolução que começa a ser executada. Os proprios alemães o reconhecem, como se pode ver de um telegrama de um jornal de Estocolmo, transmitido pelo seu correspondente em Berlim e no qual se declara que o poderio britânico aumentou muito nos dois ultimos anos e que os paises europeus não devem perder de vista essa circunstancia na previsão dos acontecimentos desta primavera.

Sabe-se que os ingleses deverão possuir nas Ilhas Britânicas um exército de mais de três milhões de homens, aos quais se juntam contingentes americanos, que podem aumentar indefinidamente. Trata-se de tropa intensamente treinada para as operações de desembarque e que possue as armas mais modernas e os elementos motorizados necessarios a uma ação eficiente.

Ora, a Grã-Bretanha não organizaria um exército desse vulto, se não tivesse a intenção de empregá-lo contra o inimigo, e nenhuma oportunidade é mais propicia do que essa para fazê-lo com êxito.

Já agora se torna evidente que os aliados decidiram concentrar os seus esforços de guerra contra os alemães, considerando que, uma vez destruido o Reich nazista, o resto será obra de somenos, visto que o proprio Japão será bastante prudente para iniciar a retirada dos territorios que conquistou por compreender a total impossibilidade de conservá-los.

O bombardeio dos grandes centros urbanos nipônicos, realizado anteontem, por aparelhos aereos norte-americanos, levados, sem dúvida, em porta-aviões, deve ser interpretado como um sinal de que o Imperio está perdendo o dominio do mar.

Tendo se expandido demasiado, faltam-lhe necessariamente os meios de exercer um completo controle na vastidão das aguas que cercam as suas ilhas e territorios ocupados. Esse será, provavelmente, o gênero de atividades dos aliados contra o Japão, nos meses vindouros, completadas pela vigilancia e ação dos submarinos americanos nas grandes rotas de comunicações maritimas dos amarelos.

O grande esforço de guerra terá lugar na Europa e a ofensiva da RAF já começou de fato com efeitos realmente tremendos para os alemães. E' inegavel que as forças aereas aliadas deteem o controle dos ares na parte ocidental do continente, como se vê da pequena reação da Luftwaffe contra os assaltos continuos e cada vez mais intensos da aviação britânica.

Já existe, pois, uma ofensiva aliada em curso.

Note-se que, até agora, as forças aereas americanas ainda não fizeram o seu aparecimento nos céus europeus. No dia em que as populações das regiões dominadas virem aparelhos americanos no espaço e, assim, verificarem que os Estados Unidos estão novamente agindo na Europa, o efeito psicológico será enorme, pois que a propaganda alemã e a vigilancia da Gestapo não permitiram que os povos escravizados tivessem exata noção do que se passa na América, fazendo-os acreditar que os americanos se acham muito ocupados com os japoneses e não ajudam os britânicos, de modo a assegurar-lhes a vitoria.

A ofensiva avizinha-se e os seus pródromos nos ares antecipam a intensidade com que será desfechada. Já o sr. Hitler está sendo obrigado a manter na França, na Holanda, na Bélgica e na Noruega, centenas de milhares de soldados na previsão dos acontecimentos. Essa extrema dispersão de forças não poderá deixar de enfraquecê-lo, na frente oriental.

ANTERO DE QUENTAL

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

Escreveu Oliveira Martins que os "Sonetos" de Antero de Quental constituem uma documentação ao mesmo tempo biografica e ciclica. Biografica, no sentido de que eles nos contam as tempestades de um espirito; ciclica, porque esses vendavais de desespero não são episodios particulares da vida de um homem, mas a refração das agonias morais de uma epoca. A observação não se aplica tão só á coletanea de versos prefaciada por Oliveira Martins, e sim a toda a obra de Anthero de Quental, igualmente biografica e igualmente ciclica. (Penso aqui nos documentos intimos da sua correspondencia, sobretudo.) Não faltará quem diga que, a rigor, em toda criação literaria digna de atenção, há de revelar-se a coincidencia desse duplo significado, a um tempo só pessoal e humano, particular e universal, contingente e eterno. Mas no caso de Antero, tem o conceito um alcance de indissolubilidade imediata e absoluta entre o individual e o geral, dificil de encontrar-se em outros escritores, não só de lingua portuguesa mas da literatura mundial de todos os tempos. E aqui está sublinhada, não há como enganar-se, a causa liminar da tragedia antereana.

Poeta que já não acreditava na poesia, homem que duvidava da humanidade, ele não teve, como Heine, um fundo de ceticismo que lhe permitisse escarnecer o que adorava e fazer satira das suas proprias emoções. Era uma alma da Idade-Media posta em contacto com o racionalismo dos fins do seculo XIX. E porque não compreendesse a arte destituida de sinceridade pessoal e falha ao mesmo tempo de intima e perfeita comunhão com o espirito do tempo, sossobrou ao meio das suas tempestades de alma. Ele mesmo o disse num dos seus admiraveis ensaios, que assinalam o pinaculo do pensamento peninsular na centuria passada: — "A fase poetica da humanidade pode dizer-se que está a terminar. Este seculo terá visto os ultimos poetas". E como a poesia fosse para ele uma imagem da vida, um reflexo do homem dentro do Cosmos, não mero exercicio de diletanti, acrescentou: — "como viu os ultimos crentes."

Ele considera a poesia como derradeira expressão da faculdade sintetica, criadora das linguas, dos mitos, das religiões. Ingressado o espirito humano na fase do racionalismo, de analise critica, a poesia perdeu a sua razão de ser e se terá estancado dentro em pouco. Esta a sua convicção inabalavel. "A analise ficará senhora absoluta do terreno, gradualmente abandonada pela faculdade criadora". A coexistencia das faculdades sintetica e analitica atinge o seu grau de mais perfeito equilibrio na Renascença. Até então prevalecera a faculdade de sintese. O equilibrio renascentista significa, na verdade, que o poder de analise está empenhado numa luta decisiva contra a unidade moral do mundo. Dentro em pouco, o equilibrio vai romper-se. Antero afirma dogmaticamente: — "vai romper-se para sempre, com o imperio decidido da analise, pela constituição das ciencias e correspondente organização dum ponto de vista racional, sistematicamente positivo". Essa foi, na sua maneira de ver, a ultima e a maior das revoluções do espirito humano. Porque ele acredita ao pé da letra no aforisma de Saint-Simon: — "As faculdades sucedem-se, mas não se acumulam". Ha o caso de Goethe, por certo, que parece indicar-lhe o contrario. E não se mostra Goethe, por muitos aspectos, um espirito gemeo do seu? Pois não foi ao Fausto" que ele pediu o distico preambular das Odes Modernas"?: — "Allein im Innern leuchtet helles Licht"? Pois no lapso que vai de 1875 a 1881, o mesmo Goethe já perdera o ascendente sobre o seu espirito. Convencido de que a poesia é inconciliavel com o racionalismo dos tempos atuais, ele considera o super-homem de "Werther" um naufragado ao contacto das realidades do mundo contemporaneo. Um diletante de genio, apenas isto. De nada lhe valeram as excepcionais faculdades de espirito, os recursos de um saber universal para as finalidades da criação de um simbolo poetico e de uma epopéia hodierna. Ao fim de trinta anos, o que ele conseguiu realizar foi "aquele frio pandemonio do Segundo Fausto", falho de unidade, reflexo da incapacidade do espirito moderno de inscrever numa sintese definitiva as duvidas cosmicas do humano em face da criação. Por que? Pela simples razão de que as duvidas do homem dimanam da sua faculdade analitica, e a verdadeira poesia é incompativel com a analise. Eis porque os poetas, três seculos volvidos sobre o periodo aureo da Renascença, já haviam perdido por completo a missão social que lhes fora propria entre os povos da antiguidade e na sociedade européia e cavalheiresca da Idade-Media.

Dentro desse criterio, os verdadeiros poetas só podem ser pessoais, mais do que isto, egotistas. Foi o caso de Heine, de Poe, de Baudelaire. Só poetas desse tipo lhe parecem espontaneos, tanto vale dizer destituidos de função social, amesquinhados na sua destinação profetica. A frieza de Goethe no Segundo Fausto decorre precisamente do fato de haver ele procurado entrar na grande tradição da poesia, abraçando a realidade e tornando-a objetiva. O Goethe pessoal, o Goethe dos "Lieder", é espontaneo e verdadeiro; o das tragedias classicas, artificial e inexpressivo; o do "Fausto", contraditorio e vasio em face da significação intrinseca dos tempos atuais. Schiller, Lamartine, Hugo, Espronceda, Herculano são todos individualistas e egotistas. A sua poesia, toda subjetiva, ostenta claros sinais de enfraquecimento humano.

Ora, Antero de Quental não era poeta que se resignasse á expressão das suas torturas intimas, pessoais, contingentes. Passada a epoca das epopéias e das grandes sinteses do espirito humano, como casaria ele a sua vocação social e a destinação universal da sua inteligencia e da sua sensibilidade á limitação fatal que lhe era imposta pelo racionalismo do seculo? No ensaio "A poesia na atualidade", ele como que prediz o desfecho tragico da sua vida, paradoxalmente contraditoria á força de coerente. Ele quereria, como poeta, representar a vida coletiva do espirito humano; mas vê que conseguiria, quando muito, exteriorizar-se a si proprio, o que lhe parece pouco e irrelevante. Os poetas do seu tempo são "os ultimos duma raça condenada a desaparecer e que, sentindo a ferida interior por onde lhes foge a vida, interrogam inquietos o horizonte e chorando ou rugindo, se assentam á beira da estrada para morrerem". E porque nasceu fora do seu tempo que conclue

"que sempre o mal pior é ter nascido".

Nada do que o rodeia lhe parece, em definitivo, corresponder aos seus anseios de criação estetica.

"Pedindo á forma, em vão, a idéia pura
Tropeço, em sombras, na materia dura
E encontro a imperfeição em quanto existe".

Muito mais do que desequilibrio de uma inteligencia, o caso de Antero foi uma tragedia moral. Ele não sabia fazer arte pelo prazer da arte, mero devaneio de espiritos privilegiados. Sente-se um pedaço do Cosmos e quer definir a Vida. O proprio estilo haveria de ser um exato reflexo das capacidades animicas do escritor. A Oliveira Martins, o amigo dileto de todas as horas, ele recomendava que se não preocupasse com o ter estilo grandioso, mas se resignasse ás possibilidades de uma expressão sincera. "Para se escrever, com afirmação é preciso ser-se uma personalidade muito afirmativa; com paixão, uma individualidade muito apaixonada; com imaginação, uma individualidade muito imaginativa. Faz isto os grandes escritores, que não são propriamente escritores, mas poetas, videntes e grandes homens no fundo. — Rabelais, Luthero, Carlyle, Michelet, Hugo".

Quem não compreende, no conselho escrito ao amigo, as proprias torturas estilisticas de Antero? Ele duvidava das suas possibilidades de expressão, não porque se não sentisse poeta, mas porque estava convencido de que chegara demasiado tarde para ser, como poeta, um grande homem, um profeta, um vidente, um guia do seu povo e da sociedade do seu tempo.

A epoca das grandes sinteses morais já passou, diziam-lhe a todo instante as suas convicções filosoficas. Os filhos de Israel não ouvem já a palavra de novos profetas, e os velhos perderam o credito. Por isto, andam erradios pelo mundo dos nossos dias. Que há de fazer um poeta cosmico que já não encontra em seu derredor materia plastica para a construção de sinteses universais? Citando o poeta inglês, ele mesmo responde: — "Dispair and die".

"A Idéia, o Sumo bem, o Verbo, a Essencia
Só se revela aos homens e ás nações
No céu incorruptivel da Conciencia".

A sua conciencia, porem, (e quem a teve mais viva do que ele?) não lhe permite dizer aos homens aquilo em que ele mesmo não acredita. Cansado de buscar a unidade moral que já não existe entre os homens, ele se volta para Deus.

"Minha alma, ó Deus, a outros céus aspira:
Se um momento a prendeu mortal beleza
E' pela eterna patria que suspira".

Mas "Santo Antero", que seria um monge na Idade-Media, perdera já definitivamente as possibilidades humanas da comunhão com Deus. Engolfou no budismo. O Nirvana, o eterno nada, a suprema perfeição do não ser... O seu desentendimento com o mundo e com a arte passou a ser um conflito de conciencia consigo mesmo, um conflito com o Incognoscivel. E daí a sua tragedia, que há de em todos os tempos comover os homens de sensibilidade, assim como a sua obra permanecerá não apenas como uma das expressões mais puras do genio latino, mas ainda como uma das culminancias morais do mundo moderno.

Sob controle do governo norte-americano os seus navios mercantes

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O administrador da Navegação de Guerra, almirante Emory Land, declarou que o governo tomou o controle de todos os navios da Marinha Mercante americana que ainda constituiam propriedade privada.

Varias centenas de navios estão envolvidos nessa operação.

A comunicação formal do almirante Land diz que a Administração da Navegação de Guerra "requisitou a posse e o uso de todos os navios-tanques e cargueiros oceanicos essenciais de propriedade dos cidadãos norte-americanos, que estivessem sujeitos á requisição e não tivessem sido anteriormente adquiridos pelo governo.

O almirante Land notou que o uso ou o direito de usar cerca de 75 % da tonelagem de carga da Marinha Mercante fora adquirido pelo governo anteriormente por compra, frete ou requisição, acrescentando:

— A medida hoje tomada trará todos os navios-taques e cargueiros restantes para o controle direto do governo".

Desapareceu o "Surcouf", o maior submarino da França e do mundo atual

LONDRES, 18 (A. P.) — Desapareceu o "Surcouf", submarino francês e maior do mundo.

A noticia da perda do grande submersivel, que estava a serviço dos franceses-livres, foi dada por um comunicado do quartel-general degaullista, nos seguintes termos:

"O quartel-general dos franceses livres tem o pesar de anunciar que o submarino "Surcouf" está consideravelmente [illegible] e deve ser considerado perdido".

O "Surcouf" tinha 2.880 toneladas [illegible] tambem de um hidro-avião, [illegible] num pequeno hangar do tombadilho.

Personalidades ilustres falam sobre a obra governamental do sr. Getulio Vargas

Os conceitos dos srs. Rodrigo Otavio Filho, Melo Viana, Thiers Fleming, Jonas Correia e de outros brasileiros de projeção na vida nacional

Brasileiros dos mais ilustres, personalidades perfeitamente credenciadas para falar como porta-vozes da opinião publica nacional, a proposito das comemirações de hoje pelo aniversario do presidente Getulio Vargas, fizeram apreciações sobre a sua obra governamental.

ENCARNA A VONTADE NACIONAL

O sr. Rodrigo Octavio Filho, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil pronunciou estas palavras:

"São perfeitamente justas as grandes homenagens que vão ser prestadas ao presidente Getulio Vargas no dia de seu aniversario natalicio.

Encarnando o espirito e a vontade nacionais, realçando os caracteristicos tradicionais de nossa politica internacional firmada no principio da mais absoluta solidariedade americana, o presidente Getulio Vargas neste momento de graves apreensões congrega em torno de si a maxima solidariedade do povo brasileiro, pelos atos e medidas que já praticou e continuará a praticar, para a defesa da honra, da soberania e dos interessse nacionais".

CINQUENTA ANOS DE EVOLUÇÃO

"Dentro deste periodo de ascensão de Getulio Vargas o Brasil evoluiu cinquenta anos", proclamou o sr. D'Utra e Silva, presidente do Sindicato da Industria dos Produtos Farmaceuticos do Rio de Janeiro.

O HOMEM DO MOMENTO

O sr. Manuel Morgado, presidente da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, falando em nome de mais de doze mil socios daquela instituição, assim se expressou:

"O presidente Vargas é o homem que apareceu no cenarrio brasileiro, justamente no momento em que a nossa terra precisava de um homem dessa tempera. Ele representa, no Governo do país, o comandante de uma grande náu que, conciente do seu valor, prossegue na orbita do oceano, quer enfrentando tempestade, quer em ocasião de bonança, sempre com a mesma segurança.

Não fosse a certeza do seu valor, confiança na sua pessoa e a serenidade que pauta todos os seus atos, quem sabe onde estaria e o que seria do Brasil de hoje?"

ALEGRIA PARA OS LARES PATRICIOS

O sr. Melo Viana, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, declarou que a data natalicia do sr. Getulio Vargas "deve ser e é de alegria nos lares patricios, onde preces de coração serão levantadas a Deus por sua existencia por dilatados anos ao serviço da Patria".

BELA E JUSTA HOMENAGEM

O sr. Cupertino de Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, disse:

"A idéia da ilustrada colonia norte-americana, de instituir o dia do aniversario do presidente da Republica — Dia do Presidente Vargas — a exemplo do que se faz nos Estados Unidos da América do Norte com o presidente Roosevelt, é sobremaneira simpatica e grandemente significativa, no momento atual.

O grande presidente americano e o insigne chefe brasileiro centralizam, em cada uma das Américas, a opinião do Hemisferio livre, e a refletem, espargindo sobre os povos oprimidos, a esperança de redeção que se aproxima, para honra e para dignidade da especie humana.

Bela e justa homenagem que os brasileiros recebem, sem duvida, com a alma cheia de emoção e de jubilo e o coração transbordante de afeto e de reconhecimento, dela participando com o entusiasmo que não sabem esconder, quando se trata de nossa generosa patria e de seu eminente presidente".

O BENFEITOR DA MARINHA MERCANTE

O comandante Thiers Fleming, presidente em exercicio do Sindicato Nacional dos Armadores, declarou:

"Acho de inteira justiça, porque não vejo quem mais tenha feito pela Marinha Mercante e pela construção naval no Brasil do que o sr. Getulio Vargas. O Sindicato vê com grande prazer a instituição do "Dia do Presidente" na data natalicia do nosso grande chefe e dá todo o seu apoio á iniciativa partida dos norte-americanos que estão conosco trabalhando pela grandeza das duas maiores nações da America".

TUDO PELO BRASIL E PELO SEU GRANDE CHEFE

O sr. Francisco Pereira da Silva, consultor juridico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, exaltando em mensagem dirigida a seus colegas das demais instituições, a obra do presidente Vargas e a justiça e oportunidade das manifestações que lhe vão ser tributadas, teve, entre outras, estas expressões:

"Ninguem melhor do que nós, interpretes cotidianos e defensores destemidos da legislação trabalhista e da execução do regime de previdencia social que o presidente Vargas idealizou e transformou em realidade, poderá dizer da benemerencia de seus atos em bem da coletividade trabalhadora. Por isso, venho lançar a idéia dessa oportuna e significativa homenagem deixando aos dignos e ilustrados colegas dirigentes dos orgãos juridicos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões a sua direção e providencias necessarias para a convocação dos demais colegas. Tudo pelo Brasil e pelo seu grande Chefe!"

PONTO DE CONVERGENCIA DE MANIFESTAÇÕES ESPIRITUAIS

O coronel Jonas Correia, secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal, falando sobre a homenagem das instituições culturais no presidente Getulio Vargas acentuou:

"Os intelectuais brasileiros não poderiam ter escolhido uma figura mais expressiva que a do presidente Getulio Vargas, como ponto de convergencia de suas manifestações espirituais. E a indicação da data aniversaria de s. ex., para lhe tributarem as homenagens que lhe são devidas, natural e expontaneamente, é uma dessas atitudes de delicadeza que só pode ocorrer ao coração brasileiro".

As opiniões emitidas sobre as comemorações do Dia do Presidente são em numero de muitas dezenas. Reproduzimos algumas delas que dão bem a medida do espirito de justiça que a todos anima.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Absolvida uma argentaria por deficiencia de provas — Inqueritos distribuidos

O ministro Barros Barreto presidente do Tribunal de Segurança Nacional distribuiu pelos representantes do Ministerio Publico os seguintes inqueritos policiais: N..... 2166 de São Paulo, contra João Mastrocolo e outros, economia popular, ao porcurador Francisco Leite e Oiticica. N. 2167, de São Paulo, contra Antonio Madureira de Camargo, lei de segurança, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade. N. 2168, de São Paulo, contra Eugenio Manini, agiotagem, ao procurador Clovis Kruel de Morais. N. 2170, de Minas Gerais, contra José Gigoshi, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo. N..... 2171, de Goiaz, contra Angelo Rencato, lei de segurança, ao procurador Mac Dowell da Costa. N. 2172 do Espirito Santo, contra Elias Sabra, lei de segurança, ao procurador Eduardo Jara.

Em audiencia presidida pelo juiz Pereira Braga, realizou-se ontem o julgamento de Vicente Fratelli, denunciado no processo n. 1899, originario de São Paulo, por infração do art. 4º, letra "a", do decreto-lei n. 4968 (cobrança de juros ilegais).

Usaram da palavra, pela acusação, o procurador Clovis Kruel de Morais, e, pela defesa, o advogado José Maria Camara Leal, dos auditorios paulistas.

O juiz, findos os debates orais, que se prolongaram das 12 ás 13 horas, proferiu, em audiencia, a decisão, que conclue absolvendo a ré, por deficiencia de provas.

Houve recursos "ex-officio" para o Tribunal Pleno.

Medalhas militares

Pessoal da Marinha agraciado

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo:

Ouro:

Capitão de fragata — Farmacêutico — Juvenil Lopes; Capitão de corveta — Q. M. — Fernando de Faria Braga; 1º tenente — AM — Affonso de Menezes Prado; 2º tenente — AT — Reserva Remunerada — Manoel Maria da Silva; Sub-oficial — ES — Antonio de Lima; Sub-oficial — MR — José Francisco do Nascimento e Marinheiro Nacional — MA — Salustiano José de Sant'Anna.

Prata:

Sub-oficial — AR — MA — FU — Sergio Nunes de Oliveira; Sub-oficial — FL — José Carlos de Souza; 1º sargento — FL — Joaquim de Aquino; 1º sargento — MR — José de Almeida Moraes; 3º sargento — MR — Pedro Joaquim de Mendonça; Cabos — Marinheiros Nacionais — MA — Antonio de Lima e Silva — Nelson Luiz Christiano e Cicero Cesar de Moraes e Marinheiro Nacional de 1ª classe — MA — Messias Alves dos Santos.

Bronze:

Capitão tenente — João da Fonseca Ribeiro; 2º tenente — Intendente naval — José Braz de Souza; terceiros sargentos — F.N. — João Paulo da Luz e Narciso Costa e Silva; Terceiro sargento — ES — José Aguiar; 3º sargento — MO — José Gomes da Silva Couto; Cabos — F. N. — Reyner Henrique dos Santos — João Miranda de Souza — Manoel Itargino do Nascimento — Antonio Alves da Silva — João Elias Baptista — Moysés Rodrigues de Freitas e Severino Ribeiro da Silva; Cabos — Marinheiros Nacionais — Francisco Pereira de Moura — Raul Guedes de Vasconcellos — Napoleão Ferreira — Agostinho Porciuncule — Ethilio Pereira da Silva — Nercio Luiz dos Santos — Antonio Alves de Lima — [illegible] Lourenço Pereira — Verissimo Leodegario Vianna e Waldemar Silveira Bastos Varela; Marinheiros Nacionais de 1ª classe — Paulo Augusto Leite — Vicente Bispo da Paixão — Dionizio Pereira de Andrade — Antonio Perpetuo Bastos — Humberto Xavier da Silva — Izaltino da Silveira Frade — Pedro de Alencar Feijó Benevides — Dil Calazans de Meneses — Propicio Pedro da Silva — Justiniano José da Silva — Elizilrio Antonio Pereira — Abdon João dos Santos — Antonio Paulino da Costa — Abilio Antonino Rego — Daniel Martins da Silva — João Rodrigues Pereira — Jessé Chrisologo da Graça — José Candido dos Santos e Alquerne Dias Rosa; Fuzileiros Navais — Músicos de 2ª classe — Aristeu Duarte Guedes — Otaviano de Souza Santos — Adhemar Pires de Mendonça — Arcelino Alves da Silva — Lourival Torres da Fonseca e José Graciliano de Mello; Fuzileiros Navais — Músicos de 3ª classe — José Mendes de Mesquita Sanharão e Sylvio Moraes Coelho; Fuzileiros Navais — SD — Agostinho Carlos dos Santos — Francisco Mulato de Lima — Evaristo Alves Feitosa — José Luiz de Mello — Oswaldo Silvestre da Silva — Olympio Rodrigues de Freitas — Severino Barbosa de Lima — Manoel Gomes dos Santos e Balthazar Pereira.

Excepcional a comemoração, este ano, do martirio de Tiradentes

Um grande cortejo cívico, dirigido por militares — A cena da força Avenida Passos — Sessão no Municipal

A comemoração do 150º aniversario do martirio de Tiradentes será levada a efeito com o maximo brilhantismo nesta capital. Varias manifestações se verificarão na proxima 3ª-feira, 21 do corrente, destacando-se, entre as mesmas, o grande cortejo civico comemorativo organizado e dirigido por oficiais do Exercito e da Aeronautica.

O sua organização obedecerá ao seguinte programa: I — Hora da concentração: 14 horas; II — Locais de concentração dos agrupamentos: Clarins e fanfarras e 1 esquadrão do Regimento de Dragões da Independencia (com a frente voltada para o Edificio do Palacio Tiradentes). Escola Militar, Escola Naval, Escola de Aeronautica (em linha em três fileiras, com a frente voltada para o edificio do Palacio Tiradentes). Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Banda de musica do Batalhão de Guardas. Colegio Militar. Colegio Pedro II. Seguem-se as associações desportivas com seus utensilios e insignias. Delegação das Escolas Municipais Secundarias. Banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navais. Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro. Banda de Musica da Policia Militar. Delegações dos Sindicatos Operarios. Guião e Tiros de Guerra.

EM FRENTE AO PALACIO TIRADENTES

Terminada a concentração, realizar-se-ão, ás 15 horas, as seguintes solenidades: a) a delegação de Oficiais do Regimento de Dragões da Independencia e membros da Comissão de Comemoração, depositarão no pedestal da estatua de Tiradentes, em frente ao Palacio do mesmo nome, uma palma de flores naturais representando as cores nacionais. Nesse momento o carrilhão da igreja de São José tocará o Hino Nacional; b) um oficial de Cavalaria fará a chamada, pronunciando três vezes o nome: Alferes Joaquim José da Silva Xavier..." c) em seguida terá inicio o cortejo.

O CORTEJO

Itinerario do cortejo: o cortejo civico desfilará pelas ruas: da Assembléia, Carioca, Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, rua da Constituição e Avenida Passos. Abrirá o prestito civico motocicilistas da Inspetoria do Tráfego, em número de 7, seguindo-se: 1) Clarins e fanfarras do Regimento de Dragões da Independencia — 1 Esquadrão do Regimento de Dragões da Independencia em uniforme de parada; 2) Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais. Escola Militar — Escola Naval — Escola de Aeronáutica; 3) Centro de Preparação de Oficiais da Reserva; 4) Banda de música do Batalhão de Guardas — Colegio Militar; 5) Colegio Pedro II; 6) Associações Desportivas com seus utensilios e insignias; 7) Delegação das Escolas Municipais Secundarias; 8) Banda de Música da Policia Militar — Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro; 9) Delegações dos Sindicatos Operarios. Intervalo. Grupo de oficiais do Regimento de Dragões da Independencia — Comissão de Comemoração — Altas autoridades: representantes dos Interventores, dos Comandantes de Regiões, Esquadra, Zonas Aereas, Membros do Governo e Imprensa. Intervalo. Banda de música do Corpo de Bombeiros. Guião com a legenda "Libertas quae sera tamem", empunhado por um atleta da Escola de Educação Fisica com a guarda de honra de 20 outros. Oficiais da Reserva — Tiros de Guerra.

O prestito civico deter-se-á por alguns momentos em frente á Escola Tiradentes, onde se incorporará ao cortejo a Escola Tiradentes e o grupo de personalidades que aí estacionarão.

Em frente á Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa o cortejo fará alto e nele se incorporarão as altas autoridades: (Prefeito do Distrito Federal, generais, comunidades do Convento de Santo Antonio e da Misericordia, etc.).

JUNTO A' FORCA SIMBOLICA

Na praça formada pela demolição do velho predio do Tesouro Nacional será elevada uma forca simbólica, que ficará de frente para a Avenida Passos e que estará ornamentada de flores naturais, sobrepujando flores de cor vermelha. O Batalhão de Guardas ali formará em triangulo de costas para a forca. Ás 15 horas e 15 minutos, Uma pequena guarda do Regimento de Dragões da Independencia montará guarda de honra á forca, durante toda a ceremonia. A's 15 horas e 30 minutos — leitura da sentença da Alçada, na sua parte final (feita por uma professora trajada de preto, representando a Justiça que sacrificou o herói). O Batalhão de Guardas executará o Hino da Independencia. Toque de alvorada pelas Bandas de cornetas do Batalhão de Guardas. A tropa presente apresentará armas e uma Bateria postada na Praça Tiradentes, dará uma salva de 21 tiros no que será acompanhada pelas Fortalezas e navios de Guerra surtos no Porto. A Bandeira Nacional será içada no mastro junto á forca sob as aclamações das Escolas e do povo, simbolizando a realização do ideal sacrificado.

NO TEATRO MUNICIPAL

I) — Hino Nacional (coro) (Letra de Osorio Duque Estrada e música de F. M. da Silva); II) abertura da sessão pelo general Souza Doca; III) Hino da Independencia (coro) (Letra de Evaristo da Veiga, música de D. Pedro I); IV) Leitura dos nomes dos Inconfidentes — pelo sr. Augusto de Lima Junior; V) Hino da Proclamação da Repûblica (coro) (letra de Medeiros e Albuquerque e música de Leopoldo Miguez); VI) Discurso do exmo. sr. ministro da Educação; VII) Hino Tiradentes (coro e orquestra) (letra de Viriato Correia e música de Epaminondas Villalba Filho); VIII) Discurso do sr. Raul Bittencourt; IX) Patria (canção cívica) (coro) Letra de F. Haroldo e música de Vila-Lobos; X) Encerramento da sessão — Hino Nacional. — Orfeão de Professores do Distrito Federal, coro de alunos do Instituto de Educação e coro do Teatro Municipal sob a direção de H. Vila-Lobos.

Material da Central importado de Noa York

Ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil o ministro da Fazenda comunicou que o presidente da República proferiu o seguinte despacho no processo em que a Estrada de Ferro Central do Brasil pede dispensa de consignação nominal para o material importado de Nova York e destinado aos seus serviços: "Deferido, recomendando-se a requerente que a isenção não poderá mais ser concedida se vier consignada á ordem".

O centenario de Antero de Quental

A sessão comemorativa de ontem, na A. B. I.

Aspecto da mesa que presidiu a sessão cultural em memoria de Antero de Quental

Realizou-se, ontem, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do mundo intelectual, a sessão comemorativa do centenario de Antero de Quental. Tomaram lugar na mesa, que presidiu a solenidade, os srs. embaixador Martinho Nobre de Melo, Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Renato de Almeida, representante do ministro das Relações Exteriores, Osvaldo Orico, Manoel Bandeira, Herbert Moses, Visconde de Carnaxidi, representante cultural português junto ao DIP, Jaime Cortezão, a declamadora Margarida Lopes de Almeida e o representante do Ministerio da Educação.

Abriu a sessão o embaixador Martinho Nobre de Melo, que discorreu sobre a personalidade de Antero de Quental. Em seguida, pronunciaram conferencias o academico Manoel Bandeira e o escritor português Jaime Cortezão, os quais foram muito aplaudidos.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA' — (Do correspondente) — **O natalicio do presidente Getulio Vargas** — A Nação Brasileira, pela totalidade de suas classes, festeja hoje o transcurso do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas, homenageando em s. ex. as virtudes excepcionais do estadista eminente, patriota e realizador, energico e magnanimo, que vai conduzindo a Patria com absoluta firmeza e serena confiança no futuro.

A' medida que se desdobra o programa governamental, mais se alteia e se identifica com as aspirações nacionais a personalidade inconfundivel do preclaro brasileiro, e mais se robustece a fé do nosso povo em sua ação construtiva, no claro espirito patriótico, na sua bravura civica, no seu profundo senso das realidades, na força do seu prestigio, dentro e fora das fronteiras do Brasil. Com um perfeito conhecimento dos fenômenos de ordem politica, social e econômica, que lhe permite segura visão dos fatos, o presidente Getulio Vargas tem sido, em todos os instantes da vida nacional, o chefe esclarecido, digno e sabio nas atitudes, sempre atento a todos os asuntos que interesam á ordem e á prosperidade do Brasil.

A despeito das dificuldades com que lutam, no momento, todos os povos, resultantes das dissenções que, dia a dia, vão rompendo os vínculos da paz na Europa, como nas Américas, o presidente Getulio Vargas vai prosseguindo, sem pausas e sem desfalecimentos, na execução do grandioso programa de reerguimento nacional, a que se entregou com uma dedicação que é permanente estimulo aos brasileiros, para que se unem cada vez mais e conjuguem todos os seus esforços no serviço sagrado da Patria. As graves circunstancias da vida nacional não tolheram o progresso do Brasil, que, dia a dia, mais se revigora em suas energias e se enriquese de novos indices de desenvolvimento e estabilidade.

O vasto acervo das realizações governamentais, nestes últimos anos, envolvendo todos os dominios da vida nacional, é um testemunho das grandes conquistas devido ao genio politico do presidente Getulio Vargas e uma esplendida antevisão do futuro reservado ao Brasil. A União, os Estados e municipios congregam e harmonizam esforços no sentido do aproveitamento das riquezas economicas do país, e as iniciativas particulares, amparadas pelos poderes públicos, florescem e se multiplicam, imprimindo a todas as atividades um ritimo de trabalho expressivo da segurança e tranquilidade em que vive o Brasil.

O Estado de Minas, pela ação esclarecida e capacidade realizadora do governador Benedito Valadares, secundado pelo povo mineiro, tem assegurado ao presidente da República toda a sua solidariedade para o prosseguimento desse grandioso programa com que s. ex., com uma clara visão das possibilidades nacionais, vem reconstruindo a Patria Brasileira na ampla via do seu destino histórico.

As demonstrações de júbilo com que é festejado hoje, em todo o país, o transcurso do aniversario do presidente Getulio Vargas exprimem a admiração com que os brasileiros acompanham o trabalho patriótico do preclaro estadista e se acham identificados com o seu elevado pensamento politico.

Todas as classes, irmanadas num só sentimento, preparam eloquentes manifestações ao chefe da Nação, a quem o governo de Minas, do mesmo modo que os governos dos outros Estados, renderam uma homenagem altamente significativa, fixando nesta data o Dia da Juventude Mineira, afim de que as virtudes do grande presidente e seus exemplos de devoção á Patria sejam lembrados perante a mocidade e em todas as escolas de Minas.

Mais uma vez, felizmente, o presidente Getulio Vargas vem passar o seu aniversario no convivio do povo mineiro, onde melhor poderá sentir, ao calor dos votos pela sua felicidade, o quanto é vivo o apreço dos mineiros pela sua radiosa e consular figura de estadista de escól.

PORTO DO CUNHA, 17 — (Do correspondente) — **Progresso da cidade** — Foi inaugurado um grande aviario, pelos srs. Vilela & Peracio, que adquiriram mil leghorns.

Os seus proprietarios denominaram-no "Aviario Porto Novo", e fica o mesmo situado nas proximidades da cidade, fronteiro á rodovia Rio-Baía, tendo sido os seus parques, em número de quatro, construidos de acordo com os melhores preceitos da avicultura.

A modelar granja avicola está sendo muito visitada.

Aniversario — Transcorreu na data de 11 do corrente o aniversario natalicio do sr. Nicolau Teperino, contador da Prefeitura Municipal da cidade de Alem Paraiba, agente e correspondente dos "Diarios Associados" na Capital FFederal, tendo nesta data recebido inúmeras felicitações.

Uma cidade que nasce — São decorridos pouco mais de seis meses do mandato do prefeito Luiz de Marca. Técnicos e operarios trabalham na execução do plano de remodelamento da cidade.

E' de justiça salientar aqui a confiança que a opinião pública deposita no prefeito Luiz de Marca, cuja escolha feliz mereceu justos elogios de todos os circulos entendidos.

S. PAULO

Vem tratar do problema rodoviario — S. PAULO, 17 (Meridional) — Os srs. Lafayete Alvaro, prefeito municipal de Campinas, Castro Gonçalves, de Americana, A. Marcondes, de Jundiai, Antonio Barbosa P. de Afonseca, de Serra Negra, Homero Pimentel, de Amparo, Evaristo Silva, de Itatiba, Luiz G. Aguiar, de Bragança, Eduardo Barros Martins, de Lindoia, Caetano Munhoz, de Itapira, Mario Bernardino, de Campos, de Capivari, P. Alvarenga, de Pedreira, Alfredo de Oliveira Santos Junior, de Socorro, Silvino Batista Gomes Junior, de Piracaja, Sebastião Nicolau, de Indaiatuba e Amadeu Ginefra, de Monte Mor, enviaram ao interventor federal o seguinte telegrama:

"Os prefeitos municipais da região, reunidos no gabinete de trabalho do governador de Campinas, afim de tratar de assuntos de interesses regionais, notadamente do problema rodoviario, conhecedores dos planos de v. exa., referentes á administração do Estado, aproveitam esta feliz oportunidade para mais uma vez testemunhar a v. exa. os protestos de sua inteira e incondicional solidariedade e apreco."

Telegrama da Associação dos Dentistas — 18 (Meridional) — Do professor Francisco Degni, presidente da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas, recebeu o sr. Fernando Costa este telegrama:

"Em nome da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas e no meu proprio, tenho a honra de cumprimentar v. exa., testemunhando o nosso entusiasmo e satisfação pelo discurso de v. exa. em Araraquara, cujas palavras oportunas sobre a necessidade do tratamento dos dentes das crianças e sobre o valor da Odontologia, sobremodo penhoraram a classe, dando-nos esperança pela saude dos dentes da geração vindoura, graças á clarividente orientação que v. exa. imprime ao governo."

Entrevista do embaixador Macedo Soares — 18 (Meridional) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, antigo ministro das Relações Exteriores e atual presidente do Instituto Nacional de Geografia e Estatistica, hoje chegado a esta capital, falou a imprensa, prestando interessantes informações sobre as atividades do Instituto que dirige. Tecendo comentarios em torno dos trabalhos do recenceamento, disse o embaixador Macedo Soares:

— Trabalha-se ativamente na apuração dos varios censos. Aliás tenho esperança de que até o fim do ano, no mais tardar, estará concluido o mais importante deles, todos, isto é, o censo demográfico. Iremos ficar sabendo, assim, exatamente, o quanto somos, quantos milhões de habitantes existem atualmente no Brasil."

O jornalista aludiu depois á situação internacional. O embaixador Macedo Soares, já se despedindo do reporter, observou:

— No Rio, a situação é de inteira calma. Sente-se que o povo confia no supremo magistrado da Nação e acompanha tranquilamente as providencias que o governo adota afim de salvaguardar os legitimos interesse do Brasil em face da guerra.

PARA'

TERRA DOS SUDITOS DO EIXO

BELE'M, 18 (A. N.) — O interventor José Malcher baixou um decreto, declarando caduca a concessão de terras devolutas pertencentes ao Estado, feitas a Hachiro Fukuara e, posteriormente, transferidas á Cia. Niponica de Plantações S. A., com sede neste Estado. Essas terras estão situadas nos municipios de Monte Alegre, Acará, Marabá, Conceição do Araguaia e na zona da Estrada de Ferro de Bragança.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, — Criados dois grupos — 18 A. N. — O interventor Nereu Ramos seguiu para Bom Retiro, afim de presidir a solenidade inaugural do Grupo escolar "Alexandre Gusmão", donde, amanhã pela madrugada, embarcará para Itajaí, devendo tambem assistir identica cerimonia, no Grupo Escolar "Floriano Peixoto". Esses dois estabelecimentos de ensino acabam de ser criados, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, comemorando o transcurso da sua data natalicia. O chefe do governo estadual regressará daquela cidade ao meio dia, pois tem que presidir nesta capital, diversas festividades, comemorativas daquela efemeride, dentre as quais consta a sessão civica que terá lugar no Teatro "Alvaro de Carvalho", durante a qual discursará o sr. Ivô Aquino, secretario do Interior e Justiça, discorrendo sobre a personalidade e a obra do primeiro magistrado da Nação. O prefeito de Cruzeiro telegrafou ao sr. Nereu Ramos comunicando que assinou decreto criando mais seis escolas municipais, ficando, assim, elevado para setenta o numero de estabelecimentos desse genero, tudo isso como uma homenagem especial ao "Dia do Presidente".

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, — Arrecadação do Estado — 18 (A. N.) — Apresentou um indice elevado a arrecadação federal no Estado, no primeiro trimestre do corrente ano, registando-se um aumento de 8,987 contos em relação ao mesmo periodo do ano passado. Somente o imposto de consumo custiu 28.514 contos.

Esperado o general Valentim Benicio — 18 (A. N.) — E' esperado, domingo proximo, nesta capital, o general Valentim Benicio da Silva, novo comandante da 3ª Região Militar que viaja por Estrada de Ferro, acompanhado de seu Estado Maior.

Vae homenagear o presidente — 18 (A. N.) — A Justiça do Trabalho vai tambem homenagear o presidente da Republica, no dia de seu aniversario natalicio, fazendo realizar uma sessão extraordinaria no Conselho Regional do Trabalho, devendo falar diversos oradores.

Em homenagem á data natalicia do chefe da Nação o jornal "Diario Serrano", de Cruz Alta, circulará em edição especial, contendo vasta materia editorial, focalizando a obra do presidente Getulio Vargas. O mesmo orgão está patrocinando, naquela cidade, as atividades em honra do chefe da Nação, devendo o produto reverter em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

ACRE

RIO BRANCO — Aumentando a safra de borracha — 18 (Meridional) — Amparada pelo governo do Territorio do Acre, sob cujos auspicios se fundou, a Cooperativa União dos Seringalistas Acreanos está encaminhando varios assuntos de real interesse e que muito contribuirão para um pronto aumento da safra de borracha, como a modernização no processo de exportação e o financiamento pela Carteira Agricola do Banco do Brasil.

Com a participação de todas as . . .

(Conclusão da 1.ª página)

panhia de sua excelentissima familia; roguemos a Deus que conserve este grande homem em perfeita saude por longos anos, para que sua excelencia possa continuar a gigantesca obra que já vem realizando no engrandecimento desta nobre nação, e que há de trazer como resultado a supressão e aniquilamento daqueles que só desejam a escravidão dos povos livres, para que triunfe o restabelecimento da tranquilidade, da paz, da justiça e do respeito á liberdade dos homens".

PALAVRAS DO EMBAIXADOR CAFFERY

Nas comemorações de ontem, na Urca, o embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, pronunciou as seguintes palavras:

"Os americanos em todo o Brasil associam-se aos seus amigos brasileiros esta noite para celebrar o natalicio do presidente Vargas. Todas essas demonstrações são em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Nós, os americanos, sentimo-nos particularmente felizes com esta oportunidade de expressar ao publico nossos sentimentos de profunda gratidão pela esplendida cooperação que nos estão prestando o presidente Vargas e o povo brasileiro".

SESSÃO MAGNA NA A. B. I.

Terá lugar, hoje, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, ás 20 horas, a sessão magna promovida pelas instituições culturais para festejar a data aniversaria do presidente Getulio Vargas.

Constará de duas partes o programa — uma civica e a outra artistica — a sessão será aberta pelo general Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, que antes de proferir algumas palavras sobre a solenidade, organizará a mesa com os presidentes de todas as entidades culturais promotoras de tão expressiva festa, a saber: Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Federação das Academias de Letras do Brasil, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Educação, Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil, Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, Casa de Castro Alves, Club das Vitorias Regias, Instituto dos Advogados, Academia Nac. de Medicina, Academia Carioca de Letras, Sociedade Brasileira de Criminologia, Camara de Comercio Uruguaia do Brasil, Associação Cristã de Moços, União Solidarista Brasileira, Conservatorio Brasileiro de Musica, Instituto Brasil-Mexico, Sociedade dos Amigos de Portugal, Instituto La-Fayette, União das [illegible] Femininas do Brasil, Conservatorio de Musica do Distrito Federal, Orfeão de Portugal, Associação Cristã Feminina, Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e Armada.

A saudação ao presidente da Republica será feita, em nome de todas as associações, pelo sr. Fernando de Melo Viana, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, encerrando-se assim a parte civica da solenidade.

Em seguida, terá lugar a apresentação dos expoentes artísticos, com um monumental programa organizado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que contará com a colaboração dos elementos: Louis Jouvet, o violinista Leonidas Atuori, o cantor mexicano Chucho Martinez, cantoras Adjaldina Fontenele, Maria Figueiró Bezerra, Maria Silvia Pinto e Santa Alvares Nell que serão acompanhadas pela senhora Delziechi Soto Mayor; os escritores Joracy Camargo, Luiz Peixoto e Paulo Magalhães, o maestro J. Otaviano, o ator Jayme Costa, os poetas Atilio Milano, Araujo Jorge e Pereira Reis Filho; o compositor Ari Barroso e o cantor Silvio Caldas; as "estrelas" Gilda Abreu, Mary Lincoln e Heloisa Helena e ainda o conjunto Orfeônico Apiacás, dirigido pela senhora Leticia Guimarães Vila Lobos.

Esse programa será irradiado em ondas curtas, 10.220 quilociclos pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

NO JOCKEY CLUBE

O Jockey Clube Brasileiro comemorará o dia de hoje com uma grande reunião esportiva, composta de oito pareos. Um deles denomina-se "Premio 19 de Abril". Das 17 ás 19 horas, realizar-se-á um dia dansante, na tribuna dos socios.

A MANIFESTAÇÃO DE EMPREGADORES E EMPREGADOS

Reuniram-se, para resolver sobre a comemoração do "Dia do Presidente" pelas classes dos empregadores e empregados, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro os representantes das diversas associações, ficando deliberado que, como homenagem ao sr. Getulio Vargas, no dia de hoje, seja hasteada, nas respectivas sedes, a bandeira nacional. Foram as seguintes as pessoas presentes á reunião: Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria; Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil; Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; Gastão Vidigal, presidente da Associação Comercial de S. Paulo; Hortencio Lopes, presidente da Federação do Comercio do Rio de Janeiro; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo; Americo René Giannetti, presidente da Federação das Industrias de Minas Gerais; Luiz Augusto da França, presidente da Federação dos Empregados do Comercio Hoteleiro; Ademar Beltrão, presidente da Federação Nacional dos Maritimos; Manuel Cordeiro, presidente da Federação Nacional dos Metalurgicos; Nemulo Netto, presidente da Federação Nacional dos Bancarios; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados no Comercio em Geral; Sebastião de Oliveira, presidente da Federação Nacional do Trabalhadores em Trapiches; e Antonio Oliveira Aguiar, presidente da Federação Nacional dos Rodoviarios.

OS ESPETACULOS DA "COMEDIA BRASILEIRA"

Realizam-se hoje os dois ultimos espetaculos da "Comedia Brasileira", em homenagem ao aniversario do presidente da Republica.

Em vesperal, ás 15 horas, e "soirée" ás 20,30 será levada á cena a comedia, de Gutta Pinho, "A Casa Branca da Serra".

Antes da vesperal será inaugurado, no saguão do Teatro Ginastico, o retrato do presidente da Republica, falando o ator Alvaro Pires. No espetaculo da noite o sr. Aurelio Nissi saudará o chefe da nação, em nome da "Comedia Brasileira".

NO LICEU FRANCO-BRASILEIRO

Associando-se ao movimento nacional em homenagem ao Chefe da Nação, no dia de hoje, o Liceu Franco-Brasileiro, por uma delegação de alunos á homenagem ao Brasil, enviou uma mensagem ao presidente Getulio Vargas.

MISSA CAMPAL NO RUSSELL

A União dos Escoteiros do Brasil comemorará, hoje, o aniversario do presidente Getulio Vargas com a execução do seguinte programa: missa campal, em ação de graças pelo aniversario do presidente, ás 8 horas, no Campo do Russell; desfile da tropa escoteira; exaltação dos brasileiros mortos no afundamento dos navios nacionais, junto á estatua do almirante Tamandaré; solenidade civica junto á estatua de Caxias.

A PARTICIPAÇÃO DOS PESCADORES NOS FESTEJOS DE HOJE

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, tomará parte na regata veneziana a ser realizada em frente á Praça Paris, com embarcações de pesca de varias colonias.

NA "CASA DO POLICIAL"

A "Casa do Policial" participará das homenagens de hoje ao presidente da Republica, hasteando o pavilhão nacional, em sua sede, ás 8 horas, e realizando, ás 17 horas, uma sessão solene, na qual falará, sobre a personalidade do sr. Getulio Vargas, o sr. Claudio de Mendonça. Em seguida, o sr. Edmylson Perdigão realizará uma palestra sobre "A Policia e o momento nacional".

COLETA DE FUNDOS PELOS SUDITOS BRITANICOS

Associando-se ás homenagens prestadas ao aniversario do presidente da Republica, os suditos britanicos residentes no país estão promovendo uma coleta de fundos. A importancia recolhida será entregue á senhora Darcy Vargas para ser empregada em obra de beneficencia, á sua escolha.

MISSA NA MATRIZ DE S. JOSÉ

Os contadores do Ministerio da Fazenda, que servem no Imposto de Renda, farão realizar, hoje, ás 9 horas, no Altar Mór da Igreja da Matriz de São José, uma missa congratulatoria pela passagem do aniversario natalicio do presidente da Republica.

"MOVIMENTO AUSTRIA LIVRE"

O "Movimento Austria Livre" endereçou ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio Catete — Rio — "Movimento Austria Livre" congregando todos os austriacos livres no Brasil tem a subida honra apresentar neste dia festivo para toda a Nação os mais fervorosos votos pela saude e felicidade de v. excia. Confirmamos compromisso assumido perante a Nação em prol da defesa e integridade do Brasil. Respeitosas saudações."

Ainda por motivo do aniversario do chefe do governo, o senhor ministro da Austria dirigiu ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — DD. presidente da Republica — Palacio Guanabara — Rio — Motivo aniversario tenho subida honra apresentar vossa excelencia mais respeitosos votos saude felicidade certo interpretar tambem sentimentos todos patriotas austriacos congregados em torno ideal "Movimento Austria Livre". Respeitosas saudações — (a.) Anton Retschek, ex-ministro da Austria."

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Em comemoração á data natalicia do presidente da Republica, a Cruz Vermelha Brasileira recebeu os seguintes donativos: 2:000$000 do Centro Gallego desta capital; 100$000 dos srs. Lutfi & Cia., da cidade de Novo Horizonte, Estado de S. Paulo; 1:300$000 dos hospedes do "Quisisana Hotel, de Poços de Caldas, e 440$000 dos passageiros dos vapores "Engenheiro Halfeld" e "Juracy Magalhães", em viagem pelo rio São Francisco.

NA FACULDADE DE DIREITO

Os alunos da Faculdade de Direito desta capital tambem prestarão homenagem á data natalicia do presidente Getulio Vargas.

Com esse fim, reunem-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, afim de inaugurar o retrato do presidente da Republica, oferecido á Faculdade pelo seu corpo discente.

"A AÇÃO RURALISTA DO PRESIDENTE VARGAS"

Em homenagem ao chefe do governo, falará hoje, ás 21,15 horas, na Radio Ipanema, o jornalista José A. Vieira, redator do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, sob o tema "A ação ruralista do presidente Vargas".

Em seguida, o escritor Haroldo Daltro recitará um poema nacionalista.

NO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

O Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, em sua sessão sexta-feira, presentes os diretores Francisco Solano Carneiro da Cunha, Carlos Coimbra da Luz, Luiz Rodolfo de Miranda e Mario Ramos, aprovou unanimemente, por proposta de seu presidente, sr. Edmundo Miranda Jordão, um voto de congratulação pela passagem do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, ás 20 horas, em sua sede social, uma noite dansante comemorativa do aniversario do sr. Getulio Vargas. Antes da festa, logo no portão principal, um grupo de senhoritas solicitará de cada associado ou convidado, um auxilio para a Cruz Vermelha Brasileira. Abrilhantarão a festa duas excelentes orquestras e o traje será o de passeio para damas e cavaleiros.

UM OFICIO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Ao presidente Getulio Vargas, a diretoria do C. R. Boqueirão do Passeio dirigiu o seguinte oficio:

18 de abril de 1942.

Exmo sr. dr. Getulio Dorneles Vargas — D. D. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Nesta.

Respeitosos saudares.

Valendo-nos do grato ensejo que nos oferece a auspiciosa data de amanhã, vimos, em nome do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, apresentar a v. excia. os nossos sinceros cumprimentos pela passagem do seu natalicio, e ao mesmo tempo comunicar a v. excia. que aquela entidade esportiva está solidaria com as justas homenagens que lhe serão tributadas em todo o país.

Aproveitamos tambem esta feliz oportunidade para agradecer a v. excia. os beneficios que tem dispensado ao esporte nacional, com os quais se tornou credor da maior gratidão dos esportistas brasileiros.

Reiterando a v. excia. as nossas felicitações, subscrevemo-nos com o mais alto apreço.

NA ACADEMIA PETROPOLITANA DE LETRAS

Festejando o aniversario do presidente Getulio Vargas, a Academia Petropolitana de Letras realizará, amanhã, ás 20 horas, no grupo escolar "D. Pedro II, uma sessão civica "Juventude Brasileira".

NO INSTITUTO DE PUERICULTURA S. JORGE

No municipio de Iguassú, em Vila Meriti, esse instituto inaugurará, hoje, ás 15 horas, a secção de "Assistencia ao escolar", cuja finalidade é a distribuição diaria de merendas aos escolares pobres, bem como homenagem será inaugurado, nessa ocasião, em lugar de honra, o retrato do presidente Getulio Vargas.

NO CASSINO BANGU'

O Cassino Bangú abrirá os seus salões na noite de hoje para comemorar a data natalicia do presidente da Republica. A festa terá inicio ás 20 horas.

NA PENITENCIARIA CENTRAL

Em homenagem á data natalicia do presidente da Republica, será levada a efeito na Penitenciaria Central das 8 ás 10 horas, varias solenidades.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE NO ESTADO DO RIO

O Estado do Rio está comemorando a data natalicia do presidente Getulio Vargas com um grande programa.

Ontem na Força Policial prestaram juramento á Bandeira varios recrutas, seguindo-se a essa solenidade varias demonstrações fisicas e um torneio em disputa da "Taça Getulio Vargas".

AS SOLENIDADES DE HOJE

As festividades oficiais obedecem ao seguinte programa: 9 horas — inauguração do Grupo Escolar "Presidente Getulio Vargas", á rua General Andrade Neves, esquina de Manuel Continentino; 9,30 horas — inauguração do Grupo Escolar "Raul Vidal", á avenida Jansen de Melo, esquina de Visconde do Rio Branco; 10 horas — inauguração do Grupo Escolar "Guilherme Briggs", á rua Dr. Mario Vianna; 11 horas — inauguração da Escola "João Noronha Santos", á rua Prefeito Brandão Junior; 11,30 horas — inauguração da Maternidade Municipal, á rua Benjamin Constant; 12 — horas — demolição do primeiro predio para a abertura da avenida n. 2, á rua Visconde de Itaboraí; 18 horas — inauguração da iluminação publica da Avenida Jansen de Melo; 20 horas — sessão civica no Teatro Municipal, presidida pelo secretario do governo, sr. Heitor Gurgel, em a qual falarão os srs. prefeito Brandão Junior, prof. Americo Braga e sr. Aleyr Amorim da Cruz. A parte musical estará a cargo da orquestra do Conservatorio Livre de Musica e do Orfeão da Escola Aurelino Leal.

NO DEPARTAMENTO DE SAUDE

Congratulando-se com o dia comemorativo do aniversario do presidente Getulio Vargas, o Departamento de Saude do Estado preparou varias homenagens.

O diretor do Departamento de Saude dirigiu aos chefes dos Distritos sanitarios circular recomendando entendimentos com as autoridades locais para a realização de solenidades comemorativas no sentido do melhor desenvolvimento do programa das festas que se efetuarão no "Dia do Presidente".

Na Colonia Tavares de Macedo, a sua diretoria e a presidencia da Caixa Beneficente da Colonia, articuladas com o chefe da Secção da Lepra do Departamento de Saude, planejaram um programa constante de festividades, assim organizado: hasteamento da Bandeira, missa em ação de graças, festa civico-literaria, e alocução pelo sr. Lauro Mota sobre a obra realizada junto aos leprosos e os beneficios facilitados pelo seu maior animador cujo natalicio hoje se comemora.

NA UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

Hoje, ás 10 horas, em sua sede, a União dos Proprietarios de Imoveis desta cidade, realizará uma sessão civica, para festejar o aniversario do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas.

O programa constará de um discurso do sr. Glauco Dias, chefe do gabinete juridico da União, do hasteamento do Pavilhão Nacional.

NA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Na solenidade de comemoração do "Dia do Presidente", que será realizada hoje, ás 16 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, o sr. Amaro Barreto, presidente da 2.ª Junta da Justiça do Trabalho e presidente do Conselho Penitenciario do Estado, proferirá um discurso sobre as homenagens das classes e dos Tribunais do Trabalho, ao presidente Getulio Vargas, saudando ao mesmo tempo o sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, que se porá pela primeira vez em contacto com os Sindicatos e Associações Profissionais Fluminenses.

NO YACHT CLUBE BRASILEIRO

O Yacht Clube Brasileiro, em sua nova fase de brasilidades, prestará significativa homenagem ao presidente Getulio Vargas, realizando hoje, na enseada do Saco São Francisco, uma regata de veleiros, que terá inicio ás 14 horas.

A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA AURELINO LEAL

Associando-se ás comemorações da data natalicia do presidente Vargas, as alunas da Escola Aurelino Leal ofereceram á Maternidade de Niteroi, para as crianças indigentes, 500 peças de vestuario infantil, mantas e cobertores.

NOS MUNICIPIOS

Alem dos inumeros telegramas já publicados sobre a colaboração dos municipios nas festividades civicas de hoje, recebemos mais o seguinte:

"Nova Iguassú, 18 — Em todo o municipio ser comemorada festivamente a passagem da data natalicia do presidente Getulio Vargas, amanhã.

Na sede do municipio, como nas sedes distritais de Nilopolis, Meriti, Caxias, Belfort Roxo, Cava, Bonfim e Estrela, constará o programa de alvorada musical; hasteamento do Pavilhão Nacional nos edificios publicos; missa em ação de graças pela felicidade do chefe da Nação; desfile das escolas publicas e particulares e das agremiações desportivas; sessões publicas nas associações de classe, para as quais se inscreveram diversos oradores que dirão da personalidade do eminente chefe do governo e da sua grandiosa obra de erguimento das forças vivas da Nação; e a noite, nas praças publicas reuniões musicais e queima de variados fogos de artificio".

Empolgante exibição de paraquedismo, hoje, á noite, sobre a Guanabara

O arrojado salto noturno em homenagem ao presidente Getulio Vargas será ás 21 horas

A cidade assistirá hoje a uma prova inédita de paraquedismo, a primeira que se realiza, no gênero, em todo o mundo.

Seis aviadores, inclusive uma moça, farão um salto em plena noite, sobre a Guanabara, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, cujo aniversario natalicio decorre hoje.

Como era natural, desde a primeira noticia divulgada na imprensa local, o espetacular salto noturno em paraquedas despertou o mais vivo interesse em todos os circulos sociais, sobretudo nos meios esportivos.

O SALTO SERA' A'S 21 HORAS

A empolgante exibição dos paraquedistas brasileiros será ás 21 horas. Cinco minutos antes, um paraquedas luminoso será lançado ao espaço, afim de ser conhecida a direção dos ventos. O salto será realizado de uma altura de 1.000 metros.

Os paraquedistas se lançarão ao ar munidos de possantes lanternas elétricas, que iluminarão os aparelhos.

Para maior brilhantismo da interessante prova, os aparelhos que serão utilizados hoje, á noite, são de fabricação nacional — Switlik —, confeccionados por Mesbla & Cia., que vem de fornecer inúmeros aparelhos daquela marca á Força Aerea Nacional.

EQIPAMENTO DUPLO

Charles Astor, que é incontestavelmente o pioneiro do paraquedismo nos circulos civis aviatorios, tomou todas as providencias para o êxito absoluto da prova de hoje, á noite, sobre a Guanabara. Os seus alunos levarão equipamento duplo, sendo um paraquedas de peito e outro de dorso.

Faz parte ainda do equipamento um moderno salva-vidas, modelo colete.

Todo este material, que é de primeira qualidade, foi oferecido pelo sr. Joaquim Rolla, diretor do Cassino da Urca, ao Aero Clube de São Paulo, de cujo curso de paraquedismo o sr. Charles Astor é instrutor e o tenente-coronel Julio Reis um dos grandes animadores.

A doação do sr. Joaquim Rolla foi muito oportuna, pois aquela entidade aeronáutica estava lutando com absoluta falta de material, ameaçando até de paralização o seu curso de paraquedismo.

Hoje, com os paraquedas oferecidos pelo sr. Joaquim Rolla, cerca de 50 jovens recebem instrução daquela util especialidade aviatoria.

AS PROVIDENCIAS MARITIMAS

Todas as providencias foram tomadas no sentido da prova de paraquedismo ser coroada de absoluto êxito.

Uma banda de música da Policia Militar tocará na varanda do Monroe e mais de 30 barcos de pesca, sob a orientação da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, do Fluminense Yacht Clube e do C. R. Vasco da Gama, apresentar-se-ão engalanados na enseada, colaborando assim no serviço de socorro organizado para os paraquedistas.

O serviço no mar terá a chefia de um oficial de Marinha.

Terminados os trabalhos de salvamento, aquele oficial ordenará o lançamento de um foguete especial, comunicando ao povo que todos os paraquedistas foram recolhidos.

O MAU TEMPO E A PROVA

Caso o tempo não melhore, continuando as chuvas e fortes rajadas de vento, o instrutor Charles Astor solicitará das autoridades a suspensão da prova, pois com o tempo ameaçador é impossivel a sua realização com a necessaria segurança.

OS AVIÕES

Os paraquedistas embarcarão ás 20.30 horas, na Ponta do Galeão, ilha do Governador, viajando em dois aviões Focke-Wulf, tripulados por pilotos da F. A. B.

Aumentada a capacidade do sistema escolar de cerca de oito mil alunos

As novas escolas do Distrito inauguradas, ontem, pelo prefeito

O sistema escolar do Distrito Federal foi ontem enriquecido com novos estabelecimentos de ensino, que foram solenemente inaugurados pelo prefeito Henrique Dodsworth em homenagem á data aniversaria do presidente Getulio Vargas.

As novas escolas veem de ser construidas dentro do plano de realizações do prefeito e com o objetivo de dar maiores oportunidades á infancia carioca para que se transforme no futuro numa geração mais util á patria.

A cerimonia simbolica da inauguração da serie de novos estabelecimentos de ensino teve lugar na Escola Barão de Iacurussá, á rua Andrade Neves 111, na Tijuca. Estiveram presentes, alem de altos funcionarios dos serviços educacionais, todos os secretarios gerais da Prefeitura, que se fizeram acompanhar de seus principais auxiliares.

O sr. Henrique Dodsworth dando como inaugurada a serie de escolas construidas pela sua administração, disse da significação daquela cerimonia, tendo em vista, principalmente, que as inaugurações se verificavam sob os auspicios do presidente Getulio Vargas, que teem sido o maior patrono da educação nacional. Os estabelecimentos inaugurados permitirão um aumento de capacidade do sistema escola de cerca de 8.000 alunos. As novas escolas foram planejadas e construidas pelo Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares e obedecem aos tipos escola-rural, de 5 e 8 classes; escola-urbana, 8 classes e escola-especial de 12 classes, respectivamente com a capacidade para 480, 720 e 1.040 alunos, no regime usual dos dois turnos diarios de aulas.

Alem das classes ou salas de aula, cujas quantidades designam cada tipo, os predios possuem sala da diretora, biblioteca, gabinetes para assistencia medico-dentaria, sala dos professores, patio coberto para recreio e refeitoria; gabinetes sanitarios para meninos, meninas e funcionarios; varandas e galerias de circulação; e dependencias do zelador ou servente, com sala, quarto, cozinha e sanitarios.

Das escolas-rurais de 5 classes para 480 alunos, foram inauguradas as seguintes: Luiz de Camões, Estrada do Ferro Vermelho 610; Amazonas, estra Rio-S. Paulo 3.820; Espirito Santo, rua Mucio Teixeira 25, Cavalcanti; Sergipe, rua Itapuá 56, Vicente de Carvalho; Barão de Taquara, estrada da Taquara 303.

As escolas-rurais de 8 classes e 720 alunos são: Acre, rua Santos Titara 30, Todos os Santos; Col. Corsino do Amarante, rua do Imperador 135, —Realengo.

As escolas urbanas de 8 classes e 720 alunos são: Duque de Caxias, rua Marechal Joffre, 74, Grajaú; C. Mairink, praça Gal. Portinho 2, Eng. Velho, Republica do Perú, rua Duqueza de Bragança 22, Andaraí; Barão de Itacurussá, rua Andrade Neves 111, Tijuca.

E ainda mais a escola-especial de 12 classes e 1.040 alunos, Nerval de Gouveia, estrada Engenho da Pedra 310, Ramos.

Exceção feita do predio da escola Conselheiro Mairink, que tem tres pavimentos todos os outros edificios são de dois pavimentos orientados de tal forma que as salas de aula nunca serão atingidos fortemente pelo sol. Os predios foram entregues ao uso publico completamente mobilados e equipados, com as instalações capazes de proporcionar o maior conforto e a maior segurança a quantos deles se utilizarem, inclusive com as intalações daqua filtrada e contra incendios.

Os projetos foram elaborados nas seções tecnicas do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, o qual, ainda, desincumbiu-as da fiscalização da execução das obras, enquadrados no Plano Trienal de Realizações do prefeito do Distrito Federal.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Glacy Maria Louzada — Avenida Atlântica 156, ap. 24.

Joaquim Moreira Miguel — Rua Gal. Caldwell, 222, c. 11.

José Pereira da Costa — Rua do Alto, 117.

Alvaro Costa — Rua Itamaracá, n. 14.

Maria Georgina M. Oliveira — R. Visc. Abaeté 51, p. 36.

Orlando Vianna Althemira — Rua Barão de Ubá, 142.

Francisco Gonçalves — R. da Passagem, 226.

Maria Alves Prates — Rua S. Pedro, 320.

Orlando Ferreira Athayde — Rua Dias da Cruz, 596.

Julieta Rosa Tavares — Rua Barão de Mesquita, 857, c. 2.

Belarmino Moura de Souza — R. Visc. Itamaratí, 114.

Ferdinando Miginamiron — Rua Alte. Gomes Pereira, 85.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

10 horas — Ignacia de Jesus Peregrino da Silva.

10,30 horas — Manoel José das Neves.

11 horas — Luiza de Ramos Pires Ferreira.

CANDELARIA

10 horas — Arnaldo Moreira de Azevedo.

10 horas — Vicente Ferreira.

10,30 horas — Julio Viveiros Brandão.

S. JOSE'

9 horas — Hercules Barra.

10,30 horas — Mariana Pereira Braga.

1º TEN. ALTINO MIRANDA GALVÃO — Familias Franklin Galvão e Cesar Orosio comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido ALTINO e convidam para assistir ao enterramento, hoje, dia 19, ás 10 horas, saindo o féretro do Hospital Central da Marinha para o Cemiterio de S. João Batista.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — (3º aniversario) — Georgina de Albuquerque e filhos convidam aos parentes, amigos, colegas e alunos de LUCILIO DE ALBUQUERQUE a acompanhar a cerimonia de trasladação dos restos mortais daquele pranteado artista para o jazigo perpetuo da familia, prestando-lhe uma homenagem de saudade, pelo que se confessam sumamente gratos.

A cerimonia terá lugar no cemiterio de São João Batista, amanhã, dia 20, ás 10 horas.

JOAQUIM XAVIEL DANTAS — 7.º Dia — Manoel Ovidio Dantas e familia Dantas, profundamente consternados com o passamento do seu pranteado irmão, filho, sobrinho e primo JOAQUIM XAVIER DANTAS, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar em sufragio de sua alma, na igreja de Santa Rita, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8,30 horas, desde já se confessando gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

D. LUIZA DE MORENOS PIRES FERREIRA — A familia de d. Luiza de Morenos Pires Ferreira convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 20 do corrente, ás 11 horas.

Manoel Antonio de Oliveira Bastos

7.º DIA

Augusta Muniz de Oliveira Bastos, João Muniz de Oliveira Bastos, senhora e filha, Antonio Muniz de Oliveira Bastos, senhora e filhas, João Carlos Pereira e senhora, Silvino Anesio da Costa, senhora e filhos, José Cianci, senhora e filhos, Alvaro da Costa Moreira, senhora e filhas, José de Lucena, senhora e filha, José Carlomagno, senhora e filho, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar e homenagens prestadas a seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, MANOEL ANTONIO DE OLIVEIRA BASTOS, e convidam a todos para assistirem á missa de 7.º dia que pelo seu descanso eterno será celebrada no altar-mór da Matriz de São Cristovão (Largo da Igrejinha), terça-feira, 21, ás 10 horas.

Neréa Walker Jacques

Dr. Antonio A. Barbosa Jacques e filho, Maria da Gloria Walker e familia, Dr. Armando Masson Jacques e familia, Dr. Armando Barbosa Jacques e familia, agradecem sensibilizados a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento da muito querida NERÉA.

No Colegio Brasileiro de Cirurgiões

Será recebido, amanhã, o novo titular, prof. Alvaro Cumplido de Sant'Anna

Em sua sessão ordinaria, amanhã, ás 20 horas e meia, em sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, será empossado membro efetivo do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, o professor Alvaro Cumplido de Sant'Anna, ha pouco eleito pelo colendo cenaculo da cirurgia brasileira.

O novo titular da alta corporação é figura bastante conhecida nos meios medicos nacionais, e no estrangeiro tem um vasto circulo de amizades feitas durante as suas viagens de estudos, ou representando o Brasil em congressos cientificos. O recipiendario é professor catedratico de Clinica Urologica da Faculdade de Ciencias Medicas, docente da Faculdade Nacional de Medicina, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, titular efetivo da Academia Nacional de Medicina e honorario da Academia de Medicina de Buenos Aires, membro correspondente e honorario das sociedades especializadas em Urologia de Havana, Buenos Aires, Roma, Venezuela, etc.

Foi tambem presidente do Sindicato Medico Brasileiro e membro do Supremo Conselho de Disciplina do Codigo de Deontologia Medica e Etica Profissional; desempenhou as funções de secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, organizou e presidiu os primeiros Congressos Americanos e Brasileiro de Urologia, tendo sido o 1º presidente da Confederação Americana de Urologia e presidente de honra do 2º Congresso Americano e 1º Congresso Argentino de Urologia realizados em Buenos Aires, em 1937.

Possue as medalhas da Vitoria e Cruz de Campanha, do Brasil, e a "Medaille d'Honneur" da França, obtidas durante a conflagração de 1914-18.

Ainda agora, foi o organizador do grande movimento da classe medica, que redundou na demonstração de apoio integral que a mesma fez ao governo da Republica, em face da guerra mundial. Tem, tambem, inumeros trabalhos publicados, tendo sido relator de varios congressos cientificos.

Ministerio da Guerra

Curso de emergencia para médicos civís

Abertas as inscrições na Diretoria de Saude do Exército — A equipe do Forte Rio Branco vence o do Copacabana — Autoridades em conferencia com o ministro — Seguiu para Mato Grosso o diretor de Engenharia — Uma solicitação sobre a fundição do busto de Caxias atendida pelo diretor de Material Bélico — O cel. Lourival Duarte em S. Paulo e ..o Paraná — Aproveitamento de oficiais da Reserva — Nas Diretorias das Armas e outras noticias

Estão abertas na Diretoria de Saude do Exercito as inscrições para o Curso de Medicina Militar (de emergencia), para medicos civis.

São exigidos para efetivação dessas inscrições os seguintes documentos:

Carteira de identidade — Diploma de medico — Certificado de reservista, na hipotese de o ser.

O curso terá a duração de dois meses, funcionará á noite, na Diretoria de Saude do Exercito, tres vezes por semana, das 21 ás 23 horas. A frequencia é obrigatoria.

As inscrições estão abertas na D. S. E., no Sindicato Medico Brasileiro, no Colegio de Cirurgiões e na Sociedade Brasileira de Urologia, até o dia 25 do corrente, ou antes, caso as inscrições atinjam o limite estipulado.

O curso se iniciará, provavelmente, no dia 27 do corrente.

Já estão inscritos, entre outros, o sr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Prefeitura do Distrito Federal; professores Figueiredo Baena, Estelita Lins, Ernani Faria Alves e a senhora Talitha Borges do Carmo.

O diretor de Saude, general Souza Ferreira, designou o tenente-coronel medico Emanuel Marques Porto para diretor do curso, o capitão medico L. Paulino de Melo e o 1º tenente medico Abelardo Lobo para secretarios, e para oficial de ligação com as instituições cientificas, o primeiro tenente farmaceutico Gerardo Magela Bijos.

VITORIOSOS OS OFICIAIS DO FORTE RIO BRANCO

No ginasio "Leite de Castro" na Escola de Educação Fisica do Exercito, entraram em luta as turmas de basquetebol de oficiais dos fortes de Copacabana e de Rio Branco.

A peleja foi ardorosamente disputada, notando-se mais harmonia no conjunto representativo do Rio Branco, onde sobresaiu-se o conhecido player Celso Meyer, consagrado campeão carioca, brasileiro e sul-americano.

Dada a eficiente atuação do tenente Celso, que marcou nada menos do que 22 pontos, o Forte Rio Branco venceu por 30 x 22.

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes oficiais:

RIO BRANCO: capitão Moacir e tenentes Jardim — Leonino — Cadilha — Celso — Costa Leite e Torres.

COPACABANA: capitão Gentil e tenentes Guilherme — Zenith — Miranda — Cromwell — Ardojion — Walter e Raul.

Funcionaram como juiz e fiscal, respectivamente, os tenentes Ferras e Argus, instrutores da E. E. F. E.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos ontem pelo ministro da Guerra: o interventor Punaro Bley, do Estado do Espirito Santo; general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo; e o capitão Felisberto Batista, delegado especial de Segurança Politica e Social da Policia Civil desta capital.

INSPECCIONA O DIRETOR DE ENGENHARIA

O general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, embarcou ontem á noite em carro especial ligado ao 2º noturno paulista, acompanhado do major Francisco Amanajás de Carvalho chefe do G. A., capitão Moacir Ignacio Domingues, seu ajudante de ordens e 1º tenente I. E. José Elpidio Nogueira, almoxarife, em viagem de inspeção ás obras em realização nas 2ª e 9ª Regiões Militares e afim de assistir á inauguração de duas estradas de rodagem construidas pelo 4º Batalhão Rodoviario.

Em consequencia, passou a responder pelo expediente da D. S., no seu impedimento, o coronel Rodolpho Villanova Machado;

— assumiu a fiscalização administrativa durante o impedimento do coronel Villanova, o dito Heitor Bustamante, e

— passou a responder pela chefia do G. A., no impedimento do major Amanajás, o capitão Waldemar Pereira Lima e pelo Almoxarifado no impedimento do 1º tenente I. E. José Elpidio Nogueira, o dito João Rabello de Mello.

NO SERVIÇO DE FUNDOS O TENENTE SOLON MENEZES

Por despacho de ontem do ministro da guerra foi exonerado a pedido do cargo de adjunto da 2ª C. R. o 2º tenente da Reserva, Solon de Figueiredo Menezes, que é nomeado para servir na Diretoria do Serviço de Fundos do Exercito.

FUNDIÇÃO DO BUSTO DE CAXIAS

O general Sillo Portella, diretor do Material Belico, declarou que, com o fim de aliviar os encargos da fundição do busto do marechal Duque de Caxias, constantemente solicitadas por entidades oficiais do Brasil, mandou remeter ao Arsenal de Guerra "General Camara", um modelo do referido busto, afim de que fique naquele Arsenal habilitado a fornece-los.

NOVO INSTRUTOR DA ESCOLA MILITAR

Por despacho de ontem do ministro da Guerra, foi designado o 1º tenente Edmundo da Costa Neves, para desempenhar as funções de instrutor da Escola Militar. Esse oficial acaba de regressar dos Estados Unidos, onde frequentou o Curso de Artilharia de Campanha e estagiou na 5ª Divisão do Exercito Americano.

VAI VIAJAR O DIRETOR DE RECRUTAMENTO

Segue para S. Paulo e Paraná, acompanhado do tenente Heitor Damasceno da Silva, o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento.

INCORREÇÕES EM BALANCETES

O diretor de Fundos do Exercito, dirigiu ao chefe do S. F. R. e este recomendou ás Unidades Administrativas da Região que os balancetes de prestações mensais de suas contas sejam organizados sem as falhas e incorreções a que se reefre aquele radio, que é do teor seguinte:

"Em vista natureza falhas e incorreções que nesta Diretoria vão sendo constatadas no exame balanços regionais e seu scomprovantes, convem que Serviços de Fundos Regionais providenciem seja minucioso e bem cuidado o exame que precede encaminhamentos tais processos a esta repartição, evitando, assim, destituições dispendiosas e de notoria inconveniencia ao serviço. Antecipo agradecimento essa valiosa cooperação".

NOMEAÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

Foram nomeados, por necessidade do serviço, os seguintes segundos tenentes da 1ª classe da Reserva para exercerem funções:

— De adjunto da 2ª Circunscrição de Recrutamento — Grijalva Ribeiro da Silva;

— Na Diretoria de Recrutamento — Isaac Saraiva;

— No Serviço de Fundos da 3ª Região Militar — José Luiz Machado;

— Encarregado tecnico das oficinas e garage do Regimento Floriano (1º R. A. M.) — José Hilario Bueno;

— Encarregado do Depósito Regional de Material Bélico da 7ª Região Militar — Lourenço Justiniano;

— Adjunto da 11ª Circunscrição de Recrutamento — Manoel Amorim;

— Delegados das 11ª Zona da 16ª C. R., 27ª Zona da 15ª C. R. e 23ª Zona tambem da 15ª C. R., respectivamente — Reynaldo Eugenio Kossoski, Milton Camara d'Arruda Campos e Benedicto Carlos de Oliveira.

OS FESTEJOS DE HOJE EM MATO GROSSO

Segundo comunicação radiotelegráfica que recebemos do capitão Humberto de Andrade, ajudante de ordens do general Mario Pinto Guedes, antigo comandante da 9ª Região Militar e Guarnição do Estado de Mato Grosso e novo Secretario Geral do Ministerio da Guerra, serão levadas a efeito hoje, em Campo Grande, varias solenidades comemorativas do aniversario do presidente da República, destacando-se a tarde esportiva no Estadio Local, em beneficio da Cruz Vermelha daquela cidade e coleta de donativos para a mesma instituição, no meio das colonias estrangeiras e associações de classe expontaneamente associadas, autoridades e população local.

O general M... ... concedeu todas as facilidades para que o pessoal da guarnição que comanda participasse dos festejos, inclusive da tarde esportiva.

LOUVADO O EX-COMANDANTE DO 32º BATALHÃO DE CAÇADORES

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou o seguinte:

Vem de deixar o Comando do 32º Batalhão de Caçadores, em Blumenau, o tenente-coronel Otavio da Silva Paranhos, que por espaço de mais de ano, num trabalho discreto, porem eficiente e honesto, soube, não só manter, como ampliar as tradições daquela exemplar Unidade de Infantaria, evidenciando na tropa suas nobres qualidades de soldado e seu seguro tirocinio profissional.

Pondo em evidencia o criterio e a correção de tão digno militar, louvo-o pela dedicação, competencia e ponderada atuação nesse comando cooperando de maneira objetiva para que cada vez mais fecunda se ... do Exército naquela região do Brasil, onde problemas de alta importancia para a nacionalidade veem sendo solvidos dentro de um ambiente de justiça, compreensão e sadio patriotismo.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu, na cidade de Recife, o 1º tenente reformado Plinio Erico da Trindade Gravatá.

APRESENTOU-SE O GENERAL RAYMUNDO SAMPAIO

Apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra por ter sido nomeado para presidir a comissão designada para superintender a parte administrativa da execução das obras da Escola Militar de Rezende, e ter de seguir para a 9ª R.M., afim de assistir a inauguração de duas estradas de rodagem, construidas pelo 4º Batalhão Rodoviario o general Raymundo Sampaio.

CHAMADOS A' DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados a comparecer a 1.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assunto de seus interesses, os seguintes oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha: — Primeiro tenente I. R. Afonso de Almeida Galeão Filho — Segundo tenente medico Gastão Hugo Teixeira Lobão — Segundos tenentes: Moyses Rosental — Ricardo Luiz Ivan Landi — José Carlos de Melo Falcão Neto — João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto e os civis Luiz Benoni de Andrade — Alexandre Miguel Abrahão — Alexandre Loureiro da Silva — Francisco de Paula Magalhães Castro — José Luizete — Gerson Barroso Nogueira Siqueira — Wilson Alves Macedo — Manoel Lopes Martins e Alceu Calby Macharet.

VAI CHEFIAR A 6.ª C. R.

Por portaria ministerial, foi nomeado por necessidade do serviço, o major Teofilo Otoni da Fonseca, chefe de Seção na 6.ª Circunscrição de Recrutamento.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, os capitães Cesar de Oliveira Botelho e Paulo Pinto de Barros.

Do quadro Ordinario (Batalhão Escola, para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão Antonio Nobrega.

Por necessidade de serviço, o 14.º Regimento de Infantaria para o 26.º Batalhão de Caçadores o capitão Ari Koerner Terra de Avelar e do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 3.º Batalhão de Caçadores o capitão Juremir Pires de Castro.

Do Ministerio da Guerra para o da Aeronautica o cabo Marcolino Rangel Borges.

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

Segundo comunicações que recebemos do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, a partir de 1.º de abril corrente passarão a receber pelo Ministerio da Fazenda, ao qual foram expedidas as respectivas guias, as seguintes pensionistas:

Aracy Menezes Bustamante — Alice Pacheco de Morais Pires — Alice Rodrigues Pires — Prescilliana e Guilhermina Floranibel da Conceição — Adwiges Barbosa da Penha — Maria Agostinha dos Santos — Hilda de Oliveira — Aldenora Fernandes Nogueira — Edith Alves Amora — Elizabeth Leivas Otero Ribeiro — Alice Morais de Oliveira — Jandira Morais de Oliveira e Regina Morais de Oliveira.

PRECEDENCIA ENTRE OFICIAS DA RESERVA

O 2.º tenente da reserva de 1.ª classe do Exercito de 1.ª linha Pantaleão da Paixão, delegado da 1.ª Zona de Recrutamento da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, consultou qual a precedencia entre oficiais da reserva, convocados e não convocados.

Em solução declarou o ministro em face do que estabelecem os arts. 85, 86 e 91 do Estatuto dos Militares, os oficiais da reserva convocados para o serviço ativo teem precedencia sobre os não convocados.

DIVERSAS NOTICIAS

Teve alta do H.C.E., por conclusão de observação a que estava sendo submetido por ordem da Junta Superior de Saude da D.S.E., o 2º tenente da reserva José Moreira Campos, pertencente ao D.C.M.E.

— O diretor de Engenharia concedeu permissão ao tenente coronel Nelson Rebello de Queiroz para passar o transito em S. Paulo e nesta capital; e ao 2º tenente Wilson Souza Pinto, do Batalhão Vilagran Cabrita, de ordem do ministro, para ir a S. Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe serão concedida pelo comandante da unidade.

— Foram excluidos das E.T.M., que se seguem, os seguintes atiradores:

E.I.M. 8, Alceste de Menezes ..., Antonio Fernandes Ramos, Baptista Scarpa, Fernando Luiz Avelino, Ivan Gomes de Castro, João Benedicto Ribeiro José Francisco Macedo Junior, Samuel Wilmar e Julio Rossi de Medeiros; E.I.M. 186: Rodolpho do Carmo; E.I.M. 289: Fernando Nunes Machado, Salva ... Souza, e José Elias Zaquea; E.I.M. 311: Athur Alvarez, Humberto Moraes Pereira, José Mauricio Borges da Fonseca, José Palmieri, Mucio Andrade Coutinho, Nelson ... Abreu, ... Lirio e Walter Luiz de Noronha; E.I.M. 394: Milton Brown do Couto; E.I.M. 409: Paulo Correa Netto, todos de acordo com o artigo 31 das I.S.T.I.; E.I.M. 211: Aluizio de Useda e Homero Moutinho, de acordo com o artigo 24 das I.S.T.I.

— O ministro concedeu permissão ao 2º tenente Wilson de Souza Pinto, do Batalhão Vilagran Cabrita, para ir a S. Paulo, dentro de dispensa do serviço que lhe for concedida.

— Baixou ao H.C.E. o 1º tenente Arsonval Nunes Muniz, do Regimento Floriano (antigo 1º R.A.M).

— Foi mandado ficar sem efeito a nomeação do 2º tenente da reserva Ernesto Gomes Lustosa para servir no Serviço de Fundos da 1ª Região Militar.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o 2º tenente Dyrceu de Lacerda Coutinho, do 1º G.M.A.C., por ter de seguir para Recife, conduzindo o terceiro escalão de sua unidade.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q.S.P. (Cmt. da T.Q.G. — 5ª R. M.) para o Q.S.G.ª o 1º tenente Helio Cavalcanti de Albuquerque, visto haver sido designado ajudante de ordens do general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque.

— Passou a adido a esta Diretoria, aguardando nova classificação, o 1º tenente Fernando Belfort Bethlem.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitão Antonio Vaz, do 34º B.C., por ter vindo de Vitoria afim de embarcar para a sede de sua unidade na primeira condução.

1º tenente Francisco Alencar, por haver sido transferido do 12º para o 3º R.I. e ter de recolher-se.

Segundos tenentes da reserva, convocados — Armando Serra, desta Diretoria, por ter entregue a Tesouraria desta Diretoria ao 1º tenente I.E. Epaminondas Ferraz da Cunha; Eduardo Meister, desta Diretoria, por ter terminado as ferias; Heitor Damasceno da Silva, da D. R., por ter de seguir para Paraná e S. Paulo com o coronel diretor de Recrutamento.

— O coronel comandante do 2º Regimento de Infantaria participou que em virtude da autorização foram promovidos ao posto de 2º sargento, os terceiros ditos Presciliano Dias de Araujo, Enio Cavalcanti Caldas, Eduardo Machado e Josias de Castro Marques para preenchimento de vagas naquele Corpo.

— O comandante do III-8º Regimento de Infantaria comunicou que promoveu ao posto de 3º sargento o cabo Fernandes Tranquillo Piana, para preenchimento de vaga naquela unidade. ... promovido no posto de 2º ... os seguintes sargentos:

3º sargento José de Almeida Bueno, do III-8º R.I. para preenchimento de vaga.

3º dito Waldemar Francisco Guimarães, para preenchimento de vaga no 28º B.C.

3º dito Lourival Jorge Alves Ferreira do 5º B.C.

Terceiros ditos Florencio Carispim Barreto e Zoroastro Barbosa Ferraz, ambos do 17º B.C., para preenchimento de vaga.

— Requerimentos despachados pelo diretor:

Amado Menna Barreto, coronel, do 28º B.C., pedindo para contribuir para o montepio do posto de general de divisão. — Despacho: "Deferido".

João Pessoa Cavalcanti, tenente coronel, da P.C., pedindo para contribuir para o montepio de general de brigada. — Despacho: "Deferido".

— De ordem do ministro, foi mandado ficar adido a esta Diretoria aguardando o pronunciamento da Justiça, o capitão Newton Campello Nogueira.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos — 2º tenente da reserva Manoel Gomes de Oliveira, por ter sido transferido da Comissão de Tombamento para a 2ª Divisão e por conclusão de ferias.

Coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, do E.M.E., por ter regressado do Chile, onde fora como assistente militar do embaixador especial á posse chilena.

Major Sady Martins Vianna, da D.E., por ter assumido a chefia da 2ª subsecção desta Diretoria.

Segundos tenentes — José da Cunha Ribeiro, do 1º Batalhão de Pontoneiros, por ter vindo a esta capital com permissão do ministro; e da reserva, convocado, Silviano Domingos dos Santos, por ter sido transferido do 2º Batalhão Rodoviario para o D.C.M.E.

— O diretor do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal solicitou a esta Diretoria, para elaboração do anuario de 1941, o fornecimento pela Prefeitura Militar, de dados sobre a industria extrativa, no ano mencionado, e o diretor autorizou o prefeito militar a atender á solicitação supra.

— Foram nomeados o major veterinario Antonio José Henning, chefe do S.V.R.; 1º tenente veterinario Alberto Lavanère Wanderley Santos, adjunto do S.V.R.; e 2º dito Moacyr Pinto Paca, da Tropa do Q.G., para uma comissão interna.

O drama sangrento de São Cristovão

Plena confissão do assassino, que acaba de apresentar-se á policia

O JORNAL divulgou, em edição precedente, o crime brutal que teve por palco a rua Antunes Maciel, em São Cristovão.

Foi, como é sabido, uma cena rápida e imprevista. Dois rivais ali se encontraram, e, impulsionados por um mesmo sentimento de odio, ambos sacaram a arma que traziam. Dois tiros ecoaram e um corpo caiu ao solo, envolto em sangue. A vitima, pouco depois, era identificada pelo comissario Newton Vitor do Espirito Santo. Tratava-se de Arcelino Martins, de 36 anos de idade, que teve morte instantanea. O assassino — a arma fumegando na mão — conseguira desaparecer nas sombras da noite. A mesma autoridade, momentos mais tarde, lograva identificá-lo: — Albano Pinto, de 27 anos de idade. E as diligencias se sucederam, num ritmo febricitante, no sentido de localizar e capturar o assassino.

Entretanto, Albano Pinto, acompanhado de seu advogado, apresentou-se, ontem, á delegacia do 16º distrito. Ouvido pelo delegado Antonio Canavarro Pereira, o matador confessou plena e pormenorisadamente o delito, sendo suas declarações tomadas por termo no cartorio da delegacia.

Interpretando a nova lei das sociedades por ações

Parecer do diretor das Rendas Internas

No processo em que a Casa Bancaria Santa Cruz S. A. solicita autorização para funcionar, emitiu o diretor das Rendas Internas o parecer abaixo transcrito:

"Com o capital de 500:000$000, totalmente realizado por pessoas naturais brasileiras, constituiu-se nesta cidade, em assembléia reunida em 24 de novembro do ano passado, a Casa Bancaria Santa Cruz S. A.

2 — A constituição da sociedade processou-se com observancia das disposições legais em vigor (decreto-lei n. 2.627, de 1940, arts. 43, 44 e seus paragrafos e 45, paragrafo 1º).

3 — Quanto aos estatutos sociais nota-se porem, conterem imperfeições.

4 — Pelo art. 4º, paragrafo unico, v.g., "o capital poderá ser elevado por deliberação da assembléia geral, provocada por proposta da Diretoria (?), depois de aceitas pelo Conselho Fiscal (?), ficando reservada..." . Evidentemente incorreta e confusa a redação.

No regime da lei atual, somente depois de integralmente realizado e capital social, é licito á assembléia geral aumenta-lo (art. 108).

Assim dispondo, teve o legislador em mente o salutar intuito, segundo esclarece Miranda Valverde, de "evitar a especulação e assegurar a realização do capital".

Embora parta, comumente, da administração, a lei não obsta a que a proposta de aumento de capital emane dos acionistas. Mas, em qualquer hipotese, ha de ser acompanhada de exposição justificativa, só podendo ser apreciada pela assembléia, depois do pronunciamento do Conselho Fiscal (art. 108, paragrafo unico).

"A lei exige que todo aumento de capital seja precedido de uma exposição justificativa. Em regra, a proposta de aumento parte da administração da sociedade que, por escrito, dará as razões ou motivos da proposta. Nada impede, entretanto, que ela parta dos acionistas os quais, evidentemente, terão de a justificar. Nesta hipotese, a proposta e a exposição justificativa serão encaminhadas á administração da soceidade com o requerimento de convocação da assembléia geral extraordinaria, que deverá resolver sobre a materia. Todavia, nenhuma proposta de aumento de capital pode ser submetida á deliberação da assembléia sem que o Conselho Fiscal tenha emitido, previamente, o seu parecer.

A inobservancia desses requisitos torna anulavel a deliberação da assembléia geral extraordinaria (art. 156), (Miranda Valverde — "Sociedades por Ações" — v. I, numero 570).

5 — Segundo o art. 7º, "a sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três diretores: o presidente, o gerente e o sub-gerente...", competindo ao gerente "a superintendencia dos serviços de administração da sociedade, juntamente com o presidente e a realização das operações, cabendo ao "sub-gerente as atribuições que dentro da Diretoria, esta de comum acordo, lhe forem atribuidas" (art. 11º) (?).

Tal disposição, sobre se ressentir de clareza, não se enquadra na letra da lei. Esta declara (art. 116, paragrafo 1º) que:

"Dos estatutos deverão constar: a)......; b) ......; c) ......; d) ......; e) "as" atribuições de "cada diretor" e os poderes em que são investidos".

Após ressaltar as vantagens da distribuição de competencia pelos diversos cargos ou oficios, entre elas se incluindo a de facilitar a tarefa da administração e a de tornar o diretor responsavel pelos atos que executar — comenta Miranda Valverde:

"O nosso sistema é, fora de toda duvida e sobre todos os pontos de vista, superior ao sistema administrativo das sociedades anonimas estrangeiras, cujos "Conselhos de Administração", compostos de dezenas de pessoas que não trabalham, na maioria incompetentes, mas que recebem grandes percentagens sobre os lucros sociais, constituem, na opinião hoje generalizada, o cancro das sociedades anonimas ("Sociedades por Ações" — v. II — n. 611).

6 — Diz o art. 24 que "dos lucros liquidos semestrais destinar-se-á uma quota de cinco por cento para a constituição do fundo de reserva, até que este haja atingido ao equivalente de 60 % do capital social". Uma vez alcançada esta percentagem, a quota de lucros destinada ao fundo de reserva deixará de ser obrigatoria".

Nos termos do art. 130 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a deducação da percentagem de 5 % dos lucros liquidos para a constituição do fundo de reserva deixa de ser obrigatoria, logo que ele atinja a 20 % (vinte por cento) do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição". Se alcançado esse limite, a dedução não se interrompe, não ha como considerar o excesso "reserva legal". Ele passa a formar reserva facultativa, suplementar, estatutaria (cf. op. cit., v II, n. 673).

7 — dispõe o art. 25:

"Retirada a quota destinada ao fundo de reserva, os lucros liquidos do semestre terão a seguinte distribuição:

a) — distribuição de dividendos aos acionistas; este dividendo não poderá exceder de 12 % ao ano enquanto o fundo de reserva não tiver alcançado 60 %, do capital social. Em nenhum caso ele excederá de 15 % ao ano;

b) — gratificação aos diretores, nos termos do art. 14º;

c) — gratificação aos funcionarios, a qual será fixada pela Diretoria, obedecendo á proporcionalidade dos vencimentos;

d) — o saldo, se houver, será levado a um fundo especial destinado a suprir deficiencias eventuais na receita de exercicios futuros ou a cobrir prejuizos que porventura se verifiquem. Uma vez que o referido fundo especial haja atingido a 50 % do capital social, o excedente desta percentagem poderá ser distribuido aos acionistas no todo ou em parte;

e) — nenhuma gratificação será abonada se os dividendos não atingirem ao minimo de 6 % ao ano.

Como se vê, os estatutos não fixam o dividendo a ser partilhado entre os acionistas, nem tão pouco conferem á assembléia poderes para tanto. Contrariam, por conseguinte, a regra do art. 130 da Lei das sociedades por ações. Ademais, tornando a lei facultativa, a dedução para o fundo de reserva, tão logo esse orce a 20 % do capital, como já dissemos, não se compreende que os estatutos privem o acionista de receber dividendo superior a 12 % ao ano, enquanto o montante daquele fundo não corresponda a 60 % do capital (v. art. 78, a, do decreto-lei . 2.627, de 1940).

Cabe, aqui, interessante observação de Waldemar Ferreira:

"Antes de tudo, é de considerar, o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, não compreende sociedade anonima sem distribuição de dividendo anual. A função dela é a da maquina de distribuir lucros." ("Compendio de Sociedades Mercantis" — pg. 446).

8 — Ao dispor que "os casos omissos ou não previstos nestes estatutos serão regulados pela legislação vigente" dá o art. 26 á legislação aplicavela ás sociedades anonimas função meramente supletiva, quando é certo que seus preceitos se revestem, na maior parte, de carater imperativo, preponderando mesmo quando em oposição ou contrarios ás clausulas estatutarias.

9 — Por fim, embora pelo artigo 5º da sua lei interna possa a suplicante "realizar todas as operações bancarias", é evidente que entre elas não pode figurar a venda de titulos da vida publica, a prestação, genero de negocio que, atualmente, carece de autorização especial (decreto-lei n. 3.545, de 22-11-41).

10 — A' vista do exposto, sou pelo indeferimento do pedido, a menos que á impetrante se marque prazo para corrigir seus estatutos, a exemplo do resolvido no processo em que era interessado o Banco do Vale do Paraiba, S. A. (proc. n. 92.116/41 — in — D. O., de 13-XII-41.

Tribunal do Juri

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado, Romeu Xavier de Britto, por crime de homicidio.

EMBANDEIRAM-SE OS ESPORTES DO BRASIL

para festejar o aniversario do seu grande benemérito

Será disputado hoje o «Cordeiro da Graça»

Bom o programa a ser cumprido na Gavea — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — A grande reunião de depois de amanhã — As corridas em S. Paulo - Notas diversas

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gavea, de cujo programa faz parte, como prova de maior dotação e interesse, o clássico "Cordeiro da Graça", o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Conjurada — Urucaré — Piracicaba.
Dengo — Cellini — Batton.
Biapicú — Brevet — Bien Aimée.
Don Carlito — Pau — Solteirona.
Itacuaty — Ambar — Ali-Babá.
Galbú — Anguhy — Velonora.
NIETA — JACA — CIFRINHA.
Mississipi — Viola — Athleta.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — 1.330 metros — A's 13 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Conjurada, O. Macedo 48 60
1(
(2 Urucaré, J. Canales .. 54 35
(3 Calipso, G. Costa 52 30
2(
(4 Saymour, A. Gomes .. 54 60
((5 Piracicabana, J. Mesquita 57 30
3(
(6 Nickel, R. Silva. 48 80
(7 Orpheon, R. Freitas .. 58 40
4(
(8 Quatiay, W. Lima 54 35

2º pareo — 1.000 metros — A's 13.30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Button, J. Mesquita .. 54 40
(2 Dengo, A. Araujo,. .. 54 17
2(
(3 Cellini, J. Zuniga 52 40
(4 Fanfa, G. Costa 54 25
3(
(5 Tupaciguara, R. Rodriguez.. .. .. 54 35
(6 Caycurema, J. Canales 54 30
4(
(" Turaya, J. Morgado .. 52 30

3º pareo — 1.300 metros — A's 14.05 horas — 8:000$000.

Ks. Cts.
(1 Biapicu', R. Rodriguez 56 30
1(
(2 Dario, J. Canales 56 50
(3 Bien Aimée, A. Brito 54 30
2(
(4 Opaiz, J. Zuniga 56 50
(5 Brevet, R. Freitas. .. 56 50
3(6 Capoeira, C. Pereira .. 54 60
(7 Babassu', I. Souza.. .. 56 60
(8 Gentilissima, H. Soares 54 40
4(9 Barbara, não correrá.. 54 —
(10 Descoberta, D. Benitez 54 50

4º pareo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Solteirona, O. Fernandes.. .. .. 58 40
1(
(2 Odax, J. Zuniga 54 40
2(3 Lilith, T. O. Silva ... 52 35
(4 Monte Alvo, E. Silva .. 52 30
(5 Don Carlito, R. Benitez 52 30
3(6 Marabout, O. Macedo . 49 40
(7 Onyx, D. Ferreira 53 60
(8 Igarité, J. Martins .. 54 50
4(9 Kijwa, XX 48 40
(" Glorista, O. Reichel .. 55 40

5º pareo — 1.200 metros — A's 15,20 horas — 8:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Ambar, R. Rodriguez .. 55 35
1(
(2 Clarinada, G. Costa .. 52 60
(3 Itacuaty, J. Canales .. 56 30
2(
(4 Azaléa, W. Andrade .. 56 70
(5 Marauna, O. Serra .. 56 35
3(6 Palhaço, C. Brito .. 58 50
(7 Yucca, J. O. Silva .. 56 70
(8 Kemal, L. Leighton .. 58 60
4(9 Ali Babá, L. Meszaros .. 54 30
(" Mulata, não correrá .. 48 —

6º pareo — 1.500 metros — A's 16 horas — 8:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Azteca, L. Leighton .. 53 30
1(2 Itanino, A. Rocha .. 48 50
(3 Anguhy, A. Brito 55 35
(4 Velonora, J. Martins .. 56 40
2(5 Galbú, W. Lima 48 50
(6 Septro, A. Neves 48 50
(7 Barthou R. Olguin 54 35
3(8 Divertido, E. Coutinho 51 60
(9 Itacelera, R. Silva.. .. 51 60
(10 Tankerton, J. Canales 52 50
4(11 Albarran, W. Cunha. 58 40
(" Apache, A. Gomes. .. 57 40

7º pareo — Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — A's 16.40 horas — 30:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Elenita, O. Coutinho .. 50 30
1(" Isolda, G. Costa 58 30
(2 Cifrinha, J. Zuniga.. 50 50
(3 Njeta, A. Araujo 50 40
2(4 Riviera, O. Fernandes 58 40
(5 Ojamba, O. Reichel .. 50 80
(6 Buena Pieza, R. Benitez 58 30
3(7 Rapidez, J. Canales .. 53 60
(8 Serodina, S. Batista .. 55 80
(9 Jaça, W. Andrade 53 50
4(10 Matapan, I. Souza .. 58 80
(" Grecelle, H. Soares .. 50 80

8º pareo — 19 DE ABRIL — 1.800 metros — A's 17.20 horas — 15:000$000.

Ks. Cts.
(1 Bailador, O. Serra 53 50
(2 Viola, I. Souza 52 30
1(3 Mississipi, R. Freitas .. 58 30
(4 Athleta, R. Olguin 59 25
(5 Bonheur, J. Zuniga .. 51 25

A GRANDE REUNIÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Para a magnifica reunião de depois de amanhã, cuja pugna básica do programa a ser cumprido é o significativo G. P. "Outono", a primeira prova da triplice-coroa nacional, já estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

1º pareo — 1.200 metros — As 13 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Sanhard, J. O. Silva .. 56 50
2—2 Operina, J. Zuniga .. 54 30
3—3 Guajahu, J. Morgado .. 56 40
(4 Paz, D. Ferreira.. .. 54 22
4(
(5 Dulcina, A. Brito 54 40
(6 Bali, L. Meszaros 54 60

2º pareo — 1.000 metros — A's 13.30 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Já Vou!, J. Maia 49 40
2—2 Xintan, W. Andrade .. 53 40
(3 Myathan, J. Martins.. 58 60
(4 Oceano, O. Macedo .. 56 50
3(
(5 Galantre, R. Rodriguez 56 27
(6 Napolitano, XX 46 40
4(
(7 Axum, W. Lima 48 35

3º pareo — 1.300 metros — A's 14.05 horas — 7:000$000.

Ks. Cts.
(1 Recita, S. Batista 53 40
1(" Miss Kay, L. Leighton 53 40
(2 Carupá, C. Pereira 53 40
(3 Damara, W. Andrade 53 40
2(4 Gurjahu, J. Morgado .. 55 30
(5 Macheteiro, J. Morgado 55 30
(6 Ferro Velho, R. Freitas 55 50
3(
(7 Omori, J. Mesquita .. 55 50
(8 Rojuna, A. Araujo .. 55 50
4(9 Treca, A. Arthur.. .. 55 35

(10 Mizu', R. Silva 53 35
(11 Cyria, J. Zuniga 53 40
4(
(12 Tope, J. Ferreira 53 50
(" Orgin, O. Reichel 55 30

4º pareo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — 8:000$000.

Ks. Cts.
(1 Nada Mais, R. Rodriguez 55 40
1(
(2 Raf, W. Andrade .. 55 40
(3 Edjlis, D. Ferreira .. 55 25
2(
(4 Orçamento, J. Canales 55 40
(5 Marisco, J. Zuniga .. 55 60
3(
(6 Ninive, XX 53 60
(7 Risonha, S. Godoy .. 53 40
4(8 Tupiá, J. O. Silva. .. 53 60
(9 Acayá, J. Morgado .. 53 60

5º pareo — 1.400 metros — A's 15,20 horas — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Aventureiro, W. Cunha 58 30
1)
(2 Danglar, G. Costa 50 50
(3 Voltaire, D. Ferreira . 58 40
2(
(4 Tipoia, duvidoso correr 48 60
(5 Yankee, R. Freitas .. 50 22
3(
(6 Pitanguy, R. Silva .. 50 60
(7 Cururipe, J. Canales .. 54 40
4(8 Conduru', L. Benitez .. 58 40
(" Cabreuva, R. Olguin .. 48 40

6º pareo — 1.600 metros — A's 16 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Sapateador, XX 52 40
1)
(" Sucuruvy, J. O. Silva 51 40
(2 Camões, R. Rodriguez 56 40
2(
(3 Aprikose, J. Zuniga .. 56 50
(4 Marauyra, J. Canales . 54 25
3(5 Plumazo, O. Macedo .. 48 60
(6 Pernambuco, W. Andrade.. .. .. 58 50
(7 Dona Stella, I. Souza . 56 50
4(8 Grumete, R. Freitas .. 56 50
(" Louisiania, O. Fernandes.. .. .. 49 50

7º pareo — Grande Premio OUTONO — 1.600 metros — A's 16.40 horas — 50:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Criolan, J. Zuniga .. 55 25
1(2 Carin, L. Gonzalez .. 55 40
(3 Diagoras, J. Canales .. 55 80
(4 Amoroso, J. Mesquita, 55 27
2(5 Elmo, D. Ferreira .. . 55 80
(6 Siteva, S. Batista.. .. 53 60
(7 Taco, I. Souza 55 50
3(8 Spitfire, W. Andrade . 55 50
(9 Crecelle, H. Soares .. 53 100
(10 Rockmoy, R. Rodriguez 55 60
4(11 Exu', G. Costa 55 50
(" Elo, O. Coutinho 55 50

8º pareo — 1.500 metros — A's 17.20 horas — 8:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Bienvenue, L. Leighton 51 35
2—2 Caroá, C. Pereira. .. 51 50
(3 Lendario, L. Benitez .. 53 35
3(
(4 Tennis, A. Arthur 58 40
(5 Gibraltar, R. Freitas . 57 22
4(
(" Sonambulo, XX 51 22

EM S. PAULO

Para o "meeting" de hoje, no Hipodromo da Cidade Jardim, na capital bandeirante, indicamos os seguintes

PALPITES

Tamboril — Bramane — Astrakan
Tambiu' — Balle — Lumidor
Adágio — Zurik — Valerius
Diderot — Dakota — Edra
Dreamer — Good Good — Canon
Xacoco — Tradição — Pagã
Ufania — Cabory — Chanson
Makalé — Bungo — Xairel

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — SUPLEMENTAR — 13.50 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.600 metros — (Pista de areia).
1 Tamboril, 53 quilos; 2 Bramane, 49; 3 Astrakan, 58; 4 Ascot, 67; 5 Égalo, 56; 6 Perdulario, 494.

2º pareo — INITIUM — 14 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 900 metros.
1 Tambiú, 55 quilos; 2 Lumidor, 55; 3 Donatilde, 53; 4 Apilio, 55; 5 Balle, 53; 6 Emburi, 55.

3º pareo — EXCELSIOR — 14,30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1,500 metros — (Pista de areia).
1 Samambaia, 54 quilos; 1 Legionora, 58; 2 Valerius, 57; 2 Dario, 49; 3 Adagio, 56; 4 Opalino, 55; 5 Thuya, 57; 6 Zurik, 55.

4º. pareo — Classico TIRADENTES — 15 horas — 20:000$ e 4:000$ — 1.000 metros.
1 Descrente, 55 quilos; 1 Dakota, 53; 2 Dampierre, 55; 3 Diderot, 55; 4 Edra, 53.

5º pareo — EMULAÇÃO — 15,30 horas — 8:000$ e 1:600$000 — 1.600 metros.
1 Canoa, 54 quilos; 1 Con Full, 54; 2 Good Good, 55; 3 Dreamer, 55; 4 Suncho, 54.

6º pareo — EXPERIENCIA — 16.10 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.400 metros—(Pista de areia) — ("Betting").
1 Italibre, 58 quilos; 2 Redo, 46; 3 Tradição, 57; 4 Abakur, 58; 5 Obranco, 45; 6 Poá, 52; 7 Azulão, 45; 8 Pagã, 53; 9 Xacoco, 54.

7º. pareo — CRITERIUM — 16,50 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1,500 metros — ("Betting").
1 Chanson, 54 quilos; 2 Cabory, 51; 3 Uvento, 51; 4 Beauty Spot, 51; 5 Ufania, 49; 6 Dabula, 49.

8º. pareo — SUPLEMENTAR — 17.30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.500 metros — ("Betting").
1 Ofirio, 53 quilos; 1 Yukon, 31; 2 Makalé, 56; 3 Arak, 53; 4 Tambor 56; 5 Bango, 51; 6 Luminoso, 54; 7 Xairel, 58 8 Genaro, 56; 8 Siringe, 55.

NOTICIARIO

O 2º pareo e o clássico "Cordeiro da Graça" serão corridos na pista de grama e os demais da reunião de hoje, na Gavea, na de areia.

Presidente Getulio Vargas

HOMENAGEM DA SANTA CASA DA MISERICORDIA

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia, por seu Provedor Dr. Ary de Almeida e Silva, convida todos os Presados Irmãos e Exmas. familias para assistirem ao solene Te Deum, que será realisado no próximo Domingo, 19 do corrente mês, na Capela da Irmandade, no Hospital Geral, a rua Santa Luzia 206, ás 17 horas, em homenagem á data natalicia do Exmo. sr. Dr. Getulio Vargas, Dignissimo Presidente da Republica, aguardando o comparecimento de todos ao referido ato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 15 de Abril de 1942. — O Escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrade.

O Carioca E. C. e o "Dia do Presidente"

Podem ser consideradas como das mais importantes as solenidades que o Carioca E. C., o veterano e simpatico gremio da Gavea, vai festejar a passagem do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas. A cooperação do gremio presidido por Gaspar Rousoulieres tem um carater de alta significação, pois, reunindo em seu seio elementos operarios, estudantes, comerciarios, etc., faz aumentar o brilho da festa, que merecidamente será tributada ao grande chefe da Nação.

Os festejos serão civicos, esportivos e recreativos, havendo para a parte esportiva varios trofeus para os vencedores das competições de tiro, bola ao cesto e football.

A SUPREMACIA DAS E. I. M. DA ZONA SUL

Para dar maior brilho a sua iniciativa, o Carioca obteve da Inspetoria Regional de Tiro, a permissão para levar a efeito uma competição esportiva com as representações das E. I. M. situadas na zona sul, pertencentes aos gremios Botafogo — E. R. do Flamengo — Fluminense — Guanabara — Copacabana — Externato Santo Ignacio e Carioca.

Como se vê, autenticas expressões desportivas que irão trocar forças em competição que dará ao "Dia do Presidente" um carater de grande valor.

BOLA AO CESTO — FOOTBALL E TIRO AO ALVO

A parte esportiva constará de partidas de bola ao cesto, football e tiro ao alvo.

Os prelios de bola ao cesto e football serão em carater de torneio inicio e da tiro por equipes de atiradores.

O HORARIO

A competição de tiro terá inicio ás 8 horas no "stand" do Carioca E. Clube, sito á rua Pacheco Leão n. 870.

O certame de football terá inicio ás 13,30 horas no aprazivel gramado desse veterano gremio da Gavea.

A' noite, no rink da rua Jardim Botanico será disputado o torneio de bola ao cesto.

Antes haverá uma solenidade civica, usando da palavra o sr. João Lyra Filho.

CONVIDADOS DE HONRA

Dada a grandiosidade da festa, a diretoria do Carioca vem de enviar convites especiais ás altas autoridades federais e municipais, aos jornalistas e ás entidades.

UMA REUNIÃO DANSANTE

Encerrando o grandioso programa de solenidades, o Carioca oferecerá aos presentes em seus magnificos salões á rua Jardim Botanico, animadas horas de dansas, com uma orquestra que fecho de ouro os festejos em homenagem ao preclaro presidente Vargas, cujo aniversario é, sem duvida, motivo de grande satisfação para todos os brasileiros.

Uma apoteose ruidosa

Aguardará a visita da caravana de jornalistas acedenses que vão participar dos festejos da população de Iguassú em honra ao presidente Getulio Vargas — Palpitantes declarações do jornalista José Alves de Paula (Juca), a O JORNAL, sobre a pujança do E. C. Iguassú e as comemorações de hoje

— "A população de Iguassú sairá para a rua, como nos dias de Carnaval, afim de testemunhar á embaixada de jornalistas da A. C. D. a união reinante entre os esportistas e o povo, nas homenagens promovidas em comemoração á data natalicia do presidente Getulio Vargas. Você vai ver..."

Quem assim me falava era Juca, o operoso cronista que Bangú perdeu, porque uma prescrição medica lhe recomendara o clima bom do municipio dos laranjais...

— "Iguassú faz questão de mostrar á imprensa esportiva da metropole não só a pujança dos seus filhos, nas competições dos gramados, como tambem as realizações materiais que a colocam num plano tão elevado quanto aquele em que se encontram outros grandes centros populosos desta capital" — continuou o ativo reporter da "Gazeta".

Estavamos palestrando na secretaria da Associação dos Cronistas Desportivos, e José Alves de Paula pensou que eu não estava acreditando no que me dizia. E continuou insistindo:

— "Até o prefeito Ricardo Xavier da Silveira vai deixar os graves problemas da administração municipal, para marchar á frente das "legiões" para receber os "granadeiros" da pena e transmitir-lhes o jubilo causado pela visita da embaixada acedense."

— De nossa parte, pode afirmar aos amigos da A. C. D. em Iguassú que tudo faremos para corresponder a tão honrosas distinções.

Cerca de 70 jornalistas integrarão a comitiva, representando dez jornais matutinos, sete vespertinos, quatro programas radiofonicos de radio-esportes e sete revistas ilustradas.

Mas o nosso interlocutor não queria que o interrompessemos outra vez e tomou novamente a palavra:

— "O Esporte Clube Iguassú possue um estadio igual ao do Bangú A. C. e um quadro social seleto e estavel, maior que o de quatro dos dez grandes clubes cariocas.

Vai inaugurar hoje, á noite, uma excelente quadra de basquete, toda cimentada, com capacidade para tres mil espetadores. Ministra educação civica aos filhos de seus associados e os salões de sua séde social abrigam as mais distintas familias da localidade, realizando reuniões recreativas concorridissimas, para regalo da juventude feminina da sociedade local. Constitue um ponto de referencia obrigatorio da vida municipal.

Tudo o que eu estou dizendo, os meus colegas vão verificar' — prosegue José Alves de Paula. Após o jogo dos cronistas com os "aspirantes" do E. C. Iguassú, assistiremos o desfile de 5.000 alunos das escolas da Prefeitura, em continencia ao sr. presidente Getulio Vargas, no estadio local. Visitaremos, tambem, o confortavel estadio da "broadcasting" iguassuana, que instalou alto-falante em todas as praças movimentadas da populosa cidade, afim da multidão ouvir a palavra dos cronistas visitantes.

OS JORNAIS CARIOCAS HOMENAGEADOS TAMBEM

Os esportes iguassúanos não distinguirão, hoje, apenas as pessoas fisicas dos cronistas da A. C. D.

Tambem serão serão homenageados os jornais cariocas, no Torneio "Initium" de Voleibol, quando o O JORNAL será alvo de expressiva prova de simpatia popular.

O EMBARQUE SERA' A'S 9 HORAS EM PONTO

O Departamento Esportivo da Associação de Cronistas Desportivos pede que solicitemos a presença pontual, ás 9 horas, na gare D. Pedro II, de todos os jornalistas convidados e exmas. familias, para seguirem juntos, em demanda da cidade de Iguassú, onde são esperados, ás 10 horas, para serem envolvidos numa apoteose vibrante de fogos de artificio e ruidosas homenagens.

Em festas os esportes nacionais pelo aniversario do presidente Getulio Vargas

Esportistas, paredros e o público se confundem no mesmo regosijo, pela passagem de tão significativa efeméride

Prepara-se hoje a cidade esportiva para festejar uma grande data — a data aniversaria do presidente Getulio Vargas. E não só a cidade se movimenta para celebrar tão faustoso acontecimento. Mais do que isso: — o Brasil!

Do Norte, do Centro e do Sul, as mesmas noticias do entusiasmo reinante em todas as camadas se verifica, cada qual mais ansiosa para dar um cunho verdadeiramente excepcional aos festejos que se realizarão pela passagem do aniversario do presidente do Brasil. E' que o sr. Getulio Vargas, a despeito da multiplicidade de problemas de vital importancia para a nacionalidade não olvidou a necessidade urgente que existia, de nacionalizar os esportes, dando-lhe uma lei que acobertasse os seus interesses, o interesse das cores esportivas do Brasil, como tambem daqueles que não regateiam o dispendio de energias para honrar as suas tradições.

Por isso mesmo, esportsmen e paredros, confundidos na mesma comunhão de pensamento, se mantinham sedentos, aguardando um ensejo para testemunhar, ao seu grande bemfeitor o beneficio que a lei de proteção aos desportos, através do decreto... 3.199, lhes trouxe. Essa gratidão será hoje testemunhada, com as pomposas festas que serão levadas a efeito em todo o territorio nacional, para comemorar a efemeride do presidente Getulio Vargas.

No estadio do Fluminense as Olimpiadas Universitarias servirão de prologo ao delirio de contentamento que domina a juventude brasileira, contentamento esse que se desdobrará de maneira impar aos rincões do nosso sertão, todos entoando um hino pela saude e felicidade do presidente da Republica do Brasil.

Abre-se hoje a temporada Olimpica Universitaria

Forte concorrente o Estado do Rio, aos IV Jogos Universitarios Brasileiros

O Brasil inteiro prepara-se para uma grande data.

E' a data aniversaria do presidente Getulio Vargas.

Os Universitarios do Brasil vão homenagear o chefe do governo com a celebração dos IV Jogos Universitarios, onde concorrerão oito Estados da Federação, num prelio que será, se duvida, de grandes manifestações pelo seu cunho de valor e importancia, figurando quase todos os esportes.

FORTE CONCORRENTE O ESTADO DO RIO

A representação fluminense será um dos fortes concorrentes.

Está ela, como foi o "Diario da Noite" informado, composta de elementos, os mais destacados e de real valor, não só no esporte nacional como tambem no esporte inter-americano como Adilio — Simões — Pacheco e Fragoso elementos que brilharam no cartaz de cracks do Sul-Americano.

Teem os fluminenses no volley o concurso dos irmãos Ferreira, do Botafogo.

No football contam eles com Heleno, do Botafogo; Gerson, do Canto do Rio e outros elementos destacados do esporte do Estado ,como Airton — Leal — Amancio — José — Luiz — Kleber e Adilas.

No basketball, alem dos campeões citados contam os academicos da terra de Nilo Peçanha com rapazes de valor como Quinha — Sebastião — Cesar — Pereira e Renato.

Os senhores Affonso Accioly, Geraldo Mello Cunha, Flavio Maranhão, Lopes Filho e Jail Medeiros Correia, diretores da Federação Universitaria Fluminense de Esportes, tudo teem feito para que o conjunto do Estado do Rio corresponda á altura dos seus nomes.

Estão eles treinando constantemente no Estadio Caio Martins e de amanhã, em diante ficarão concentrados num Hotel da Praia de Icaraí, aonde acumularão energias capazes de fazer frente ao mais forte adversario que segundo consta, são os cariocas.

Distrito Federal e Estado do Rio

Abrirão as competições de football das Olimpíadas dos universitarios

Perfeitamente justo e compreensivel é este superior interesse que se observa em torno das Olimpiadas Universitarias que a C. B. D. U. promoveu em homenagem ao presidente Getulio Vargas e que terão inicio hoje.

Alem dessa finalidade sobremodo simpática, esses jogos estudantis guardam um alto espirito patriótico e mesmo expressão esportiva, já que reunirá valores que pontificam nos nossos principais centros esportivos e cujas exibições, por si só, bastam para justificar toda a curiosidade reinante.

Valem, ainda, as Olimpiada Universitarias como excelente elemento de intercambio e confraternização entre a juventude brasileira, cujo congraçamento mais do que nunca se torna importante e necessario.

E, como era de esperar, atendendo á sua maior popularidade, é o do football a parte do certame que está merecendo maior atenção. Sabe-se que nela intervirão grandes nomes do "soccer" brasileiro, de modo que todos anceiam pela sua realização.

D. FEDERAL X EST. DO RIO, O MATCH DE ABERTURA

E coube precisamente á representação do Distrito Federal, sem duvida um dos mais fortes concurrentes, a abertura da competição.

Ela defrontar-se-á, na tarde de amanhã, com a equipe do Estado do Rio, estando o choque despertando vivo interesse.

Como todos os demais, o jogo terá logar no campo do Fluminense.

OS DEMAIS MATCHS

Os demais matchs obedecerão a seguinte ordem :

Dia 21 — Paraná x Rio Grande do Sul;
Dia 22 — S. Paulo x Minas;
Dia 23 — Pernambuco x Baía, seguindo-se, então, as semi-finais.

Um acontecimento invulgar para os esportes fluminenses

O que será o dia de hoje em Nova Iguassú

Reina grande entusiasmo entre a população de Iguassú, a próspera cidade fluminense, para as grandes festividades que serão realizadas no dia de hoje, pela Prefeitura local e Esporte Clube Iguassú, que assim associam-se ás grandes solenidades que serão realizadas em todo país comemorativas á data natalicia de s. excia o sr. Getulio Vargas.

O prefeito da florecente cidade fluminense, senhor Ricardo Xavier da Silveira, aproveitando a visita da impressa esportiva carioca, especialmente convidada por s.s. e que traduzirá um velho anseio da população local, mandou engalanar as ruas da cidade para recepcionar os cronistas visitantes, alem de comparecer ao jogo entre as equipes da A. C.D. e dos Aspirantes do E. C. Iguassú e ao grande almoço que será oferecido á embaixada da veterana e prestigiosa entidade de classe, na fazenda do presidente desse clube.

A Radio Futurista, emissora local, transmitirá, em alto falantes, instalados nas praças públicas, a palavra dos componentes da caravana de jornalistas da A. C. D., que será recepcionada na gare de Iguassú ás 10 horas.

Após o prelio amistoso haverá um desfile de 5.000 crianças das Escolas Municipais e atletas do clube.

A INAUGURAÇÃO DA QUADRA DE VOLEIBOL

A's 18 horas o E. C. Iguassú inaugurará sua quadra de voleibol, que será denominada "Amaral Peixoto", havendo um Torneio Initium em homenagem aos jornais cariocas.

A EMBAIXADA DA A. C. D.

O Departamento Esportivo da A. C.D. que, segundo já publicamos, recebeu um atencioso convite do E. C. Iguassú e da Prefeitura para compartilhar das grandes festividades organizadas para comemorar o "Dia do Presidente", levará uma delegação composta das mais destacadas figuras do jornalismo de nossa metrópole, alem de um grande número de associados dessa veterana entidade.

O embarque da embaixada será realizado na gare de D. Pedro II, ás 9 horas, em trem elétrico.

O BAILE DE GALA

Encerrando o grande programa de festejos o E. C. Iguassú realizará, em seus amplos salões sociais, um monumental baile de gala, em homenagem aos jornalistas e seus inúmeros associados.

OS "CRACKS" DA A. C. D. CONVOCADOS

O Departamento Esportivo da A. C. D., para o "match" amistoso que o quadro dessa entidade realizará contra os Aspirantes do Iguassú, convoca os elementos abaixo:

Lourival — Diogenes — Waldemar — Riscado — Paes Leme — Nestor — Peixoto — Paulista — Demostenes — Walfredo — Francisco — Olavo — Aloisio — Enes — Liguori — Amadeu — Potengy — Domingues — Eliot — Ernesto — Gustavo — Zeca — Waldemar II — Euler e Carreiro.

PEREIRA PEIXOTO SERA' O JUIZ

Escolhido pelo sr. Joaquim Guimarães, presidente do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, seguirá com a delegação da A.C.D. o árbitro profissional José Pereira Peixoto, que dirigirá o esperado encontro entre jornalistas e Aspirantes do Esporte Clube Iguassú.

Treinam hoje os rubros

Costa Velho decidirá sobre a necessidade de fazer algumas alterações na constituição do quadro que enfrentará o Madureira

Prosseguindo nos intensos preparativos para o compromisso da próxima rodada, os americanos realizarão, hoje pela manhã, em Campos Sales, mais um rigoroso treino de conjunto.

Geraldo Costa Velho está vivamente empenhado em apresentar um quadro capaz de consolidar o prestigio que vem conseguindo no certame através as suas duas primeiras apresentações. E' bem verdade que o América não conseguiu vencer, mas não é menos certo que os seus adversarios foram de classe e lutaram dispondo do máximo de suas possibilidades técnicas. Mas o Madureira, próximo adversario do América, não jogou contra um adversario desfalcado, e, muito pelo contrario, sentia-se reforçado com a inclusão de novos elementos.

O certo é que a direção técnica do América vem preparando cuidadosamente o team que deverá enfrentar o esquadrão dos tricolores suburbanos, que surje como serio concorrente ao titulo máximo do certame oficial da cidade.

Para esta manhã estão convocados todos os profissionais americanos que são submetidos a mais um rigoroso treino de conjunto.

Admite-se a possibilidade de serem introduzidas algumas alterações no quadro do América, visando dota-lo de maior poder ofensivo. Assim, Cesar ocupará o comando do ataque, cabendo a Campista ocupar a ponta esquerda, em substituição a Cascão, cuja produção não está correspondente plenamente.

Nota-se, todavia, que Geraldo Costa Velho está temeroso de fazer qualquer alteração, e isto porque o quadro, como está, ainda não sofreu um revés e vem atuando de forma a ter merecido as mais lisonjeiras referencias. Apenas, parece acentuado em carater definitivo, a inclusão de Cesar no comando do ataque.

O treino desta manhã deverá revelar muita coisa, inclusive a oportunidade de efetivarem-se novas alterações no esquadrão dos "diabos rubros".

Nenhum compromisso do Botafogo

Aguarda o alvi-negro o pronunciamento do seu C. de Revisão para decidir sobre a permanencia de Procopio no clube

Não surpreende que o Palestra, de S. Paulo, esteja interessado no concurso de Zeze Procopio, mesmo porque esse interesse não é de hoje, sendo mesmo bastante antigo. Basta recordar que antes de vir para o Botafogo, o antigo medio do Vila Nova chegou a estar no gremio "piriquito" e mesmo firmar um compromisso que não chegou a cumprir mas que o Palestra ainda guarda.

Por conseguinte, nada mais natural que, agora, quando surge uma nova oportunidade, o Palestra queira aproveitá-la para se assegurar do concurso de um elemento cujas virtudes técnicas não se discute.

Todavia, e contrariando o que se vem assegurando, o Botafogo recusa tomar qualquer compromisso com referencia a cessão de seu jogador. De acordo com o que nos foi dado sentir junto ás suas altas esferas, o alvinegro não deseja tomar qualquer atitude antes que o Conselho de Revisão, a que foi afeto resolver em definitivo sobre a permanencia ou não no clube de Zeze Procopio, dê o seu pronunciamento.

Como é do conhecimento de nossos leitores, esse Conselho, o mais alto poder do gremio preto e branco, foi convocado para se reunir amanhã, á noite, afim de apreciar o relatorio do major Tamoyo da Silva sobre o incidente havido com Procopio e não seria coerente que o clube se comprometesse com outro para ceder Procopio sem que as conclusões do inquerito justificassem tal conduta.

70 contos de despesa

Quanto custará á C. B. D. o próximo campeonato brasileiro de natação

A C.B.D. vem desenvolvendo grande atividade afim de constribuir da forma mais eficiente possivel para o desenvolvimento dos desportos amadoristas. Alem dos campeonatos nacionais, a Confederação vem cuidando atentamente da possibilidade do nosso comparecimento aos compromissos internacionais e continentais. Ha no entanto motivo para que seja realçado o trabalho da entidade presidida por Luiz Aranha.

Deve salientar que todos os esportes, exceto o football, dão aos cofres da entidade maxima grandes prejuizos.

Segundo apuramos o certame de natação custará á Confederação a importancia de 70 contos, destacando-se o detalhe de que só os baianos dispenderão 20 contos.

Admite-se, todavia, a possibilidade de que o importante certame da aquatida nacional, com o desenvolvimento que vem acentuando-se de dia para dia, consiga renda suficiente, pelo menos, a evitar prejuizos totais.

De qualquer forma, é digno de destaque o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos dirigentes da entidade maxima e a estreita cooperação que lhe vem sendo prestada pelas entidades regionais, cujo esforço para apresentar equipes de valor tecnico apurado, poderá constituir um precioso auxilio para chamar a atenção do publico que gosta dos bons espetaculos, ou das competições que proporcionam emoções fortes, como acontece nas provas de natação com varios valores em busca dos laureis da vitoria. Vale mais uma prova bem equilibrada do que toda uma noitada esportiva, e por isso, é justo salientar-se o esforço das entidades participantes ao proximo certame nacional de natação, procurando apresentar os maiores valores para que a competição seja uma demonstração do real interesse que se vem observando pelo desenvolvimento da aquatica nacional.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 25.9
Minima — 19.4

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$585, o dolar a 19$630 e o peso-argentino a 4$070.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã as seguintes folhas tabeladas no decimo-nono dia util: Pensões da Viação (Acidentes) — (G a Z) — folhas 2.083 a 2.084 e Montepio da Educação (A a Z) — folhas 2.085 a 2.091.

MINISTERIO DA FAZENDA

Produtos veterinarios — O ministro declarou que os produtos que por sua natureza tenham emprego exclusivo na veterinaria, escapam da incidencia do imposto de consumo.

Casa da Moeda — O titular da Fazenda dispensou o escriturario Isaias Aranha Rodrigues do lugar de chefe da Secção do Material da Casa da Moeda, sendo designado para substitui-lo o tecnico de laboratorio Luiz Ernesto da Rocha Lassance.

Perfumaria — Ao presidente da junta reguladora do Comercio de Laranja o ministro comunicou que os oleos citricos puros, desde que se destinem á industria de perfumaria e sejam vendidos a varejo ou a consumidores, estão sujeitos ao imposto de consumo.

Esses produtos, entretanto, escapam á tributação quando vendidos diretamente a fabricantes de perfumarias.

Conselho Superior das Caixas — Em sua sessão de ontem, o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais por proposta do seu presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão, aprovou unanimemente um voto de congratulação pela passagem do aniversario natalicio do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas.

O novo edificio — Até o fim do ano estará concluido o novo edificio do ministerio da Fazenda. Ainda ontem o sr. Arthur de Souza Costa comunicou ao seu colega da Viação que não pode ser cedido a esse ministerio o predio onde funciona atualmente a Caixa de Amortização, uma vez que não se verificará a transferencia da mesma repartição para o novo edificio do Ministerio da Fazenda.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Arquivista — Foi designado, em substituição ao sr. Pedro Calheiros para integrar a banca examinadora.

Assistente de Seleção — Será identificada amanhã, ás 16 horas, a Parte I da prova.

..Foi concedida pela S G M

Guarda Civil — Os ocupantes interinos de cargos vagos são convidados a comparecer até ás 17 horas do proximo dia 22 de abril, á Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), para completarem as inscrições.

Auxiliar e Datilografo (I. P. S.) — O "Diario Oficial" de ontem publicou a classificação final deste concurso, realizado na capital do Estado do Espirito Santo.

Observador meteorologico — O "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado da prova de Matematica.

Bibliotecario Auxiliar — Os ocupantes interinos de cargos vagos são convidados a comparecer até ás 17 horas do proximo dia 22 de abril, á Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), para completarem as inscrições.

Exame medico — Estão convidados a comparecer, no proximo dia 20, ás 11 horas, no Serviço de Biometria Medica do I. N. E. P., á Praça Marechal Ancora, afim de se submeterem ao exame de sanidade e capacidade fisica, os candidatos habilitados na ultima prova de Auxiliar e Praticante de Escritorio.

Amanhã, 20, ás 11 horas:
4 — 8 — 17 — 18 — 96 — 108 — 161 — 204 — 233 — 255 — 269 — 325 — 340 — 365 — 448 — 472 157 163 — 270 — 278 — 367 — 409 — 501 — 524 — 531 — 647.

A's 13 horas:
41 — 49 — 63 — 69 — 77 — 80 — 90 — 95 — 120 — 146 — 151 — — 416 — 488 — 520 — 574 — 628 — 639 — 864.

MINISTERIO DO TRABALHO

Visitaram o ministro — O ministro interino do Trabalho, sr. Oscar Saraiva, recebeu o sr. interventor do Rio Grande do Norte, sr. Rafael Fernandes, e o interventor do Rio Grande do Sul, general Cordeiro de Farias.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Despachos — O ministro Apolonio Sales despachou ontem com os diretores do Departamento de Administração e suas dependencias, com o diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, e os diretores da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, e do Serviço de Estatistica da Produção.

—— Em audiencias recebeu o senhor Ribeiro Junqueira, lavrador em Minas, e o sr. Ataliba Paz, secretario de Agricultura do Rio Grande do Sul, que se achava acompanhado do diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal.

—— A's 11 horas, acompanhado de dois diretores, o titular da Agricultura percorreu os serviços sediados no edificio do Ministerio, apreciando o seu funcionamento, para melhor conhecer as suas necessidades.

Chamados á D. C. P. — Afim de tratar de assunto de seu interesse, estão convidados a comparecer á Divisão de Caça e Pesca, os senhores Alexandre Hahn, Sigmundo Szabó e José Monteiro Guaplassú.

Inaugura-se no dia 23 — Inaugurando, no dia 23 do mês corrente, o salão de conferencias da Divisão de Caça e Pesca, a biologista Helena Paes de Oliveira vai fazer uma palestra sobre o tema "A pesca no Brasil".

A conferencia será realizada, ás 16 horas, no 4º andar do edificio da esca á Praça 15 de Novembro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Rua S. José 118 — Uruguaina 105 — Barão de S. Felix 143 — Santo Cristo 181 — Invalidos 46 — Avenida Mem de Sá 278 — Marquês de Sapucaí 314 — Matoso 1º — Benedito Hipolito 192 — Catumbí 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Hadock Lobo 461 — Itapirú 49 — Catete 102, e 87 — Lapa 18 — Joaquim Silva 106 — Laranjeiras 131 — Ipiranga 65 — Mauá 143 — Jardim Botanico 697 — General Polidoro 156 — Voluntarios da Patria 244 — Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A, Marechal Cantuaria 106, Maria Angelica 10 — Visconde de Pirajá 338 — Teixeira de Melo 42 — Julio Castilhos 15 — Avenida Copacabana 945-c e 209 — Siqueira Campos 119 — Miguel Lemos 25-B — São Luiz Gonzaga 66 — São Cristovão 64 e 829 — Bela 854 e 78 — General Gurjão 154 4 — Figueira de Melo 372 — Ana Neri 4 — Conde Bonfim 952-A e 819 — Praça Saenz Pena 23, — Conde Bonfim 436 — Uruguai 317-a — Avenida 28 de Setembro 194 e 262 — Barão de Bom Retiro 704-b, Barão de Mesquita 367, 766 e 1.039 — São Francisco Xavier 468 — Visconde de Santa Isabel 195-a, — Julio Furtado 108-a — Estrada Marechal Rangel 79 — Carolina Machado 1.556 — Avenida Automovel Clube 2.884 — Nerval de Gouveia 435 — [illegible]

nida Antenor Navarro 170 — Major Conrado 89 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.232 — Estrada da Taquara 372-b — Estrada da Santa Cruz 492 — [illegible] Felipe Cardoso 27.

Amanhã: Rua Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbí 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Itapirú 49 — Catete 330 [illegible] — Gloria 90 — Almirante Alexandrino 98 — São Clemente 94 [illegible] — General Polidoro

— Real Grandeza 313 — Voluntarios da Patria 245 — Visconde de Pirajá, números 303 e 146 — Siqueira Campos 119 — Francisco Otaviano 13 — Avenida Copacabana 592 — S. Luiz Gonzaga, números 35 e 248 — São Januario 188 — Senador Bernardo Monteiro 159 — São Cristovão 518-a — Bela 854 e 78 — Conde Bonfim 300 — Avenida Tijuca 31-b — São Francisco Xavier 268 — Avenida 28 de Setembro, números 194 e 439 — Barão de Bom Retiro 704-b — Barão de Mesquita, números 367 e 766-a — [illegible] — Marechal Rangel 8 — Estrada Monsenhor Felix 938 — Avenida Suburbana 10.496 — Pacheco Rocha 106 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 8 — Cirjel 82-b — Fernandes Marinho 13 — Maria Passos

86 — Topazios 71 — Nerval Gouvêa 5 — Avenida Suburbana 8.701-a — Capitão Couto Menezes 6 — Estrada Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube 2.297 — [illegible] 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio, números 248 e 1.029 — Licinio Cardoso 261 — Viuva Claudio 469 — Barão do Bom Retiro 331 — Dias da Cruz 476 — Avenida Arquias Cordeiro 623 — Miguel Fernandes 81 — Rezende Costa 6 — Goiaz 614 — Engenho de Dentro 345 — Clarimundo Melo 396 — Praça Encantado 40 — Avenida

João Ribeiro 283 — Avenida Suburbana 7.407 — Praça das Nações 92 — 4 de Novembro 8 — Leopoldina Rego [illegible] — Estrada Vicente Carvalho 1.804 — Guaporé 245 — Lucas Rodrigues 10-a — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.222 — Estrada Taquara 373-b — Estrada Santa Cruz 306 — Avenida Cônego Vasconcelos 9 — Estrada Engenho Novo 15 — Corrêa Seára 35 — Ferreira Borges 4 — Senador Camará 41 — Felipe Cardoso 123.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferencias

Da diretora de escola, padrão 01, Honorina dos Santos Pimentel, matricula n. 27.801, da escola 14-13 para a escola 18-6 "General Eurico Dutra".

Da diretora de escola, padrão 01, Telva Cunha, matricula n. 32.114, da escola 18-6 "General Eurico Dutra" para a escola 14-10.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Nijarina Cataldi Martins — Indefiro, tendo em vista as informações.

"Lar da Criança" — Instituto "Muniz Barreto" — Instituto Edison e Curso "Azevedo Lima" — Autorizo.

Elvira Góes e Maria Secchi Pinto — Restituam-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Dyla Cardoso Karl, matricula numero 11.939 (P. 61.520/42-ASE) — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica desta Prefeitura (PS), para inspeção de saude.

Rozenda Sampaio Barbosa Lima (P. 59.693/42-ASE) — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do paragrafo 1º do art. 163, do decreto-lei 3.770, de 25/10/41.

Lycurgo Moreira Cavalcanti (P. 55.248/42-ASE) — Mantenho o despacho desta Secretaria, por ser inconveniente ao serviço da Prefeitura a licença pleiteada.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Remoção de serventuarios

Pela portaria n. 137, datada de 17 do corrente, do secretario geral de Finanças, foi removido o oficial administrativo extranumerario, matricula 28.130, Nelsalina Fernandes Pereira, do Departamento da Renda de Licenças para o Departamento do Patrimonio.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

1786 — "International Harvester Company" — Autorizo o levantamento do deposito, ouvido previamente o Tribunal de Contas.

1842 — Albano Moreira & Cia., e 2298 — Jacy Guimarães de Moura — Autorizo o levantamento do deposito.

2424 — Companhia "Fly-Tox do Brasil, S/A." — Restitua-se a importancia de 100$000 (cem mil réis).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43072	17534	C	43672	38288	C
43705	14467	C	43706	21279	C
43708	22519	C	43709	28652	C
43710	25465	C	43711	7145	C
43713	2499	C	43714	8786	C
43715	23215	C	43716	2757	C
43718	3933	C	43719	1771	C
43720	22645	C	43721	1401	C
43722	6634	C	43723	17651	C
43724	11949	C	43725	18376	C
43727	4460	C	43728	11868	C
43729	9435	C	43730	9254	C
43733	9372	C	43734	26004	C
43731	40457	C	43732	7028	C
43736	28434	C	43737	11916	C
43738	4897	C	48111	30234	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38360	15779	C	42161	31342	C
42265	2016	C	42353	28681	C
42379	2578	C	42455	15224	C
42745	41448	C	42835	13285	C
42870	42276	C	42899	27623	C
42931	26512	C	42964	11058	C
42979	19405	C	43177	2388	C
43180	8076	C	43105	10388	C
43212	8368	C	43219	20264	C
43315	3999	C	43328	13111	C
43361	18633	C	43389	13976	C
43399	9212	C	43400	16192	C
43404	28100	C	43512	19005	C
43525	15395	C	43541	21098	C
43550	4365	C	43558	24974	C
43582	9642	C	43613	2273	C
43645	26053	C	43669	28102	C
43673	28472	C	43685	8517	C
[illegible]	17142	C	43689	27538	C
[illegible]	27263	C	43696	40225	C
43700	25689	C	43701	26783	C
43703	9281	C	43704	15918	C
47005	15984	E	47894	24983	E
90611	18062	C	90659	21651	C
90695	6579	C	90714	22859	C
90874	21083	C	91103	21352	C
91134	30156	C	91179	17867	C
91191	14818	C	91337	12825	C
91343	1966	C	91356	4774	C
91397	15469	C	91546	29643	C
91561	25115	C	91591	1682	C
91595	25794	C	91641	31642	C
91738	32523	C	91761	17935	C
91762	9890	C	91784	37178	C
91780	29081	C	91819	6917	C
91853	6113	C	91912	3629	C
91970	37947	C	91941	3161	C
91744	33893	C	91963	14735	C
91985	21686	C	91993	37366	C
92004	30443	C	92007	3871	C
92014	19188	C	92017	43978	C

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
92018	2029	C	92048	30413	C
92052	11172	C	92058	6217	C
92060	6742	C	92066	3222	C
92082	6079	C			

Propostas canceladas

Pelo número de faltas excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44473	7114	92097	8671

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
43949	40568	(Fev. e março de 942)
92068	30777	(último contra-cheque)

Para apresentação de título de nomeação:

Prop.	Mat.
42880	30079

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
91280	16650	91890	6777

Benjamin José da Silva, mat. 15878 — Apresente os contra-cheques de outubro de 1938 a dezembro de 1939.

Alfredo Machado Mendes, mat. 16512 — Preencha nova fórmula de empréstimo da diferença mencionada, para ser paga na época própria.

Virgilio Fidelis da Silva, mat. 11139 — Prove ter obtido a licença que alega ter requerido.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 14

DECLARAÇÃO DE STOCKS DE BORRACHA

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos termos das disposições dos Decretos-Leis ns. 3.547 de 22-8-41 e 4.221 de 1-4-42, convida os senhores compradores de borracha domiciliados na Capital da República e na de São Paulo, representantes ou não de firmas exportadoras do produto com sede no interior do país, bem como os detentores de qualquer quantidade de borracha, a prestarem a esta Carteira, dentro de cinco dias, a partir desta data, as seguintes declarações:

a) — quais os "stocks" em seu poder e quais os contratos de compra firmados com os exportadores e ainda dependentes de embarque nas praças exportadoras;

b) — quais os tipos e qualidades das borrachas referidas no item "a";

c) — quais os destinos que pretendem dar ás borrachas adquiridas.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Em 17-4-1942.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 15

Importação de produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL comunica aos interessados na importação de produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas que, exceção feita para a folha de flandres, cuja quota foi já integralmente distribuida, somente fornecerá "Certificados de Necessidade" quando as encomendas não excederem á media das importações realizadas, pela firma ou entidade interessada, nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, salvo se se tratar de importações destinadas a atender a necessidades de poderes públicos. A Carteira esclareçe ainda que, para efeito da concessão daqueles "Certificados" procederá, quando for o caso, ao reajustamento de cada encomenda á base da quota estimada para o Brasil, depois de deduzidos dessa quota 20%, a titulo de reserva destinada a atender a pedidos supervenientes, de entidades oficiais, organizações autárquicas ou para-estatais e serviços públicos. No caso de se tornar ulteriormente possivel a distribuição, no todo ou em parte, da percentagem deduzida, os importadores interessados serão oportunamente avisados.

Tal providencia é determinada pelo fato de o Governo dos Estados Unidos fixar quotas máximas de exportação para o Brasil, daqueles produtos, e visa tão somente permitir o atendimento de legitimas necessidades.

Relativamente ás firmas que não tenham importado no quatrienio citado e pretendam realizar este ano tais importações, o "Certificado de Necessidade" poderá ser concedido, a criterio da Direção da Carteira, segundo o grau de importancia que a encomenda represente para a defesa e economia nacionais. Para êsse fim, deverão os interessados apresentar á Direção da Carteira os necessarios elementos de prova e justificação.

Quanto aos "Certificados" já entregues aos interessados, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO comunicará ás autoridades competentes as reduções que tiverem de ser feitas.

Finalmente, para comprovação das declarações sobre importações realizadas nos quatro anos acima referidos, faz-se necessario que os interessados indiquem no verso da última folha branca (sexta via) o número e data dos respectivos despachos alfandegarios.

Para resolver o problema do ferro

As firmas construtoras dirigem-se ao seu Sindicato sobre a questão do ferro em vergalhão para as estruturas de concreto armado

As construções estão ameaçadas de paralização colocando, assim inumeros construtores, sub-empreiteiros e operarios em grandes dificuldades devido o desaparecimento da praça, em circunstancia alarmante, do ferro em vergalhão.

A principio era alegado a falta de transporte por parte da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Posta de parte esta desculpa, passou-se, então, a ser afirmado que o governo estava requisitando quase toda produção desse material.

Afim de esclarecer o assunto, a maioria das grandes firmas construtoras desta capital, acaba de encaminhar, a titulo de colaboração, ao Sindicato dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, o oficio que abaixo transcrevemos:

"Exmo. sr. presidente do Sindicato dos Construtores Civis do Rio de Janeiro.

Os abaixo-assinados, associados desse Sindicato, em virtude das extremas dificuldades existentes, atualmente, para a aquisição de vergalhões de ferro — necessarios nas estruturas de concreto armado — e tendo em vista que as medidas tomadas por esse Sindicato resultaram até agora improficuas, veem solicitar de v. excia. que se digne de tomar com a possivel urgencia, as seguintes providencias:

1) — Diligenciar de forma a obter do Conselho Federal de Defesa da Economia Nacional, a oficialização da tabela de preços para ferro em vergalhões constante da circular n. 26 de dezembro de 1941 e resultante do acordo estabelecido entre fabricantes e consumidores;

2) — Averiguar pelos meios competentes a produção atual das usinas siderurgicas, asism como o abastecimento de ferro em vergalhões para as diversas praças do nosso país.

3) — Averiguar, tambem, a existencia de ferro em vergalhões em firmas não distribuidoras e que atualmente especulam no mercado esse material.

Outrossim, considerando a magnitude do assunto, tomamos a liberdade de sugerir a v. excia., a nomeameação de uma Comissão que será presidida por v. excia. e composta dos seguintes associados:

Eng. F. Baptista de Oliveira da Construtora Artecnica Ltda.

Eng. Jorge Werneck da Empresa de Construções Gerais Ltda.

Eng. Alberto Cavalcanti de Cavalcanti Junqueira S. A.

Eng. Silvio Reis de Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.

Esta Comissão deverá ficar incumbida de agir no sentido de serem alcançados os objetivos acima referidos.

Assinaturas: Cavalcanti Junqueira S. A. — Construtora Continental Ltda. — Edgard Raja Gabaglia — Companhia Brasileira de Construções S. A. — Alfredo Baumann — Leão Ribeiro & Cia. Ltda. — Gusmão Dourado & Baldassini Ltda. — Duarte & Cia. — Empresa de Construções Gerais Ltda. — Construtora Lemos Ltda. — Companhia Construtora Capua & Capua — Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda. — Coimbra Bueno & Cia. Ltda. — F. Todesco & Cia. Ltda. — Freire Sodré — Construtora Artecnica Ltda. — Companhia Locativa e Construtora — E. P. Veiga & Faro Filho — A. Visconti & Cia. Ltda. — Cristiani & Nielson — Cesar Mello Cunha & Cia. Ltda — Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Regis & Agostini Ltda. — M. J. Pinto & Cia. Ltda. — Estacas Franki Ltda. — Alberto Haas — Construtora Dourado S. A. — Graça Couto & Cia. — Humberto Menescal — Mario Cunha & R. Luna Ltda. — Ortenblad, Locke & Cia. Ltda. — Alcides B. Cotia — Adriano Rodrigues & Cia. — Penna & Franca — Companhia Construtora Baerlein — Coinstrutora Brandão S. A.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 18 de abril.

Stock Exchange	Fechamento Hoje	Ant
Allied Chemical	125	122.50
American Can	59	59
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	4.12	4.12
American Smelting and Refining	37.75	38
American Tel. and Teleg.	113.50	113.75
American Tobacco "B"	35	35.25
American Woolen	3.75	4
Anaconda Copper	24.75	24.25
Andes Copper	N|cot.	8
Armour Delaware Pref.	N|cot.	110
Armour Illinois "A"	3	3
Atlantic Fulf and West Indies	N|cot.	22
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	33.50	32.87
Bethlehem Steel	55.12	54.75
Canadian Pacific	4.12	4
Case Treshing Machine	57	55
Cerro de Pasco	N|cot.	2850
Chile Copper	21.50	N|cot.
Chysler Motors	53.37	52.50
Colombia Gaz Electric	1.37	1.25
Consolidated Edison	11.75	11.50
Continental Can	22.50	22
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	6.25	6
Eastman Kodack	112	11.50
Electric Power and Power	1	1.12
General Electric	23	22.50
General Foods Corporation	24.75	24.75
General Motors	33.62	33.37
Gillette Safety Rasor	3.75	3.62
Goodyear Rubber	13	12.75
Hudson Motors	4	4
International Business Machine	123	N|cot.
International Harvester	32.37	42.37
International Nickel	25.12	25
International Tel. and Teleg.	2.25	2
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	30	30
Krogery Grocery	24	24
Lambert Corporation	N|cot.	11.87
Lehman Corporation	N|cot.	17.75
Loew Inc.	37.87	37.37
Lone Star Cement	36.12	36.87
Missouri Kansas and Texas	2.37	2.25
Montgomery ward	24.12	24.25
National Cash Register	13.75	13.75
National Lead Cia.	12.75	12.37
New-York Central	7.25	7
North American Corporation	6.75	6.75
Otis Elevator	11.50	11.62
Pacific Gaz Electric	16.25	16
Pan American Airways	12.25	11.87
Paramount Pictures	12.62	12.50
Patino Mines	18	17.87
Pensylvania Railroad	20.12	20.25
Philipps Petroleum	32.37	33.12
Public Service of New-Jersey	10.12	10.12
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	N|cot.	3.25
Socony Vacuun	7.25	7.25
Standard Brands	3	3
Standard Oil of California	19.25	18.87
Standard Oil of Indianna	21.62	21.62
Standard Oil of New-Jedsey	32.75	32.05
Swifth and Cia.	21.75	21.37
Swift International	20.50	20.37
Texas Corporation	31.50	31.25
Texas Gulf Sulphur	29.50	29.50
Union Carbid	59.25	58.87
Union Pacific	69.75	69
Unitde Aircraft	28.87	29.12
United Fruit	N|cot.	54.50
United Gaz Improvemente	4	4
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	37.25
U. S. Steel	47.25	47
Warner Bros	4.75	4.50
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	65	64.37
Woolworth	23.25	23.37
Curb Stock:		
American Gaz Electric	13.37	13.12
Brasilian Tration	N|cot.	5.75
Electric Bond and Share	1	1
Niagara Hudson and Power	N|cot.	1.25
Unither Gaz	0.37	—
Bancos:		
Bankers Trust	30.62	30.62
Chase National Bank	.. ..	20.75
First National Bank of Boston	29.50	29.75
National City Bank of New-York	20	20

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 18 de abril.

	Fechamento Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1953	N|cot.	N|cot.
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	N|cot.	27.75
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	N|cot.	27.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1968	N|cot.	13.50
Municipalidade de S. Paulo, 8%, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	150.00	150.25
Atlantic Refining	17.50	17.62
Corn Produts	43.00	42.62
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	N|cot.	12.12
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	31.00	31.12
Brasil Federal, 8 %, 1941	15.25	15.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	55.25	55.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a .... 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 59$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa e alto de 1 ponto.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de abril.
Fechado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 18 de abril.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	40.598	23.310
Mercado —	Nominal —	Nominal.

ESTATISTICA
SANTOS, 18 de abril.

Passagem	6.742	—
Entradas	10.160	10.607
Embarques	10.625	18.852
Estoque	1.308.185	1.298.810

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 18 de abril.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	3.248
No dia anterior	4.074
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	174.689
No dia anterior	171.441
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de abril.

Meses	Aber.	Fech.
Maio	19.45	19.45
Julho	19.60	19.59
Outubro	19.74	19.75
Dezembro	19.84	19.83
Janeiro	19.86	19.85
Março	19.94	19.94

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 1 ponto.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 18 de abril.

Meses	Comp.	Vend.
Para abril	—	—
Para maio	—	43$400
Para junho	42$500	43$500
Para julho	43$000	44$000
Para agosto	43$500	—
Para setembro	44$100	—
Para outubro	44$500	45$500
Para novembro	45$100	46$500
Para dezembro	45$500	47$300

Vendas — não houve.

(Contra C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 18 de abril.

Meses	Comp.	Vend.
Para abril	—	50$900
Para maio	50$000	50$500
Para junho	50$500	50$900
Para julho	51$600	52$000
Para agosto	52$000	52$300
Para setembro	52$700	53$100
Para novembro	54$000	54$100
Para dezembro	54$500	54$600

Vendas — 12.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	54$000	56$000
Tipo 5	52$500	53$500
Tipo 6	45$000	46$000

RECIFE, 18 de abril.
MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 17 de abril.

Entradas:	Sacos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	8.646.660
Anterior	7.895.344
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	43$000
Sertões:	
Hoje	56$000
Anterior	56$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18 de abril.

Usinas:	Sacos	
Hoje	1.666	
Anterior	2.496	
Banguês:		
Hoje	—	
Anterior	2.250	
Existencia do dia:		
Hoje	1.327.055	
Anterior	1.337.524	
Cristal exportado:		
Hoje	215.529	
Anterior	201.314	
Usina de 1.ª:		
Hoje	58$000	
Anterior	58$000	
Refinação de 1.ª:		
Hoje	55$000	
Anterior	55$000	
Demerara:		
Hoje	39$800	
Anterior	39$800	
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje	50$000	
Anterior	50$000	
3.º jato:		
Hoje	34$700	40$000
Anterior	34$700	40$000
Refinado:		
Hoje	30$000	
Anterior	60$000	
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 18 de abril.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a .... 78$585 e a 19$500, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Escudo	$800	$800
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$633	$633
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$670	4.670

Cabo:

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

Dolar	19$458	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$659
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar (vend.)	20$500	20$500
Cabo:		
A' vista:		
Dolar (comp.)	20$000	20$000
Libra area (comp.)	66$737	66$737
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$530	20$530
Repasse nos Bancos:		
Libra area (vend.)	78$885	78$885

Oficial:

O Banco do Brasil efetuou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$439

CAMARA SINDICAL
(Rio, 17—4—942)

Libra area	—	79$585
Nova York	16$579	19$641
Portugal	—	$815
Argentina	—	4$660
Suiça	—	4$630
Chile	—	$633

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS
(Rio, 17—4—942)

Libra area	—	—

— CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 17—4—942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	19$927
Escudo	—	$889
Peso argentino	—	4$891
Libra area	—	79$585

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	272.072.304
Total	272.072.304

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos não funcionou ontem, por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, com as cotações inalteradas e bastante animados.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 28$000 por 10 quilos, na tabua e não houve, negocios sobre o produto em disponibilidade.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Leopoldina	42
Pela Central	8.267
Reg. Flum. Rio	3.174
Reg. Esp. Santo	600
Total	12.083
Desde 1º do mês	163.540
Desde 1º de julho	1.368.074
EMBARQUES	
Estados Unidos	—
Cabotagem	20
Rio da Prata	—
Total	20
Desde 1º do mês	146.352
Desde 1º de julho	1.249.754
Consumo local	600
Café doado	50
Café retirado	1.749
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	180.080

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7 á vista	N|cot.	N|cot
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	N|cot.	N|cot
Medellin Excelsior, á vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
RIO:		
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	8.75
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
CACAU:		
Para entrega em maio	8.66	8.66
Para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos	
Entradas	1 256	
Saidas	3.756	
Estoque	48.892	
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas	—	
Saidas	435	
Estoque	11.114	
Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	59$000	59$500
Tipo 4	56$000	56$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	44$500
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	43$000	43$500
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	36$500

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre-S. P.	19	PANAIR	19	P. Alegre
Recife	19	PANAIR	19	Manáus P. V.
Cuiabá	19	PANAIR	19	Cuiabá
Miami	19	PAN A. AIRWAYS	—	. . . . . .
Curitiba	19	PANAIR	19	Curitiba
B. Aires	19	PAN A. AIRWAYS	20	Miami
P. Alegre	20	PANAIR	20	P. Alegre
. . . . . .	—	PANAIR	20	Recife
B. Horizonte	20	PANAIR	20	B. Horizonte
Belem	20	CONDOR	—	. . . . . .
Cuiabá	20	PANAIR	20	Asunción
Miami	20	PAN A. AIRWAYS	20	B. Aires
P. Alegre	21	PANAIR	21	P. Alegre
Asunción	21	PANAIR	—	. . . . . .
Recife	21	PANAIR	—	. . . . . .
Miami	21	PAN A. AIRWAYS	21	B. Aires
Uberaba	21	PANAIR	21	Uberaba
P. Caldas-S. P.	21	PANAIR	22	S. P.-Poços C.
P. Alegre	22	CONDOR	—	. . . . . .
P. Caldas-B. H.	22	PANAIR	22	B. H.-Poços C.
P. Alegre	22	PANAIR	22	P. Alegre
. . . . . .	—	CONDOR	22	Belem
. . . . . .	—	PAN A. AIRWAYS	22	B. Aires
Manáus	22	PANAIR	22	Asunción
P. Alegre	23	PANAIR	22	Recife
B. Aires	22	PANAIR	23	P. Alegre
Recife	23	PANAIR	23	Fortaleza
B. Aires	23	PAN A. AIRWAYS	23	Miami
Goiania	23	PANAIR	23	Goiania
. . . . . .	—	CONDOR	23	Belem
Curitiba	23	PANAIR	23	Curitiba

EDIFICIO SENADOR DANTAS S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 15 horas, na sede social afim de tratarem: alterações dos estatutos, satisfazendo ás exigencias do Departamento de Industria e Comercio, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942.

Diretor presidente — Armando Pires; diretor secretario Arthur Pires.

Edificio Monroe S. A.

Av. Presidente Wilson, 188

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 16 horas, na sede social afim de tratarem: alterações dos estatutos, satisfazendo ás exigencias do Departamento de Industria e Comercio, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942.

Diretor presidente — Armando Pires; diretor secretario Arthur Pires.

Companhia Imobiliaria Financeira Americana S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, á rua da Alfândega n. 21, ás 15 horas do dia 27 do corrente, afim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem, discutirem e deliberarem sobre o relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941 e procederem á eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e bem assim fixarem remuneração do mesmo.

Cia. Imobiliaria Financeira Americana S.A. — *Mario da Fonseca Guimarães*, presidente.

S. A. Industrias Khair

EXTRAVIO DE UMA CAUTELA DE 10 AÇÕES

Fouad José Khair avisa ter-se extraviado uma cautela n.º 20 de dez (10) ações ao portador da Sociedade acima (ora S. A. Tecidos Industrias Khair) e pertencente ao mesmo signatario, pelo que pede a quem porventura a tenha encontrado que lha restitua á rua da Alfandega n. 84, loja, pelo que gratificará. Outrossim, avisa que qualquer detenção dessa cautela por quem quer que seja, que não o signatario, será ilegitima, pois, nenhuma transação fez com as respectivas ações, como já se acha ciente a diretoria da referida Sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942. — Fouad José Khair.

Reconheço a firma. Fouad José Khair — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1942, em testemunho (sinal publico) da verdade. — Dr. Alvaro Cunha

Industrias Reunidas do Côco A. Tourinho S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sede social á Avenida Rio Branco n. 128, 15º andar, sala 1514, para os fins dos artigos 98 e 102 do Decreto-lei 2627.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942.

Alvaro Tourinho — diretor-presidente.

CONVOCAÇÃO

Sociedade Cooperativa Cinematográfica Brasileira, de Resp. Ltda.

O presidente — por autorização conferida pelo Conselho Fiscal (dec. 22.239, de 19-12-932 e estatutos sociais, art. 51, parágrafo 4º, e art. 52, alinea "d") — devidamente consignada em ata respectiva, convoca os srs. associados para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se ás 18 horas do dia 23 de abril do corrente ano de 1942, na sede da Cooperativa, afim de deliberar sobre os pedidos de demissão formulados pelo secretario e por um dos suplentes do Conselho Fiscal, procedendo á eleição para preenchimento dos citados cargos.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942 — (a.) J. SOUZA BARROS, presidente.

Juizo de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

De primeira praça, para venda de um auto-caminhão Internacional, modelo D-quarenta, de seis cilindros, etc., na forma abaixo:

O dr. Martinho Garcez Neto, juiz da décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, faz saber aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, no dia trinta (30) de abril corrente, ás treze e meia horas, o porteiro dos Auditorios venderá em praça, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer sobre sua avaliação (15:000$000 — quinze contos de réis), "um auto-caminhão "International", modelo D-quarenta, de cento e setenta e seis de distancia entre os eixos, motor de numero F. A. B. — 259-13.434) duzentos e cinquenta e nove, treze mil quatrocentos e trinta e quatro, seis cilindros, chassis D-quarenta (11.376), onze mil trezentos e setenta e seis; equipado com carrosserie de madeira, sendo a cabine de aço, rodas trazeiras duplas e dianteiras simples; seis pneus usados, mas em regular estado; um estepe usado. Está com falta das baterias e do pedal de arranco, necessitando de pintura, reajustamento do motor e limpeza geral, pois está parado ha cerca de um ano". — veiculo esse que foi penhorado na ação executiva movida por ANTONIO P. CORRÊA VARGUES contra OZORIO FAGUNDES PEIXOTO, e que vai á praça para solução da divida reclamada na mesma ação. — E para que chegue a noticia a todos os interessados, passou-se o presente edital, com os traslados necessarios, de preço e arrematação, que será feita a dinheiro á vista ou mediante caução idonea, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezeseis (16) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, Moricá de Souza Coelho, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão o subscrevi. — (as.) Martinho Garcez Neto. Está conforme. Data supra. O escrivão, Talma Campos Guimarães.

«Envólucros Inviolaveis Sealcone S.A.»

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 21 de março de 1942

Aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e dois, ás quinze horas, na sede da Companhia, a Avenida Rodrigues Alves, 743-745, nesta capital, presentes os acionistas cujas assinaturas constam do "livro de presença", representando mais de dois terços do capital social, foi aberta a sessão pelo diretor J. Pereira Ramos, que pediu á Assembléia a indicação de um acionista para dirigir os trabalhos. Por indicação do sr. Carlos Correa Marino, é escolhido o sr. Alberto Caldas Vianna, que aceita, agradece e convida para secretário o acionista dr. Helio Karl Milward de Azevedo. Constituida assim a mesa, o sr. presidente declara instalada a Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas de "Envólucros Inviolaveis Sealcone S.A.", convocada de acordo com a lei e os Estatutos em vigor, com o objetivo de ratificarem as decisões tomadas na Assembléia anterior, de 24 de maio de 1941, e deliberarem sobre as exigencias feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, sobre alterações estatutárias e reforma de Estatutos. O sr. presidente esclarece, tambem, que foram rigorosamente acatados todos os dispositivos de lei e estatutários, tendo sido publicados os indispensaveis editais de convocação nos dias 11, 12 e 13 de março de 1942, no "Diario Oficial" e no "Diario de Noticias" e feito, com a devida antecedencia, o depósito, no escritorio da Companhia, das ações de todos os senhores acionistas presentes. O sr. presidente pediu, a seguir, ao sr. secretário que procedesse á leitura do anuncio de convocação, o que foi feito, sendo do teor seguinte: "Envólucros Inviolaveis Sealcone, S.A. — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, ás 15 horas do proximo dia 21, na sede social, a Avenida Rodrigues Alves, 743-5, afim de ratificarem as decisões tomadas na Assembléia anterior, de 24 de maio de 1941, e deliberarem sobre as exigencias feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, sobre alterações estatutárias e reforma de Estatutos. Os acionistas deverão depositar na sede social, até 5 dias antes da Assembléia, as suas ações ao portador, para poderem deliberar e votar. Rio de Janeiro, 10 de março de 1942". — A Diretoria: dr. Antonio Clovis de Souza Gomes; dr. Mario Machado Vieira; J. Pereira Ramos". — Foi lida em seguida pelo mesmo secretário a proposta da Diretoria, que é do teor seguinte: — "A Diretoria da "Envólucros Inviolaveis Sealcone S.A." submete á apreciação e aprovação da Assembléia as modificações dos seus Estatutos, não só para atender ás exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio, como tambem para melhorná-los, satisfazendo com mais eficiencia as necessidades da Companhia. Propõe, por isso: I) — Modificar o art. 1º dos atuais Estatutos, que tomará a seguinte redação: "Sob a denominação de Envólucros Inviolaveis Sealcone S.A., abreviadamente "Companhia Sealcone", fica organizada uma Sociedade Anonima, para promover a fabricação de envólucros de diversos tipos, instalação e venda de maquinismos patenteados — "Sealed Containers Corporation", de que é concessionaria a "American Sealcone Corporation", ambas dos Estados Unidos da America do Norte, assim como para concessão das indispensaveis licenças para a sua utilização. § 1º) — A Sociedade poderá instalar, no Brasil ou no estrangeiro, tantas agencias ou filiais quantas se tornarem necessárias ao seu desenvolvimento. § 2º) — A Sociedade, mediante aprovação da Assembléia Geral, poderá efetuar a exploração de qualquer negócio comercial, industrial ou agricola. II) — Suprimir o art. 4º dos atuais Estatutos. III) — Modificar o art. 6º e o seu parágrafo unico, tomando a seguinte redação: "Da administração — Suas atribuições. — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de tres membros efetivos e tres suplentes, os quais serão eleitos, por tres anos, pela Assembléia Geral, por maioria de votos. § 1º) — Cada diretor, ou alguem por ele, deverá caucionar vinte ações da Sociedade, em garantia da sua gestão, caução essa que vigorará até a aprovação das respectivas contas pela Assembléia Geral. § 2º) — E' facultada a reeleição dos diretores e seus suplentes. IV) — Suprimir o art. 8º. V) — Modificar o art. 12º e seu parágrafo unico, que terão a seguinte redação: "As deliberações coletivas da Diretoria serão sempre tomadas por maioria de votos dos diretores. § unico — Os diretores terão suas atribuições assim determinadas: um diretor financeiro que atenderá, especialmente, tudo que disser respeito á parte financeira da Companhia; um diretor comercial que atenderá especialmente á parte comercial da mesma e, finalmente, um diretor tecnico que atenderá especialmente tudo que disser respeito a esse setor da industria. VI) — Será suprimido dos Estatutos o parágrafo unico do art. 19º". Terminada a leitura da presente proposta, o sr. presidente submeteu-a á discussão, e como ninguem quis usar da palavra, submeteu-a á votação, verificando-se que a mesma fora unanimemente aprovada. O sr. presidente declarou, então, estarem aprovadas as alterações estatutárias, ficando assim satisfeitas as exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio e as necessidades da Companhia. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário á lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida e sem discussão aprovada, e vai assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 21 de março de 1942. — (assinado) Dr. Helio Karl Milward de Azevedo, secretário da mesa, — (assinado) — Alberto Caldas Vianna — J. Cecilliano de Andrade — Raul Pinto de Carvalho, por procuração do dr. Antonio Clovis de Souza Gomes — dr. Mario Machado Vieira — J. Pereira Ramos — dr. Mario Machado Vieira — Carlos Correa Marino — Mario J. Carvalho.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS

Relatorio da Diretoria a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em 27 de abril de 1942

Srs. Acionistas:

Cumprindo dispositivos legais, vimos submeter á vossa apreciação o relatorio e balanço e demais contas do movimento da Sociedade, no exercicio de 1941, ficando á vossa inteira disposição os documentos respectivos, para qualquer esclarecimentos que forem julgados necessarios.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — Pela Diretoria: (ilegivel), diretor-presidente.

BALANÇO GERAL

ATIVO

Imobilizado:		
Armazem em S. Cristovão	379:725$300	
Armazem n. 231	159:780$200	
Moveis e Utensilios	4:276$600	643:782$100
Disponivel:		
Caixa		[illegible]
Realizavel a:		
Contas Correntes		338:700$000
C/Compensação:		
Caução da Diretoria		20:000$000
		1.003:274$400

PASSIVO

Não Exigivel:		
Capital	230:000$000	
Fundo de Reserva	47:654$400	
Fundo de Depreciação	74:831$800	
Fundo de Previsão	3:551$300	356:037$500
Exigivel:		
Impostos a Pagar	81:000$000	
Responsabilidades	91:500$000	
Obrigações a Pagar	265:394$300	
Contas Correntes	198:034$600	605:928$900
Resultado Pendente:		
Lucros & Perdas		21:308$000
C/Compensação:		
Titulos Caucionados		20:000$000
		1.003:274$400

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — Heitor de Miranda Jordão, diretor-presidente; Carlos Teixeira de Castro, diretor-tesoureiro; Francisco de Assis Machado, contador - Reg. 33.507.

CONTA DE LUCROS E PERDAS

Saldo de 1940	10:617$100	
a Despesas Gerais	39:169$600	
a Despesas Judiciais	1:120$200	
a Seguros	1:039$900	
a Impostos	14:542$100	
a Alugueres	20:550$000	
a Contas Correntes	36:311$800	
a Fundo de Reserva	1:775$600	
a Fundo de Depreciação	8:878$300	
a Fundo de Previsão	3:551$300	
a Saldo para 1942	21:308$000	
de Armazenagens		36:[illegible]
de Sublocações		79:500$000
de Emissão de Titulos		657$500
de Duplicatas a Pagar		11:709$900
de Obrigações a Pagar		14:000$000
de Diretoria		1:280$000
de Contas Correntes		15:093$400
	158:963$900	158:963$900

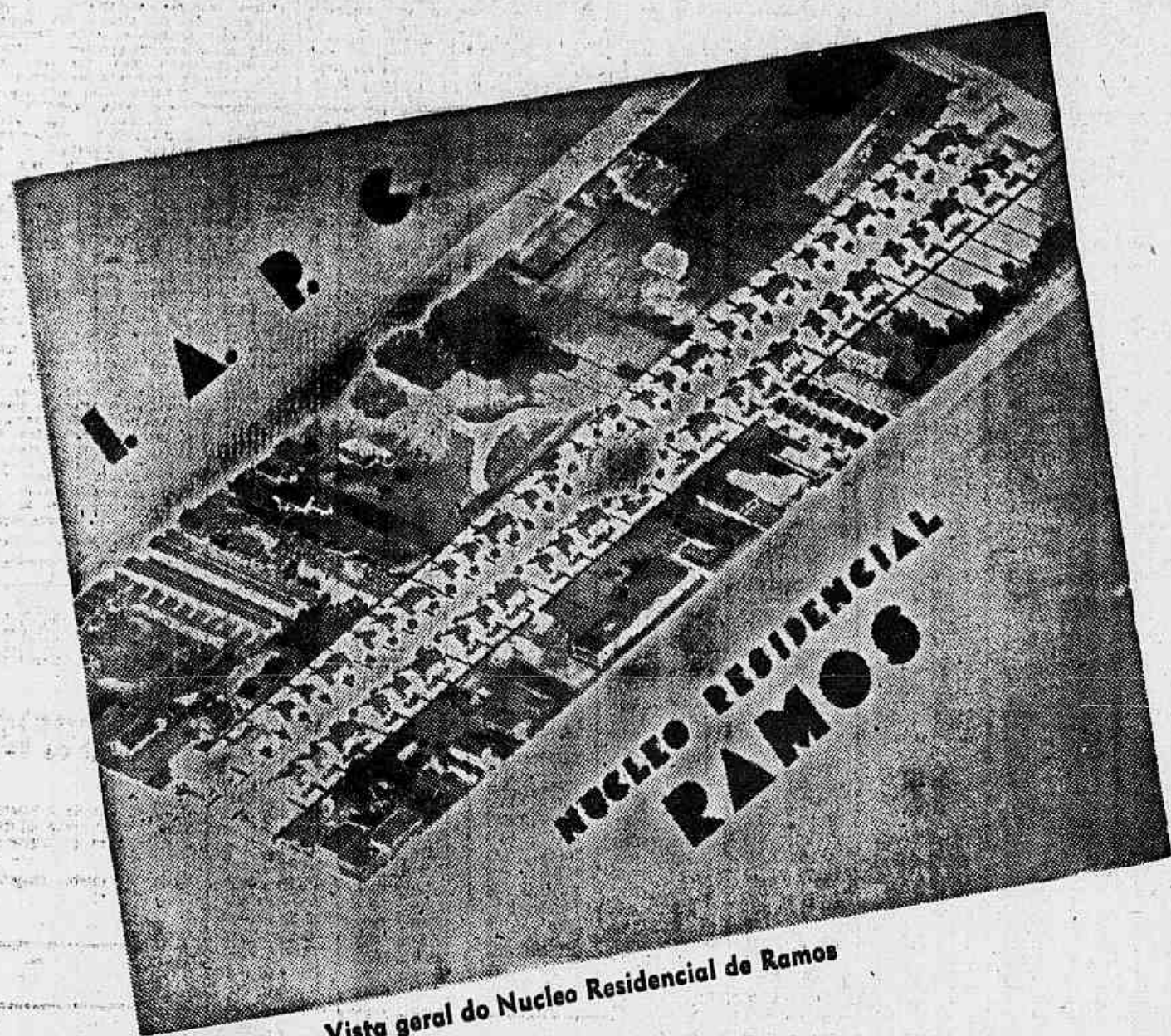
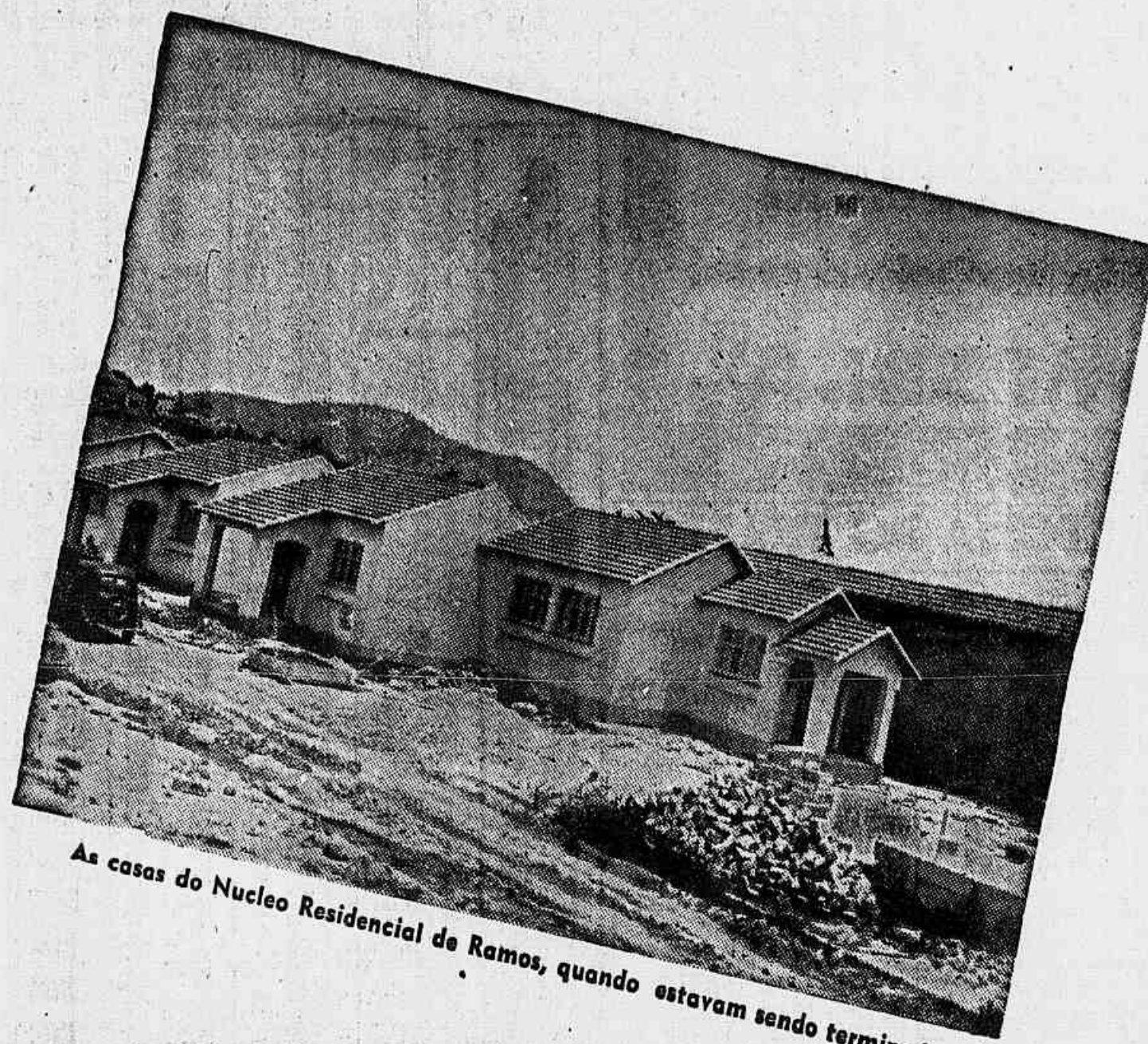
Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — Heitor de Miranda Jordão, diretor-presidente; Francisco de Assis Ma chado, contador - Reg. 33.507.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Armazens Gerais, depois de examinarem as contas, livros e balanço referentes ao exercicio de 1941, — os quais foram encontrados em ordem — recomendam á Assembléia a aprovação dos mesmos.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1942 — Pelo Conselho Fiscal: Osmar Carlos de Oliveira, Carlos Wigg Sobrinho.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÕES DE FUNDOS

Vista geral do Nucleo Residencial de Ramos

As casas do Nucleo Residencial de Ramos, quando estavam sendo terminadas

EDITAL

Para locação de 83 casas do conjunto residencial de Ramos

I — O Departamento de Aplicação de Fundos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios torna público, para conhecimento de todos os associados interessados, que, na Secção de Informações e Comunicações da Divisão de Administração Imobiliaria, á Avenida Rio Branco n. 118, 4º andar, sala 404 (Edificio da Associação dos Empregados no Comercio), está aberta, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a inscrição de candidatos á locação de 83 casas do conjunto residencial de Ramos, construido pelo Instituto á rua Cardoso de Morais n. 510, mediante as seguintes condições:

1ª — O aluguel mensal de cada casa, que se compõe de 5 cômodos -- 1 sala, 2 quartos, cozinha, instalação sanitaria e banheiro — será de rs. 215$000 sem mobilia e réis 235$000 com mobilia.

2ª — Só poderão inscrever-se comerciarios, empregadores ou empregados, associados do Instituto, de salario ou rendimento mensal igual ou superior a rs. 430$000 e inferior ou igual a rs. 645$000, com um minimo de 6 contribuições para o Instituto e cuja familia, inclusive a pessoa do candidato, não exceda de 6 pessoas.

3ª — No ato da inscrição, deverá o candidato apresentar:
a) Prova de sua identidade;
b) Prova de sua qualidade de comerciario e de quitação com o Instituto;
c) Prova da existencia do número de beneficiarios indicados em sua declaração, podendo essa prova ser feita mediante atestado firmado por duas pessoas idoneas.

4ª — A classificação dos candidatos, para efeito de distribuição das casas, obedecerá ás normas fixadas nas Instruções aprovadas para o caso.

5ª — Os candidatos serão atendidos, diariamente, no horario de 11 ás 13 horas.

II — Os alugueis fixados na condição primeira, além da residencia e do mobiliario necessario á sua habitação, quando fôr essa a modalidade preferida, compreende ainda a prestação, pelo Instituto, independentemente de qualquer outro pagamento, de um serviço de assistencia médico-social extensivo a todos os moradores do conjunto.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1942.

APRENDIZADO DOMESTICO, CURSOS DE COSTURA, COZINHA E ORNAMENTAÇÃO DO LAR, TROPAS DE ESCOTEIROS PARA MENINOS EM IDADE PROPRIA, CONCURSOS DE ROBUSTEZ INFANTIL, ETC.,

são algumas das atividades sociais deste NUCLEO RESIDENCIAL

OS MORADORES DO NUCLEO TERÃO ASSISTENCIA MÉDICA E ASSISTENCIA SOCIAL GRATUITAMENTE FORNECIDAS PELO I. A. P. C.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA O DIA 20 DO CORRENTE, A's 7,45 HORAS — TURMA "A"

Manoel Perdomo Filho — Paulo Juliani — Walter Juliani — José Francisco dos Santos — Benjamin Martins Correia — Januario Marques de Azevedo — José Luiz Dale Ferraz — Florinda de Oliveira — Bandeira — Raul Antunes da Silva Carvalho — Clerys Machado Ramos — Annibal da Silva Pinto — Paulo Marcello de Castro Barbosa.

PROVA REGULAMENTAR

Djalma da Rocha Vaz — Dalmir de Oliveira Bueno — Belmiro de Almeida.

TURMA SUPLEMENTAR

Waldemar Marques — Cesario Vieira de Souza — Alvaro Pereira e Andrelino Francisco Pinto.

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS — TURMA "B"

Rubens Correia de Albuquerque — Americo da Silva Guimarães — José Duarte Cerdeira Filho — Lucas Emanuel de Moraes e Castro — Maurino Martins — José Marques das Eiras — José Bezerra de Tranga — Lourival Ferreira da Rocha — Luiz Pereira de Carvalho — Hilario Ruas — Euclydes Honorios dos Santos — Ayr Belinho.

PROVA REGULAMEITAR

Octavio Adolpho de Castro Magalhães — Amaro Jorge de Lima — Cicero Fernandes.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 18 DO CORRENTE

APROVADOS:

José Castello — Sebastião Ernano Salviano — Paulo Barreto — Antonio Bittar — Norman Sefton — Wilfred Carlton Hinds — Candido de Castro Bezerra Filho — Leonel José da Silva — Mario Cisneiros Vianna — José Reis Filho.

Reprovados — 14.

OBSERVAÇÃO:

A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (artigo 294, do R. T.).

INSPETORIA DO TRAFEGO

ESTACIONAR:

P — 2409 — 3008 — 3594 — 5380 — 7416 — 7514 — 7803 — 8031 — 14253 — 14454 — 16778 — 18211 — 19760 — 80604 — 29312 — 31797 — 33516 — 34004 — 34192 — 34850 — 34024 — 26354.

DESOBEDIENCIA AO SINAL:

P — 782 — 4364 — 7084 — 12242 — 12640 — 13885 — 15346 — 18062 — 18638 — 19855 — 20302 — 22713 — 24334 — 25111 — 26748 — 27938 — 27979 — 28964 — 29254 — 33644 — 35993 — 56493 — 36598.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO

P — 82 — 394 — 1196 — 5458 — 5364 — 8312 — 8381 — 12047 — 12055 — 12990 — 19233 — 21036 — 24561 — 28196 — 29226 — 30020 — 80231 — 31408 — 31633 — 35413 — 35732. — 35742.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA

P — 13441 — 24158 — 25297 — 33619 — 33961.

ANGARIAR PASSAGEIROS

P — 21398.

MEIO FIO E BONDE:

P — 9158 — 9811 — 30352 e 32111.

ABANDONADO:

P — 31605.

I. A. P. T. E. C.

P — 2416 — 2709 — 6104 — 16469 e 31817.

EXCESSO DE BUZINA

P. 1777 — 7471 — 29013 — 33820 — 33935 e 25274.

DIVERSOS

P — 5588 — 33065 — 9183 — 16558 — 16763 — 21417 e 26852.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

442.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 18 de ABRIL de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo azul, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 18 DE ABRIL DE 1942.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

[illegible]

1916 — 10:000$000 — RIO

2

[illegible]

2052 — 1:000$000

3

[illegible]

3192 — 1:000$000

4

[illegible]

5

[illegible]

6

[illegible]

6016 — 2:000$000 — CAMPOS

7

[illegible]

8

[illegible]

9

[illegible]

10

[illegible]

11

[illegible]

11394 — 5:000$000 — RIO

12

[illegible]

13

[illegible]

13143 — Aproximação — 12:500$

13144 — 500:000$000 — RIO

13145 — Aproximação — 12:500$

14

[illegible]

14789 — 30:000$000 — Porto Alegre

15

[illegible]

16

[illegible]

17

[illegible]

17524 — 1:000$000

18

[illegible]

18690 — 1:000$000

19

[illegible]

19198 — 1:000$000

20

[illegible]

21

[illegible]

22

[illegible]

23

[illegible]

Premios Maiores

13144 — 500:000$ — RIO

14789 — 30:000$000 — Porto Alegre

1916 — 10:000$000 — RIO

11394 — 5:000$000 — RIO

6016 — 2:000$000 — CAMPOS

Loteria Federal do Brasil — 500 CONTOS — PREMIO MAIOR — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 12 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 22 de Abril de 1942 — PLANO XZ — PREMIOS

[illegible]

442ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 442ª Extração

MÚSICA

Noticiario

A MAIOR TEMPORADA DE CONCERTOS SINFONICOS REALIZADA NO RIO — Tem sido imensa a tomada de assinaturas para a Grande Serie de Concertos Sinfonicos que a Orquestra Sinfonica Brasileira vai realizar em combinação com a Prefeitura. As ultimas localidades acham-se á disposição do publico na bilheteria do Teatro Municipal até terça-feira, 21, quando ficará encerrado o prazo para as assinaturas. Os balcões nobres e simples serão reservados para os contribuintes, de maneira que os lugares disponiveis não são em grande numero, uma vez que estas localidades constituem cerca de metade da lotação do teatro.

Caso não seja despachado favoravelmente o requerimento dirigido ao prefeito Henrique Dodsworth, pedindo dispensa do selo de diversões, os socios contribuintes ficarão sujeitos ao pagamento do referido selo, na importancia de 1$000 por localidade. Essa é a primeira vez que o Teatro Municipal abrirá as suas portas vendendo parte de suas localidades e destinando outras os socios, como acontece nos clubes esportivos. Por isso, a Diretoria da Orquestra espera que o prefeito da cidade defira o seu pedido, visto tratar-se de uma caso omisso na lei que alude aos selos nas diversões publicas.

O programa do dia 23, ás 21 horas, é o seguinte:

Bach — Preludio, Coral e Fuga; Brahms — 1ª Sinfonia; Paganini-Molinari — Moto Perpetuo; Henrique Oswald — Festa; Ravel — Bolero.

TEATRO

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Mania de Grandeza" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza" — drama — Cia. Gilda de Abreu — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A Casa Branca da Serra" — comedia — Comedia Brasileira — 16, 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.013

DESTRUIDA A FÁBRICA DE MOTORES DE SUBMARINOS EM AUGSBURG

DIA DA JUVENTUDE — Expressivos aspectos fixados ontem, durante o desfile da mocidade das escolas, vendo-se ao centro o ministro Gustavo Capanema, quando falava na solenidade realizada ontem no Departamento de Imprensa e Propaganda

Os bombardeiros britânicos realizaram um dos raids mais audaciosos da atual guerra

Centenas de aviões da RAF penetraram no Reich lançando milhares de bombas explosivas e incendiarias do último tipo — Visados importantes objetivos

LONDRES, 18 (U. P.) — A's 17 horas de hoje, uma poderosa frota da R.A.F. atravessou novamente o Canal da Mancha para se internar no territorio ocupado da França, afim de recomeçar a ofensiva que havia sido interrompida esta manhã, por causa da neblina e das condições atmosféricas desfavoraveis que reinavam sobre o Canal.

Os ataques empreendidos esta tarde correspondem á ofensiva de primavera, durante a qual, bombardeiros "Lancaster", dos maiores e mais poderosos produzidos na Grã Bretanha, efetuaram ontem, á hora do crepusculo, um violento ataque contra uma grande fábrica de motores para submarinos, instalada em Augsbrgo. Nas esferas britanicas se assinalou que Augsburgo se acha a somente 175 quilômetros da residencia do Fuehrer, em Berchtesgaden, onde se espera que Hitler passará seu 53º aniversario, na segunda-feira próxima.

As operações desta tarde contra a costa francesa encerraram o 7º dia de incursões sucessivas de bombardeio, nas quais intervieram mais de 1.800 aparelhos e que em geral se considera o maior e mais prolongado esforço de toda a guerra.

CENTENAS DE AVIÕES SOBRE O REICH

LONDRES, 18 (R.) — Em devastadoras incursões que se prolongaram por diversas horas e que chegaram a cerca de mil quilômetros alem das fronteiras do Reich, centenas e centenas de aviões de bombardeio pesado da R.A.F., escoltados, em parte de seu percurso por verdadeiros enxames de aparelhos de caça, atacaram pontos estratégicos e industriais da Alemanha, levando a guerra aerea, em toda a sua violencia, ao coração do territorio inimigo. Milhares de bombas do último tipo, explosivas e incendiarias, foram então lançadas sobre usines, entroncamentos ferroviarios e instalações portuarias.

Hamburgo foi um dos principais objetivos. O ataque desfechado á noite revestiu-se de uma intensidade incrivel. A impressão dos pilotos britanicos é de que a Luftwaff não está, pelo menos no momento, capacitada para interceptar, dentro de seu proprio territorio, as formações inimigas em seus ataques. Os pontos visados do importante centro industrial alemão foram plenamente atingidos. As explosões e os incendios se sucediam na grande cidade, numa sequencia aterradora. Como soe acontecer, as informações de Berlim anunciam que foram apenas atingidos bairros residenciais, hospitais e terrenos devolutos.

Outro ponto particularmente visado — e esse a mais de 600 quilometros das fronteiras do Reich — foi a cidade de Augsburg, de onde mais de doze meses atrás Rudolf Hess levantou vôo para a Inglaterra.

O MAIS AUDACIOSO RAID

Trata-se de um dos mais audaciosos raids desta guerra por isso que os bombardeiros britanicos não podiam ser aí escoltados por caças. Agiram, assim, completamente isolados. Alem de ser importante centro industrial, a cidade possue as celebres usinas em que são fabricados os Messerschmitts, um dos mais perigosos, senão o mais perigoso caça alemão. E' tambem o entroncamento ferroviario mais importante de toda a Baviera e a chave de todo um vasto e complicado sistema de canais.

Mil milhas foram, assim, percorridas em plena luz do dia pelos novos aparelhos de bombardeio britanico — os quadri-motores "Lancaster". Essa é a primeira vez que se anuncia o emprego desse tipo de avião nas operações da Royal Air Force.

PROFUNDA INCURSÃO

Os "Lancaster" decolaram voando a pequena altitude e levavam como objetivo as fabricas de motores Diesel, instaladas em Augsburgo, onde são fabricados nada menos de 50% desses motores essenciais ao funcionamento dos submarinos germanicos. O raid levado a cabo representa a mais profunda penetração das defesas anti-atereas alemãs até hoje realizadas durante o dia. Os proprios alemães, apesar de todo o poderio de sua Luftwaffe, jamais tentaram coisa que pudessem mesmo de longe asssemelhar-se ao efeito dos "Lancaster". E era de tal importancia o alvo visado que mesmo uma modesta perspectiva de exito justificaria plenamente a certeza quase absoluta das baixas que as esquadrilhas por certo sofreriam. Embora não tenham qualquer caracteristica de bombardeiros em em mergulho, os "Lancaster" atacaram a baixa altura, provando, assim, que os aparelhos quadrimotores não se limitam exclusivamente a ataques de grande altitude.

Assim se exprime o Ministerio do Ar, sobre essas operações:

"Em plena luz do dia, á tarde de ontem, uma força britanica de bombardeiros "Lancaster", consistindo de 4 grupos, conduzidos pelo chefe de esquadrilha J. S. Sherwood, pelo chefe de esquadrilha Nettleton, tenente aviador D. J. Tenman, e seu colega R. R. Sandford, levantou vôo com o objetivo de atacar Augsburgo, que fica não longe de Munich.

VISADAS AS FABRICAS DE AUGSBURGO

Foram visadas as fabricas de maquinas de Augsburgo e Nuremburgo que manufatufam 50 por cento dos motores Diesel, utilizados pelos alemães em seus submarinos e em outros mecanismos de guerra.

Quase depois de nossos aparelhos terem levantado vôo, registou-se um feroz combate contra caças inimigos e quatro de nossos aparelhos foram abatidos ao sul de Paris mas, mesmo assim os demais prosseguiram seu destino através de um céu sem nuvens.

O ataque foi desfechado pouco depois das 20 horas.

Todos os nossos aparelhos lançaram suas bombas em vôo de baixo nivel mergulhando 200 pés e muitos de nosso aprojetis foram vistas atingindo o alvo.

As usinas Diesel foram grandemente defendidas e mais tres de nossos Lancastars foram abatidos pelo fogo intenso das baterias anti-aereas inimigas depois de terem despejado sobre os objetivos suas cargas destruidoras.

Os aviões restantes regressaram a salvo, tendo aterrisado em suas bases antes da meia noite".

Sabe-se que o chefe de esquadrão Sherwood e o tenente Sandford, que chefiaram os dois grupos de bombardeio que atacaram Augsberg estão desaparecidos.

Retornaram a salvo o chefe de esquadrão Nettdeton e o tenente Tenman, que dirigiram dois outros grupos.

COMUNICADO

Mais tarde foi publicado outro comunicado.

Diz ele:

"Durante a noite passeda, uma grande formação de bombardeiros Stirling, Wellington, Manchester e Hanmpden, despecharam um violento ataqu contra as instalações portuarias de Hamburgo.

Varios incendios começaram a lavrar naquele forto.

A base submarina de Saint Nazaire e as docas do Havre forab igualmente atacadas.

Outros aparelhos minaram as aguas inimigas.

Os aerodromos da França e dos Paises Baixos foram bombardeados pelos aparelhos dos Comandos de Caça e do Litoral. Num desses ataques foi posto abaixo um bombardeiro inimigo.

Nove dos nossos aparelhos deixaram de regressar a suas bases".

Por sua vez na manhã de hoje a aviação inimiga sobrevoou a costa sul do país, incursionando em intervalos regulares.

Foram atiradas bombas de oleo que provocaram incendios logo extintos.

Bombas de alto poder explosivo foram atiradas em outros pontos, causando pequeno numero de vitimas e danos.

Em uma cidade de Midlans ouviu-se perfeitamente o troar distante

(Continúa na 2.ª página)

REPELIDOS OS JAPONESES EM HIPUCHAUNG

Danificado o aerodromo de Rabaul, ontem

Atingido em cheio por forças aereas da Australia um navio-transporte

BRISBANE, 18 (R.) — "O ataque japonês á Australia não pode ser adiado por muito mais tempo e devemos estar preparados para enfrenta-lo" — declarou o ministro do Ar, sr. Forde.

"Temos ainda a mesma tarefa a realizar — acrescentou — de modo que os nossos preparativos de defesa e as concentrações aliadas na Australia e nos seus arredores devem prosseguir, até que o Japão fique numa armadilha estrategica e enfrente enormes riscos, caso avance para obter decisões ou caso recue".

ATACADA RABAUL

MELBOURNE, 18 (A. P.) — Um comunicado expedido pelo Quartel General das Nações Unidas diz o seguinte:

"Aviões de bombardeio aliados atacaram Rabaul, no dia de hoje (18 de abril), tendo duas bombas caido muito perto de um navio transporte inimigo, que foi provavelmente danificado.

Um outro menor foi atingido em cheio e mais tarde deixava desprender espessos rolos de fumaça.

Foram tambem atingidos um avião de bombardeio da marinha inimiga e três hidroplanos que se achavam ancorados na baía.

Os aviões aliados tambem atacaram o aerodromo local, [illegible] do ou possivelmente destruindo aviões de bombardeio, e quatro de combate.

Os aviões atacantes regressaram a suas bases, apesar da oposição encotrada da parte de aviões de combate inimigos e da artilharia anti-aerea".

A SITUAÇÃO EM TIMOR

CAMBERRA, 18 (R.) — Os bombardeiros australianos estão mantendo seus ataques ás bases japonesas. Ainda ontem novamente desfecharam varios ataques contra Koepantz, no Timor Holandês.

O comunicado emitido pelo primeiro ministro Curtin diz:

"Os australianos atiraram bombas de alto poder explosivo e incendiarias sobre um aerodromo. Embora tivesse sido encontrada defesa anti-aerea de alto calibre, todas as nossas bombas atingiram os objetivos visados. Os caças inimigos que tentaram interceptar nossos bombardeiros foram repelidos".

Por seu lado, caças japoneses da classe "O" voaram sobre Port Moresby durante o dia de hoje, tendo se empenhado em combates com os caças aliados que mergulharam sobre os atacantes de uma altura de 20.000 pés.

Varios aparelhos japoneses foram, assim, abatidos.

CONQUISTARAM "ESTRELAS DE PRATA"

DO QUARTEL GENERAL NORTE-AMERICANO NA AUSTRALIA, 18 — (A. P.) — O major-general Lewis Lebreton, comandante-chefe das forças do exército norte-americano no Oriente, fez entrega das "Estrelas de Prata" a sete pilotos de aviões de bombardeio norte-americano, pelo denodo que demonstraram no ataque a navios japoneses, na batalha de Java, ao largo de Bali, a 20 de feevreiro passado.

Esses sete pilotos teem a seu crédito o afundamento ou pelo menos avarias graves causadas a quatorze navios de guerra japoneses.

A FRANÇA CONTRA SI MESMA

S. FRANCISCO, 18 (R.) — O representante do general De Gaulle na costa ocidental dos Estados Unidos, sr. Boris Eliacheff, declarou, pela primeira vez, hoje, após o

(Continúa na 2.ª página)

Guerrilheiros servios capturaram uma coluna de abastecimento que viajava sob escolta dos italianos

Os alemães já retiraram do Banco Nacional da Noruega 3.900 milhões de corôas, isto é, quatro vezes o total do orçamento do país antes da guerra

ISTAMBUL, 18 (R.) — Guerrilheiros iugoslavos atacaram e desbarataram, recentemente, um batalhão italiano de infantaria, numa estrada próxima de Seravejo — anuncia o radio desta capital.

O batalhão fascista escoltava uma coluna de abastecimentos, cujo carregamento caiu em poder dos guerrilheiros.

FUZILADOS

BERNA, 18 (A. P.) — Comunicam de Budafest que vinte e dois "patriotas" servios foram fuzilados pelas tropas de ocupação da Servia depois de terem sido aprisionados num sangrento encontro em que os "patriotas" perderam 75 homens.

O mesmo despacho acrescenta que encontros da mesma natureza são cada vez mais constantes na Bosnia e na Slovenia.

A VIDA EM BELGRADO

BELGRADO, 18 (H. T.) — Depois de um inverno particularmente rigoroso, a primavera permite á população economizar as despesas com o serviço de aquecimento e facilita-lhe tambem de certo modo a aquisição de provisões.

O leite e a manteiga continuam a faltar em Belgrado, onde quase não se encontram. A carne só vem duas vezes por semana e é distribuida á razão de 200 gramas por pessoa. Felizmente os dias sem pão acabaram.

O povo continua a formar "bichas" junto aos armazens de combustiveis, do mesmo modo que junto as tabacarias para obter três cigarros, ração diaria concedida á população masculina.

Os jardins foram consagrados a [illegible] cado negro floresce. Pode-se comprar de tudo mas a preços inacreditaveis. E' assim que uma libra de banha custa 300 "dinars". O café, bebida tão apreciada pelos servios, tornou-se raríssimo, mas os privilegiados que possuem algum efetuam as trocas mais vantajosas. Nas feiras realizam-se enormes operações em vista da falta de calçados e tecidos. Não é raro pagar de 5 a 600 "dinars", isto é, de 5 a 600 francos, por um par de sapatos velhos. Ainda recentemente foi preso um mercador por ter vendido um par de sapatos novos por 10.000 "dinars".

Na capital servia não se vêem mais bandeiras iugoslavas, mas somente bandeiras servias. Do mesmo modo os livros são concebidos dentro do espirito servio.

A atividade dos guerrilheiros "comunistas" parece ter diminuido e isso devido aos esforços do general Nedith, que reforçou os serviços de ordem.

Ao que parece as severas medidas que foram tomadas pelas autoridades surtiram os seus efeitos.

A população rural, reocupada em não perder os seus bens abstem-se de qualquer ação individual.

Para reprimir a alta dos preços as autoridades resolveram adotar uma pena sumaria: a aplicação do "casse-tête".

Esta mesma pena é aplicada aos jogadores de cartas e qualquer outro jogo de azar.

As ruas de Belgrado, que antigamente era tão animadas á tarde, ficam agora quase desertas.

Os cinemas teem grande frequencia e fazer excelente receita.

Em Belgrado em suma goza-se atualmente de uma tranquilidade relativa havendo um pouco de esperança de que com a primavera tudo venha a melhorar.

Tal é Belgrado em vesperas da bela estação.

17 MILHÕES DE CONTOS

LONDRES, 18 (R.) — Segundo informa o "Neue Zurcher Zeitung", as autoridades germanicas de ocupação já extorquiram 3.900 milhões de coroas (isto é mais de 17 milhões de contos) ao Banco Nacional da Noruega.

Esta quantia representa quatro vezes o total do orçamento do país de antes da guerra.

QAUSE CESSOU O ENSINO NA NORUEGA

LONDRES, 18 (R.) — A agencia telegrafica norueguesa informa:

"O ensino das escolas de Oslo ficou completamente paralizado, pois somente 37 dos 966 professores da cidade aceitaram em fazer parte da organização quislinguista.

O numero de professores encarcerados na prisão de Grini ascende a 600".

TERRORISMO

LONDRES, 18 (R.) — Os alemães e os "quislings" continuam a prender em massa os professores patriotas noruegueses, segundo anuncia a Agencia de Noticias Norueguesa.

Em Stavangar, cerca de 60 professores foram detidos e apenas 11, de um total de 200, entraram para a "Frente dos Mestres", organizada pelos nazistas. Em Bergen, cerca de 200 professores foram condenados á reclusão e apenas 8, de um total de 400, entraram para a nova organização de Quisling.

Em Trondheim, a situação é ainda mais dificil para os "quislings" e a maioria dos professores foi mandada para campos de concentração, em companhia dos prisioneiros de guerra russos. Correm rumores de que serão enviados em breve para a Alemanha alguns membros da Associação de Professores da Noruega, que foi dissolvida, por ordem de Quisling.

MINANDO O TERRITORIO BELGA

LONDRES, 18 (R.) — Segundo anuncia a Agencia da Belgica Livre, os alemães estão minando os campos nas areas belgas, entre o Sambre e o Meuse. Alguns agricultores estabelecidos nos referidos distritos, thiveram ordem de mudança, dada pelas autoridades alemãs. Essas minas estão sendo colocadas, particularmente, em Louserelle, Gerpinne, Fleurus e Valcourt.

VAI SER JULGADO O SR. DE GEER

NOVA YORK, 18 (A. P.) — A agencia holandesa "Aneta" anuncia, citando noticias de fontes alemãs na Holanda, que o sr. Derek Jan de Gree, que exercia o cargo de primeiro ministro da Holanda quando se deu a invasão alemã, e que mais tarde continuou no mesmo cargo no governo holandês do exilio, vai ser julgado pelas autoridades nazistas de ocupação dos Paises Baixos, sob a acusação de haver maltratado os nazistas holandeses, em 1940, e de ter praticado "atos de provocação" contra o Japão.

O sr. De Geer renunciara ao cargo que exercia no governo exilado de seu país, em setembro de 1940, e regressara á Holanda em fevereiro de 1941, para permanecer no lado de sua esposa, gravemente enferma.

Usam na Libia novo tipo de caça italiano

A odisséia de um piloto da RAF nos areais da Libia — A "bala voadora"

QUARTEL GENERAL DE CAMPANHA NA LIBIA, 18 (U. P.) — A terra de ninguem na Libia diminuiu um pouco de extensão ao darem os alemães um passo adiante, com formações de tanks e outros elementos, no que parece ser o preludio de um ataque.

Anteriormente a terra de ninguem tinha uma largura de 30 a 80 quilômetros. Indiretamente, o objetivo dos alemães ao estreitar assim as distancias, foi anular as atividades das patrulhas britanicas, porem não o conseguiram e os ingleses continuam enviando patrulhas de tanks e de outras unidades que as vezes se internam até muito mais de 100 quilômetros detrás das linhas inimigas, destruindo aeródromos e posições fortificadas do deserto e semeando a confusão no campo adversario, aumentada pelos incessantes ataques das Reais Forças Aereas.

O novo caça italiano "Machi-202", está sendo empregado cada vez em maior quantidade, sobre as linhas [illegible] dos "Masserschmitt" e isto confirma que os alemães estão reservando os seus caços para a frente ocidental, afim de fazer frente a qualquer possivel invasão britanica. Os pilotos italianos chamam ao último tipo dos aparelhos "Macchi" "a bala voadora". Um jovem piloto australiano, que poude chegar as linhas britanicas, depois de seu aparelho ter caido nas linhas inimigas, declarou "parece que esse novo caça é melhor do que tudo que produziram até agora. E' rápido e está bem armado, porem não pode igualar o "Messerchi-

(Continúa na 2.ª página)

Pesadas perdas foram infligidas pelas tropas chinesas a varias colunas de forças inimigas

Aumentou o perigo de um ataque pelo flanco e retaguarda às forças aliadas à leste de Irrawady — Nova retirada das tropas do general Alexander

NOVA DELHI, 18 (Reuters) — Varias colunas de japoneses, auxiliados por tanks, foram repelidas quando tentavam atacar Hipuchaung a 60 milhas a oeste de Tangoo, depois de violento combate, em que os chineses infligiram pesadas perdas ao inimigo.

Entrementes, esquadrões norte-americanos de bombárdeiros pesados atacaram ontem, á noite, Rangoon, bombardeando violentamente as docas e as instalações portuarias.

O comunicado do Q. G. norte-americano, relatando o fato declara que a defesa anti-aerea mostrou-se violenta, mas que o raid foi levado a efeito, sem danos para as forças atacantes.

Os importantes campos de petroleo de Yeanananyaung, na Birmania Central, foram destruidos afim de evitar que caissem nas mãos dos japoneses.

Essa destruição foi efetuada em seguida á nova retirada, pelas forças do general Alexander, acima do Irrawaddy.

A retirada — anunciada no comunicado de hoje da Birmania — levou as forças do general Alexander para o norte de Magwe, na margem esquerda do rio e a cerca de 20 milhas de distancia de Yeananaanyanung.

Conquanto lhes faltasse frequentemente o apoio aereo, as tropas britanicas no vale do Irrawaddy opuzeram, durante varias semanas, uma valorosa resistencia contra forças de grande superioridade numerica. O avanço dos japoneses levou-os á "zona seca" da Birmania.

SEVERA PRESSÃO

Uma severa pressão sobre o flanco direito britanico foi a causa imediata da retirada ao norte de Magwe, que fica cerca de 140 milhas ao sudoeste de Mandalay, capital provisoria da Birmania.

O comunicado de hoje noticia como a infantaria ligeira real de Yorkshire "distinguiu-se em valorosa ação, com grande determinação e perseverança, sofrendo perdas insignificantes".

Essa ultima retirada aumentou o perigo dos ataques de flanco e de retaguarda, contra as forças aliadas a léste do Irrawaddy.

As forças britanicas, na area de Tongdwinyi — 40 milhas ao sudoeste de Magwe — estão, contudo, protegendo ainda, com exito, o flanco direito das forças expedicionarias chinesas.

De outro lado não ha razões para alarme, nem fundamento para as alegações de que as forças britanicas estão se retirando do campo das operações em Burma, deixando a sorte entregue ás mãos dos soldados chinezes — afirmou-se hoje nos circulos autorizados britanicos.

Uma mensagem de Calcutá dizendo que os ingleses estavam sendo substituidos por forças chinesas poderia sugerir que os britanicos, na frente burmesa, estariam querendo justamente isso, o que é uma opinião absolutamente errada.

EXAUSTOS OS SOLDADOS BRITANICOS

Conquanto não seja verdade que as tropas britanicas estejam se retirando de Burma, assinala-se, porem, que, o soldados de Sua Majestade devem se sentir bastante exaustos — depois de 75 dias ininterruptos de combate — e sem duvida gostariam de ter um descanso, se isto lhes posse possivel.

Os chineses podem conseguir reforços com mais facilidade do que os britanicos.

E' perfeitamente concebivel que quando fosse militarmente conveniente os chineses aliviassem, de quando em quando, grupos de tropas britanicas, que seriam, então, enviados á retaguarda, para descansar. Os britanicos, desde que abandonaram Rangoon não puderam receber roforços substanciais, capazes de lhes amenisar a situação de cansaço profundo.

O comunicado de hoje declara: — "Na frente do Irrawaddy, a noite passada, o inimigo esforçou-se para evitar que se consumasse o incendio dos campos petroliferos de Yenangyaung.

Pequenos grupos inimigos tentaram se infiltrar através de nossas posições e bloquearam a estrada que atravessando o Pinhaung vai de Yenangyaung e Kyaukpadaung.

Os campos petroliferos, contudo, por esse tempo, tinham sido aniquilados por completo.

Nossas forças armadas atacaram do norte, logo em seguida, com o objetivo de destruir o bloqueio adversario.

Nossos bombardeiros, no dia de ontem, estiveram em atividade sobre o "front" inimigo.

Aparelhos da Real Força Aerea Britanica efetuaram um reconhecimento sobre o porto de Rangoon, á noite de quinta-feira, tendo descoberto a presença de uma embarcação inimiga, alí ancorada.

A Força Expedicionaria Vhinesa, enfrentou ontem 800 japoneses, apoidos por cinco "tanks" que tinham tentado atravessar o rio Hpu, chaung, a 60 milhas a leste de Toungoo.

Os nipões foram repelidos, depois de luta feroz, tendo se registado altas baixas, de parta a parte.

Anuncia-se que no "front" meridional burmês nada ha de anormal a relatar".

ESTRATAGEMA NIPONICO

COLOMBO, 18 (De Graan Stanfors, correspondente especial da Reuters) — As chalupas da Marinha inutilisaram a estratagema empregada pelos japoneses de infiltrar tropas e material de guerra no litoral da Birmania por meio de embarcações de pesca. Essas embarcações manejadas por japoneses disfarçados em pescadores e carregadas de equipamentos bélicos foram interceptadas por chalupas enviadas especialmente para patrulhar o litoral.

As embarcações empregadas pelos japoneses eram feitas de bambú e podiam transportar facilmente 50 soldados, com todo o equipamento. Essas embarcações são normalmente empregadas para o transporte de arroz e peixe e, segundo soube, centenas de cartuchos de munição foram encontrados escondidos no meio do arroz.

Nos primeiros dias da campanha de Burma, centenas de soldados japoneses foram desembarcados no litoral, por meio desse estratagema.

Tudo era feito facilmente. As embarcações aproximavam-se da costa sem o menor constrangimento, e os japoneses desembarcavam quando e onde lhes fosse conveniente.

Com essa tática, conseguiram isolar muitos contingentes de forças britanicas. Mas, afinal, as chalupas de patrulha conseguiram descobrir o truque e, certamente os japoneses não poderão mais empregá-lo.

A nòva política franco-germânica enciuma e sobressalta a Espanha

LONDRES, 18 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a R., especial para O JORNAL) — Como era de prever, a manobra politica alemã, impondo Laval ao governo de Vichy — o que pode ser considerado uma ocupação invisivel de todo o territorio francês — provocou, imediatamente, reações significativas na Espanha. O sr. Serrano Suner conferenciou, sucessivamente, com os embaixadores da Alemanha e da Grã Bretanha. O Conselho Supremo de Guerra, que se não reunia desde dezembro, celebra reuniões há varios dias. E' evidente, pois, que a Espanha segue vigilante o curso das relações entre Vichy e Berlim, espreitando sempre o momento de poder fazer valer suas reivindicações na África.

Confirma-se que, nas últimas semanas, quando se acentuava a pressão germânica sobre Vichy em favor de Laval, os espanhóis vinham operando concentrações de forças escolhidas na fronteira francesa do protetorado de Marrocos.

A nova situação em França preocupa consideravelmente os espanhóis, que acreditam que seus interesses e aspirações estão em jogo neste golpe de Hitler. Por isso, os radios e a imprensa do país continuam a combater o espirito de resistencia passiva, de que Vichy vinha dando mostra ante as exigencias germânicas, por isso, a radio de Valladolid se apressou a tecer os maiores elogios a Laval; mas, discretamente embora, o que se diz é que se trata de um verdadeiro casamento de conveniencias. De fato, a Espanha, que quer, que ama perdida e fervorosamente o hitlerismo, mostra-se ciumenta em face de qualquer inteligencia franco-alemã, que possa, afinal, ser contraria ás suas ambições. O decantado Imperio Espanhol, que os falangistas sonhavam edificar sobre as ruinas do Imperio colonial francês, está cada vez mais longe, mais inexequivel.

E' evidente que a nova situação criada em França terá repercussões na opinião espanhola acerca dos alemães. Estes, que veem explorando a Espanha sem piedade, arrastando do seu solo soldados e massas de trabalhadores, estão cada dia mais impopulares, precisamente entre os verdadeiros nacionalistas. Essa impopularidade reflete sobre a Falange, que vive dedicada ao nazismo e é criatura sua. Mas como essa Falange se desprestigia rapidamente, em consequencia exatamente dessa servidão cega, a Alemanha sente necessidade de possuir, dentro da Espanha, um outro apoio mais sólido, e está, assim, procurando obter a boa vontade dos grandes chefes militares, os quais, por seu verdadeiro sentimento nacionalista, poderiam, em dado momento, constituir um perigo para a causa nazista. O hitlerismo está, pois, disposto a abandonar o fracassado falangismo e a apoiar-se na germanofilia militar, que tem mais força tradicional, mais apego á demagogia nazista mal traduzida. A disposição de ânimo de multos generais espanhóis, entretanto, não parece propicia a essa nova manobra com que os alemães procuram conquistá-los, levando-os, um a um, a Berlim, fazendo-lhes promessas falazes de toda a ordem. E toda essa politica capciosa fracassa ante a realidade: a Espanha está cada vez menos esperançosa de satisfazer suas velhas ambições, depois que a colaboração francesa imprime novos rumos á politica hitlerista no Mediterraneo.

Entre os generais ontem reunidos no Conselho Supremo de Guerra, de Madrid, há alguns que estão intimamente convencidos de serem vitimas sistemáticas do jogo germânico. Essa convicção poderá provocar reações inesperadas, que a grande massa da opinião secundaria com júbilo.

Carvão controlado

Com referencia á crise de combustiveis, o Correio da Manhã de 17 do corrente diz o seguinte:

Não se pode fazer uma estimativa do quantum da nossa importação de carvão estrangeiro nos meses vindouros. Isto devido ás dificuldades de toda sorte por que estão passando as linhas de navegação entre o nosso país e os portos americanos.

Já que não podemos contar com relativa certeza de abastecimento regular desse combustivel, só nos resta remediar com a prata de casa, que, aliás, não é má — o nosso proprio carvão. Mas, este mesmo carece de ter os seus stocks controlados pelo governo.

A nossa produção é escassa — apenas 135 mil toneladas, sendo 100 mil do Rio Grande do Sul e 35 mil de Santa Catarina.

A Viação Ferrea do Rio Grande consome 55 mil toneladas, sobrando, assim, apenas, 30 mil toneladas para o consumo do resto do país. Só a Central consome 40 mil toneladas. E o suprimento de nossa principal ferrovia deve ser feito com todos os sacrificios, pois o seu trafego de mercadorias, alem de ser indispensavel ao sistema economico nacional, está prestando um serviço notavel á industria belica americana, transportanto minerios de ferro e manganês.

Diante desse problema de penuria do carvão, impõe-se a solução: o controle dos stocks pelo governo. E' preciso levantar-se o existente e fazer-se a distribuição de acordo com um esquema apropriado ás nossas necessidades primeiras. Qualquer demora na requisição pode ter consequencias graves para a nossa economia e facilitar aplicação diferente das determinadas pelas circunstancias do momento.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1942

N. 7.013

Estamos de Novo em Babilonia

(Prefacio para a versão brasileira de "Zadig")

Genolino AMADO

(Copyright dos "D. A.")

SE esta versão brasileira de "Zadig" aparecesse noutra época, seria por certo desnecessario, mesmo impertinente, um prefacio do tradutor. Obra classica e sobretudo obra voltaireana, isto é, transparente como a luz da manhã, o que dela ainda se dissesse teria de ser a repetição de velhos juizos consagrados, sem nada lhe acrescentar á gloria ou á compreensão. Das suas prendas de estilo e riqueza de fantasia, assim como das suas razões filosóficas ou politicas, só poderiam falar sem inoportunidade mestres e estudantes de historia literaria.

Na verdade, sendo um livro imortal, "Zadig" tambem era um livro fora da vida. O seu destino parecia definitivamente encerrado, como o destino de todo o século XVIII, de que foi um reflexo meridiano. Expressão de um tempo e de uma luta, ao fim dessa luta e desse tempo já não tinha outro sentido que o da arte realizada. O dom de influir fora trocado pelo dom de encantar. A força transformara-se em graça. Desapareceu o antigo conteudo que tanto pesava em cada linha, as suas páginas ficaram tão leves como papel de seda. Perdera-se ate a marca inicial da criação. Tão cheia de intenções quando apareceu, a pequenina obra demoniaca tornara-se quase inocente. Era um conto maravilhoso, um passeio da ironia no plano da imaginação, uma festa do espirito. "Zadig", que ajudara a diluir um sistema social, a preparar a grande revolução, cochilava nas estantes, á espera que alguem, desgostoso da realidade ambiente, fosse buscá-lo para uma hora de consolo estético, longe do mundo e dos seus problemas.

Não se via mais — nem interessava mesmo ver — o que "Zadig" tinha sido quando era coisa viva e não imortalizada. Ninguem mais lembrava que ele foi um momento da conciencia humana.

Agora, porem, é preciso ver e lembrar. Porque estamos vivendo um momento semelhante. Para a inteligencia a crise dos nossos dias é a mesma dos dias de Voltaire. Apenas mais intensa, mais terrivel. Tão mais terrivel e intensa que talvez ninguem ousasse escrever hoje uma obra de tal natureza. Mas ainda bem que ela foi escrita no século XVIII. Temos assim, finalmente, um livro atual. Um livro muito mais moderno do que tudo já publicado nestes últimos anos sobre a guerra ou sobre a condição dos povos e dos individuos.

Essa modernidade não significa, entretanto, que Voltaire e "Zadig" se adiantaram ao tempo. E a prova é que ainda ontem não eram modernos. Se agora o são é porque regredimos. Como se não houvesse existido a Revolução Francesa, somos forçados a lutar de novo por todos esses atributos essenciais da dignidade humana que desde a aurora do século XIX pareciam fora de causa ou de perigo, inviolaveis e inalienaveis, para sempre incorporados á vida das criaturas no mundo ocidental.

Quando, em iluminação quase instantanea, "Zadig" saiu daquela fonte cristalina que era a cabeça do sarcasta, o individuo emergia nos quadros da sociedade e do Estado para a definição dos seus direitos. Foi uma hora solar no destino da Europa. Depois de longa elaboração histórica, iniciada ainda na antiguidade clássica, adormecida na grande noite medieval, para acordar e abrir caminho entre as novidades mentais do Renascimento, a civilização se preparava para ver de perto o que mal vislumbrara no leve dia de Atenas.

O ser humano afirmava o seu primado, como a irredutivel unidade social, o centro de convergencia e irradiação de todas as forças vivas, o soberano detentor do poder politico, de que era ao mesmo tempo a origem e a finalidade, pois só devia ele existir para a realização plena do individuo, cujos privilegios lhe marcavam as fronteiras.

"Zadig" viveu assim na atmosfera da peleja que as inteligencias travaram no século XVIII quando as novas condições ocorridas no ciclo da Historia puderam determinar tambem uma conciencia nova. O seu valor primeiro é o de ter guardado, na aparente facilidade e inconsequencia, no clima fantasista de suas figurações, o que havia de mais inspirador nessa batalha.

E isso era, sem dúvida, o direito de pensar e dizer, de sentir-se realmente dono do seu pensamento e da sua palavra, o direito de crer e sobretudo o direito de não crer, o livre exame e a opinião livre. Era enfim a liberdade contra a autoridade em todos os planos da vida, a tolerancia contra a [illegible] dogma unico, axioma posto acima de todos os [illegible] cados pela opressão religiosa, politica ou intelectual.

Em cada linha de "Zadig", principalmente em cada entrelinha, há um sinal dessa luta. As aventuras pitorescas do mancebo de Babilônia, tão distantes á primeira vista, não são mais, como toda gente sabe, do que uma transposição da realidade voltaireana. O conto não era só para ser lido, mas tambem para ser aplicado.

Ora, o advento do mundo liberal e democrático do século XIX veio tornar obsoleta a formulação dessas grandes teses humanas. De tal modo as prerrogativas do individuo pareciam asseguradas que ainda proclamá-las ou debatê-las seria um jogo acadêmico, sem sentido nem oportunidade. Não poderia ser mais assunto de reivindicação o que já estava universalmente aceito e preceituado nos textos constitucionais. Os motivos polemicos iam mais alem, ao dominio da economia e da distribuição da riqueza. Alcançada a liberdade politica, pleiteava-se a justiça social.

E assim Voltaire ficou sendo uma voz do passado e "Zadig" uma graciosa reminiscencia. O livro sutil era como uma arma fora de uso, recolhida á coleção dos antiquarios para ser admirada pelo fino lavor e não pela agudeza da lamina. Uma linda coisa, porem gratuita. Valia somente, como já disse, pela rica seiva anedótica, pelo primor da arquitetura literaria, pelo capricho da imaginação. O apólogo perdera a moralidade e passara a ser realmente uma simples historia de Babilonia.

E daí ter voltado agora á atualidade. Porque estamos no mundo do século XX como se estivessemos na antiga Babilonia.

O abalo dos últimos anos fez desmoronar o edificio erguido pelos enciclopedistas para a morada do homem moderno. E entre as ruinas o ar que se respira nem mesmo é o de Voltaire, em que havia luta e esperança, mas o do seu personagem, que oscilava entre a confiança e o desespero. Como Zadig, sabios contemporaneos são expulsos ou levados a campos de concentração porque não creem no que ousaram pregar a tolerancia dos credos. E sobretudo babilônico o sentido da vida que se proclama hoje em dia, com as grandes massas rebanhadas para as construções ou destruições do imperio, sem que lhes seja licito perguntar ao menos para onde vão, que poderá obter em tudo isso a fonte da humanidade, o único elemento sensivel, a única realidade constante da existencia social, isto é, o ser humano. O individuo voltou a ser um pobre desamparado, sem expressão propria, reduzido a particula infima de um todo indivisivel, a encontrar no Estado o dominador absorvente, não o protetor discreto e vigilante.

Mas, antes que se processasse a subversão da ordem politica.

(Continúa na 2.ª página)

ILUSTRAÇÃO DE OSGA OBRY

POEMA

Adalgisa NERY

(Para O JORNAL)

Entediada de viver a vida,
Gasta pela dôr,
Alegre e feliz por outros [illegible]
Porém não vislumbrando em mais nada cór
Fatigada de jámais pode achar
Um pouco de consolo e [illegible]
Sobre a terra ou sobre o mar,
Ouvindo apenas do meu coração
A continua fala de renuncia,
De sacrificio e de perdão.
Emprestando o meu olhar
Aos cegos de razão
E aos cansados de chorar,
Eu bemdigo os que tiveram a sorte
De encontrar vida na vida
E não como eu, vida na morte !

«Sparkenbroke»-Livro de Amor, Poesia e Morte

Antonio BARATA

(Copyright dos "D. A.")

GRAÇAS a um esforço digno de encomios da industria editorial brasileira, podemos agora ler em português o romance "Sparkenbroke" — a obra prima de Charles Morgan cujo aparecimento foi saudado pela critica européia com a maior das surpresas. A publicação de "Sparkenbroke" em plena alucinação materialista de após-guerra foi considerada como uma manifestação da sobrevivencia daquele refinado espiritualismo que caracterizava antigamente a cultura européia e que se acreditava tivesse sossobrado no sangue e na lama dos campos de batalha. Num momento em que a literatura do Velho Continente oscilava entre o frio intelectualismo que culminaria com a obra de Aldous Huxley e a angustia brutal e truculenta cuja melhor expressão seria L. F. Céline, Charles Morgan apresentou uma obra que não tinha outra aspiração senão a de constatar a eternidade do amor e da beleza. Surgido da inquietação da mesma época que devia ser contemplada como num espelho em "Contraponto", de Huxley, e "Viagem ao fim da noite", de Céline, "Sparkenbroke" tornava-se um testemunho que mais do que ao espirito novo, parecia referir-se ao de um mundo desaparecido. O tema da "identidade do amor, da poesia e da morte", que havia obsedado, antes da guerra, a escritores do porte de um Barrés e de um D'Annunzio, reaparecia na obra de um autor que podia ser catalogado entre os representantes das chamadas "gerações modernas". No entanto, se bem que o tema seja o mesmo, a obra de Morgan, por seu espirito e sua forma, pertence ao parêntese de paz aberto antre as duas Guerras Mundiais. Ela traz o selo inconfundivel do intelectualismo proprio do nosso tempo; revela o bisturi com o qual se tentou a vivissecção da alma contemporanea; mostra o raciocinio **á outrance** que provocou o veemente protesto de D. H. Lawrence, fazendo-o clamar por um imediato retorno ás fontes da vida, cujo murmurio de sangue o autor de "O Amante de Lady Chatterley" percebia no misterio fecundo do sexo.

Contudo, não encontramos em "Sparkenbroke" uma completa ausencia do sexo. Afirmar o contrario equivaleria a não ter conseguido afastar os veus de poesia quase romantica que ocultam uma riqueza sensual que, como na "Serpente de Plumas", de Lawrence, tende a uma plena afirmação.

Assim, em redor do corpo de Mary — a heroina principal do romance — gravita o desejo de homens que simbolizam as mais diversas categorias espirituais. Desde Peter — o jovem jogador de cricket — até Piers Sparkenbroke — o artista —, passando pelo dr. George, o equilibrado burguês, todos anselam a posse dessa mulher que por sua beleza e juventude constitue o melhor objetivo de um amor masculino: e essa busca ardente diferencia-se apenas pela diversidade das possibilidades espirituais de cada um, encontrando sua identidade genérica na força amorosa que impele a todos eles rumo ao corpo da adolescente.

O jogador de cricket — jovem animal são — tenta mediante a violencia a satisfação do desejo que o avassala. George — por sua parte — consegue fazer de Mary sua esposa. Para isso não recorre ás seduções do corpo e do espirito, que tanto atraem as mulheres; serve-se — á falta daquelas — do anelo de equilibrio e tranquilidade dessa amorosa desesperada, que entrega seu corpo e sua ternura em troca da paz de um lar e a proteção de um esposo.

Sparkenbroke, por outro lado — dono de uma fascinante personalidade de amante — não logra a posse fisica, porque se compraz num jogo mórbido e sutil de solicitações e recusas, que exacerbam seu desejo, aumentam sua intensidade voluptuosa e fazem arder sua imaginação com uma chama fecunda e criadora. No entanto, o artista procura a mesma felicidade que os outros, e se não se apressa, é porque nessa abstenção voluntaria encontra um prodigioso estimulante para a criação artistica. Na trama da beleza de Mary e do amor que os une, o poeta consegue rejuvenescer a antiga lenda de Tristão e Isolda, e arranca de suas entranhas o poema de Nicodemo. Submerso no seio da eternidade, ele é um deus que modela mundos de amor e de poesia; e permanece no umbral do deslumbramento sentindo que o corpo dessa mulher é uma "flor que se abre entre suas mãos", uma flor apaixonada, cujo aroma talvez se desvanecesse depois do rito milenário e brutal da posse da carne — uma mulher cuja alma é água lustral em que submerge e aperfeiçoa as imagens disformes nas ondas de febre de seus sonhos.

Não obstante, o homem não renuncia á posse temida e, se não a consuma, é por causa da Morte, que o afasta para oferecer-lhe, em sua transcendencia, o absoluto da vida, da beleza e da poesia.

Resulta que, descerrado o veu romantico tecido pelo poeta, encontramos o romancista obsedado pelo amor fisico da mesma forma trágica e misteriosa de um D. H. Lawrence e percebemos o acrobata da inteligencia que se compraz nos mesmos jogos de Huxley. O primeiro, quando o autor se refere á perturbação sensual de Peter e George e ao sossego psico-fisiológico que Mary encontra nos braços de seu mediocre esposo; o segundo, quando Morgan desenvolve aquela imensa sinfonia cujo **leit - motiv** é a "identidade do amor, da poesia e da morte".

Contudo, esse agudo intelectualismo, que já fez dizer-se ser Aldous Huxley "um escritor demasiado inteligente", é expressado por Morgan numa linguagem poética de tal quilate, que chegamos ao extremo de perceber a presença da Beleza através das quinhentas páginas do livro, algumas das quais poderiam integrar-se na melhor antologia da lirica universal. Alem disso, Morgan possue um extraordinario sentido da Natureza, que lhe permite neutralizar a artificialidade caracteristica de certa especulação intelectual. No encontro de Mary e Piers no bosque de Derry existe uma perfeita dosagem de elementos objetivos e poéticos, es-

(Conclusão da 2.ª página)

Antero de Quental

Renato ALMEIDA

(Copyright dos "D. A.")

NENHUMA figura teve, na minha mocidade, não direi influencia, mas tão grande projeção espiritual quanto a de Antero de Quental. Fazia o meu último ano de ginasio quando uma pessoa querida me ofereceu os "Sonetos" e, desde a sua leitura inicial, um sortilegio estranho me contaminou. Não foi de logo que pude penetrar e entender a densidade espiritual desses versos, mas eles despertaram em mim uma serie de inquietações e de problemas, que determinariam em grande parte os meus estudos de filosofia. Era a poesia que me dava a revelação do pensamento e assim minhas idéias nasciam perturbadas ou eram desviadas pela imaginação e pela sensibilidade. Naturalmente, absorvi o pessimismo de Quental, que prejudicou de muito a minha juventude, e dele recebi os últimos reflexos do **mal do século**, de que Antero já fora doente retardatario.

Para maior prestigio do poeta, o homem. Figura rara, dominadora, revoltada, audaciosa e triste, tudo em Antero era sugestão e sua vida mesma foi cercada sempre por uma trágica beleza. E o suicidio, para aniquilar na morte "os sofrimentos que não saram", deu á figura do poeta uma expressão estranha de martirio.

Antero foi sobretudo um ser diferente. Ele não criou a sua revolta, não a desejou, nem a cultivou, mas a sofreu terrivelmente e toda a sua aspiração foi vencê-la para encontrar a harmonia de um equilibrio espiritual. Todas as formas se afiguram como sonhos impossiveis, até aquele Nirvana, onde desejava o repouso da "imobilidade indefinida" no paraiso do não-ser. A sua vida interior, locubrações de filósofo, fantasia de poeta, se consumiu na dúvida, que lhe fustigava o espirito e lhe secava com dedo diabólico as flores mais puras da ilusão. Faltou-lhe a fé para conseguir, na certeza divina, a resposta tranquila do problema do ser.

O espetáculo de Antero de Quental é o agudo sofrimento da razão que busca em si mesmo a solução impossivel para os misterios da vida e ora cria valdosamente os deuses, outras vezes se debate, encontrando apenas "silencio e escuridão e nada mais!" E só o aniquilamento traria o termo do martirio, na resolução contingente de um minuto em face da eternidade.

Antero de Quental em essencia foi um romantico. Hipertrofia do eu, perpetuo devaneio, inquietação persistente, tudo nele revelava a grande doença do século. Mas, houve alguma coisa diferente. E' que Antero não resolveu esse romantismo na divagação lirica, mas, atormentado por uma dúvida cruciante, indagou, perquiriu, filosofou e criou, para a sua filosofia, uma expressão de poesia. Porque em Antero o filósofo domina e a sua poesia não é mais do que a expressão da ansia, na qual se debateu. Mesmo porque seria incapaz de fazer filosofia, no sentido da indagação sistemática. Tentou algumas vezes, não prosseguiu nunca. O seu pensamento não se fixaria jámais em quadros ou esquemas, preferia uma forma vaga e indefinivel como a propria essencia que tinha de revelar. Só a música do verso poderia ser o instrumento da sua filosofia.

Escreveu, é certo, varios trabalhos em prosa sobre filosofia, dentre os quais as **Tendencias gerais da Filosofia na 2ª metade do século XIX** e **Filosofia da Natureza dos Naturalistas** e neles, como depõe Fidelino de Figueiredo, conseguiu "adaptar a prosa portuguesa de intensa e longa tradição lirica e mistica á abstração especulativa, com um talhe rasgado e amplo, com terminologia consentanea e forte rigor logistico". E' preciso, porem, considerar que essa parte da obra anteriana é mais critica, porque a essencia da sua filosofia está nos poemas das **Odes Modernas** e particularmente nos **Sonetos**.

Portugal não é terra de filosofos. O genio da raça se desdobra na poesia e no lirismo. O português é conquistador, guerreiro, estadista e poeta. Mas a filosofia não atrae o seu espirito, a um tempo realista e fantasioso. Portanto, pouco dado a abstração. Por um destino curioso, Spinoza deixou de nascer em terras lusitanas. Talvez por is-

(Continúa na 2.ª página)

Don João VI do Brasil na Obra do Cardial Pacca

Por Caetano BEIRÃO

(Sócio titular da Academia Portuguesa da Historia)
(Copyright Atlântico)

SE a figura do nosso Rei D. João VI — que foi o primeiro imperador do Brasil, pelo menos no titulo, — encontrou em Oliveira Lima o grande historiador que o reabilitou das deformações com que a paixão politica o havia pintado, e em Pedro Calmon quem lhe traçasse a biografia de um autêntico chefe que soube fazer do Brasil um reino, e, depois, a grande nação que hoje é, — se a figura de D. João VI diziamos, está amplamente estudada, no que respeita á sua ação na América, onde provou qualidades desconhecidas que se eclipsaram depois que voltou á Europa, já assim não sucede no que respeita ao seu governo em Portugal, primeiro, como Regente em nome da mãe, assistindo, abúlico, á infiltração das idéias liberais, ao duelo entre os dois partidos, inglês e francês, ás impertinencias de Lannes, á prepotencia napoleônica e, depois, soberano apenas no nome, suportando as arremetidas das Côrtes de 20, a Constituição quase republicana, a Vilafrancada, a Abrilada, a intervenção estrangeira, até acabar seus tristes dias preso da facção maçônica que já governava em Lisboa.

A biografia de D. João, principe regente e rei de Portugal, está por fazer. Existem obras parcelares, depoimentos curiosos, testemunhos individuais, mas obra dispersa que ainda não encontrou o historiador que a soubesse aproveitar.

Na tradição oral de minha familia foi recolhida uma anedota que me parece vincar assaz justamente a figura moral do filho de D. Maria I.

Estava o rei a rezar no coro da igreja da Bemposta quando ali entrou um ladrão que, supondo não se encontrar ninguem no templo, se dirigiu ao altar-mor donde furtou um castiçal de prata que escondeu sob o capote. Ao sair, ergue os olhos e depara com o soberano na tribuna. Não se desconcertou e, como unico recurso que o podesse salvar, levou o dedo indicador á boca, como quem pede silencio. Admirou D. João VI tanta desfaçatez e limitou-se a acenar com a cabeça, em sinal de assentimento. Podia ir descansado que o rei não o denunciaria.

Este traço de bondade bonacheirona define o carater dum principe. E' bem a indulgencia paternal dum rei.

* * *

Ora o cardial Pacca, de quem nos ocupamos no artigo anterior, privou de perto com o principe D. João, e, embora não seja extenso a descrever-nos a personalidade do futuro monarca português, deixou-nos, no entanto, em meia duzia de linhas, um retrato vivo, fiel, dessa estranha figura que lembra, sob tantos aspectos, Carlos IV de Espanha e o desventurado Luiz XVI.

Aquele nuncio apostólico narra, nas suas "Notizie", a agradavel surpresa que lhe causou o panorama de Lisboa, visto da nave ragoseia que o trouxera de Livorno, o desembarque, de bordo da galeota real que o foi buscar, o percurso em coche de gala, puxado a oito cavalos, na companhia do Visconde de Asséca, e a sua hospedagem em casa do optimo Cardial Bellisomi, a quem sucedia em Lisboa, como já tinha sucedido na Nunciatura de Colonia.

Poucos dias após a chegada, foi recebido em audiencia pública para entrega das credenciais.

A côrte estava em Queluz. "Depois do incendio do Palacio real chamado da Ajuda, ocorrido alguns meses antes da minha chegada — conta o cardial Pacca, viveu D. João, todo o tempo da minha nunciatura, numa casa de campo distante sete milhas da cidade, chamada Queluz, sem pompa e sem fausto, quase mais como particular que como grande principe."

O retrato moral do regente é traçado nestas simples palavras que desfazem toda a calunia alimentada no sentido de representar o regente vaidoso do poder de que abusivamente se tinha apropriado e que não queria largar das mãos:

"Nunca louvarei suficientemente aquele bom principe que me acolheu e me tratou sempre com atos de bondade e de clemencia. Devo dizer em sua honra que tão grande era o afeto pela mãe e tão pequena a sua ambição de reinar que, se a rainha tivesse recuperado por completo o uso da razão e tornado totalmente a si de modo a poder retomar as redeas do governo, em todo o Portugal ninguem sentiria mais consolação do que o filho, que com prazer lhe restituiria o governo do Estado".

Depois, vem o reverso da medalha:

"Destas belas qualidades do soberano poderia esperar-se um reinado tranquilo e feliz: mas tal não sucedeu. Não recebeu este bom principe a educação e a instrução tão necessarias a quem tem de assumir o oficio mais dificil que existe sobre a terra, isto é, o de reinar e governar as nações".

Note-se que estas "Memorias" foram publicadas quando D. João já tinha morrido, precisamente no ano seguinte ao imperador D. Pedro se ter apoderado do governo de Portugal, para o entregar á sua filha D. Maria II. Por isso o memorialista continua:

"Nos últimos anos do seu reinado uma terrivel tempestade politica se desencadeou em Portugal, e D. João VI, então rei, não era homem capaz de a afrontar com coragem e de a dominar. Viu por isso, antes de morrer, os funestos efeitos daquelas máximas filosóficas e revolucionarias que nem ele nem sua mãe souberam reprimir. E, ao morrer, deixou separado de Portugal o Brasil que era a parte mais extensa e mais interessante dos seus dominios".

* * *

Em março de 1798, chegava a Portugal um correio extraordinario com a noticia da entrada dos franceses em Roma e da proclamação da República. No dia seguinte, o principe do Brasil participava a infausta noticia ao Nuncio de Sua Santidade, acompanhada de expressivas palavras de sentimento, que muito sensibilizaram Pacca.

Tais acontecimentos incitaram os inimigos de Roma a fomentar uma separação da igreja portuguesa em relação á Santa Sé, e o nosso cardial afirma saber que o procurador da Corôa, magistrado sempre avesso á Igreja Católica, dissera para um bispo: **"Agora que o inimigo dorme, retomai o que vos tiraram"**. De Espanha incitava-se Lisboa a aproveitar a ocasião para o clero conceder dispensas e outras graças reservadas exclusivamente á Santa Sé. E a campanha subversiva ia mesmo até junto do principe do Brasil. O cardial Pacca achou indispensavel avistar-se com o regente. "Acolheu-me o bom principe com a sua costumada afabilidade e, depois de algumas palavras indiferentes, disse-me: **Como se regularão os negocios eclesiasticos agora que o Papa está preso e Roma nas mãos dos franceses?** Compreendi que alguem tinha agitado o assunto aproveitando aquela oportunidade e respondi-lhe, depois de lhe ter agradecido o zelo que manifestava pelas coisas da Igreja: **Alteza Real**, disse-lhe, **suplico-lhe que não permita no seu Reino inovações quanto ao governo da Igreja; que eu prometo-lhe obter, no espaço máximo de dois meses, instruções sobre o que se deverá fazer de acordo com o Sumo Pontifice que sofre tão dura perseguição.** Ficou o principe de aguardar a minha resposta, e não se introduziu realmente inovação alguma".

Aqui se vislumbra o modo de atuar de D. João VI: pela resistencia passiva, que, neste caso, deu bom resultado, — mas nem sempre oportuno e eficaz.

* * *

Ao regressar a Italia, o cardial Bartolomeu Pacca levava uma idéia muito completa do estado de desenvolvimento politico, econômico e artistico de Portugal. Essa idéia não era, em geral, muito lisongeira.

Com exceção das vinhas, que são famosas no estrangeiro, — "a cultura dos outros produtos do solo, especialmente dos cereais, é descuidada pelos portugueses que da terra feracissima recolhem apenas o grão suficiente para poucos meses do ano, e o que falta manda-se vir da Barbária. Este defeito provem em grande parte de não ser a população proporcionada á extensão do territorio, encontrando-se nalgumas provincias largos tratos de terreno não habitados e por isso incultos". Uma das razões é porque os portugueses emigram para o Brasil que "não tem talvez par na fertilidade do solo e na variedade dos produtos".

A situação geográfica de Portugal é privilegiada para o comércio com as quatro partes do mundo, observa Pacca, e daí se deve deduzir que "imenso seja o comércio feito com os portugueses e incalculaveis as riquezas recolhidas no erario régio e no seio da nação". Isto, porem, só em parte é verdade, porque muitas riquezas passam para as mãos dos comerciantes estrangeiros, especialmente ingleses, que fornecem a Portugal quase tudo de que ele carece. No entanto, "as possessões de Africa, no Congo e no reino de Angola, expedem continuamente milhares de negros para as minas e para a cultura do açucar e do tabaco no Brasil. Esta colonia, isto é, o Brasil, é pois quem sustenta a grandeza da Casa de Bragança".

Refere-se em seguida o nosso perspicaz memorialista, á obra de José Joaquim da Cunha de Azevedo Coutinho — brasileiro então bispo de Olinda, depois transferido para Elvas — sobre o comércio de Portugal e suas colonias, que tinha sido publicada havia poucos anos. (*) e no qual se refere a espantosa fertilidade do Brasil "que pode fornecer com maior abundancia todos os produtos que se encontram na Europa".

A Marinha, encontrou-a o autor das "Notizie" em grande decadencia; o Exército de terra, tambem. Regista, no entanto, a informação de que "o soldado português suporta bem as fadigas, é sóbrio, bravo e capaz de ações corajosas".

Bartolomeu Pacca regressou á Italia com o pressentimento de que Portugal, dentro em pouco, se veria envolvido na conflagração mundial que devastava a Europa. E, infelizmente, não se enganou.

Eis um resumo das "Notizie sul Portogallo", obra que ainda hoje se lê com muito interesse e que constitue um esplêndido testemunho do estado do nosso pais no alvorecer do século passado.

(*) — Trata-se do "Ensaio econômico sobre o Comércio de Portugal e suas Colonias, oferecido ao serenissimo principe do Brasil, e publicado da ordem da Academia Real das Ciências", 1794.

Terá Sexo a Morte?

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "D. A.")

QUANDO o tradutor alemão de Anthero de Quental chegou áquele soneto belissimo "Mors-Amor", encontrou-se com uma dificuldade: em português "morte" é feminino e em alemão é masculino; em português "amor" é masculino e em alemão é feminino. Estabeleceu-se então uma pequena conversa entre o poeta, esse seu tradutor, Wilhelm Stork, homem de grande autoridade, que ligou o seu nome á mais notavel biografia de Camões, e d. Carolina Michaelis, a bem conhecida romancista, que verteu para o português e largamente anotou aquela biografia. Nas cartas ficou o rastro dessa conversa, nas cartas preciosas de Anthero que são fulgurantes emanações duma alma poderosa. Ali se vê que experiencia e que dor concentradas, que requintada essencia de pensamento, que altos anelos se conteem por vezes nos sonetos, uma das maiores expressões poeticas do século XIX.

O soneto "Mors-Amor" é um tipico especimen da maneira poetica ou, melhor, da constituição poetica de Anthero. Ele desadorava a pintura e não sentia a paizagem, como [illegible] e côr. Toda a sua receptividade era para as idéias abstratas e para a inquietação metafisica. Por isso nos deixou em prosa páginas profundas e belas, poeticamente belas, sobre filosofia e um ensaio vibrante sobre o futuro da música, do verbo mais fiel da civilização moderna. Mal se compreende como aceitou colaborar numa obra de impressionismo de viagens, "A Europa Pitoresca", Paris, 1881-1883, na qual, segundo Joaquim de Araujo, teria escrito os três capitulos sober a Normandia, as casas nobres da Inglaterra e Veneza. A meu juizo, será necessario rever os motivos desta atribuição de autoria. Como se enganou outra vez, Araujo poderia ter-se enganado tambem desta.

Mas Anthero, pondo uma intensidade dramatica nos seus anelos filosoficos, impregnava os seus esforços de compreensão da vida e os resultados, que eram idéias puras, do mais arrebatado sentimento, como os romanticos ao contarem as suas aventuras de amor. Entre o predominio do individual no romantismo e o predominio do social na época hodierna, houve um interregno de elevação filosofica na arte literaria, principalmente na poesia descontentadiça do fim do século. Chegou-se a formular um credo de poesia cientifica. Anthero é talvez o representante maior dessa poesia intelectual do fim do século.

Mas o que é extremamente curioso de observar é que este poeta, que amava as idéias abstratas, que se debatia com fome e sêde de metafiso, ao expressar poeticamente o seu sentir, caia numa nova realidade pictorica, reduzia-o a simbolos concretos recortados da vida, coloridos e sensiveis. E tinha de descrever, não o que via, mas o que em si se desenhava nitidamente. Era um pintor de olhos fechados para ver melhor dentro de si. Assim são os melhores sonetos anterianos, como cristalizações finais, de forma e côr, de coisas ideais e abstratas que dentro dele se estilizavam, após uma longa gestação mental e emocional, a gestação profunda de quem trazia em si as dores do mundo.

"Mors-Amor" é um acabado especime. Um [illegible] corcel, cavalgado sem temor por um cavaleiro da

(Continúa na 2.ª página)

TERA' SEXO A' MORTE?

(*Conclusão da 1.ª página*)

armas reluzentes, formidavel, mas placido, galopa ao longo das estradas fantasticas da noite. O corcel é a Morte, o cavaleiro é o Amor — inseparaveis e concordes, cegos e vertiginosos, incansaveis e firmes na sua desfilada sem fim. A Morte mais aliada que dominada pelo cavaleiro, unidos nos rumos de misterio a que se dirigem. E' um simbolo do anverso e reverso da existencia, do vinculo de indissoluvel conexão das duas formas da existencia, a força criadora do amor e a força transformadora da morte.

Ninguem, no mundo da lingua portuguesa, notará a circunstancia da Morte, gramaticalmente feminina, ser ali representada por um corcel, gramaticalmente masculino. Só nos fixamos na totalidade do simbolo; o cavaleiro e o corcel formam uma unidade, fundem-se naquela vertigem da galopada sem fim. O cavaleiro misterioso era um simbolo dileto, criado no fim da idade media, naquela aurora de idealismo do mundo feudal. Cervantes não conseguiu desacreditá-lo, ao contrario, instilou-lhe vida nova e mais pura. E quando chegou o romantismo, com a sua poetica concepção do mundo medieval, o cavaleiro de novo surgiu na literatura, o cavaleiro misterioso que chega inesperadamente e que é invencivel nos combates da justiça.

Foi talvez Walter Scott o restaurador dos prestigios do simbolo do cavaleiro na Europa, e foi Alexandre Herculano o seu introdutor na lingua portuguesa. Anthero tomou-o tambem para expressar essa sua concepção do dualismo da existencia: o amor que tem um limite para a sua força criadora e a morte que tem sua fecundidade tambem. Não pensou que um corcel masculino representava a morte feminina; no seu binario de valores a incongruencia de genero gramatical está só num dos termos. Mas em alemão, estava nos dois, porque a palavra "morte" é ali masculina e a palavra "amor" é ali feminina. Fez-lhe ver o tradutor alemão, Wilhelm Stork, e ele respondeu com estas linhas:

"Achei muito curiosa a sua observação sobre a falta de concordancia gramatical a proposito da Morte, feminina ,representada como cavalo, cavaleiro, etc. Confesso-lhe que nunca tinha dado por isso, tão despercebida passa á nossa imaginação essa discordancia. Dá-se o mesmo (se me não iludo) em todas as outras linguas latinas, e parece-me que tal discordancia tambem não repugnava ao latim, pelo menos a julgar pelo latim de S. Jeronimo, na sua tradução da Biblia, onde imagens com aquela "incoerencia" aparecem com frequencia, sobretudo nos Profetas e no Apocalipse. Por que será isso? Seria uma indicação curiosa de fazer".

Tambem d. Carolina Michaelis, que era alemã de nascimento, que pensava e sentia em alemão, a-pesar-de casada com Joaquim de Vasconcelos e de haver feito estudos acurados da alma portuguesa, protestou afetuosamente e eruditamente:

"Uma vez, por exemplo, dirigi-lhe algumas perguntas sobre a maneira como concebera imaginativamente a Morte, mostrando-lhe a impossibilidade de dar uma copia alemã perfeitamente congenere do poema "Mors-Amor", visto que o "Amor" ("Die Liebe") é feminino na minha lingua e varão a "Morte" ("Der Tod"), que costumamos figurar como cavaleiro esquelético, montado em fogosissimo corcel, desde Durer pelo menos; enquanto em português o "Amor" é masculino e a "Morte" é substantivo feminino. Não lhe escapou, então, a leve falta de lógica que há entre as poeticas visões em que nos aparece Beatriz, a Libertadora, ora em funebre bacante, ora em loca fantasia, e a fantasmagorica "Mors-Amor" em que um corcel negro exclama: "eu sou a Morte", Por muito tempo não o abandonou a impressão; de um lado, da dependencia em que a idéia está tantas vezes da palavra (ou da involuntariedade de certas associações aparentemente originais, mas na realidade escravas de meros acidentes linguisticos), e de outro lado da incoerencia da fantasia. "La folie du logis": mas nem um instante pensou em alterar o que estava feito".

Possuimos, ainda desta vez, a resposta do poeta:

"Quanto á observação que V. Exa faz a respeito de ser a Morte do genero feminino nas linguas neolatinas, acho-a muito curiosa, mas confesso que nunca me tinha ocorrido. E' um caso interessante da influencia da linguagem sobre a imaginação, pois é certo que muito naturalmente, e independentemente da tradição das artes plásticas e da poesia, concebo imaginativamente a Morte em figura de mulher. O que quer dizer que, se

Antherode Quental

(*Conclusão da 1.ª página*)

so Antero de Quental — figura de exceção em Portugal — para fazer filosofia, teve de ser poeta. Foi pela mesma razão que o cercou um halo de admiração quase supersticiosa de que Eça de Queiroz nos dá testemunho, no seu admiravel estudo sobre Antero, a que chamava de Santo. Santo Antero... E' que era único, nas suas preocupações, nas suas indagações, nas suas crises, era o homem que "cantava o céu, o Infinito, os mundos que rolem carregados de humanidades, a luz suprema habitada pela idéia pura, e...

os transcendentes recantes
Aonde o bom Deus se mete
Sem fazer caso dos Santos
A conversar com Garrett!

Na realidade, numa geração de grandes figuras, como aquela em que sobressairam Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Teófilo Braga e Antero de Quental, o poeta das Primaveras Românticas não era um chefe — a informação é ainda do Eça — mas um Messias. Num meio onde se disputavam as idéias politicas e literarias, sociais e artisticas, o verso de Antero indagando das essencias e das causas tinha, na sua emanação, alguma coisa de divinatório e profético. E ele teve o destino dos que são diferentes. Não foi um mestre mas foi um chefe, quando combateu o passadismo da época, na famosa questão coimbrã, publicando a famosa carta Bom senso e Bom gosto, e o folheto A' dignidade das letras e literaturas oficiais, em 1865, e quando organizou o movimento socialista, dirigindo as Conferencias do Cassino Lisboense em 1871.

Antero foi polemista ardente e vigoroso, embora as suas idéias nem sempre fossem claras nem novas. Combateu com retumbancia e fulgor, em páginas vibrantes e intempestivas, cujo exagero ou injustiça é inutil estar hoje a insistir, quando devemos é ver o efeito ideológico e social que tiveram, a força renovadora a que significam. Já o seu aspecto de socialista, pelo reflexo que teve não só na sua poesia, como na sua própria estética, é necessario referir, afim de lhe fixar com nitidez a fisionomia de filósofo. Antero de Quental imbuido como os jovens do seu tempo, das idéias de renovação social, que pregavam Marx, Engels, Proudhon, quis ter, em Paris, um panorama do movimento. Esteve naquela capital como operario por algum tempo e logo volveu a Lisboa para executar a propaganda revolucionaria, organizando ali a Associação Internacional dos Trabalhadores e promovendo as conferencias do Cassino Lisboense, anunciadas com um programa de agitação e estudo dos problemas de filosofia e ciencia. Essas conferencias foram, afinal, proibidas pelo governo, a cujo chefe, o marquês de Avila, Antero endereçou uma carta verberando a violencia. Fez-se ouvir, então, em protesto, a voz prestigiosa de Alexandre Herculano.

Mas essa chama revolucionaria que contaminou Antero de Quental impertava pouco. Em essencia era um revoltado, por isso se tornou revolucionario e o seu grande drama foi vencer esse instinto de rebeldia, o que só conseguiu buscando a morte, como refugio derradeiro. O socialismo anteriano iria porem interessar a sua poesia. Note-se novamente que, a poesia é a sua expressão própria. Ainda que a prosa, na sua pena, fosse vibrante e audaz, colorida e dutil, não era a maneira que lhe aprazia para plasmar. Só na poesia e pela poesia seu pensamento se integrava e a idéia encontrava essa objetivação capaz de propagar-se e comover. Assim, por todos os motivos, a sua figura era, única nas letras portuguesas, onde o verso é uma perpetua modulação lirica. Nas Odes Modernas, aparecidas em 1865, Antero de Quental defende o principio de que a poesia tem de ser a imagem do seu tempo e como revolucionario era o tempo, a poesia moderna tinha de ser a voz da Revolução. E o justifica numa página de fremente defesa do liberalismo como o ideal humano... E fez a sua poesia flama revolucionaria, com o destino de,

combater á grande luz da historia,
Os combates eternos da Justiça!

Todo aquele livro é escrito nesse tom exaltado, embora se possa, vez por outra, divisar em certos versos um laivo de desengano perdido entre as crepitações da vibração revolucionaria. Já indaga meio desencantado, diante de um Crucifixo, para que serviu o sangue

Com que regaste, ó Cristo, as
[urzes do Calvario?

E' a inquietação que se aproxima e lhe apertará o peito e lhe queimará a inteligencia e lhe apagará a vontade até que se dissolva no aniquilamento da morte. Todo esse impeto socialista de Antero esconde o perene esforço em busca das soluções causais. Debalde, por um momento, deslocou o problema.

(*Continúa na 3.ª página*)

falasse inglês ou alemão, a minha imaginação tomaria forçosamente outra direção e muitas associações de idéias, que formo, não as poderia formar: assim, a imaginação (e por conseguinte o pensamento) ainda onde parece ser tão espontanea, é escrava de acidentes linguisticos como aqueles que fizeram que a palavra "mors", há inúmeros anos, quando se formou o latim, fosse do genero feminino. Poder-se-iam tirar daqui importantes ilações, tanto mais quanto este caso é um entre milhares e representa uma vasta categoria de fatos mentais. Se aqueles filósofos antigos, que chegaram, por esta consideração da dependencia em que a idéia está da palavra, ao mais refinado ceticismo, tivessem sido linguistas, teriam podido fortificar a sua tese com uma legião formidavel de exemplos".

Tinha razão Anthero. Tudo isto documenta um caso mais das limitações que a palavra opõe á livre expressão do livre sentir, um episodio mais dos infinitos da luta do artista com o indizivel. Evidentemente, a morte não tem sexo, embora a índole simplista das linguas a obrigue a ter genero gramatical para se saber que forma adjetiva, que flexões e que regencias complementares lhe hão de ser atribuidas. Somos obrigados a pensar sempre em masculino ou em feminino por causa da nossa visão bipartida do mundo. Para nós, toda a existencia é uma criação, toda a criação vem de uma fecundação em que dois sexos se reuniram: Mas a morte não é fecunda, ativa ou passivamente; sendo a cessação da existencia, é um ponto de chegada, o esgotamento da fecundidade, a esterilidade final. Representam-na vulgarmente no mundo latino, por um vulto feminino, um esqueleto restolhante, sobre o craneo um farrapo negro e sobre o ombro a gadanha. E' a morte "magra" dos gravadores; mas no mundo germanico, a morte é um ser masculino, esqueleto e cavaleiro, que chega e arrebata. E' essa morte do ex-dona, que surge na valsa de Sibelius, um nórdico a dançar a valsa inolvidavel, tão eloquentemente como a corrente sem fim do corcel negro no soneto de Antero.

O poeta português concebeu aquele simbolo em masculino porque a força invencivel é uma atitude essencialmente viril, mas logo obedeceu. As limitações da lingua, o genero feminino da palavra "morte", quando em pensamento, acasalou com o Amor. Os dois termos do binario simbolico são masculinos, cavalo e cavaleiro. Nós é funcionalmente, por processos de genetica, pedia um termo paternal e outro maternal e lá estão no texto último: "Eu sou a Morte!" "Eu sou o Amor!"

Na exegese dos criticos alemães do nosso poeta houve certa limitação positivista de filósofos demasiado fiéis ás imposições das palavras, como categorias lógicas. O simbolo de Anthero transcende a linguagem comum porque é a expressão plástica duma pessoal interpretação da Morte — e, desse misterio. E está é essa que só conhecemos nos outros, na plenitude da sua realidade externa, mas indiretamente, e em nós de modo muito incompleto, pelo envelhecimento. Marcel Proust estudou a própria agonia, uma primeira agonia, de que ainda saiu vencedor. Mas a experiencia aqui falha redondamente. Fica-nos a intuição artistica, a especulação filósofica e a fé religiosa, cada uma arquitetando suas interpelações da morte, sem sexo e sem genero gramatical...

"Sparkenbroke"...

(*Conclusão da 1.ª página*)

tes últimos surgidos do fundo misterioso da Natureza. No diálogo de Piers e Mary misturam-se as vozes das árvores e dos pássaros da floresta e o monólogo sedativo do arroio. O poeta ajoelhado, bebendo a água cristalina das mãos da adolescente, é uma imagem de frescura e espontaneidade tão evidentes que o leitor a contempla com irreprimivel emoção — emoção tanto mais forte por encontrar-se essa cena engastada na joia imensa e retorcida de parágrafos sutis sobre a morte e a poesia.

Através de todo o livro escuta-se a voz gigantesca da Natureza, não só na descrição dos cenários, como tambem na forma sincrônica em que atuam os personagens e as coisas, que estre-Babilonia de Zadig. Ali tambem não havia lugar para o sutil mecem com uma vida tão intensa como a dos seres humanos. O Castelo de Sparkenbroke é uma atalaia que permite a contemplação de um grandioso e verde panorama sobre o fundo movel do mar. A casa do Pastor dorme sobre o selo da terra florida e a voz do arroio acalenta a paz do lar, á qual se acolhera a mulher que fugiu do amor. Fulge o sol e luz o claro ceu da Italia sobre as muralhas, os templos e os campos de Lucca. Sparkenbroke e Mary confundem suas vozes no coro imenso surgido da terra e dos astros; e, quando termina essa viva e nova versão de Tristão e Isolda, o poeta detem-se pela última vez na sombra noturna dos olmos e, enchida sua alma com todos os rumores do campo, penetra no túmulo familiar, onde, através da morte, atinge a ressureição entrevista em sua infancia, quando possuido pelo sopro do Espirito compreendera a terrivel e deslumbradora verdade.

Tal é a obra de Charles Morgan, que uma formosa e limpida tradução de Mario Quintana poz agora ao alcance dos leitores brasileiros, oferecendo-lhes generosamente a criação de um grande poeta e de um não menos grande romancista que soube captar a beleza, a poesia e o misterio que em todos os tempos e lugares são os elementos essenciais da Arte, que é a vida e talvez alguma coisa mais do que a propria vida, como pensava Piers Sparkenbroke.

ESTAMOS DE NOVO NA BABILONIA

(*Conclusão da 1.ª página*)

já se processara, como prenuncio e talvez mesmo como elemento propagador, a subversão da ordem cultural. Da propria Europa, criadora da idéia do individuo e da liberdade humana, talvez a maior inspiração do seu genio, saiu uma nova filosofia em que se anunciava a decadencia do Ocidente e se restabelecia o predominio dos mitos sobre os dados obtidos pela investigação e pela análise. Declarou-se a morte do espirito cartesiano. A metafisica e a escolástica reclamaram o perdido destino como intérpretes das verdades absolutas, denunciando a falencia do raciocinio, desacreditado mesmo no limite das verdades ou certezas relativas. A Razão deixara virtualmente de existir nos sistemas de conhecimentos. Os pensadores contemporaneos fugiam de Montaigne para consultar derviches asiáticos. A Europa, isto é, o mundo inteiro para a vida da inteligencia, era intimada a escolher entre uma nova Idade-Media e um ainda mais sombrio paganismo oriental. Vacilava-se entre São Thomaz de Aquino e Spengler.

Já numa velha página de imprensa, depois reunida em livro, porem escrita inicialmente há varios anos, quando o mundo ainda estava em paz e aparentemente em ordem, traçava eu uma impressão ligeira sobre essa crise da cultura. Apesar do cunho jornalistico, vale a pena talvez lembrá-la como depoimento oportuno. Dizia então:

"A inteligencia já perdeu a importancia neste mundo. E não há coisa mais dolorosa do que possuí-la para compreender que ela não vale mais nada, que a sua época já passou, que é uma sombra importuna a aparecer em lugares aonde não é chamada e onde nada pode fazer.

"Negam-na os filósofos maiores do nosso tempo. Para eles as verdades do mundo não são compreendidas, mas "sentidas". A fonte da sabedoria humana não é mais a inteligencia que raciocina, porem a intuição que revela. A razão engana, não esclarece. O que se sabe não é o produto da máquina do conhecimento. E' a iluminação que vem de longe. Se o século XIX acreditava na razão, guia dos homens e dos povos, as multidões do século XX são arrastadas pelos mitos. E o ilimitado mundo sombrio das emoções, dos reflexos da inconciencia, dos impetos irracionais, domina o pequenino e claro mundo da inteligencia. As grandes normas condutoras da vida, os movimentos politicos que empolgam o nosso tempo, não apelam para a inteligencia, mas para a sensibilidade. E com a riqueza, a vastidão e a violencia das suas sugestões, a propaganda ajuda a formar uma atmosfera de terror intelectual e de super-excitação emotiva em que as patrias jogam o seu destino.

"Excluida do plano das altas interpretações da vida e da natureza, afastada da esfera de influencia sobre as coletividades, a inteligencia verdadeira vê-se perdida num ambiente que lhe não é proprio, onde não tem função, e é obrigada a existir como parasita, divertindo com as suas fantasias e os seus vãos enredos os que a sustentam por achá-la agradavel, embora inutil e ás vezes impertinente".

Ora, esse quadro intelectual é precisamente o que existia na Babilonia de Zadig. Ali tambem não havia lugar para o sutil "raizonneur" e pesquisador da natureza. Diante dele, terriveis e dominadores, erguiam-se os mitos sagrados. Contra a razão investigadora invocava-se a autoridade dos bonzos, detentores e distribuidores exclusivos da Verdade. Os magos, em comunicação com o Infinito, recebendo-lhes as revelações eternas, desprezavam e oprimiam o espirito curioso que procurasse atingir por si mesmo ao conhecimento do relativo, do terreno e do humano. Os dogmas não admitiam a formulação dos teoremas e as descobertas da ciencia que lhe contrariassem os postulados inviolaveis. O homem de sabedoria, impotente e insignificante, só tinha por função o ornamento das festas e o recreio do principe.

Ainda é cedo talvez para ver a que profundas causas, a que pungentes solicitações da Historia, correspondeu essa subversão da ordem cultural, que nos levou assim a Babilonia. Mas já é tempo de ver que ela serviu á subversão politica, oferecendo-lhe o oportuno fundamento doutrinario.

Todo o individualismo se esteava filosoficamente no primado da Razão, da qual derivam, como corolarios naturais o conceito da liberdade humana e a necessidade da critica. Desde que se proclama a "irracionalidade" dos processos e dos acontecimentos politicos; desde que se atribua ao mito, atuando na multidão, a capacidade de impor-se á conciencia coletiva considerada como um todo e não como a soma das conciencias individuais, então já se proclamou ou pelo menos já se admitiu o sacrificio da liberdade, que fica sem sentido, isto é, o sentido essencial de ser responsavel.

Já disse alguem, com singular alcance, que o Estado Fascista nega o individuo baseando-se em Bergson, através Sorel. Tambem já se procurou em Spengler a origem doutrinaria do Nazismo. E o certo é que os dois movimentos vieram quase combinados. A intolerancia no plano cultural reflete, quando não antecipa e anuncia, a intolerancia no plano politico. E não devemos esquecer que aqui mesmo, tão longe dos centros culminantes da crise mundial, vimos a literatura fornecer ao mesmo tempo uma tentativa de "fuehrer" e um ensaio de inquisidor. Os autos de fé foram coevos das passeatas verdes.

Quando a filosofia ensina o predominio do mito sobre o criterio conciente do individuo, está na condição esperada das coisas a emergencia de um mito preponderante que oprima individuos, mesmo quando filósofos. Se o dogma se impõe ao argumento ou á análise cientifica, o analista ou o argumentador terá de ser uma vitima logica do dogmatismo instalado no poder. Seja o dogma o do arianismo alemão ou o dos grifos babilônicos. Seja a vitima Einstein ou Zadig.

Por tudo isso, o pequenino livro que traduzi deve ser lido não só com o encantamento de ontem, mas tambem com a severa atenção de hoje. Porque é um livro dos nossos dias, embora de personagem tão remoto. E com ele poderemos dar talvez a estes dias atuais um pouco da flama que ardeu com Voltaire quando a inteligencia era uma força desencadeada diante de perspectivas enormes.

FOLHETIM CRITICO LUSO-BRASILEIRO

Um Romance de José Lins do Rêgo

Manuel ANSELMO

(Para os "D. A.")

Quem tem acompanhado a evolução romanesca de José Lins do Rego, primeiro através de uma fase quase exclusivamente auto-biográfica (de que é padrão todo esse admiravel "Ciclo da cana de Açucar") e depois através de uma criação literaria se não estranha pelo menos indiferente ás próprias recordações do autor ("Riacho Doce" e "Pedra Bonita", por exemplo, podem documentá-lo), não estranhará que, chegado á maturidade romancistica, o criador de Carlos de Melo e do professor Maciel (personagens que nem por terem sido recortadas do natural deixam de merecer ser consideradas como puras "criações romanescas"), haja atingido com "Agua-Mãe" (Livraria José Olimpio, 1941) o que Jean Cocteau sintetizou, a proposito dessa obra prima que é o romance "Bal du Comte Orgel" do malogrado e genial Raymond Radiguet, nesta definição primorosa: "Roman où c'est la psychologie qui est romanesque. Le seul effort d'imagination est appliqué là, non aux événements extérieurs, mais à l'analyse des sentiments".

Efetivamente, com a faculdade simbolizadora que José Lins revelou agora possuir através de "Agua-Mãe", em que se estuda a ação do "medo do sobrenatural" em três familias diferentes e diversas: a do Cabo Candinho, a de Dona Mocinha e a dos Mafras; — efetivamente, com essa faculdade simbolizadora graças á qual as personagens reais são meros pretextos para uma aguda "análise de sentimentos", estranha á ação, o romancista póde associar, originalissimamente, através dessa "análise dos sentimentos", caracteres psicológicos bem documentados e vivos a uma atmosfera de misterio, de medo, de terror, que, ao cabo, é a essencial realidade romanesca do volume.

Mais que o Cabo Candinho, Luizinha, Paulo Mafra, Luis, Joca, Marta e Lucia, as personagens centrais de "Agua-Mãe" são a "Casa Azul", palacio de fantasmas e assombros na aterrorizada imaginação popular de Cabo Frio; a Lagôa Araruama, onde os pobres vão pescar o camarão; o mar, e as salinas, das quais, depois de extraido o sal, a agua-mãe corre para a lagôa. Mas, para além dessas personagens naturais vivendo, no romance, uma ação romanesca mais importante que as personagens humanas, a essencialidade que avulta em "Agua-Mãe", que conduz a ação e que define a psicologia das personagens, é o "terror do sobrenatural", documentando este uma realidade coletiva" da psicologia humana.

O acontecimento tem importancia se atendermos a que, pelo seu passado romancistico, era José Lins do Rego um dos mais "brasileiros" dos romancistas do Brasil (no sentido da "interpretação" e da "transcrição" de realidades nitidamente nordestinas, entre as quais a dos próprios modismos da linguagem). A partir de "Agua-Mãe", e graças a essa essencialidade romanesca a que me referi, a realidade brasileira passa a ser transfigurada pelos acontecimentos psicológicos e simbolicos de forma a ficar restrita a um simples cenario em que decorre um drama que, por ser profundamente humano, é "universal" e não apenas brasileiro.

A primeira parte do romance restringe-se á descrição da Casa Azul. "O mar ficava além da restinga, mas a lagôa mansa estava ali a dois passos. Da Casa Azul ouvia-se o bater das ondas na praia, o gemer fundo do mar que nas noites escuras era soturno. A lagôa falava baixinho, cantava mais que gemia". Entre o mar e lagôa Araruama, no Cabo Frio, "o silencio envolvia a Casa Azul por todos os lados", silencio esse que deve ser interpretado num sentimento humano porquanto o próprio romancista nos adverte de que "só os cataventos das salinas falavam alto por aquelas bandas". Nesta primeira parte o romance toma o aspecto de uma cronica patetica e poetica da velha Casa Azul com o inventario de todos os medos, terrores, superstições e assombros. "Que historia seria essa da Casa Azul? Melhor seria não falar dela, deixá-la no seu canto, não indagar". Cronica essa que, á força da tanta poesia dos seus materiais literarios, chega a lembrar-nos algumas novelas inglesas de Walter Scott e Dickens. "Vinha da casa um vento que não era bem, qualquer coisa que empestava, que conduzia á desgraça". Da Casa Azul avistava-se o casebre do Cabo Candinho (cuja mãe, a velha Filipa, é uma das mais impressionantes e originais criações literarias de José Lins do Rego, a-pesar-do seu próximo parentesco com a velha Totonha do "Menino de Engenho") e tambem a habitação de Dona Mocinha, chefe da familia de Maravilha. No triangulo constituido por essas duas familias e a dos Mafras, que viriam habitar a Casa Azul, decorre toda a ação humana de "Agua-Mãe".

Que "ação" é essa, porém? Instrumento de poesia pura, a que a oralidade de certos diálogos empresta uma nevoa ainda mais transfiguradora, o tema de "Agua-Mãe" ultrapassa o que desde Saint-Beuve se convencionou chamar a "ação romanesca". Tudo quanto acontece no livro é apenas a vitoria do sobrenatural (transformado esse sobrenatural habilmente por José Lins do Rego em "atmosfera poetica"), sobre três familias castigadas simplesmente por terem fingido ignorar ou desacreditar nos perigos e assombros da Casa Azul. "Ali do outro lado, estava a Casa Azul. A figueira brava cada vez mais estendia os seus galhos. As casuarinas choravam como menino. A espuma branca da lagôa se quebrava nas pedras dos cais em riunas. Escutavam gemidos que vinham de lá de dentro. Outros viam um vulto de homem passar de um lado para o outro do alpendre. Os cataventos velhos davam para puxar agua de repente, e por baixo da figueira grande uma moça, nas noites de lua, ficava cismando. "Os pescadores, ao avistarem o edificio do "velho casarão de sete janelas de frente", persignavam-se receosos. Contavam-se historias de familias que habitaram a Casa Azul e ai se desgraçaram. Até que, de um momento para o outro, os Mafras decidiram restaurar a Casa Azul e fazer dela sua residencia de verão. Mestre Lucas bem dissera ao Cabo Candinho: "Seu Candinho, é o que lhe digo, os homens querem mesmo bulir com o que está determinado lá em cima. Vai haver muita desgraça por aqui. Você não sabe o que é alma arrancada do seu lugar. Elas se soltam por esta lagôa, elas se soltam por estas terras". Cabo Candinho ficava calado, sua mulher, a Sinhá Antonia, "fazia que não acreditava, mas era de proposito, para tirar aquilo de sua cabeça, paar ver seu marido sem medo, com coragem para vencer tudo". A velha Filipa, sua sogra, essa senteciava, então, com certa misteriosa intuição:

— "Minha filha, cuidado com a tua lingua. Toma cuidado com as palavras que saem de tua boca. Quando falares nestas coisas, bate nos beiços".

II

Os Mafras chegam com a neurastenia de Paulo, a angustia de Luizinha e a mocidade desenvolta de Marta, Helena, Hermes e Lourival. Os filhos de Dona Mocinha, Luiz e Lucia, tornam-se companheiros inseparaveis respectivamente de Paulo e Helena Mafra. Tudo se prepara, lenta e sabiamente, no romance, para o drama. A unidade de Lucia por Helena dá nas vistas e chega a parecer pecaminosa (se não a sê-lo). Luiz, inicialmente apaixonado por Luizinha, e afastando desta para o amor de Marta, mercê de uma cruel intervenção de Paulo que, a proposito do grande amor de Luizinha pelo seu amigo, chamara a atenção de Luizinha para o seu defeito, para o aleijão da sua perna. A partir desse momento o romance entra em plena fase de fugas musicais. Luizinha, ferida no seu amor e no seu orgulho, passa a odiar Paulo e Marta, para cujo corpo sensual e bonito a atenção de Luiz se volve. Helena troca o noivo pela amizade secreta com Lucia, Joca, o filho do Cabo Candinho, que se havia transformado num "ás" de "football", é vitima de um desastre e agoniza no casebre em frente da Casa Azul. Lourival Mafra é vitima de uma temeraria excursão contra os indios na Uraguaia. O próprio Doutor Mafra, que tinha uma fortuna solida e prospera, fôra obrigado a assinar uma concordata. "O povo andava aterrorizado com a Casa Azul. O destino daquela casa era assim misterioso. Quizeram contrariar o destino, vencer com o dinheiro a força das coisas. O Doutor Mafra pedira a concordata e terminaria pedindo esmola. Quando viera para ali era o homem mais rico do Rio".

Estas vozes coletivas do povo de Cabo Frio, que José Lins do Rego transcreve no romance no jeito dos "corós" gregos, confirmam a essência arbitraria e misteriosa do livro. Paulo Mafra, grande intelectual que, "malgré lui", cria com um corpo de doutrinas um partido que não corresponde á sua respiração humana e intelectual, vive sofrendo o desaire da sua obra e o odio de Luizinha que ele, com a sua cruel advertencia, afastara do amor de Luiz e da felicidade. "Eram dois doentes". Há sustos na Casa Azul pois o fantasma de Lourival se diz que aparece. A velha Filipa, ao morrer (página essa magnifica, diga-se de passagem), ainda tem forças para advertir o filho, o Cabo Candinho:

— "Toma cuidado, Candinho, não vás parar com a tua canôa nas aguas daquele lado. Foge do diabo, meu filho".

Sinhá Antonia, velha e prostrada pelas desgraças que lhe tinham acontecido (a morte de Joca, a fuga de Julinho e de Maria das Dores, o alcoolismo nascente de André, o nascimento de uma neta com o beiço partido), essa detestava, com todas as veras de sua alma a familia da Casa Azul. "Agora odiava aquela gente, odiava-a como a malfeitores, como a monstros:

— "Candinho, bem que tua mãe me dizia todos os dias: E' de lá que veem todas as desgraças".

A última infelicidade verificou-se com Luiz e Marta, apaixonados um pelo outro e únicos, dentre todos, que se achavam preparados para ser felizes. Sairam de barco e morreram afogados. Isso no momento em que a familia dos Mafras, convicta já dos maleficios sobrenaturais da Casa Azul, se preparava para partir de vez para o Rio. Os cadaveres são arrancados do fundo da lagôa. E' o Cabo Candinho quem os descobre. "São os defuntos mais inteiros que já tiramos de dentro da agua. Os siris não deram neles". A Casa Azul, batida do sol, "aparecia agora de longe como dona de tudo". Os cadaveres são levados para a Maravilha porque o Cabo Candinho se recusa a entrar na Casa Azul. Luizinha, vendo no cadaver da irmã as pernas ainda lindas e roliças, julga-se criminosa e responsavel pelo afogamento dos namorados. Dona Luiza Mafra "recobrara o sangue frio e era ela mesma quem procurava compôr a morte". Dona Mocinha "estava caida por sobre o corpo de Luiz, sem que ninguem pudesse levá-la dali". Sinhá Antonia "chorava aos pés de Luiz, sentada no chão". Paulo reconheceu ter chegado o momento de se impôr, "sair da sua timidez, ter um arranco, vencer e ordenar". A sua inercia psicológica, a sua angustia, traem-no, porém, inibem-no de uma decisão. Vê os seus sofrendo e, com eles, D. Mocinha, o Cabo Candinho e Sinhá Antonia. "Então fez o esforço maior. Aproximou-se da mãe, pôs a mão na sua cabeça e chamou-a em voz alta. Dona Lucia não ouviu. Chamou outra vez. Abalou-a e ela olhou para o filho. Era um rosto de mulher, o que ele via. Parecia a agua-mãe, descendo para a lagôa".

III

Através das linhas gerais deste romance, em que o processo literario ganha, sobre os anteriores de José Lins do Rego, um crescendo poetico e emotivo, alheando-se a ação das torpes realidades cotidianas, observa-se que o romancista se limita a ser cumplice da (digamos assim a-pesar-de o termo ser juridico "extraterritorialidade" do tema e da ação. O misterio sobrenatural que enche a Casa Azul e fazia cantar, como menino, as casuarinas do quintal, é superior á vontade do romancista que nada faz ou tenta para evitar os males que acontecem ás suas personagens. Há em "Agua-Mãe" certos aspectos que me fazem recordar o teatro de Maeterlinck, em que as figuras centrais não passam de meros reflexos da morte e vivem nas suas peças (sobretudo nas da sua mocidade), só para que a morte, essa terrivel "intrusa", as prostre. Tambem as três familias do Cabo Frio aparecem no romance de José Lins como materia prima "adjetiva", indispensavel para que o drama, envolto na misteriosa fatalidade da Casa Azul, consiga consumar-se. Personagens "reais", no sentido técnico da novelistica corrente, nenhuma delas o é. São antes personagens "poeticas", construidas para que, com elas, os desastres se efetivem. Daí, a construção mais "teatral" que propriamente romancistica do volume. As vozes coletivas dos pescadores e demais gente de Cabo Frio, essas acham-se no romance retratadas em "coros", através de transcrições que, atento o processo literario "oral" de José Lins do Rego, mais documentam a nenhuma responsabilidade nelas do romancista. As figuras, "personae dramatis" por excelencia, vivem no romance o terror da Casa Azul", nenhuma delas vencendo ou tentando vencer as assombrações do sobrenatural. Além desse "sobrenatural" representado pela lagôa e pelas salinas, tem poder. Mas em "Agua-Mãe", até o natural é escravo do sobrenatural, pois é na lagôa que os pescadores afogados gemem de noite e que Luiz e Maria vão encontrar a morte.

Romance poetico por excelencia, fazendo aparecer José Lins do Rego mais como um "fabulista" do que como um romancista no bom sentido deste termo, "Agua-Mãe" ganha interesse, ainda, pela sua técnica de narrativa, em que a maneira de transcreevr, segundo um método "oral" as vozes coletivas, se apoia e se escora numa grande capacidade simbolizadora e num volumoso caudal lirico. Já com romances como "Menino de Engenho", "Banguê" e "Moleque Ricardo", se afirmara José Lins do Rego como um dos maiores e mais experientes romancistas contemporaneos do Brasil, no sentido da técnica de construção dos seus romances. Com "Agua-Mãe", o criador de Carlos de Melo revela-se, em plena maturidade dos seus dons, um renovador do seu próprio romance, compreendendo e sabendo integrar os destinos da novelistica nos mundos extra-reais da poesia. O premio Filipe de Oliveira que distinguiu muito bem, em 1941 este romance, soube prestigiar, por isso, no novo itinerario novelesco de José Lins do Rego, o futuro realizador da gesta poetica do povo brasileiro seja daquele que sofre as secas no Nordeste e aqui perde seu gado e bens nas enchentes, seja daquele que, como em todo o mundo, derivou da sua ignorancia e do seu sobressalto perante a morte o conhecimento poetico do terror e do misterio.

—

Remessas de livros para: Consulado de Portugal — Caixa Postal 272 — RECIFE

ANTERO DE QUENTAL

(Conclusão da 2.ª página)

acreditando traçá-lo com segurança no terreno social, como a principio lhe teria parecido ser um fenômeno estético. Afinal, verificou que sua indagação não se continha nas relatividades desses epi-fenômenos. Ele queria abranger o conhecimento da realidade e chegar a Deus.

A sua viagem foi dolorosa e humana, de uma beleza translúcida refletida na poesia em que lhe traçou o roteiro incerto. Porque se Antero foi poeta para poder exprimir a sua filosofia, a poesia é que o sagrou imortal e só ela deu ressonancia á sua tragedia. O poema da sua dor é que emociona, não a vacilante estrutura da sua filosofia. Os Sonetos de Antero são dos mais belos da nossa lingua e, com Camões e Bocage, ele deu á poesia lusitana um sopro novo e diferente. Para mim, que os li e os senti antes dos vinte anos, eles teem um tal prestigio que nem agora, um quarto de século passado sobre a emoção primeira, os posso reler com serenidade. E' que os seus versos, as suas imagens, as suas rimas, as suas sonoridades, veem carregadas de sugestões da juventude, que se alvoroçam em mim, numa recordação melancólica e suave.

A filosofia de Antero de Quental não foi um sistema mas uma inquietação, foi a busca incessante da felicidade pelo saber. O seu destino foi faustico. Procurou no amor, na ação e no Nirvana o ansiado repouso. Mas não teve fé e por isso se sacrificou na angustia do desespero.

O caso Antero não pode ser discutido num plano cientifico sem levarmos em conta a sua herança nosológica e o seu caso pessoal. Uma doença aguda foi responsavel do desiquilibrio espiritual que o suicidio encerrou. Em 1887, escrevendo a sua autobiografia para o dr. Wilhelm Stock, tradutor dos Sonetos em alemão, dizia Antero: "nesse ano de 1874 adoeci gravissimamente, com uma doença nervosa de que nunca pude restabelecer - me completamente" e logo a seguir, referindo-se ao projeto de uma exposição dogmática das suas idéias filosóficas ajuntava "desconfio porem que não o conseguirei; a doença que me afeta os centros nervosos não me permite esforço tão grande e tão acurado como fosse indispensavel para levar a cabo tão grande empreza".

Essa enfermidade nervosa teve um papel preponderante na organização mental de Antero e na evolução de seu pensamento, sendo que foi ela culpada de não ter nunca encontrado o poeta aquela tranquila serenidade a que aspirou sem cessar. Essa tranquilidade seria o equilibrio do seu pensamento, vencida a inquietação angustiante. Mas, a nevrose não lhe permitiu a libertação do demonio da dúvida e o arrazou por completo.

A filosofia de Antero foi uma indagação a que ele proprio tentou respostas, que lhe resultaram inuteis e vagas, um circulo vicioso, em que os homens invetivaram os deuses que os chamaram para a dor e ouvem dos deuses a pergunta — Homens! Por que é que nos criastes? Procurou libertar-se no amor, mas a sua sensibilidade se apurou em formas puramente cerebrais de sorte que não teve solução para a sua angustia. Aquela a que ele ama "é como uma miragem".

Ideal que nasceu na solidão
Nuvem, sonho impalpavel do desejo...

Nenhuma definição é mais perfeita do drama espiritual de Antero do que o soneto **O Palacio da Ventura**, embora escrito ainda na mocidade:

Sonho que sou um cavaleiro andante.
Por desertos, por soes, por noite, escura,
Paladino do amor, busco anelante
O palacio encantado da Ventura!

Mas já desmaio, exausto e vacilante,
Quebrada a espada já, rota a armadura
E eis de súbito o avisto, fulgurante
Na sua pompa e aerea formosura!

Com grandes golpes bato á porta e brado
Eu sou o Vagabundo, o Desherdado...
Abri-vos portas d'ouro, ante meus ais!

Abrem-se as portas d'ouro, com fragor...
Mas dentro encontro só, cheio de dor,
Silencio e escuridão — e nada mais!

Não creio hoje, como escrevi há vinte anos, no misticismo de Antero. Foi uma sugestão da sua bondade sobre os amigos e um ou outro momento de transfiguração, como aquele em que escreveu o soneto á **Virgem Santissima**.

Faltava, porem, aquela certeza interior que cria os misticos, no justo conceito de Maeterlinck. E Antero, se tivesse atingido á perfeição mistica teria obtido o triunfo sobre a dúvida torturante, que jamais o abandonou. Na voz interior se sente como prosseguia a luta intima, e enquanto se agita tumultuosa, ouvindo um trágico gemido, "com horrivel, monótono vai-vem", o sentimento lhe fala ao coração e, "em segredo protesta e afirma o Bem"!

Antero foi um ansiado pela fé. Não se perdeu na blasfemia, não foi satanico, nem cultivou as flores do mal. A luta entre duas forças que nunca se equilibravam, em seu espirito — uma razão insidiosa e um sentimento vago — o deixou nas pontas de uma dúvida aniquilante. E se levarmos em conta que toda essa angustia se processava num organismo nevrótico, compreendemos por que Antero de Quental se imolou a um tão sombrio pessimismo.

Antero não foi um mero discipulo de Schopenhauer. Na sua filosofia, em que se fundem tambem elementos das doutrinas de Kant e de Hegel, há um modo pessoal de conduzir as idéias para chegar afinal ao pessimismo metafisico. Dir-se-á, com razão, que essa estrada é paralela á de Schopenhauer, mas nem por isso Antero deixou de explorar por conta propria o caminho de sua filosofia. Para ele, a **perennis philosophia** de Leibnitz era uma realidade, mas variavel no tempo e nas contingencias do espirito humano. A verdade filosófica não se atinge no seu absoluto, apenas se conseguirá uma imagem perfeita da verdade incognoscivel, participando da natureza do absoluto, no que se pode ver a influencia do cepticismo de Kant. Mas, para Antero, existe uma realidade, é o espirito humano que percebe o universo. Este é uma criação do espirito, o que nos aproxima do imaterialismo Berkeley com o **esse est percipi**.

Esse espirito anteriano vai realizar-se na conciencia, ou melhor, é uma força conciente. O espirito concebe Deus e concebe e sente a vida moral, como esfera de realização do conhecimento de si proprio, o que passa a ser seu supremo ideal. O espirito é força-causa, determina e é determinado, concentra a suprema energia. E vai concluir na conciencia individual o drama divino do Universo.

A idéia, o Sumo Bem, o Verbo, a Essencia,
Só se revela aos homens e ás nações
No ceu incorruptivel da Conciencia:

Há então o que podemos chamar a marcha para o Bem, que é o momento final e o mais intimo da evolução do ser. Para atingir a esse ideal é preciso a renuncia, renuncia a todo o egoismo, a todas as paixões, a todos os erros e miserias, que são predicados do eu limitado, afim de que, purificado este, possa ser atraido pelo Bem, que é a libertação final do drama do ser.

Esse Bem em Solemnia Verba é o Amor. No termo final do penar da existencia, quando o Coração viu o Amor, exclamou:

Viver não foi em vão, se é isto a vida
Nem foi de mais o desengano e a dor.

Como se vê é grande a semelhança com a doutrina de Schopenhauer. Aceitando o principio, de que só a dor existe, acompanhou o filósofo alemão na sua conclusão budista, quando o ser se aperfeiçoa pela vontade, perde a sua individualização, despede-se dos desejos e nega o proprio corpo pelo asceticismo, afim de produzir-se a eutanasia da vontade (á beatitude da morte) atingindo a esse estado de perfeita indiferença em que o sujeito pensante e a coisa pensada desaparecem, onde não há mais vontade, nem representação, nem mundo. Essas palavras de Schopenhauer são na poesia de Antero de Quental a libertação metafisica. Metafisica apenas, porque não conseguiu vencer "a ansia impotente do infinito". Ele podia proclamar:

Não-ser que és o único ser absoluto.

mas a sua convicção não era perfeita, e esse Nirvana, longe de ser a quietude, era uma nova aspiração.

Essa filosofia de formas tão sutis, conclue por uma afirmação mais moral do que metafisica. O Bem é o Nirvana, essa coisa impalpavel e insondavel, posta como termo dessa filosofia difusa do grande poeta. Pensou que o Budismo o satisfizesse, como confessou a Oliveira Martins, pouco antes de morrer: "o budismo traz consigo toda a satisfação, toda a consolação, toda a alegria". Mas, o suicidio pouco depois, mostraria quão efêmera fôra essa ilusão... Aliás, como observou no seu admiravel estudo **Nosografia de Antero**, Filomeno da Camara, "ele não tinha, não podia ter, estabilidade em ato algum da vida. Na convicção como na crença, era pela fatalidade patológica, um oscilante, talvez melhor um ondulante. O budismo puro foi nele um ponto apenas de tão sinuosa trajetória filosófica".

Nesse bosquejo de sistematização da curva do pensamento de Antero de Quental não se poderá ter a grandeza da sua filosofia, como motivo emocional e lirico. Só a poesia nos dará integral a sua essencia, que era indefinivel e vaga como as vozes sussurrantes dos ventos, ou os rumores profundos das ondas. Soam cada vez com uma música diferente a cada vez se afinam na nossa propria emoção. A arte transfigura e diviniza o pensamento. Só uma intimidade demorada e lenta com a poesia anteriana nos dará o sentido da dilacerante tragedia que ela encerra. A sua ansia filosófica não metodizará jamais, viverá eterna na poesia ardente e impetuosa, que interpreta e adivinha, luta contra a fatalidade do misterio, consome-se na dor e aspira á beatitude de não-ser!

Antero de Quental seguiu o conselho de Goethe e transformou a dor em poesia.

FRAQUEZA

Quando o organismo é fraco, a vida torna-se penosa como uma desagradavel obrigação imposta ao individuo. O homem fraco existe, mas não vive. A interpretação exata da palavra VIVER é gozar a existencia com o apoio integral da saude do espirito e do corpo. E' encontrar gozo no trabalho e tambem nos prazeres do mundo. O fraco não pode gozar nenhum dos prazeres da vida. Os seus sentidos estão embotados, corroidos por um grande mal, que é a doença. O homem tem, pois, uma obrigação para consigo mesmo: evitar as doenças para poder viver sadio e feliz. Entretanto, o depauperamento do organismo pode originar-se do mau funcionamento de um orgão facil de curar. Os rins, por exemplo, quando se enfraquecem deixam de eliminar as substancias nocivas que penetram no sangue e produzem serios males: o reumatismo, o artritismo, o ácido úrico, a arterio-esclerose e uma serie infindavel de doenças. Para normalizar o trabalho dos rins ou combater as doenças provindas do seu mau funcionamento, a medicina vem empregando vegetais de comprovada eficacia. A Uva Ursi se destaca entre essas plantas medicinais pelas suas propriedades altamente curativas nas doenças dos rins. As Pilulas Ursi conteem a Uva Ursi em forma de extrato mole. Cinco plantas mais, todas elas de poder diurético comprovado pelo uso popular, entram em dose terapêutica na fórmula das Pilulas Ursi. São elas o Quebra-Pedra, o Abacateiro, o Cabelo de Milho, o Cipó Cabeludo e a Scilla. Evite a fraqueza dos rins, pois ele origina a fraqueza do organismo. Tome as Pilulas Ursi que revigoram e curam os rins cansados e doentes.

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DA LARANJEIRA

L. M., Minas — "Tenho um pequeno pomar de laranjeiras, sadias, viçosas, de magnifica especie. O terreno é excelente, muito rico em materia organica, terra preta. Dá tudo nessa terra, mas as laranjeiras, que já produziram muito, veem diminuindo, constantemente, a produção. Nunca adubei. A que atribue?"

Resposta — A terra, segundo sua informação, é rica em humus, mas esse não é o unico elemento de que precisa a laranjeira. Bem pode ser que lhe faltem outros elementos.

Nesse pressuposto aconselho a dar a cada planta a seguinte mistura de adubos quimicos:

Escorias de Thomas	350 grs.
Sulfato de potassio	600 "
" de amoniaco ..	700 "
Gesso	1 quilo

Misture em primeiro lugar as escorias com o gesso, espalhe em vala, ao derredor da planta, ponha uma camada de terra e por cima junte as outras misturas e cubra com terra.

E' preciso proceder assim porque se misturar as escorias com o sulfato de amoniaco, haverá perda de azoto.

CULTURA DO CENTEIO

José Bullrich, Santa Catarina, escreve-nos:

"Vou abandonar a cultura do trigo e desejo instruções sobre a cultura do centeio. Informaram-me que essa é mais lucrativa e que a palha encontra mercado. Em que se emprega essa palha?"

Resposta — Se é cultivador de trigo, não encontrará dificuldade em fazer a cultura do centeio.

Procede-se da mesma forma. Só lhe direi que o centeio é menos exigente e mais resistente. Não precisará usar tanta semente. Bastam 200 litros de semente para um alqueire, semeado a lanço. Semeando a máquina 150 kls. são suficientes.

Não enterre tanto a semente, bastam 2 a 3 cms.

A palha do centeio é usada em esteiras para embalagem de bananas.

Quanto vale atualmente, não sei. Valia 150$ a tonelada.

AS GALINHAS E A TIRIRICA

A. Jovem, Distrito Federal, escreve-nos:

"Tenho um velho pomar que está praguejado de tiririca. Derrubadas as fruteiras inuteis, velhas, brocadas, ainda com a ação da luz e do ar, a tiririca tomou mais vigor.

Pensei em fazer parques moveis e colocar ali as galinhas, porque dizem que essas aves acabam com a praga de tiririca.

Valerá a pena tentar a operação?"

Resposta — Em experiencias realizadas em S. Paulo, verificou-se que após seis meses a praga voltou, mas repetindo a operação durante mais dois anos, ela foi extinta. Sei que dá resultado mais rapido, a porcagem, com porcos. Esses revolvem o solo e comem os rizomas. Tente a experiencia na proporção de 300 aves por hectare.

A alimentação avícola

Fator sucesso numa avicultura racional

Pelo Eng. Agr. Ernani de FARIA SILVEIRA

(Para O JORNAL)

III CAPITULO

Alimentos avicolas: Antes de nos propormos a estudar este capitulo, convem lembrarmos, ser a galinha um animal onivoro, isto é, que ingere tudo. Sabendo de antemão que qualquer dos tres reinos: vegetal, mineral e animal, fornecem alimentos assimilaveis pelo organismo da ave, não deixaremos todavia influenciarmo-nos por esta liberdade glutonica.

Muito pelo contrario. Não nos devemos esquecer que das aves, o que nos interessa é o seu maximo rendimento, e que para isto é necessario ajudarmos a natureza.

Pelo simples fato do animal encontrar meios de se alimentar sem auxilio do homem, não seremos nós que o abandonaremos a sua sorte, se quisermos auferir lucros com eles.

Já dissemos anteriormente que nem todos os alimentos servem para uma perfeita alimentaçao, e que ainda em menor numero so aqueles que se prestam para alimentar uma poedeira industrial.

Neste caso, é a nós criadores que compete a tarefa de assistir ás necessidades das nossas aves, para evitarmos o depauperamento e o atavismo.

No é isto no entanto que nos é dado apreciar neste imenso Brasil. Qual a razão deste descuido que geralmente vemos dispensar a tao util animal?

Póde-se exigir de uma máquina que funcione sem a necessaria força motriz? E o que são as galinhas industriais senão maquinas de fazer ovos?

Se nós sabemos que uma ave em seu estado natural não vai além de uma postura de 80 ovos anuais, como podemos almejar uma poedeira de 250 ou mais ovos, se não a auxiliarmos a super-produzir?

E' por estas e por outras que eu sempre afirmei que "criar galinhas" não é a mesma coisa que "ter galinhas".

Examinemos agora as diversas formas de alimentar uma ave: grãos e sementes; farelos, fubás e farinhas; sub-produtos animais em fórma liquida e alimentos verdes.

Grãos e sementes: E' o meio mais antigo de alimentar as aves domesticas se bem que não o melhor. O seu emprego é esmagaderamente superior a outros produtos alimenticios.

Já dizia Wilson Costa que "ainda não podemos compreender a criação de galinhas sem o milho...". Não discutamos o assunto.

Os grãos mais empregados na alimentação avicola, são: milho trigulho, trigo, cevada, sorgo, soja e girasol. Destes como já tivemos ocasião de frisar o mais empregado é o milho, sendo a soja e o sorgo os mais esquecidos.

Não somos apologistas do milho, mas tambem não vamos ao ponto de repudiá-lo. Não fazemos dele a base das nossas rações, mas não dispensamos, principalmente nos dias frios e chuvosos em que as aves cabisbaixas arrastam-se por dentro dos abrigos sem exercicio e sem apetite.

Dentre as diversas qualidades de milho que, por experiencia temos empregado, o milho catete sempre nos deu os melhores resultados.

O trigo em grão seria talvez o mais desejado para a alimentação avicola [illegible] parece bastante a despesa de um aviario. O [illegible] teve [illegible] a sua época, porém atualmente tem o seu emprego reduzido, pelos mesmos motivos do grão de trigo.

A cevada é bem pouco empregada salvo quando a utilizamos sob a forma de bagaço ou residuo de cervejaria, que se podem obter facilmente nas fabricas de cerveja.

A soja é tambem pouco empregada talvez pela deficiencia de sua produção em nossas terras.

O emprego da aveia tem ultimamente tomado grande incremento na alimentação avicola indigena, sem [illegible] vantagem [illegible] elevado que ainda mantém no mercado. [illegible] e o girassol o primeiro quase que exclusivamente empregado em ensaios bromatologicos e o segundo que só ultimamente se vem fazendo algo em seu favor.

Como vimos, não podemos ainda dispensar o milho forçados pela premencia do mercado que eleva sobremodo o preço dos grãos que mais nos interessam.

Para fugirmos a essa ameaça somos obrigados a procurar fubás, farinhas e farelos que possam satisfazer as nossas exigencias, sem grandes assaltos ao nosso orçamento.

FUBÁS, FARELOS E FARINHA — Estes três produtos são resultado da moagem e são grandemente empregados na confeção de rações balanceadas, em virtude de seu preço acessivel como tambem de sua facil assimilação pelo organismo da ave.

Fubás — O fubá, produto da moagem do milho, apresenta-se em três tipos: grosso, fino e finissimo.

Empregamos geralmente o fubá grosso para a alimentação das aves adultas, o fino para as frangas e o finissimo ou mimoso para os pintos.

A facilidade com que se encontra ou se fabrica este produto tem dado ocasião a que se faça dele um emprego exagerado quanto á percentagem utilizada em uma ração.

Nas inúmeras rações balanceadas que temos criado, o nunca o incluimos em quantidade superior a 25% do peso total, tendo em vista a sua larga relação nutritiva que influenciaria no R. N. total.

Farelos — Os farelos mais empregados são os de trigo, milho, arroz, amendoim e sementes de algodão. Destes, temos empregado com sucesso os de trigo, algodão e arroz, na percentagem máxima de 35,5 5 e 15%, respectivamente, com resultados satisfatorios, em especial o farelo de trigo que, alem das boas qualidades alimenticias, nos da um lastro necessario a uma boa ração.

Farinhas — Inúmeras são as farinhas empregadas na alimentação avicola. Dentre elas podemos citar as de sangue, carne, figado, amendoim, osso, ostras, mandioca e leite (leite em pó).

Com excepção das farinhas de osso, ostras e mandioca, as demais são ricas em proteinas e as suas percentagens são, por esse motivo reduzidas.

Essas percentagens são:

Farinha de	sangue..	5%
" "	carne	15%
" "	figado	5%
" "	amendoim..	5%
" "	osso.	3%
" "	ostras	5%
" "	mandioca	20%
" "	leite.	10%

Outros produtos — Podemos enquadrar aqui o leite desnatado ou integral, o sôro de leite, o sangue, o sal e o carvão vegetal moido.

O leite desnatado é o que melhor se pode desejar na alimentação das aves, em virtude da riqueza proteica que possue. Outros lugares há no entanto, que, devido á escassez do produto, nos obrigam o lançar mão do leite em pó, relativamente mais caro.

O sangue tambem pode ser aproveitado em mistura com fubás ou farelos, quando se tem a possibilidade de obtê-lo com a menor despesa possivel. Doutra forma preferimos o seu emprego em forma de farinha que, alem de mais duradouro, nos possibilita incluí-lo nas rações balanceadas.

O sal tem propriedades que despertam o apetite e deve ser empregado na proporção de 1%.

O carvão moido nos é tambem indispensavel pelas propriedades que possue, de regularizar as funções gastricas e absorver os gazes. Empregamo-lo com sucesso, integrando-o á ração na proporção de 8%, e assim o preferimos porque nos evita a rejeição por parte das aves.

Pasto — Não podemos dispensar tambem o seu emprego, quer em forma de gramados, quer em restos de horta.

Um gramado bem tratado e escolhido nos reduz 25% do gasto de uma ração balanceada.

Preferimos para esses parques um mixto de "capim de burro" e trevos, que a nosso ver são excelentes para a alimentação avicola.

Alem dessas funções, possue ainda a propriedade de absorver as fezes dos animais, reduzindo assim o perigo das infeções.

Os restos de horta podem ser tambem administrados com particular resultado aos pintos e frangas quando reduzidos a particulas minusculas.

Norma Shearer Fugiu de Paris

(Conclusão da 4.ª página)

escreveu após ter conhecimento muito segura de coisas que haviam acontecido nos dominios do Senhor Adolf Hitler, começava a tornar-se um "best seeller" comentado por todos. Norma Shearer leu-no no recesso de sua adoravel vivenda da praia de Santa Bárbara. "Escape", que quer dizer fuga, sugeriu a Norma, numa associação de idéas muito natural, lembrança da sua fuga de Paris, quando Paris deixava de ser Paris... Não é que ela tivesse vivido ao menos em parte um destino semelhante ao da Condessa do magistral romance de Ethel Vanee, mas tambem fugira, e a fuga de Paris se associava ao "escape" do romance famoso...

Louis B. Mayer tambem estava lendo "Escape", e não se sabe porque imaginou logo Norma Shearer na figura da bela Condessa que tornou possivel a fuga da atriz Emmy Ritther, mãe de Mark Preysing. Louis B. Mayer impressionara-se profundamente com aquela historia intensa que tão bem retrata o deshumano delirio dos grandes senhores dos campos de concentração do Terceiro Reich e imediatamente convidou Mervyn Le Roy para uma conferencia. Melvyn Le Roy anti-nazista de quatro costados (ele quase brigara com Louis B. Mayer por não lhe ter sido dada a produção de "Tempestades d'Alma) pulou de contente. A adaptação teria lugar no dia seguinte. Aliás, Mervyn Le Roy, que conhecia "Fuga", sabia muito bem que o romance tinha como que um andamento de continuidade cinematográfica e por isso não hesitou em marcar para duas semanas mais tarde o inicio dos trabalhos. Sim, Norma Shearer seria a Condessa; Robert Montgomery seria Mark Preysing. A intérprete de Emmy Ritter, a atriz judia perseguida pelos nazistas, seria escolhida mais tarde um pouco, como seria o intérprete do general nazista e de outras figuras menos importantes de "Fuga".

Cuidado com o...

(Conclusão da 4.ª página)

minha rival, hein? Claire! Isto é nome que se apresente! E como é ela? Loura, morena, alta, baixa, bonita?

Não vou reproduzir aqui meus argumentos. Porque vocês já perceberam, desde o principio, que a minha historia honesta e singela sobre Gonzalo não convenceu Mary. Estava logico de mais, claro de mais. E as mulheres gostam de misterio...

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colomião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus" Juiz de Fóra.

Deanna Dansa a...

(Conclusão da 4.ª página)

na 50 dolares em troca de um grande favor: fazer de contas que é a noiva. Porem, ele não contava que os encantos de Deanna fariam de pai um outro homem e ele quase que momentaneamente começou a melhorar de maneira alarmante. Não havia agora outro remedio, até o pai compreender a situação verdadeira. Era necessario manter a pequena em casa e daí é que surgem mil e umas complicações.

Em "Raio de Sol" é dado a Deanna cantar lindas e populares canções: "A volta ao lar", de Anton Dvorak; "Clavelitos", de Valverde; "Venha la Conga", de Valdesti; e "O bela adormecida", valsa de Tchaikowsky.

TONELADAS DE "SEX-APPEAL"

UM dia, sem nada dizer a ninguem, mas profundamente coerente com o ideal de eterna renovação que exalta os eleitos da arte, certa bailarina juntou os farfalhantes tutús", as saias recamadas de pedrarias exoticas, todos os diafanos ou coleantes "frou-frous" de sua indumentaria profissional, atirando-os ao fogo devorador... Terminava naquelas labaredas o seu destino de dansarina. E naquela fogueira, desfazia-se tambem a tradição de 3 gerações de dansarinos — os Cansino.

Sim, como o leitor já adivinhou, a irriquieta bailarina era Rita Hayworth, aliás, a esse tempo, Rita Cansino.

Bailara desde os 5 anos de idade. A principio, por brincadeira, na troupe do papá. Logo depois porque quís, e a serio, transformando-se em "great attraction" do grupo, em varias temporadas, após o rotundo sucesso obtido em Baltimore.

A constante peregrinação de uma á outra cidade, tão caracteristica

Rita começou dansando em familia. Trocou a arte pelo cinema e deixou o pai dansando sosinho... Agora ela volta com Fred Astaire, ao principio de sua carreira...

para os artistas de "varieté", levou a familia Cansino ao celebre local de veraneio, Agua Caliente, na fronteira do Mexico com os Estados Unidos, e que é uma especie de Monte Carlo daquelas paragens. E, então, foi um abafa! O contrato, que era para 4 semanas, prolongou-se para 25! Os olhos clinicos dos descobridores de talento, a serviço da insaciavel Hollywood, logo bisparam os tais "elementos essenciais" na trefega Rita... ou seja, toneladas de "sex-appeal" e "outras casitas por el estilo". Resultado: a morena ficou no index, para o estrelato. Ora, acontece que, a essa altura, já estava ela sentindo os primeiros arrancos da decisão a que nos referimos acima. Daí ao resto foi um passo. Rita armou a fogueira, jogou nela o guarda-roupa de palco que usara até á vespera, e até mudou de sobrenome, adotando Hayworth e abolindo a tradição dos Cansino. Pensam que o papá se zangou, por isso? Qual nada! Sorriu, aprovou e ficou firme, dansando sozinho.

Quanto á Rita — que "chances" não ganhou logo! Subiu, subiu, até merecer o papel de Dona Sol, em "Sangue e Areia". Os criticos ovacionaram-na delirantemente. E, então, Rita decidiu mostrar, já amplamente vitoriosa na arte dramatica, que é tão boa — boa mesmo, é o que ela é — dansarina quanto atriz. Entrou no elenco de "Ao Compasso do Amor" (You'll Never Get Rich), da Columbia, como "partner" de Fred Astaire, dansando coisas malucas, de Cole Porter, e desvendando novas tentações, novos angulos, de seu corpo moreno e ardente como o sol de Sevilha, á cuja sombra nasceram seus ancestrais.

Quando as Mulheres Trabalham

De Lazaro RODRIGUES

O CINEMA e as ciencias vão caminhando em um sentido vertiginoso, um servindo ao outro e ambos concorrendo para o advento cada vez maior da civilização. A guerra porem, trouxe até certo ponto um colapso ás pesquisas e aos estudos mais serios, somente o que interessa imediatamente na guerra é motivo de consideração e estudos. Mas assim mesmo, o Cinema vai se servindo de suas conquistas anteriores

Garotas do cinema argentino

para estudar e aproveitar temas e lições que a guerra lhe proporciona. Em alguns filmes são eles encarados diretamente, em outros só são fixados os fatos da sociedade em suas remotas relações com a guerra. "Mulheres que Trabalham" é uma prova desta última asserção, pois fixa de maneira humana a vida e a historia empolgante das jovens que em todo o mundo labutam atrás dos balcões dos grandes "magazins" ou alizam as cadeiras de escritorios, ou dedilham máquinas de escrever, para ganharem o pão de cada dia e satisfazerem as necessidades que o avanço da civilização lhes impõe. Este celuloide de procedencia Ibero-Americana, não se preocupou em seu tema, somente com o que diz respeito á vida material dessas moças, isto é com o aspecto sociológico da questão, foi muito alem devassou o lado moral e intelectual, sentiu de perto suas aspirações, procurou saber o que muitas cabecinhas de vento, cabelos penteados na última moda e labios pintados pensavam da vida. Toda essa observação e meia duzia de grandes astros como Nini Marshall, Fernando Borel e Mecha Ortiz, deram ao diretor Manuel Romero o material necessario para a confecção de uma pelicula de alto valor, para todas as platéias.

Suavizando o lado forte e propriamente intelectual "Mulheres que Trabalham", mostra a historia, ora cómica ora comovente, da vida de uma jovem que educada no seio de uma familia da alta sociedade, teve, pelos azares da sorte, que descer as escadarias de mármore de seu palacio e vir pedir um emprego em uma loja, teve que abandonar as iguarias finas de sua nababesca mesa, para se servir em "bars" e restaurantes poucos atraentes.

Peggy Moran com Eddie Albert e Edmund Lowe em "Bandeirantes do Ar" e Helen Parrish e Rudy Valee em "Louras pra Xuxu"

IDENTIFIQUE ESTES ARTISTAS

CONCUSRO "TERROR NO PARAISO"

Fotos de artistas e ingressos oferecidos aos nossos leitores

UM concurso facil, interessante e com premios sedutores: fotografias autografadas de artistas prediletos e ingressos para o São Luiz e Carioca — é este que O JORNAL hoje apresenta aos seus leitores, em combinação com a Paramount Filmes S. A.

Na gravura acima vêmos sete dos principais intérpretes de "Terror no Paraiso". São eles: Fredric March, Betty Field, Sir Cedric Hardwick, Sig Rumann, Jerome Cowan, Rafaela Ottiano e Fritz Feld.

Trata-se de identificar um por um. Assim: 1) Sig Rumann; 2) Rafaela Ottiano etc.

Até a próxima quarta-feira, dia 22, o Departamento de Publicidade da Paramount, á Avenida Rio Branco, 247, 2º — receberá as soluções, distribuindo os premios já no dia seguinte.

Identifique os artistas acima, um por um, e ganhe o retrato de seus artistas preferidos e ingressos para assistir a "Terror no Paraiso"

Norma Shearer (não pára de ser bonita essa criatura?!) sonhou fazer na téla o destino da Condessa da novela "Fuga" — e o sonho se realizou. Robert Montgomery foi escolhido para ser Mark Preysing, que alem de ser bonita e rica, é inteligente, sugeriu que o papel fosse dado a Robert Taylor, cujo fisico está muito mais de acordo com o papel. O filme foi dirigido por Mervyn Le Roy, que detesta os nazistas desde quando ainda não era moda detestar os fanáticos devotos de Hitler (Adolf)...

NORMA SHEARER FUGIU DE PARIS

LEMBRAM-SE? Foi em outubro de 1940. Em setembro havia começado a guerra. Norma Shearer estava em França, contando poder fazer uma vilegiatura amabilissima, comprando felicidades na rue de La Paix, vendo estatuas e quadros no Louvre, visitando jardins de Nice ou Menton... — enfim uma vilegiatura muito propria de quem tem alguns milhões, tem saude e possue em alta dose a alegria de viver, não obstante uma viuvez que lhe deve ter custado muitas lágrimas.

Mas o que importa é que em outubro de 1940 Norma Shearer estava em Paris quando as coisas na Cidade Luz começaram a ficar seriamente negras. E' verdade que entre a Linha Maginot e a linha Sigfried, áquele tempo, as coisas não passavam de um "tie-up" de prospectos e "leros-leros" trocados de possantes altos-falantes. E' verdade que todo o mundo, mesmo os mais pacifistas, se impacientavam com a moleza dos acontecimentos: os dias sucediam-se e Maginot e Siegfried não faziam barulho algum. Entretanto, é claro, em Paris os boatos tomavam proporções de dinosaurios e o ambiente, normente para os ricos como dona Norma Shearer, não era dos mais agradaveis, embora a rue de La Paix continuasse exibindo o "dernier cri" dos espertos senhores Paquin, Lanvin e de Madame Schiapparelli...

Norma Shearer considerou — pudera! — que a vida na California era melhor e resolveu voltar. Lá estava tambem George Raft — aqui para nós, dizem que de propósito... — e a "estrela" do sorriso mais bonito do cinema enfrentou então a faina medonha que era poder deixar Paris. Que mundo de dificuldades! Que tortura obter o privilegio de uma condução para Boulogne sur mer ou para Bordeaux! Após dias de incertezas, de sustos, de angustias, Norma Shearer — e com ela "seu" Raft, já se sabe! — pôs os mimosos pesinhos no "Ile de France" — e adeus, Europa!

Quando Norma chegou a Hollywood estava derreada. Nada como o "doce lar", como diz a canção e como aconselhava aquele poeta. Nada como Hollywood, com todos aqueles produtores de cara enjoada, com o "veneno" de suas "amaveis" colegas...

* * *

— O primeiro filme que eu fizer ha de passar-se na Europa e retratar o ambiente antipático que existe hoje, — declarou Norma Shearer.

Mas a Metro-Goldwyn-Maaer não tinha, no momento, nenhum enredo que se parecesse com o que a sua voluntariosa "estrela" desejava. E Norma Shearer, que faz o que bem entende, porque tem todo o direito deste mundo a ser assim, foi estendendo seu descanço, sua boa vida...

O romance "Escape", que Ethel Vance

(Continúa na 3.ª página)

AS CONFISSÕES DE UM ESPIÃO NAZISTA

Jamais a Warner Bros. realizou um trabalho de tanta responsabilidade como este: "Confissões de Um Espião Nazista"

Cuidado com eles, os quinta-colunistas...

Naturalmente esse filme só agora tem passagem livre nos paises da America do Sul, incluindo-se o Brasil, pois não seria normal que antes do rompimento diplomatico com os paises do Eixo, um tão violento libelo fosse apresentado ao publico.

A filmagem de "Confissões de um espião nazista" exigiu precauções ineditas no estudio cinematografico. Por intermedio do Bureau Federal de Investigações, que forneceu os documentos que serviram para fazer o tema do filme, a Warner tambem conseguiu um corpo de G-Men e de policiais armados com metralhadoras de mão. Tal força guardou o estudio desde seu portão principal, até os mais insignificante compartimento, pois ao estudio chegavam cartas de ameaças, telegramas intimando a companhia a não filmar os fatos apresentados pelo Bureau de Investigações. Ao mesmo tempo, a residencia dos diretores da Warner Bros., assim como a dos artistas que tomaram parte no filme, eram tambem visadas pelos covardes agentes de Hitler, que enviavam cartas de ameaça, telefonavam prometendo terriveis represalias, caso continuassem trabalhando no filme em questão... e (pasmem todos!) como se isso não fosse bastante, após repetidos protestos do embaixador alemão, instruido pelo consul de Los Angeles, o proprio Hitler enviava mensagem de energico protesto a F. Delano Roosevelt, o grande chefe da nação amiga, protesto que não teve o menor efeito, pois Roosevelt respondeu que no seu país havia liberdade de pensamento e que até o governo era criticado!

E justo aqui destacarmos a coragem do diretor Anstole Litvak e dos artistas Edward G. Robinson, Francis Lederer, George Sanders, Paul Lukas e Henry O'Neil, que, apesar de se arriscarem a algum golpe miseravel dos membros da Gestapo, prosseguiram no trabalho, para que a Warner pudesse revelar ao mundo, em cooperação com o Bureau Federal de Investigações dos Estados Unidos da America do Norte, toda a maldade dos agentes de Hitler, todas as atividades do nazismo contra a segurança das Americas e do mundo.

E convem destacar ainda que a Warner não quis ter uma falha em seu empenho de relatar fatos tão graves e, assim, contratou o "as" dos agentes federais, Leon G. Turrou, que foi justamente quem preparou a armadilha em que, finalmente, cairam os espiões nazistas.

"Confissões de um espião nazista" é uma pagina da historia internacional de hoje que se perpetua num estudio de Hollywood, tendo-se assim quebrado o velho costume de limitar o poder do Cinema a contar novelas mais ou menos verosimeis, para elevar a tela á altura de seu verdadeiro lugar, que deve ser o de tratar dos assuntos que verdadeiramente tenham importancia, posto que deles depende a felicidade, o progresso, o bem estar e a tranquilidade da Humanidade.

CUIDADO COM O NUMERO 3

De Jerry FLAGG

ACONTECEU que um dos correspondentes estrangeiros, Gonzalo, do Mexico, em vista do seu inglês ainda não estar muito desenvolvido, pedir-me para escrever um telegrama amoroso a uma pequena de quem é "fan". Naturalmente acedi com o maior prazer, pois Gonzalo é um desses amigos cem por cento que não nos abandonam em nenhuma contingencia. Alem disso, devo declarar, entre parenteses, que foi por seu intermedio que conheci umas "mexicanitas" lindas... Era, portanto, natural que eu procurasse servi-lo com o maximo carinho.

Escrevi: "Claire: estou apaixonado. Não posso mais viver sem o fascinio de tua presença. Teus olhos, teus cabelos, teus labios — dão-me uma saudade imensa. Diz-me que sim e terei encontrado o ceu na terra".

A carta-expressa prosseguia nesses termos mais ou menos "calientes" e quando Gonzalo a leu quase pulou de alegria. Disse qeu eu era mais do que seu irmão, mais do que não sei que, etc., naquela linguagem exuberante dos mexicanos. Infelizmente, quando partiu, deixou a copia original em cima da minha escrevaninha. Digo infelizmente porque Mary, minha secretaria, entrou em ação...

Sucede que Mary gosta um bocado de mim, mas não o confessa por orgulho. Finge não se importar comigo, intromete-se no meu serviço, procura controlar-me — mas fica uma fera quando percebe que me interesso por outra mulher. Assim, quando ela chegou á tarde e meu deu o classico beijo na testa, longe estavamos de prever a tragedia que iria se desenrolar dentro de poucos minutos. Porque Mary, aproximando-se da minha mesa, descobriu a carta e, sem a menor cerimonia, pôs-se a le-la. Vi que seus labios se comprimiam, seus olhos se fechavam tremulos e percebi que a tempestade estava para desabar...

— Claire! — murmurou ela entredentes — Então é este o nome de

(Continúa na 3.ª página)

Aqui se discute do n. 3 na vida da gente. Em cima vemos Vitor Mature entre Carole Landis e Betty Grable. Abaixo temos Ginger Roger com Adolphe Menjou e George Montgomery. Nos cantos, Claudett Colbert John Payne. Vamos ouvir saas opiniões ?

DEANNA DANSA A CONGA

NA decima pelicula, Deanna Durbin adiciona mais um poderoso atrativo aos inumeros já demonstrados em seus filmes anteriores.

Famosa como artista e cantora, Deanna Durbin nos deixou presenciar uma disposição pouco comum como dansarina, executando com perfeição os dificilimos passos de uma czardas em "Parada da Primavera".

No seu ultimo filme, esta encantadora criatura executa com Charles Laughton, seu companheiro em "Raio de Sol", uma autentica Conga.

A cena se passa num cabaret de Nova York para onde Charles Laughton levou Deanna Durbin, afim de se certificar se ela estava ou não apaixonada pelo seu filho e herdeiro, representado por Robert Cummings. Charles Laughton convence-se afinal que suas suspeitas eram fundadas, mas mesmo assim ele não quis perder a ocasião de dansar uma conga com a eleita do coração de seu filho.

Para Charles Laughton esta dansa foi algo de excepcional, apesar de ser justo dizer aqui que na vida real Deanna é realmente uma eximia dansarina da Conga.

O diretor de bailados, Matty King, foi escolhido para mestre instrutor de ambos, tendo ele declarado que Deanna Durbin era a melhor dansarina de Conga entre todos os presentes nos estudios, incluindo 125 extras que tinham sido contratados especialmente para formar o grupo de dansas.

Outra ocasião propicia para Deanna demonstrar suas otimas qualidades de bailarina é quando ela é perseguida por Robert Cummings dentro da residencia dele, pois Deanna tem que saltar e pular sobre moveis e mesas, permanecendo sempre equilibrada e em pé, isto somente devido ás suas qualidades de esportista. Aliás, ao executar estas proezas, Deanna nada mais fazia do que recordar as lições de bailados classicos que ela teve antes de ingressar no cinema e isto ha quantos anos!

"Raio de Sol" conta a historia de uma empregada de guarda-roupas de um hotel de luxo onde estava hospedada a noiva legitima de Robert Cummings. Na ausencia dela e estando o velho Charles Laughton ás portas da morte, Robert Cummings que vem buscar sua noiva, afim de apresenta-la ao pai que não quer morrer sem conhecer a futura nora, mas ninguem sabendo dizer para onde ela foi e na iminencia de ver o pai sofrer muito, ele decide-se a oferecer á Dean-

(Continúa na 3.ª página)

Deanna Durbin em "Raio de Sol, dansa Conga, com Charles Laughton.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.013

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13º, SALA 1304, TEL. 42-0759)

VENDO — 50 contos, Sta. Tereza, magnífico terreno plano de 12 x 36, com belíssima vista sobre a cidade e a Guanabara.

VENDO — Urgente, 300 contos, na zona do Flamengo, pequeno predio de apartamentos de 3 pavimentos, construido em terreno rigorosamente plano de 700 m2., e rendendo 8, 5 por cento, líquidos, posto no nome do comprador.

VENDO — 180 contos, em Santa Tereza, residencia nova com cinco quartos, 3 salas, grandes varandas, descortinando belíssima vista, construida em centro de terreno de 16,10x36.

VENDO — 750 contos, em Copacabana, a menos de 50 metros da praia, lado da sombra, magnífico e luxuoso palacete em centro de grande terreno de 15,50 x 50, zona de 12 pavimentos.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, magnífico palacete, lado da sombra, 3 salas, grande varanda, 4 dormitorios, garage e demais dependencias, construido em terreno de 11 x 29.

VENDO — 250 contos, Laranjeiras, predio de construção antiga, com 6 salas, 8 dormitorios, e demais dependencias, construido em centro de terreno de 14 x 48.

VENDO — 370 contos, Copacabana, Posto 6, lado da sombra, magnífico e novo palacete, construido em centro de terreno de 10,50 x 47; com 3 salas, grande terraço, copa, cozinha, hall e 5 dormitorios, quarto e banheiro para empregados e garage.

VENDO — 180 contos, sendo 68 contos á vista e o restante em 16 anos, em Copacabana, esquina da praia, lado da sombra, ótimo e luxuoso apartamento para familia de tratamento, em predio já habitado; com 3 bons dormitorios, 2 salas, 2 banheiros, duas varandas, quarto e banheiro para empregados e dependencias.

VENDO — Apartamentos em predios á construir, em construção e construidos, em qualquer bairro do Rio.

VENDO — 120 contos, magnífica propriedade em Jacarepaguá, composta de 2 novas casas, acabadas de construir, sendo uma casa com 2 salas, 3 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias e garage para 2 carros; e a outra casa com 1 quarto, grande sala, banheiro completo, cozinha e varanda. Ambas em centro de grande terreno de 2.000 m2., com agua de nascente propria.

VENDO — 180 contos, Copacabana, á rua Sta. Clara, pequena residencia com 3 dormitorios, 2 salas, garage, 2 varandas e demais dependencias.

COMPRO — 250 contos, Laranjeiras, Botafogo e Gavea, predio velho ou casa de cômodos, com bom terreno.

COMPRO — Na zona do Flamengo, terreno que tenha no mínimo 15 metros de frente e de preferencia de esquina.

COMPRO — Terreno na zona Portuaria ou Industrial, que tenha no mínimo 1.500 m 2.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, lotes de terreno, que tenham no mínimo 12 x 30 a 20 x 40.

COMPRO — Nos arredores de Petrópolis, Terezópolis ou Nova Friburgo, fazenda mixta, que tenha no mínimo 60 alqueires, servida por boa estrada de rodagem e que seja cortada por algum rio.

COMPRO — Até 600 contos, avenida ou predios de apartamentos, dando boa renda.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema ou Leblon, boa residencia com 3 dormitorios, garage e demais dependencias.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com o mínimo de 12 mts. de frente e em zona de 10 pavimentos.

COMPRO — Botafogo, terreno ou casa velha, próximo á praia.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, predio de dois pavimentos, com dois apartamentos.

COMPRO — Tijuca ou Rio Comprido, boa residencia até 200 contos.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 180 contos, á rua Dom Pedrito, no Leblon, terreno de 18 x 40, do lado da sombra.

VENDO — 65 contos cada um, dois lotes de terreno á rua Sacopan, medindo 12 x 34 cada, otimamente situados.

VENDO — 130 contos, em Correias, bairro São Manoel, residencia de 1 pavimento, com 2 salas, 3 quartos, dependencias, garage e um quarto para empregado, em terreno de 50 x 60, esquina.

VENDO — No Centro bancario, á rua da Alfandega, entre Avenida Rio Branco e a rua da Constituição, predio antigo com area de 145 mts2.

VENDO — 280 contos, esquina, com 670 mts2. Humaitá, terreno de de superficie e 48,70 de testada, livre de foro.

COMPRO — Até 5.000 contos, no centro comercial, edificio dando renda de 7 por cento líquidos anuais.

COMPRO — Em Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea, área de terreno bem situada, com 6.000 metros quadrados ou mais.

COMPRO — Em torno de 500 contos, entre Petrópolis e Itaipava, sitio para veraneio, bem situado.

COMPRO — Edificio para industria, com area de 15 x 30 no mínimo, em terreno até 1.000 m2; zona industrial até Todos os Santos.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 400 contos, Sta. Maria Madalena, fazenda mixta, com 252 alqueires. 553 mts. de altitude, 40 casas, 38 galpões, confortavel sede e maquinismos.

VENDO — 30 contos, Maria da Graça, casa nova, centro de terreno, perto da estação.

COMPRO — Leblon, terreno de qualquer tamanho e valor.

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 4º ANDAR — FONE: 22-1885)

VENDO — 600 contos, Copacabana, á rua Hilario de Gouvea (entre os postos 3 e 4), luxuosa residencia, tendo no terreo, varanda, 3 salas, hall de mármore, escritorio, quarto de costuras, "toilette", copa, cozinha e garage, e no superior, 2 varandas, 5 dormitorios, banheiro de cor e 2 quartos de empregados. Construção nova, em centro de terreno de 12,50 x 29 e 70.

VENDO — 300 contos, no Leblon, á Pça. Almirante Belfort Vieira, esquina da rua Campos de Carvalho e rua Almirante Pereira Guimarães, terreno com 45,15 de testada, 29,60 numa linha e 33,30 na outra.

VENDO — 215 contos, na Urca, á Av. João Luiz Alves, esquina da rua Joaquim Caetano, terreno com 19,20 x 13,40.

VENDO — A partir de 150 contos, com facilidades no pagamento, ótimos apartamentos, no edificio em construção, á praia do Flamengo n. 82, junto ao edificio Seabra.

VENDO — 250 contos, com facilidades no pagamento, ótimos apartamentos, no edificio quase concluido, á rua da Gloria n. 60.

VENDO — 25 contos, próximo á estação de Madureira, á rua Agostinho Barbalho n. 34, pequena residencia com 2 salas, 3 quartos e dependencias, medindo o terreno 7,10 x 27.

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÕES

O Departamento de Avaliações da Bolsa de Imoveis está á disposição do público e da Administração do país para fornecer avaliações de imoveis, baseado nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

NO RIO — Av. Rio Branco, 128 11º, s. 1114. Tels. 42-6945 e 42-2256

EM NITEROI — Rua da Conceição, 25. loja

VENDO — 700 contos, centro, ótima area de 9 x 22, formada por dois predios, dando renda de 43 contos, sem contrato.

VENDO — 350 contos, cais do Porto, area muito bem situada, medindo 792 m2., com armazem e frente para duas ruas.

COMPRO — Até 500 contos, Leblon ou Ipanema, predio de apartamentos dando renda de 8 por cento e residencia confortavel que não fique próxima á praia.

COMPRO — Até 250 contos, zona suburbana até o Meier, conjunto de casas pequenas, avenida ou predio de apartamentos.

COMPRO — Ate 150 contos, Rio Comprido, Tijuca, Grajaú ou Andaraí, pequeno predio de apartamentos, dando boa renda.

COMPRO — Botafogo, em transversal de São Clemente ou Voluntarios da Patria, predio antigo ou terreno, medindo no mínimo 12 metros de frente.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128-12º ANDAR — SALA 1.212)

VENDO — 61 contos, Leblon, á rua Campos de Carvalho, junto ao 409, ótimo terreno medindo 6 x 20, pronto para construir imediatamente.

VENDO — 210 contos, Copacabana, Posto 6, lindo e moderno predio, com 3 dormitorios, duas salas, copa, garage, quarto empregados e demais dependencias, para familia de tratamento.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7A-loja, esquina da Av. Atlantica

VENDO — 380 contos, Rio Comprido, rua Sta. Alexandrina, terreno de 2 frentes, com 34x70.

VENDO — 380 contos, junto a Haddock Lobo, pequeno conjunto de predios, de construção moderna, rendendo 41 contos.

VENDO — 240 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 115 contos, Jardim Corcovado, frente para a praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 1.350 contos, na zona sul, predio novo, de esquina, lado da sombra, com 12 apartamentos e lojas, rendendo 8 por cento líquidos.

VENDO — 120 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente, no 5.º andar de edificio já habitado, com 2 salas, 2 quartos, quarto de criados, varanda, etc.

VENDO — 850 contos, Flamengo, predio de apartamentos, novo, de larga testada e luxuoso acabamento, rendendo 80 contos anuais.

VENDO — 210 contos, no Posto 6, junto a Av. Atlantica, belíssimo apartamento, acabado de construir, com duas grandes salas, 3 amplos dormitorios, larga varanda, etc.

CARLOS A. MOREIRA

(1.º de Março, 17-6º — Telefone: 43-6344)

VENDO — 120 contos, centro, á rua Comandante Maurití, predios antigos construidos em terreno de 13,50 x 27.

VENDO — Desde 26 contos, Jacarepaguá, ótimas chácaras com agua nascente, a longo prazo pela Tabela Price.

VENDO — 100 contos, ou troco por casa na base dessa importancia, laboratorio com 3 produtos devidamente licenciados, de grande aceitação e ótimo contrato de fornecimento. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 75 contos, em Cascadura, á rua Cerqueira Daltro, 2 predios construidos há 5 meses. Facilito parte do pagamento.

COMPRO — Por conta de numerosos clientes, predio em Botafogo até 280 contos; em Laranjeiras ou Urca terreno até 100 contos ou residencia até 290 contos; Em Rio Comprido, São Cristovão, Mariz e Barros e Vila Isabel, terrenos na base de 40 contos ou predios na base de 60 a 80 contos. Nos suburbios da Central ou em Braz de Pina, pequenos predios residenciais na base de 36 a 60 contos de reis, desde que haja facilidade de pagamento.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

VENDO — 200 contos, Urca, na 2ª zona, boa residencia com 2 salas, 4 dormitorios, garage, quarto de empregados. Terreno de 10 x 25.

VENDO — 320 contos, Copacabana, em ótima transversal, predio com saleta, sala de visitas, sala jantar, escritorio, sala de almoço, copa-cozinha. No pavimento superior, 4 dormitorios, banheiro. Garage com 2 quartos. Terreno de 11 x 26.

VENDO — Av. Rio Branco e Esplanada do Castelo, andares completos e grupos de salas para escritorios, em ótima localização, com grande financiamento e facilidade de pagamento.

TEREZOPOLIS — Vendo, 75 contos, boa casa no alto Terezópolis, com sala, 3 quartos banheiro e dependencias. Terreno de 12 x 30.

COMPRO — Entre 350 e 400 contos, Cosme Velho ou Gavea, residencia moderna, com 2 salas, 4 dormitorios, garage, etc.

COMPRO — 200 contos, Tijuca, residencia moderna com 2 salas, 3 dormitorios, garage, etc.

COMPRO — 250 contos, Tijuca, residencia com 2 salas, 4 dormitorios amplos, garage, etc.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 650 contos, Esplanada do Castelo, junto á Av. Rio Branco, todo o andar de magnifico predio com uma area util de 450 m2.

VENDO — 550 contos, Petrópolis, entre Correias e Itaipava, lindo e pitoresco sitio, com frente para a Estrada União e Industria, tendo luxuosa e moderna residencia, com todo o conforto moderno, casa independente para criados, garage para 2 carros, grandes galinheiros, horta, grande número de árvores frutíferas, mais 2 casas de empregados. Local mais indicado pela excelencia do seu clima.

VENDO — 300 contos, em rua transversal ao Flamengo, junto a praia, magnífica residencia, em centro de terreno de 14 metros de frente.

VENDO — 180 contos, Santo Cristo, ótimo terreno com entrada por 2 ruas, com cerca de 1.300 m2., tendo ainda sólido predio rendendo 915$000 mensais, sem contrato.

VENDO — A' razão de 500$000 o m2., no Catete, junto ao Largo do Machado, excelente area de terreno de .... 1.400 m2.

VENDO — 180 contos, no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, ótimo terreno de 16,10, tendo ainda sólido predio de 2 pavimentos, com 3 salas, 5 dormitorios e dependencias.

VENDO — 85 contos, á rua Sacopan (Lagoa, Rodrigo de Freitas), bom terreno com 3 frentes, com 360 m2.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 611)

VENDO — 370 contos, magnífico andar próximo á Av. Rio Branco. Facilito o pagamento a longo prazo.

VENDO — 120 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, terreno lado da sombra, localizado entre duas residencias.

VENDO — 260 contos, á Av. Visconde de Albuquerque, lado da sombra, magnífico terreno medindo 20 x 35. Facilito o pagamento.

APARTAMENTOS — De todos os tipos, todos os preços e em todos os bairros, com grande facilidade de pagamento.

VENDO — 150 contos, no Leme, ótimo apartamento, lado da sombra, construção bastante adiantada, com as seguintes acomodações: hall, sala de jantar, 3 quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro de luxo e garage.

VENDO — 115 contos, no Flamengo, apartamento em construção, com hall, sala de jantar, 2 quartos, varanda, terraço e demais dependencias.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perímetro urbano, a juros de 9 por cento ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

BECHARA ABDALLA

(RUA S. PEDRO, 33 — LOJA) Fone 43-2159

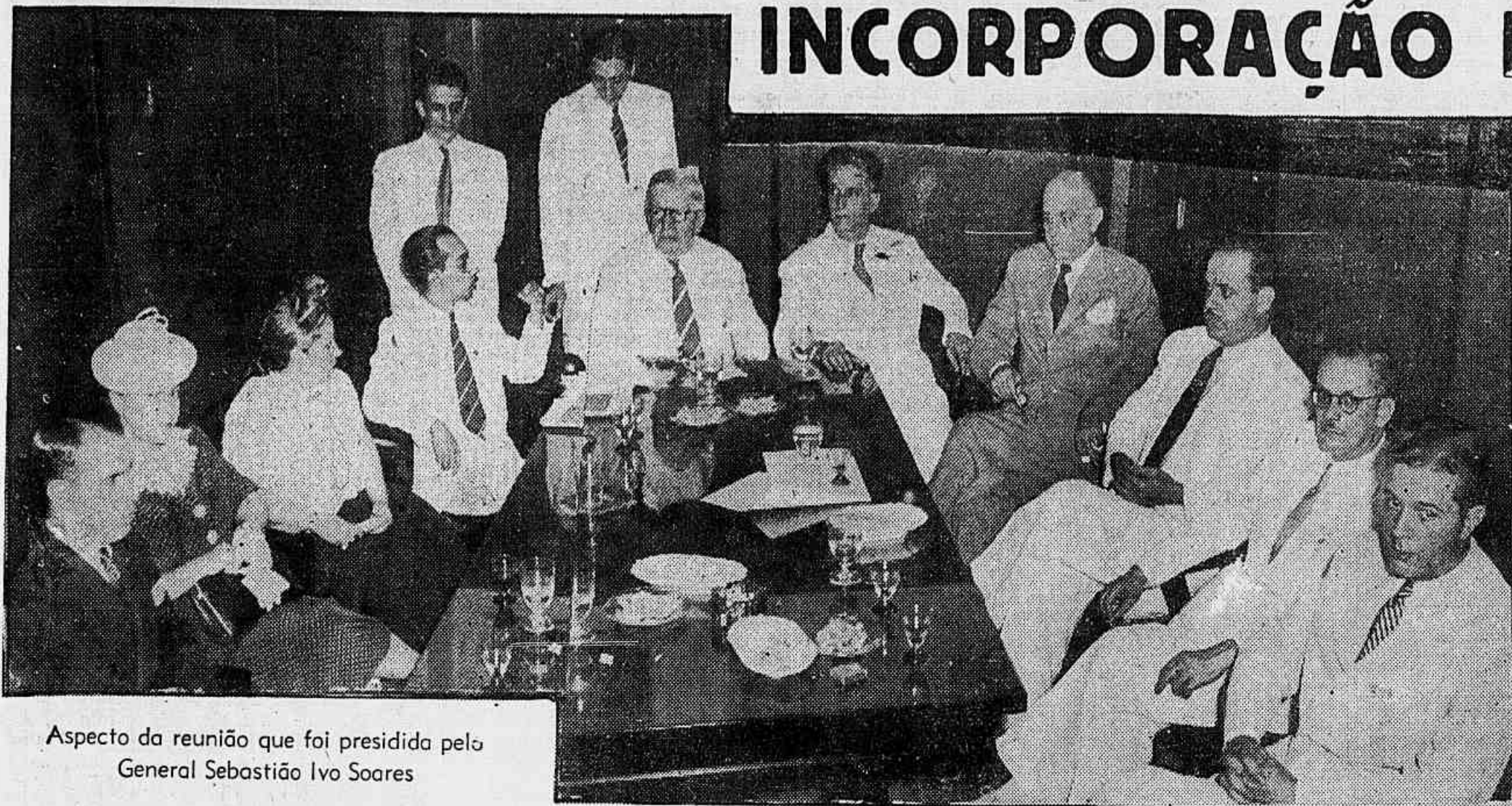
COMPRO — Até 1.100 contos, casas para renda em qualquer bairro.

COMPRO — Em Santo Cristo, rua Sacadura Cabral, casa ou terreno que tenha no mínimo 8 metros de frente.

COMPRO — Na zona industrial uma area que tenha no mínimo 15 metros de frente.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

A CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA.

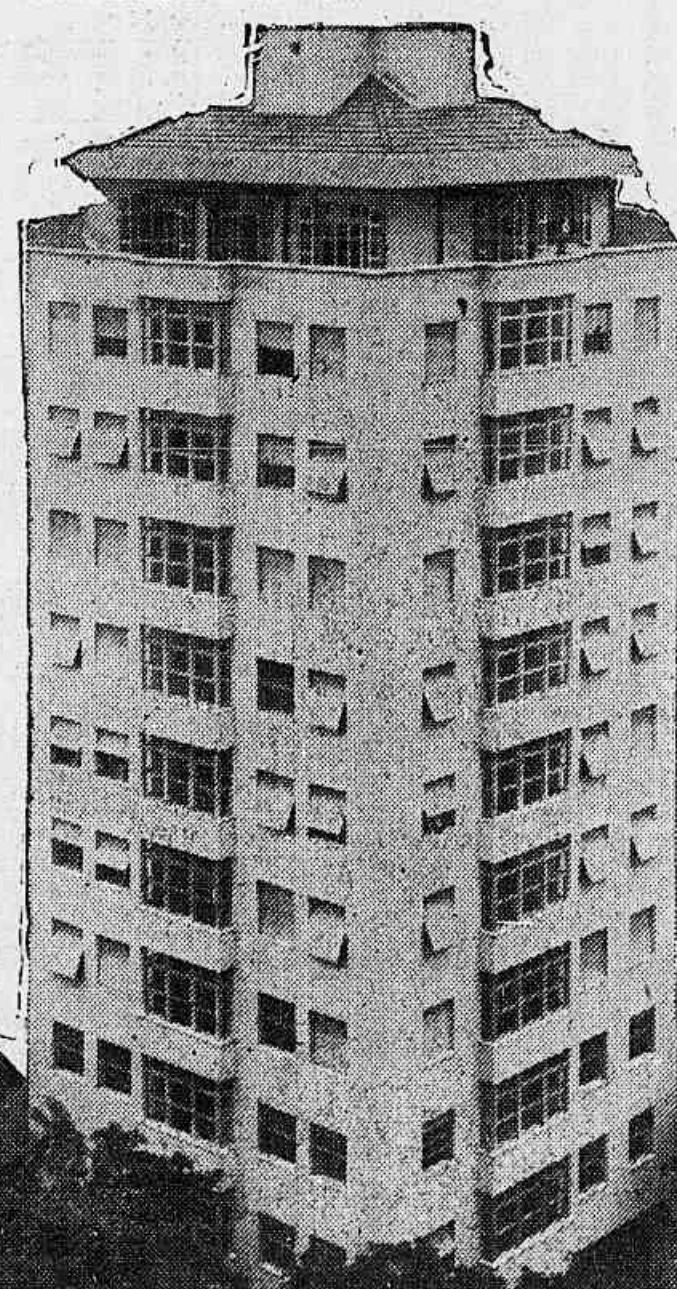
ENTREGA MAIS UM EDIFICIO DE SUA INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Aspecto da reunião que foi presidida pelo General Sebastião Ivo Soares

COM A PRESENÇA DE TODOS OS CO-PROPRIETARIOS DO EDIFICIO "URARY", NA SÉDE DA **CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA.** FOI REALIZADA, NO DIA 15 DE ABRIL DO CORRENTE, A REUNIÃO ESPECIALMENTE CONVOCADA PARA A ORGANIZAÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO DO REFERIDO EDIFICIO E PARA A APROVAÇÃO DA CONVENÇÃO ENTRE OS CONDOMINOS, TENDO SIDO ACLAMADO SINDICO O DR. IVO PAGANI.

Co-proprietarios do "EDIFICIO URARY"

- **Apart. N.º 101 Dr. André Bartholomeu Pagani**
- **" " 201 Espolio Almirante Carlos Frederico de Noronha**
- **" " 202 Espolio Almirante Carlos Frederico de Noronha**
- **" " 301 Sr. João Carlos dos Santos**
- **" " 302 Sr. João Carlos dos Santos**
- **" " 401 Dr. Sandoval Henrique de Sá**
- **" " 402 D. Esther Guimarães Pagani**
- **" " 501 Sr. Sergio Augusto Sampaio**
- **" " 502 General Sebastião Ivo Soares**
- **" " 601 Juiz Antonio Vieira Braga**
- **" " 602 Comandante Cedar Figueira**
- **" " 701 Dr. Gustavo Bierrembach de Lima**
- **" " 702 Sr. Egberto de Assis Silveira**
- **" " 801 Dr. Joaquim Gusmão Junior**
- **" " 802 Dr. Joaquim Gusmão Junior**
- **" " 901 Eng. F. Baptista de Oliveira**
- **" " 902 Espolio Almirante Carlos Frederico de Noronha**
- **" " 1001 Espolio Almirante Carlos Frederico de Noronha**
- **" " 1002 Espolio Almirante Carlos Frederico de Noronha**
- **" " 1101 Sra. Riwka Parternach Lauterbach**

FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

"EDIFICIO URARY"
AV. N. S. DE COPACABANA, 95

CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 - 12.º ANDAR

DIRETORES

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
Fabio RIBEIRO DE OLIVEIRA

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO

EDIFICIO DE ESQUINA

AMPLOS, MODERNOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Preços: a partir de 124 contos
Facilito o pagamento.
Predio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

AVENIDA ATLANTICA

Luxuosos apartamentos
Frente para o mar
Preços: a partir de 280 contos
Facilito o pagamento

RUA GUSTAVO SAMPAIO

Apartamentos modernos
Preços: a partir de 111 contos
Facilito o pagamento

EDIFICIO PRESIDENTE PENNA

RUA AYRES SALDANHA

Posto 5

Apartamentos confortaveis
Facilito o pagamento

APARTAMENTOS EM PETROPOLIS

PLANOS E INCORPORAÇÕES

Escritorio Técnico Imobiliario

Dr. OLIVEIRA PENNA

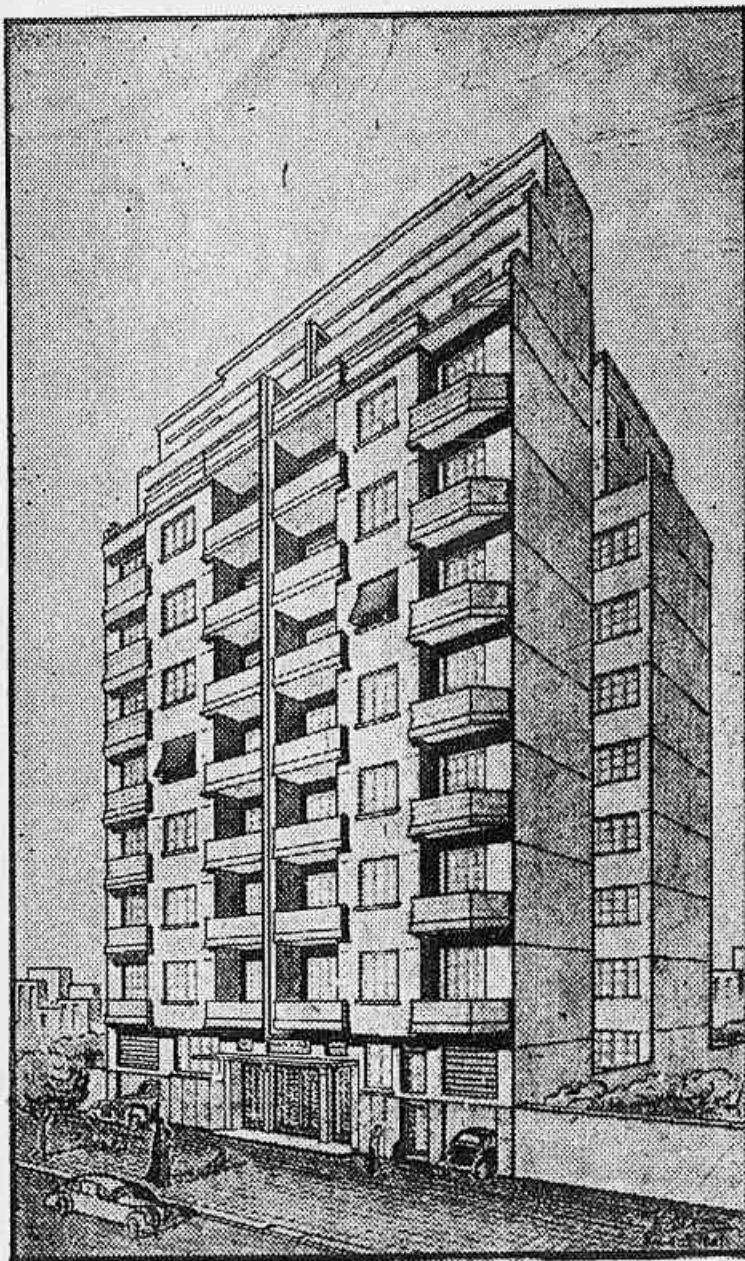
Av. Almirante Barroso, 90 — 9º Pavto.
Sala 913 — Fone: 42-3633

Avenida Delfim Moreira

ESQUINA DA AV. EPITACIO PESSOA

Vende-se na posição acima, magnifico terreno de 24 x 31, lado do jardim e da sombra. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 - 1.º

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada, com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde rs. 90:000$ até 150:000$000 — Financiamento 60% — Tabela Price — 15 anos

CONSTRUÇAO JA' INICIADA

INFORMAÇOES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES
RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

URCA

ALUGA-SE ótimo predio á Av. São Sebastião, 243, Urca, mobilado, réis 1:500$000.

GAVEA

ALUGA-SE prédio novo em centro de terreno, com tres salas, duas varandas, tres quartos, etc.; á rua Regional, 42. Tratar 27-1518.

LEME

LEME — Aluga-se apartamento com sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel 500$. Rua Gustavo Sampaio, 62. Apart. 307.

COPACABANA

ALUGA-SE predio de frente, c/garage, á rua Toneleors, 201-I, posto 4 Informações pelo tel. 27-4564.

SANTA TERESA

ALUGA-SE casa moderna, com 2 pavimentos, todo o conforto, a familia de trato, à R. Oriente 78, bondes á porta. Santa Teresa.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento entrada independente. Av. Paulo de Frontin, 461; tratar á rua do Mercado, 9.

ANDARAÍ

ALUGA-SE ótimo apartamento c/2 quartos, 1 sala, quarto de banho completo, cozinha e quintal, rua Leopoldo, 359.

GRAJAU'

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e uma sala; á rua Campinas, 37, Grajaú. Chaves no 33. Aluguel 500$000.

LINS DE VASCONCELOS

ALUGA-SE apartamento acabado de construir, com sala, dois quartos, banheiro completo e varanda, á rua Carolina Santos, 146.

TIJUCA

ALUGA-SE confortavel residencia, á Av. Trapicheiro, 51, aberta das 10 ás 17 horas.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, à Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. — Trav. Ouvidor 38, sala 501.

SANTA TEREZA

VENDE-SE o predio á rua Luiz Guimarães, 71. Trata-se á rua Teodoro da Silva, 898.

S. CRISTOVAO

VENDE-SE espaçoso terreno de 11x50, próprio para construção de apartamento, galpão ou avenida, á rua São Luiz Gonzaga, 215.

GRAJAU'

VENDE-SE boa casa com terreno de 12x40, com planta para mais 2 apartamentos, á rua Rosa e Silva, 223. Chaves no 227, Grajaú.

VILA ISABEL

VENDE-SE o predio da rua Teodoro da Silva, 250, Vila Isabel. Tratar no mesmo com o proprietario, das 8 ás 12 horas.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE no Meyer um predio á rua Camarista Meyer, 120, terreno de 55x97. Trata-se no local.

VENDE-SE um terreno á rua Teles 109, Jacarépaguá, trata-se á rua Maria Calmon, 16. Meyer. Tel. 29-5819.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Terrenos. Vendem-se ótimos no Retiro. Tratar pelo telefone 47-3083.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

CHACARA — Vende-se bem localizada com boa casa de campo servida por tres estradas de ferro e boa estrada de ônibus, a uma hora do Rio. Informações pelo tel. 27-4704.

CHACARA — Jacarepaguá — Vende-se ou aluga-se ótima vivenda, à rua Dr. Bernardino — Tratar pelo telefone 28-2313.

VENDO casa moderna. Otima situação no Bairro de Fátima. Sala, 3 quartos, boa garage, ampla varanda e dependencias completas. Facilito pagamento. Rua Cardial Sebastião Leme 310 (transversal Monte Alegre).

GAVEA — Vendemos lotes de 16 mts de frente, á rua Piratininga, por 70 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TIJUCA — Vendemos lotes de varios tamanhos, á rua Jatai, a partir de 45 contos. IMOBILIARIA AMAPA'. Ed Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

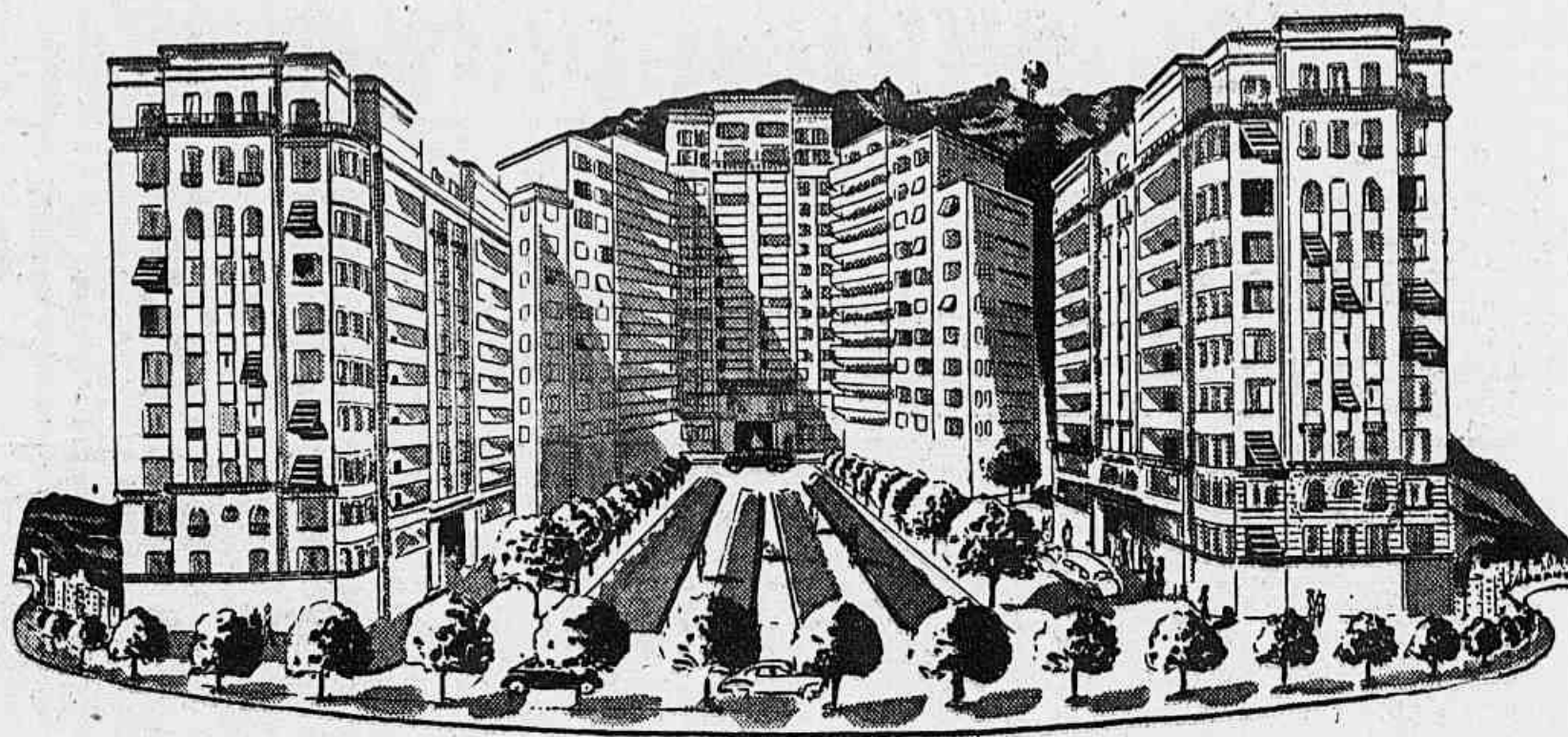
TIJUCA — Vendemos lote de 17 mts de frente c/ projeto de predio de apartamentos, por 73 contos. IMOBILIARIA AMAPA', Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Vendemos em Carangola area de 100x560 mts., com 3 nascentes proprias, plantações e 3 pequenas casas, lindo panorama, por 400 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

TERESOPOLIS — Vendemos predio no centro em terreno c/ 25.000 m2, tendo 5 quartos, 1 sala, etc., por 120 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

IPANEMA — Vendemos casa com todo conforto, rua transversal á praia, por 180 contos. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

GRAJAU' — Vendemos terreno a Praça Edmundo Rego, com projeto para predio de apartamentos, por 73 contos, podendo facilitar parte do pagamento. — IMOBILIARIA AMAPA'. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

SITIOS — Vendemos sitios, fazendas em Petrópolis, Teresópolis, Juiz de Fora, Rezende e Paraiba do Sul. — IMOBILIARIA AMAPA'. Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

MORE NO SEU PROPRIO LAR

— no recanto mais deslumbrante da Guanabara!

SE o Sr. é tambem um dos muitos chefes de familia, que pagam um apartamento só para **poder morar**, decida-se, hoje, a tirar lucro desse dinheiro gasto todos os meses, estabelecendo, ao mesmo tempo, um valioso capital para o futuro. Siga o exemplo dos homens previdentes que já moram no seu proprio lar. Com pequena entrada e suaves prestações mensais, o Sr. pode adquirir um amplo e confortavel apartamento nos "Edificios Residencia" — situados no recanto mais deslumbrante da Guanabara e a 10 minutos do centro da cidade. Os apartamentos dos "Edificios Residencia" — no Flamengo — possuem todos os requisitos do conforto moderno: parques e jardins, piscina, restaurante no terraço, salas de recreio infantil, garages, salas de recepção e jardim de inverno. E o Sr. pode desfrutar todo esse requintado conforto com suaves amortizações mensais num imovel que será sempre seu.

EIS O QUE LHE OFERECEM OS EDIFICIOS RESIDENCIA

1.º) Apartamentos amplos e confortaveis.
2.º) Ótimo Restaurante.
3.º) Salas de Recepção.
4.º) Magnifica Piscina.
5.º) Amplas Garages.
6.º) Grande Jardim com fonte luminosa.
7.º) Salas de Recreio Infantil.

Para melhores informações, procure

SAMPAIO & CASTRO LTDA.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-SALA 212 — TEL.: 42-7931

EDIFICIOS RESIDENCIA: *Av. Ruy Barbosa, 300 (Morro da Viuva). Construção já em conclusão em terreno de 5.000 mts.² — Propriedade do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. — Projeto e Construção da Cia. Construtora Pederneiras S. A.*

PETRÓPOLIS - APARTAMENTOS

VENDEM-SE, QUASE CONCLUIDOS, NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS, LOCAL CENTRAL E AO MESMO TEMPO MUITO APRAZIVEL, O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO, 1.411-19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS Firma Construtora

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4º ANDAR
Fones: 42-5225 e 42-8200 —— Rio de Janeiro

TERRENOS - PETROPOLIS

BAIRROS HELVETIA - VISCONDE DA PENHA E CHACARAS NO ALTO DA DERRUBADA

Os melhores de Petrópolis — Pouco acidentados — bosques aprazíveis com lindas arvores e agua em abundancia. Ver à Rua Dr. Sá Earp, 173 — Rua Dr. Marciano Magalhães, 1.400 e no Alto da Derrubada.

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:
MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones: 42-3155 — 42-3670

FABRICA A' VENDA

VENDE-SE ótima e bem montada FABRICA DE PERFUMARIAS, no Rio Grande do Sul, de produtos conceituados há mais de trinta anos, em todos os mercados brasileiros; premiados com medalhas de ouro de diversas exposições nacionais e estrangeiras. Raros e excelentes maquinismos, estufas com capacidade para um milhão de sabonetes por mês. Possue grande "stock" de materia prima. Preço: 300 contos. Tratar á rua da Quitanda n. 17 (Cartorio do Tabelião Carlos Pessôa), das 17 ás 18 horas, com o DR. MONTENEGRO — Rio de Janeiro.

TERRENOS NO BAIRRO-JARDIM "VISCONDE DE ALBUQUERQUE"

LEBLON

UM LOTE. UMA CASA. UMA FAMILIA

Em zona estritamente residencial, com agua, luz e esgoto, vendo lotes em ruas transversais á Avenida Visconde de Albuquerque, com 15,40 x 31,77; na Avenida Visconde de Albuquerque, lado par, vendo lotes de 15 x 30. Vêr no local, das 9 ás 11 horas, com o Senhor TEIXEIRA.

TERRENOS NA LAGOA

RUA BARONEZA DE POCONE': lotes de 13 x 39, 18 x 39 e 19 x 39.

RUA MARIA ANGELICA: lotes de 15 x 31, com linda vista sobre o Atlantico, e ainda outros lotes de 17 x 25 e 12 x 30.

RUA SACOPAN: lotes de 12 x 32.
AVENIDA EPITACIO PESSOA: lotes de 19 x 37.

CATETE

Vendo prédio antigo com grande terreno, á rua Tavares Bastos.

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo um prédio de esquina, com terreno de 26 x 27, pelo preço de Rs. 3.100:000$000.

Informações detalhadas, com TEIXEIRA, das 14.30 ás 17 horas: RUA DO CARMO, 65, 2º andar, Sala 1.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Chacaras e casas campestres

Sitios e casas campestres, de madeira, prontas para habitar, distante 4 quilômetros de Petrópolis. Local aprazivel, linda vista, floresta e clima suisso. Ficam á margem da Estrada da Fazenda Inglesa no "Alto da Derrubada". Entrada: 8:000$000 e o restante em 60 prestações de 380$000.

J. GURGEL DANTAS

Firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 - 4° andar — Procurar MESQUITA & REIS, LIMITADA, á Praça Getulio Vargas n. 2, 6° andar, sala 614, vendedores autorizados

APARTAMENTOS

Alugam-se, no "Edificio São Francisco de Paula", à Rua Riachuelo, 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no Largo de São Francisco de Paula, das 11 às 17 horas.

VENDEMOS, rua Conde Bonfim, lote de 16x60. 100 contos — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

PETROPOLIS — Vendemos esplendida casa antiga com 3 salas, jardim de inverno, 5 quartos, 2 quartos de empregada. O terreno mede 46x300, com jardim, horta e nascente dagua. 300 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Ipanema excelente residencia moderna com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros nobres, 1 lavatorio, garage, 3 quartos para empregadas, 3 amplas varandas. Pintura a oleo. Lado da sombra. 320 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Botafogo, rua Dona Mariana, casa de 2 pavimentos, em centro de jardim, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros. Terreno de 12x31. Magnifica localização, 210 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

VENDEMOS Leblon, rua Campos Carvalho, lado da sombra, magnifico lote de 24x30. 250 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98.

Materiais Agricolas

ADUBOS — SEMENTES E INSETICIDAS

Agentes do SALITRE DO CHILE

Arthur Vianna & Cia. Ltda.

Av. Graça Aranha, 226, — 3° and.
Fone: 22-2531

O BAIRRO QUE E' um presente da natureza" AO CARIOCA

A Cidade Jardim Laranjeiras é um novo bairro que surge para dar ao carioca conforto na sua expressão maxima. Próximo do centro, apenas 10 minutos, Cidade Jardim Laranjeiras, oferece, no entanto, ambiente tranquilo, aristocrático, com todas as vantagens de um clima ameno, que recebe a viração das montanhas. Escolas, Teatros, Cinemas, Confeitarias elegantes, casas de Chá, etc., dão á Cidade Jardim Laranjeiras o conforto das grandes cidades dentro da tranquilidade de um bairro residencial.

Informações

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Rua General Glycerio — Tel. 25-5629

Propriedade da CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Diretor-presidente: Severino Pereira da Silva.

OS terrenos da Cidade Jardim Laranjeiras, representam uma sábia inversão de capital, que hoje está ao seu alcance em condições vantajosas

Vendas a Vista e a Prazo

Apartamentos - Vendem-se

A' AVENIDA ATLANTICA, 272 - LIDO, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, duas salas, quarto de empregado, espaçosas dependencias de serviço, garage e grande varanda com frente para o mar: preço a começar de 185 contos.

LARGO DO MACHADO, á rua Dois de Dezembro, 124, entre Catete e Bento Lisboa, com cinco quartos, espaçosas dependencias de serviços, excelente sala de jantar, garage, etc. Preço a começar de 135 contos.

CATETE, á rua Carvalho Monteiro, 49, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, restando apenas 3 apartamentos, a começar de 80 contos.

FLAMENGO, á rua Dois de Dezembro, 26, junto á Praia, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, e quarto de empregado, a começar de 75 contos

Todos os apartamentos acima são em edificios já iniciados e teem financiamento parcial, pela tabela Price, a 9 %.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — ESPLAN. CASTELLO

3° AND. — SALAS 301/304 — TELEF. 42-8215

CINELANDIA

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Vendo em luxuoso edificio a ser construido imediatamente, 3 magnificas lojas, 3 sobre-lojas e 2 pavimentos completos, dotados de todo o conforto moderno. Grandes facilidades de pagamento.

PETROPOLIS

Vendo ótimos apartamentos com garage, 1 sala, 1 saleta, 3 quartos, varanda, banheiro completo, quarto para criado, e todas as acomodações para familia de tratamento. Situação magnifica, a três minutos do centro da cidade.

APARTAMENTOS

Vendo nos melhores edificios da praia do Flamengo, morro da Viuva, Laranjeiras, Copacabana, praia de Botafogo e avenida Mem de Sá — Alguns prontos para serem habitados e outros em adiantada construção — Financiamento 70 %.

COMPRO NA TIJUCA

Palacete ou chacara.

EM QUALQUER BAIRRO

Compro casas, edificios, avenidas e terrenos.

TRATAR COM O CORRETOR

Carlos Mac Dowell da Costa

AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 707
TELEFONE 42-9304

A JUROS, empresto desde 10 contos a 800 contos sob predios e terrenos mesmo em construções, adianto para impostos e certidões, solução rápida, rua do Ouvidor 89-sob. Sr. Moraes.

VENDO em diversos lugares lotes de terrenos grandes e pequenos, e predios para residencia e venda — facilito o pagamento, á rua do Ouvidor 89-sob. Sr. Moraes, não atendo telefone

SACO DE S. FRANCISCO — Vende-se em rua perpendicular á praia, 2 lotes contiguos de 10 x 40, próximos do ponto final do bonde. Tratar á rua dos Ourives, 51-1°.

VENDO linda residencia em centro de grande terreno com garage, ótimo clima, a 15 minutos do centro e ótimo terreno de esquina junto á Zona Industrial, rua do Ouvidor 89-sob. Sr. Moraes.

AV. ATLÂNTICA, 846

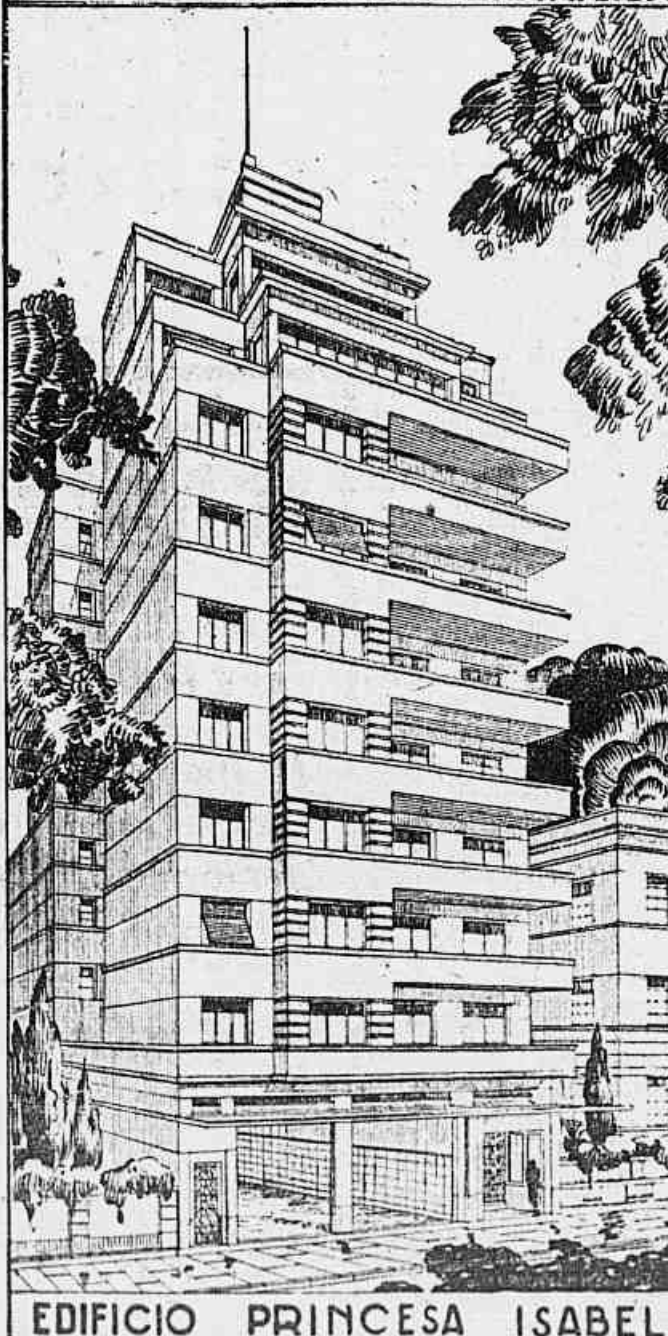
POSTO 5

Frente tambem para a rua Aires Saldanha — Em adiantada construção — Um apartamento por andar — Vestibulo, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W.C. de criados e garage.

Preço 330 contos

Tratar com

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA URUGUAIANA, 87 - 1° — TEL. 43-7170

APARTAMENTOS

AV. PRINCESA ISABEL N. 72

(a 200 ms. da Av. Atlântica)

LEME

Vendemos os últimos, tipos de 2 e 3 quartos, a partir de 83 contos, com grande facilidade de pagamento.

Tipos de 2 quartos : (a partir de 83 contos) — Grande sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

Tipo de 3 quartos : (a partir de 92 contos) — Grande sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

Modernas instalações de cozinha a contento dos adquirentes

Demais detalhes e informações com a firma

Barros & Krancher

Av. Rio Branco, 173 — 6.° andar

Telefones: 42-0812 — 42-1040

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Herodoto de F. Malos. Vend.: dr. Mauricio C. A. Pereira. Local: rua Abade Ramos. Tamanho: 12,00 x 31,90. Preço: 105:000$000.

Comp.: Isabel de S. B. Oliveira. Vendedor: Antonio J. Lanhoso. Local: rua Florentina. Tamanho: 8,50 x 45,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Homero N. da Silveira. Vend.: Chaker Jamel. Local: rua Sidonio Paes. Tamanho: 20,16 x 120,00. Preço: 12:000$.

Comp.: Americo D. Petroni. Vend.: dr. Francisco Mangabeira. Local: rua Jatai. Tamanho: 13,30 x 27,70. Preço: 39:900$000.

Comp.: Othelo S. Grecchi. Vend.: dr Francisco Mangabeira. Local: rua Jatai. Tamanho: 14,00 x 26,30. Preço: réis 42:000$000.

Comp.: Maria F. do Nascimento. Vendedora: Cia. Sub. Ter. e Construções. Local: rua 18. Tamanho: 8,00 x 37,00. Preço: 3:012$000.

Comp.: João L. de Lima. Vend.: Cia. Territ. Rio de Janeiro. Local: rua 21. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 2:135$000.

Comp.: Eduardo Azevedo Faia. Vend.: Cia. Geral Hab. e Terrenos. Local: rua Cem. Tamanho: 11,00 x 24,45. Preço: 2:610$000.

Comp.: dr. Erothides A. Mesquita. Vend.: Cia. Imob. Kosmos. Local: rua Ourique. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: dr. Fernando L. Rodrigues. Vend.: Elza P. Pedrosa. Local: rua Vasco da Gama, 41. Tamanho: 44,00 x 66,00. Preço: 60:000$.

Comp.: Antonio D. Moreira e outro. Vend.: Esp. João de Oliveira. Local: rua Marina. Tmaanho: 31,00 x 38,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Diniz da Fonseca. Vend.: Cesar A. da Fonseca. Local: Est. Velha da Curiaica. Tamanho: area 84.769m2. Preço: 12:625$000.

Comp.: José Jorge. Vend.: Cia. Progresso Indal. Bras. Local: rua 12 de Fevereiro. Tamanho: area 1.026m2. Preço: 12:100$000.

Comp.: Manuel F. Duarte. Vend.: Arthur de O. Souza. Local: rua Gal. Silva Pessoa. Tamanho: 8,15 x 27,40. Preço: 45:000$000.

Comp.: Frederico de B. Lima. Vend.: Soc. Civil Vila Rio d'Ouro. Local: Est. Mont. Felix. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: João P. Perfeito. Vend.: Afonso Pinto. Local: rua Cons. Ramalho. Tamanho: 8,00 x 60,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: José M. de Azevedo. Vend.: Armando Faccini. Local: rua do Sapé. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 3:000$.

Comp.: Aires P. de A. Campos. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: Av. Automovel Clube. Tamanho: 10,00 x 46,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Manuel A. Neves. Vend.: Esp. Horacio S. Machado. Local: rua Jatuarana. Tamanho: 8,40 x 45,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Henrique F. Coelho. Vend.: Targino R. Filho e outro. Local: rua Vicente Licinio. Tamanho: 9,00 x 63,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Reinaldo Lacchesi. Vend.: Manuel de S. Cavalcanti. Local: rua Picui. Tamanho: varios. Preço: 10:416$000.

Comp.: Osvaldo Mirandella. Vend.: dr. Arthur de S. Figueiredo. Local: rua Sabola Lima. Tamanho: area 379,90. Preço: 35:000$000.

Comp.: José dos Santos. Vend.: Manuel S. Pereira. Local: rua Silva Neto. Tamanho: 10,00 x 62,50. Preço: 5:000$.

Comp.: Osvaldo Mirandella. Vend.: Hans Klussmann. Local: rua Sabola Lima. Tamanho: area 379,90. Preço: réis 17:000$000.

Comp.: Eunice R. Lisboa. Vend.: dr. Arthur de S. Figueiredo. Local: rua Sabola Lima. Tamanho: area 354,90. Preço: 33:000$000.

Comp.: dr. Arthur de S. Figueiredo. Vend.: Hans Klussmann. Local: rua Henrique Fleiuss. Tamanho: 11,07 x 67,05. Preço: 10:000$000.

PREDIOS

Comp.: Manuel N. Peon. Vend.: Esp. Francisco V. Savino. Local: rua C. Machado, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: varios.

Comp.: Cia. Territ. Riachuelo. Vend.: Alberto da C. Maria. Local: rua Melo Morais, 43. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Joaquim R. Ribeiro. Vend.: Antenor Ribeiro. Local: rua Belisario Pena, 429. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 15:500$000.

Comp.: Vicente Gonçalves. Vend.: Maria de L. Cabral e outro. Local: rua Franc. Matheus, 148. Tamanho: 10,00 66,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: José Granato. Vend.: Raul C. Lima. Local: rua Edgard Werneck, 11. Tamanho: 35,50 x 63,90. Preço: 53:000$000.

Comp.: Candido Marques. Vend.: Agenor F. da Silva. Local: rua Mal. Malet, 24. Tamanho: 21,50 x 64,00. Preço: réis 2:500$000.

Comp.: Antonio J. Cepeda. Vend.: Adriano A. Pereira. Local: rua Werna Magalhães, 57, c. I a VII. Tamanho: 22,00 x 42,50. Preço: 120:000$000.

Comp.: José A. F. Duarte. Vend.: Francisco de A. Mendonça. Local: rua Nerval de Gouveia, 193-201. Tamanho: varios. Preço: 75:000$000.

Comp.: Blanca A. Atony. Vend.: José A. Motta. Local: rua Machado de Assis, 45, apto. 404. Tamanho: 23,00 x 48,50. Preço: 80:000$000.

Comp.: Teresa F. Coelho. Vend.: Antonia M. Dias. Local: rua Venancio Ribeiro, 191. Tamanho: 47,00 x 98,00. Preço: 17:000$000.

Comp.: Modesto de Billis. Vend.: Romeu M. Fernandes. Local: rua Haddock Lobo, 302. Tamanho: 11,40 x 7,10. Preço: 110:000$000.

Comp.: Carlos M. Guimarães. Vend.: Julia M. Gomes. Local: rua Eng. Nazareth, 193. Tamanho: indeterminado. Preço: 5:500$000.

Comp.: José Coutinho. Vend.: Jorge de C. Freire. Local: rua Tte. França, 11. Tamanho: 8,33 x 30,80. Preço: réis 36:500$000.

Comp.: Reginaldo Lacecchesi. Vend.: Francisco Lucecchesi. Local: rua Oicui, 293. Tamanho: indeterminado. Preço: 4:000$000.

Comp.: João Chalita e outro. Vend.: Maria da S. Carvalho. Local: rua José Higino, 120. Tamanho: 12,10 x 176,50. Preço: 128:000$000.

Comp.: David F. Pinhel. Vend.: Esp. Antonio J. da Cruz. Local: rua California, 154. Tamanho: 11,00 x 57,00. Preço: 10:100$000.

Comp.: Hans Kurt Stadthagen. Vend.: Martin F. Sinner. Local: Av. Geremario Dantas, 585. Tamanho: 43,00 x 39,60. Preço: 47:000$000.

Comp.: Rogerio N. de Mendonça Jr. Vend.: João Gonçalves de F. Jr. Local: rua Amalia, 119-121. Tamanho: 11,00 x 46,00. Preço: 16:500$000.

Comp.: Americo da C. Lima. Vend.: Cap. Augusto L. Paulo. Local: rua Lino Teixeira, 483. Tamanho: 11,00 x 85,30. Preço: 25:000$000.

Comp.: dr. Alcides V. Pinheiro. Vend.: dr. Speney R. Duarte e outros. Local: rua Carvalho Alvim, 208. Tamanho: 12,00 x 106,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: dr. Ataliba KlierK. Vend.: Esp. Fco. Fernandes E. Sobr. Local: rua Aquidaban, 225. Tamanho: 11,00 x 60,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Manuel B. de S. Dias. Vend.: João L. Campos. Local: Est. Guaratiba, 515. Tamanho: 38,70 x 198,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Adelia de Carvalho. Vend.: Isaltina G. Nogueira e outro. Local: rua Lambari, 55. Tamanho: 10,00 x 37,16. Preço: 8:000$000.

Comp.: José J. de Carvalho. Vend.: Leopoldo Martins e outro. Local: rua Sinimbú, 665. Tamanho: 9,80 x 30,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: Raimundo dos S. Ferreira. Vend.: João M. Martins. Local: rua Luiz Beltrão, 269. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Rogerio N. de Mendonça Jr. Vend.: Saul Garcia Cal. Local: rua Leopoldina Rego, 930, c. I e II. Tamanho: 8,00 x 39,30. Preço: 75:000$000.

Comp.: Joseph M. Tourens e outros. Vend.: Manuel F. de Souza. Local: rua Barão de Ipanema. Tamanho: 20,35 x 1890. Preço: 380:000$000.

Comp.: Laura G. Rodrigues. Vend.: dr. José C. da Costa. Local: rua Guapiara, 19. Tamanho: 10,00 x 27,00. Preço: 123:000$000.

Comp.: Armando B. Filho. Vend.: José Jamim. Local: rua Cirne Maia, 141. Tamanho: 10,00 x 51,00. Preço: 38:000$.

Comp.: Autora Teixeira e outros. Vendedora: Cia. Sub. Ter. e Construções. Local: rua Samin, 394. Tamanho: 8,30 x 30,00. Preço: 8:200$000.

Comp.: José C. de Oliveira. Vend.: Cia. Imob. e Edificadora. Local: rua Licinio Barcelos, 234. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Margarida de O. e Silva. Vendedores: J. Castanheira & Irmãos. Local: rua Tenente França, 143. Tamanho: indeterminado. Preço: 10:000$000.

Comp.: Carolina P. de Vries. Vend.: Ernani Correia. Local: rua Barata Ribeiro, 207, apto. varios. Tamanho: 12,50 x 26,00. Preço: 900:000$000.

Comp.: José P. Mesones. Vend.: Manuel M. Pereira. Local: rua Apiaí, 32. Tamanho: 9,00 x 83,75. Preço: 23:000$.

Comp.: Amandino Staib (adq.). Vend.: Germano H. F. Staib (doador). Local: rua José Patrocinio, ns. varios. Tamanho: indeterminado. Preço: 170:000$000.

Comp.: Antonio de Macedo Jr. Vend.: Domingos M. de Macedo e outros. Local: Trav. Cabral, 32. Tamanho: 13,00 x 36,00. Preço: 8:250$000.

LEILÕES

Serão realizados amanhã os seguintes leilões:

SOUZA LEITE — Dois ótimos predios, rua Conde de Bonfim, 113 e 115, ás 16,30 horas, quarta-feira, 22.

EDMUNDO — Uma avenida com 12 casas, rua Gregorio das Neves, 33, ás 16,30, quarta-feira, 22.

AGENOR — Bebidas finas, moveis, etc., às 13 horas, á rua da Assembléia 72, quarta-feira, 22.

ERNANI — Importantissima livraria de obras célebres, ás 20 horas, á rua Barão de Guaratiba, 229, nos dias 20, 21 e 22.

CESAR — Máquinas diversas, nos armazens da Avenida Cidade Lima, 212, Cais do Porto, ás 14 horas.

JULIO — Predio apalacetado, á rua Conde de Bonfim, 951, dia 22. Predio de esquina da rua Mena Barreto, 55, dia 20, ás 17 horas.

PAULA AFFONSO — Predio da rua Paraiso, 29, casa 8. A's 14,30, à rua São José 70.

AFFONSO NUNES — Quadros, pinturas a oleo, biblioteca, etc., nos dias 22, 23 e 24, à rua Santa Clara 280, Copacabana, ás 20 horas.

ARLINDO — Grande aerea de terreno á rua Pompeu Loureiro, junto ao predio n. 136, dia, 22 ás 16,30 horas.

Leiloeiros oficiais

Horacio Ernani de Mello — Rua de São José, 26 — Ernani.
Eurico L. de Albuquerque — Rua Senador Dantas, 77 — Eurico.
Manoel Marçal — Rua Mal. Floriano, 183 — Marçal.
Agenor Guimarães — Rua de São José, 58 — Agenor.
Julio Monteiro Gomes — Praia do Flamengo, 6. Av. Atlântica, 638. — Julio.
Arlindo Costa — Rua do Carmo, 43 — Arlindo.
Sebastião Candiota — Rua de S. José, 39 — Candiota.
Octavio de Souza Leite — Rua da Misericordia, 8 — Souza Leite.
Paladio Tupinambá — Rua do Carmo, 31 — Paladio.
Jayme Cesar Leite — Rua de S. José 63 — Cesar.
Amaro Cavalcanti Cidade — Rua dos Andradas, 6 — Cidade.
Edmundo Novaes — Rua General Câmara, 164 — Edmundo.
Affonso Nunes Velasques — Rua Chile, 29 — Affonso Nunes.
Octavio Gomes Giannini — Rua de São José, 35 — Giannini.
Carlos de Aquino — Rua Senador Dantas, 38 — Aquino.
Paula Affonso — Rua São José, 70 — P. Affonso.

Um herói obscuro

A malaria é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima. Quando chega a epoca das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a epoca das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta propria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retêem no leito. Esse homem entretanto é um heroi obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra.

Nos laboratorios tambem silenciosamente se trabalha. Sabios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malaria, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos ai estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido. O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malaria, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em varios dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, economico e inofensivo, accessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

Reuniões e Conferencias

Calendario abstrato — Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant n.º 74, uma conferencia pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, sobre o tema: "Calendario Abstrato".
Será franca a entrada.

Instituto do Brasil — Comemorando o seu premeiro aniversario, o Instituto do Brasil realiza hoje, ás 15 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão especial, durante a qual o ministro Castro Nunes fará uma conferencia sobre o tema — "Questões constitucionais controvertidas no Supremo Tribunal a Delegação de Diretos e sua interpretação: Bitributação e competencia judiciaria".
Esta palestra constitue a primeira de uma serie que o Instituto realizará no proximo mês.

"Estrelas e Vermes" — A sra. Violeta Ouete realizará amanhã, ás 20.20, na rua do Rosario, 149, sobrado, uma palestra sobre o tema — "Estrelas e vermes".
A entrada será franca.

Academia Carioca de Letras — Para comemorar o 40.º aniversario do poeta Moacyr de Almeida, a Academia Carioca de Letras realizará na proxima quarta-feira, uma sessão especial no Silogeu Brasileiro, devendo usar da palavra, por essa ocasião, o sr. D. Martins de Oliveira.

"Influencia da profissão, da vida social, do clima e da raça sobre as doenças dos olhos" — Sobre este tema o sr. Herminio de Brito Conde realizará na proxima quarta-feira, ás 15 horas, na sala de sessões da antiga Camara Municipal (praça Marechal Floriano) uma conferencia patrocinada pelo coronel Jesuino de Albuquerque e que faz parte de uma serie organizada pelo Serviço de Propaganda Sanitaria com o fim de focalizar o problema da higiene visual.

Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas — Sob a presidencia do sr. Orlando Soares de Carvalho, será efetuado no dia 11 de maio proximo, ás 12 horas, no Restaurante Savoia, um almoço com o fim de aumentar o espirito de confraternização entre os associados do Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos.

"Vida e gloria de João Batista da Costa" — O sr. Carlos Rubens realizará na proxima quinta-feira, ás 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, uma conferencia sobre o tema — "Vida e gloria de João Batista da Costa".

Sociedade Brasileira de Filosofia — Terá lugar na proxima sexta-feira, ás 16.30, o ato da posse da diretoria da Sociedade Brasileira de Filosofia.
A atual diretoria para o trienio de 1942 a 1945 foi reeleita em uma das ultimas reuniões e que assim ficou constituida:
Presidente, almirante Raul Tavares; 1.º secretario, comandante Cesar Feliciano Xavier; 2.º secretario, major Manuel Carlos de Souza Pereira e tesoureiro, sr. Edgard Ismael da Silveira.
Por ocasião dessa solenidade, usará da palavra o sr. Herber Canabarro Reichardt.

Associação Brasileira de Higiene — Reunir-se-á na proxima quinta-feira, ás 17 horas, a Associação Brasileira de Higiene, para aprovação de atos da diretoria, seguindo-se uma sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia. — legislação e doutrina sanitaria, pelo sr. Necker Pinto; e debate sobre a febre tifoide no Rio de Janeiro, tendo em vista a comunicação do sr. Thibau Junior.

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

MÉDICOS

DR. PENNA PEIXOTO
DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 ás 4 — Tel. 42-6857

Doenças nervosas e Clinica Geral
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Tratamento pela Febre Artificial
URUGUAIANA 109 — Das 4 ás 6 — Tel: 23-5482

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

Contra Grippe! Só NAGRIPPE

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

Acabe com essa tosse
E' SEGURO

PULMÕES
Asma — Tuberculose
Dr. Henrique Singer
CONS.: 9 ás 12 (10$), 14 ás 18 (20$). Trat. TUBERCULOSE: 100$000 mensais. Aplic. PENEUMOTORAX a domicilio. AV. MARECHAL FLORIANO, 219
Tels.: 43-8717 e 27-7359

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. — A Casa do Ouro, Ouvidor 95.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

Dr. A. COSTA PINTO
Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

SENHORITA, VAI CASAR ?
Deseja chapéu chic com véu e flores temos uns modelos para v. s., bolsas, luvas, etc., leve este anuncio. V. s. tem 10 % de desconto. Fabrica, Av. Passos, 90, Casa Almeida.

NÃO JOGUE FORA
Reforma-se chapéus de senhora, desde 3$, tinge sapatos, bolsas, etc., luto em 24 horas. Fabrica. Av. Passos, 90, Casa Almeida.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos. Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	28$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	166$000
Colchão de Cortiça	288$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUÍS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

DIVERSOS

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

MAQUINAS Singer recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
TIJUCA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a máxima perfeição
R. Professor Gabizo, 16
TEL. 28-1326

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

LARGURA 2.20
Oretone superior, com 2,20 de largura, mt. 8$000, e em cores 9$700, á rua Senhor dos Passos n.º 284.

Pesquizas e tratamento
dos focos dentarios causadores de sinusites, reumatismo, perturbações da vista, etc., pelo Raio X. Diatermia e Diatermo-coagulação. S. A. Costa Pinto. Assembléia 98, 6º, sala 67. Edif. Kanitz Telefone 42-4548.

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$000 para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n.º 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, de S. Bernardo, E. de S. Paulo, de contratar e promover o emprego do processo de preparação de um sal soluvel de 3:6 — diamino-10-metil-acridinium, privilegiado pela Patente de invenção n.º 23.554, da qual é concessionaria a SOCIÉTÉ DES USINES CHIMIQUES RHONE-POULENC.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n.º 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo quimico para ondulação permanente de cabelos e respectivos meios, privilegiado pela Patente de invenção n.º 21.931, da qual é concessionario FELICIEN FLEURY.

CAUTELAS
Compra-se, paga-se o máximo. "Edificio Ouvidor". Rua do Ouvidor, 169 - 1º andar, sala 114. Exp.: 8 ás 18 horas.

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

Caco de vidro
Compra-se caco de vidro
Paga-se á vista
Rua Uruguaiana, 104 - 3º and., tel. 23-2150, ou Viuva Claudio, 456, tel. 29-1005

AGENTE
No Interior ou nos Estados, esta oferta lhe renderá mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exibindo as foto-estatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer prática. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
REX STUDIO
CAIXA POSTAL, 1616
SÃO PAULO

LAPIS
O maior "stock" das melhores fábricas encontra-se á rua
Buenos Aires n. 141
Preços especiais para revendedores
As vendas são feitas exclusivamente em nosso balcão
O. Cortes, Botelho & Cia.
TEL.: 23-5108

500% de lucro!
É QUANTO DÁ A VENDA DO CALDO DE CANA
MILHARES estão ganhando dinheiro com a venda de caldo de cana — a deliciosa e saudavel bebida da moda — nos bares, cafés, festas, etc. Aproveite o sr. tambem este alto negócio. O Moto-Engenho "Lilla", graças á sua construção moderna e compacta, ocupa um espaço reduzido, sendo, por isso e pelo seu funcionamento simples e silencioso, a máquina mais apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Mais de 1500 compradores satisfeitos. Solicite-nos prospetos.

Novo tipo. Equipado com refrigerador a gêlo e duplo filtro — a garapa já sai gelada e filtrada. Depósito de cana na parte superior. Dispositivo da moagem completamente encerrado. Aspecto imponente. Atrai a freguesia. Valoriza e embeleza o estabelecimento

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne. Máquinas e ingrediente para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias.*

Casa Americana
A CASA QUE TEM TUDO
PARA
Cosinhas Modernas
50-Rua Assembléia-50
Fone: 22-5555 — Rio

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolívia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

QUILO -- 35$000
Tricolina, em retalhos, para camisa, quilo 35$000, á rua Senhor dos Passos n.º 284, Casa dos Retalhos.

Goiabada Cascão
PURISSIMA
Quilo 4$800. Caixeta á quilos, 22$000. A domicilio. Tel. 42-2858. S. JOSE, 88-loja.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

FAQUEIRO DE PRATA
antigo com 88 peças, e 1 aparelho para chá e café, vendem-se tel. 28-1019.

PEÇA C/10 MT. 57$800
Algodão para lençóis com 1,90 de largura vende-se por 57$800, á rua Senhor dos Passos n.º 284, Casa dos Retalhos.

Apólices e Sul-America Capitalização
Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrasadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos. Liquidação imediata, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1º and., sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

MANTEAUX
Desde 25$
V. Ex. já sabia que "A Nobreza" iniciou a grande venda de artigos para inverno? Casacos, manteaux, capotes e qualquer outro agasalho para inverno, "A Nobreza" está vendendo baratissimo.
Aproveitem esta oportunidade.
Manteaux modelo Princesa, todo forrado, lã moderna, desde 59$000.
95 — URUGUAIANA — 95

CAUTELAS
da C. Econômica, compra até o dobro do valor, á rua 13 Maio 44-11º andar — sala 1.104 — telefone 22-4757 — frente á Caixa.

MAQUINA DE ESCREVER
Royal, moderna, preço de ocasião. Vende-se. Ver R. São Francisco Xavier, 72-B.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO
Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo
Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.
Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

AVISO AOS FUMANTES
Agora podem todos fumar sem temer a nicotina, bastando usar nas Piteiras o Nico-Filtro. O Nico-Filtro é uma moderna invenção para absorver a nicotina contida nos Cigarros. Não encontrando o Nico Filtro em sua localidade, nos remeta — 10$000 — que lhe enviaremos uma piteira filtrante e duas carteiras de Nico-Filtro.
Samuel Teixeira — R. Visconde Inhauma, 66 — Rio de Janeiro.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

"Representação Folhinhas"
Uma das maiores Fábricas de Folhinhas, estabelecida ha mais de 45 anos, procura representantes e viajantes, vendedores ativos, na capital e no interior. Negocio sério e lucrativo. Boas comissões.
PROGRESSO
Ofertas á Caixa 3097, São Paulo

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

POVO AMIGO!...
O TOALHEIRO está revolucionando o comércio inteiro
27, ASSEMBLÉIA, 27

Pasta Kolinos		[illegible]
" Odol		[illegible]
" Colgate		[illegible]
" Lever		[illegible]
" White		[illegible]
" Gessy		[illegible]
" Eucalol		[illegible]
" Colipe		[illegible]
Sab. Dorly	Cx.	[illegible]
" Adrianino	"	[illegible]
" Carnaval	"	[illegible]
" Gessy	"	[illegible]
" Lever	"	[illegible]
" Eucalol	"	[illegible]
" Lifebuoy	Um	[illegible]
" Palmolive	"	[illegible]
" Cariù	"	[illegible]
" Vale Quanto Pesa	"	2$400
Talco Gessy	Grande	3$400
" Rosa	"	3$300
" Eucalol	"	3$200
Quina San-Dar		8$300
" "	Gigante	14$500
Gumex — Pacote		2$500

RECLAME: TOALHAS "BOM DIA" — MEIAS LISTRADAS RIPP

Lenços finos	[illegible]
" com barra	[illegible]
" brancos e cores	[illegible]
Meias cores lisas	[illegible]
" fantasias	[illegible]
" listradas	[illegible]
Cuecas brancas e cores	[illegible]
" tricoline	[illegible]
Camisas brancas Sport	[illegible]
" tricoline	[illegible]
Colchas brancas	[illegible]
" cores	[illegible]
Guarnição para homem	[illegible]
Guarnição para chá	[illegible]
" cores para chá	[illegible]
Toalhas felpudas e cores	[illegible]
" legitimas alagoanas	[illegible]
" tricoline	[illegible]
Toalhas meio banho	28$000
" banho	58$000
" " grandes	76$000
Pijamas listrados	195$000
" cores lisas	238$500
" tricoline	258$500
Camisetas brancas e cores	18$800

Legitimos, Americanos — Cintos e Suspensórios de vidro 14$900

Este aluno habilitou-se em escrituração mercantil, calculos comerciais, portugues pratico, direito comercial, correspondencia, em sua casa com estes 4 livros especialisados que dispensam o professor por ser de uma facilidade jamais vista. A verdade seja dita: sou professor ha mais de 20 anos, mas nunca vi isto, é verdadeiramente formidavel! Peça prospeto, com toda confiança, ao Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. n.º 194, Caixa 1376, S. Paulo. Escola devidamente registrada por quem de direito sob n.º 548 em 1918: habilitou já uma geração de alunos e todos estão trabalhando. Junte envelope selado com seu endereço bem claro. Os preços são modicos e em pequenas prestações. Não perderá nem tempo nem dinheiro! Se habilitará em 4 a 6 mezes, tendo direito, no fim do curso, a um Certificado de competencia com o qual, de conformidade com a lei bem clara, poderá comprovar a sua alta habilitação.

Gualter Castello Branco
Agente Oficial da Propriedade Industrial
ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS.
RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

COFRES?
Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO — FONE. 22-4837

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

HIME & Cº
52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 598 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396
Grande depósito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral, para construção, uso doméstico, etc., etc.
Agentes da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.
FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone : 28-2787
Pontas de Paris, tachas para sapateiro, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, eletrodos, etc.
TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTADA
AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS
Oleo de linhaça — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo : RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 83-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Uma casa de campo no clima mais salubre que o BRASIL conhece: NOGUEIRA PETRÓPOLIS

Uma casa de campo em Petrópolis, não está além de seus planos, si fôr construida nos terrenos das Estancias de Petrópolis, o local privilegiado pelo seu clima adorável e pela sua proximidade dos centros urbanos, pois dista apenas 15 minutos de Petrópolis e 90 do Rio.

Contornando o explendido campo de Golf do Petrópolis Country Club, um dos melhores do país, com rêde elétrica e telefônica, água purissima, de mananciais próprios e um clima que é um presente da natureza ao organismo fatigado pelo calor carioca, os terrenos das Estancias de Petrópolis representam uma sábia inversão de capital, pela crescente valorização e pelo clima ideal para veraneio.

Estude estas vantagens que hoje estão ao seu alcance:

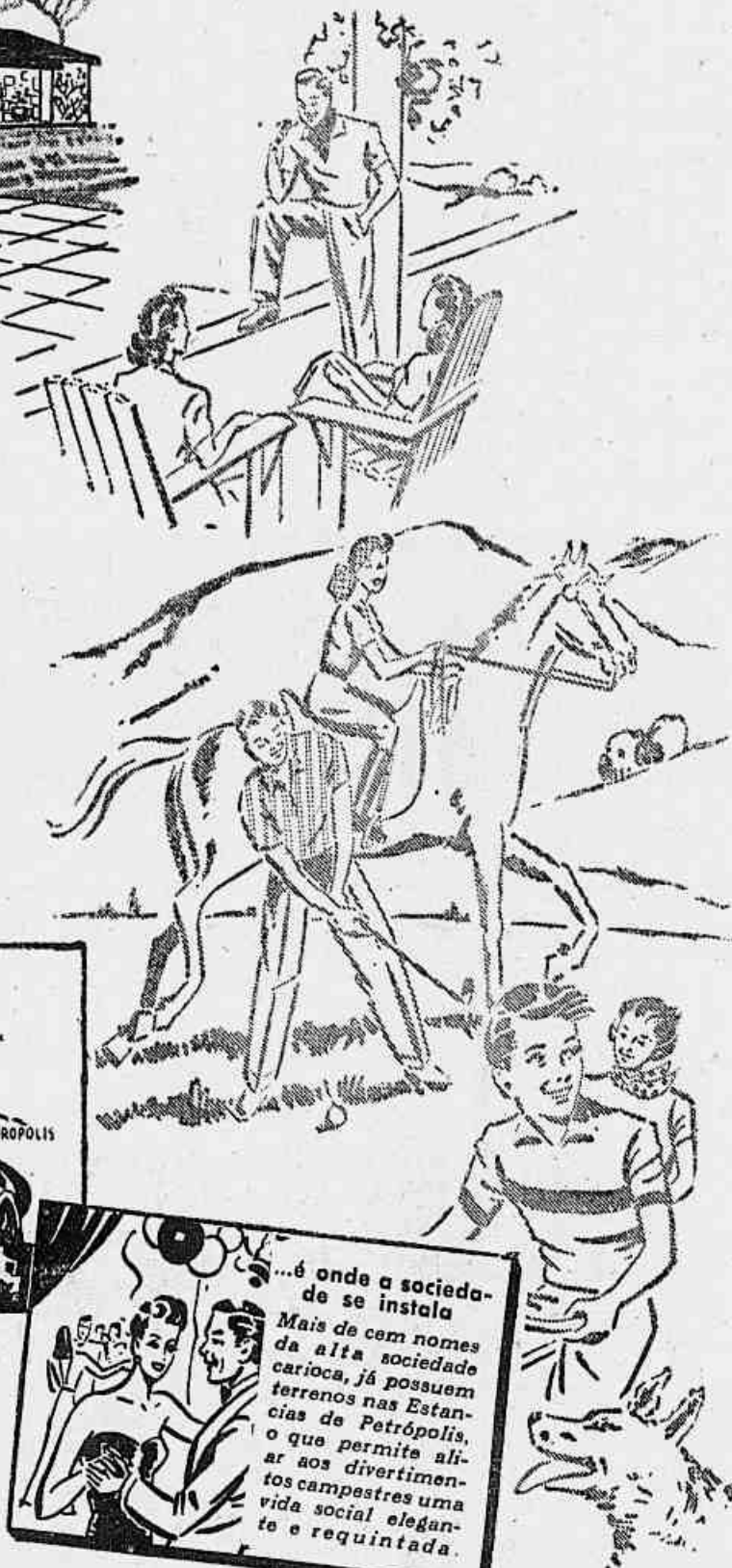
Vendas a vista e a prazo, desde 12 até 60 prestações mensais.

- *Panoramas encantadores - Altitude 700 a 900 metros*
- *A firma loteadora tem organizada uma secção de construções no local, para maior facilidade dos compradores.*
- *Facil ligação pela-estrada Rio-Petrópolis e União e Industria. Km. 7, entre Corrêas e Itaipava.*
- *Rêde elétrica e telefônica. Água purissima, captada em mananciais próprios, situados nos pontos mais elevados da região. Foi reservada uma área de 20 hectares para proteção dos mananciais e das açudagens.*

INFORMAÇÕES

Estancias de PETRÓPOLIS Ltda.

Memorial inscrito no Registro Geral de imoveis da cidade de Petrópolis 2.ª circunscrição sob o n.º 2 a fls. 2 do livro 8.

Rua do México, 168 - 6.º - Tel. 42-1929 - Rio de Janeiro

Tupan

ORGANIZAÇÃO LAUS LTD

VENDE:

APARTAMENTOS, em Botafogo, desde 87 contos.

IPANEMA, prédio por 650 contos.

HADDOCK LOBO — Residencia com todo conforto em centro de terreno de 11x40.

PETROPOLIS: terrenos no bairro Independencia e lotes na estrada Rio-Petropolis, numa altitude aproximada de 400 metros.

SITIOS E FAZENDAS, nos Estados do Rio, Minas, São Paulo e outros.

TERRENOS próprios para loteamento e industria.

COMPRA:

CENTRO — Prédios de 3 a 4 mil contos e de 8 a 10 mil contos, entre rua General Camara e o Castelo inclusive.

ADMINISTRA — Imóveis de terceiros mediante módica comissão.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90
Sala 1012 — Fone 42-9365

EDIFICIO VILAS-BOAS

Aluga-se por 1:000$ ótimo apartamento para morada de familia de tratamento, à rua 7 de Setembro 223.

Terreno em Copacabana

Vende-se à Avenida Rainha Elisabeth, medindo 15 x 37. Tratar com Paulo Freitas, à rua General Camara 20-4º. Recusa-se intermediarios.

PESSOA que se retira deseja colocar 900 contos em uma ou mais hipotecas de predios ou terrenos bem localizados; informações até ás 14 horas 27-8148.

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

"NA MINHA CHACARA..."

Como este feliz proprietario, o senhor poderá tambem dizer um dia: "Na minha Chacara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito. Ha uma chacara a sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude de 900 a 1.500 metros, com agua encanada, luz elétrica e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chacaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda.

Registrado sob o Nº 6 no Registro Geral de Imoveis, nos 1º e 3º Distritos de Terezópolis.

CONDIÇÕES
8$ o M2, sendo 10% á vista e o restante em 24 prestações mensais sem juros.

BRACO S.A.

Pça. 15 de Novembro, 20 - salas 204-205 - Tel. 23-4109

Milton Magalhães

CORRETOR DE IMOVEIS

Compra e venda de casas e terrenos

RUA 1.º DE MARÇO N. 6 - 7.º and., s. 2, das 15 ás 17 horas

PREDIO E TERRENO POR 65 CONTOS

EM COPACABANA

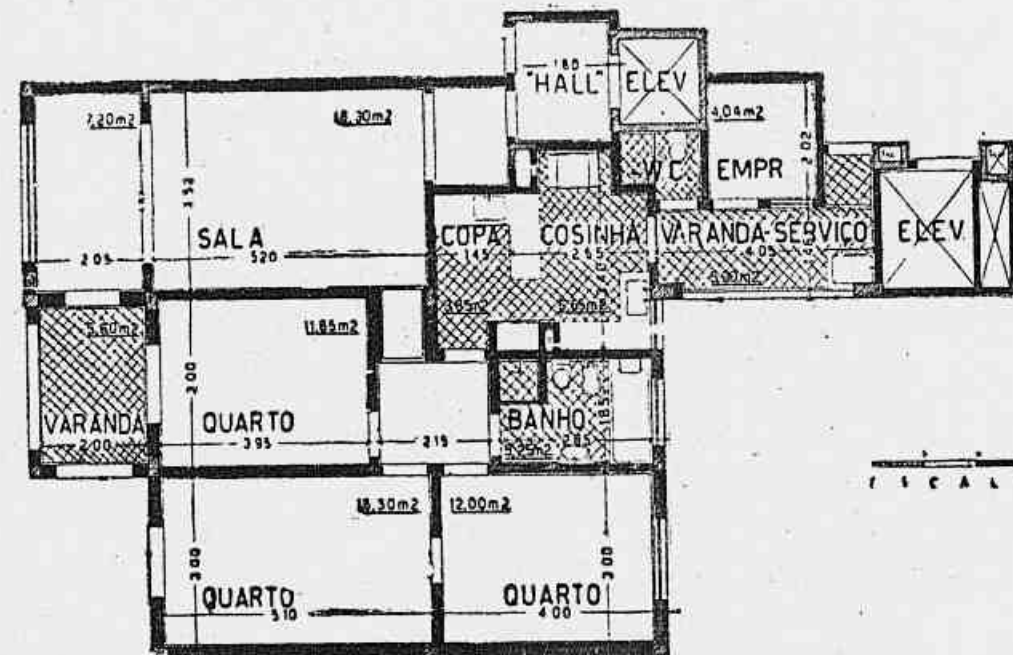
Ladeira dos Tabajaras 8x80. Tratar com Liguori, Av. Rio Branco, 131 — das 9,30 ás 11 horas.

CAXAMBU' — GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços módicos. — Informações rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos.

AGENOR CASTILHO

VENDE:

A' RUA SENADOR VERGUEIRO e TRAVESSA UMBELINA, em edificio terminando a construção, com acabamento de 1.ª ordem, rede telefônica interna, GARAGE, preços a partir de rs. 147 contos, financiado 70 % tabela Price. Apartamentos do tipo abaixo:

AVENIDA RIO BRANCO

Meio andar, servindo para grande empresa em Edificio terminando a construção — financiado.

ESPLANADA DO CASTELO

Um grande pavimento ou em conjuntos de 3 salas para escritorios de médicos, dentistas, advogados, etc., em Edificio terminando a construção dentro de 10 meses. Pequena entrada inicial e grande parte financiada.

CENTRO

Um ótimo predio em rua de grande movimento — Preço: 1.000 contos.

FLAMENGO

O ultimo apartamento em Edificio recem-construido com 2 salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros em côr, sala de pequeno almoço, copa, cozinha, quarto para empregada, e entrada de serviço independente. (Tem garage). Preço 340 contos, pequena entrada e grande parte financiada.

BUARQUE DE MACEDO

Otimo apartamento a 30 metros da praia com duas salas, terraço, tres quartos, banheiro em côr, cozinha e cópa, quarto de empregada, entrada de serviço independente, preço 150 contos 30 % á vista, restante financiado, podendo ser habitado antes de 2 meses.

LARANJEIRAS

Otimos apartamentos, com belissima vista para Santa Teresa. Preço a partir de 154 contos. Financiado em 18 anos.

TRAVESSA UMBELINA

Em Edificio terminando a construção, um apartamento com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto de empregado. Preço: 110 contos, 30 % á vista e o restante financiado em 15 anos, tabela Price.

AVENIDA ATLANTICA

Otimos apartamentos no Posto 6, em edificio de 1ª ordem, ar refrigerado, a partir de 210 contos, financiado em 18 anos, 10 % tabela Price.

POSTO 6

Em Edificio terminando a construção, ótimos apartamentos com 2 salas, 4 ou 3 quartos, 2 ou 1 banheiro, armario embutido, depósito para malas, quarto para empregada, entrada de serviço independente. Preço a partir de 180 contos, com 30 % de entrada, restante financiado 18 anos, tabela Price.

FLAMENGO

Otimos apartamentos em edificio terminando a construção, com todas as dependencias necessárias, inclusive entrada de serviço independente. Preço a partir de 200 contos. 70 % financiado em 18 anos — Tem garage.

PETROPOLIS

Um lote de terreno em Quitandinha.

COMPRA:

LEBLON

Uma boa residencia com 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha e quarto para empregada, com ou sem garage.

TIJUCA

Duas casas, com sala, dois quartos e outras dependencias, até 70 contos.

RIO COMPRIDO

Um terreno, nessa localidade ou adjacencias, até 50 contos.

ALUGA:

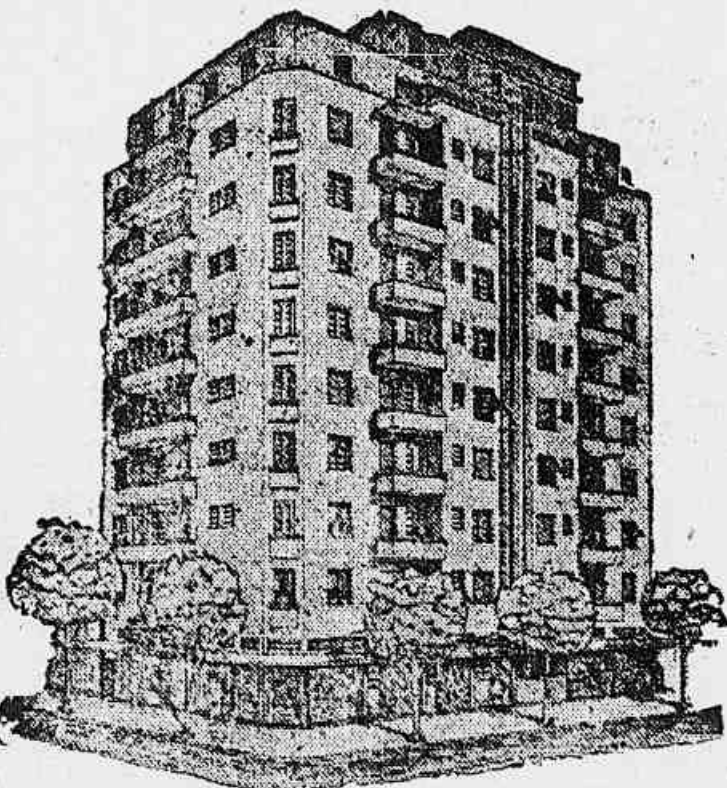
No Ed. Magnus, na Av. Beira Mar, ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, por 1:700 fóra as taxas.

INFORMAÇÕES:

AVENIDA RIO BRANCO, 118/120, SALAS, 814/816
EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A Cia. AUREA

Oferece no CENTRO

Edificio "JATI"

APARTAMENTOS a partir de 39 contos

LOJAS a partir de 90 contos

A Cia. Aurea oferece a venda os últimos apartamentos e as lojas do Edificio JATI a ser construido em terreno de sua propriedade sito à Avenida Henrique Valadares esquina de Tenente Possolo (5 minutos da Avenida Rio Branco)

Cia. Bancaria Aurea Brasileira

(Do Sindicato de Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

7 — RUA MIGUEL COUTO — 7

VENDEMOS

URCA — Por 200 contos, em uma das melhores ruas, predio moderno de 2 pavimentos, boas acomodações. Terreno de 10 x 25.

HADDOCK LOBO — Por 220 contos, em uma das melhores ruas, predio de 2 pavimentos, com grande conforto, em terreno de 16 x 25, dando para duas ruas, garage com quarto para empregado.

VILA ISABEL — Por 120 contos, rua Barão de Cotegipe, ótima e confortavel residencia de um pavimento, em terreno de 11 x 44, permitindo construção de mais de um predio, dando para outra rua.

VILA ISABEL — Por 150 contos, rua Torres Homem, predio de um pavimento, recentemente construido, com ótimas acomodações. Terreno de 11 x 58.

ENGENHO NOVO — Por 70 contos, rua General Belford, predio de um pavimento com boas acomodações, em terreno de 11 x 70, permitindo outras construções.

ENGENHO NOVO — Por 150 contos, rua Dr. Jobin, confortavel predio de 2 pavimentos em terreno de 12x30, boas acomodações e garage

Braulio Penna & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 109 - 2º - s. 14
Tel. 23-0393

VENDO os últimos lotes no Lins e facilito o pagamento e empresto para construir, rua do Ouvidor 89-sob. Moraes.

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Soc. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado

19 de Abril de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Linhas Retas e Silhuetas Esguias

As Novas Creações da Moda Tiram Partido do Contorno Natural do Corpo Feminino

por **Grace Corson**

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

A ALTURA domina, atualmente, o panorama da moda. Os chapéus apresentam-se altos, os penteados elevam-se sobre a cabeça e os vestidos nos oferecem linhas esguias e alongadas.

Tanto melhor que assim seja, leitora. Os modelos de corte reto sempre realçaram a elegancia natural da mulher. O emprego de drapeados, por outro lado, concorrerá para disfarçar qualquer contorno menos gracioso na nossa silhueta.

No vestido de noite que se vê à esquerda os pregueados laterais amenizam a severidade das linhas retas, o mesmo podendo dizer-se do elegante chapéu de feltro pousado sobre o penteado estilo "pompadour".

O modelo da direita constitue como que um simbolo da moda americana. Trata-se de uma suntuosa creação para a noite com jaqueta e regalo de leopardo. A pele de leopardo, aliás, combina maravilhosamente com a tonalidade alaranjada tão em voga na atual estação.

Os drapeados laterais desta creação confeccionada em crepe vermelho-escuro suavizaram-lhe extraordinariamente a severidade do corte reto. Os braços e os ombros apresentam-se cobertos por uma rede de malha grossa.

Sob o casaco estampado à esquerda use este encantador vestido de crepe cinzento. Os painéis da blusa e da saia emprestam conforto e elegancia ao modelo. (Creação Jane Derby)

"Tweed" de urdidura diagonal é o material do casaco que se vê à esquerda. Embora o busto se mostre ligeiramente amplo, predomina no conjunto o caracteristico vertical e esguio da creação.

Jane Derby

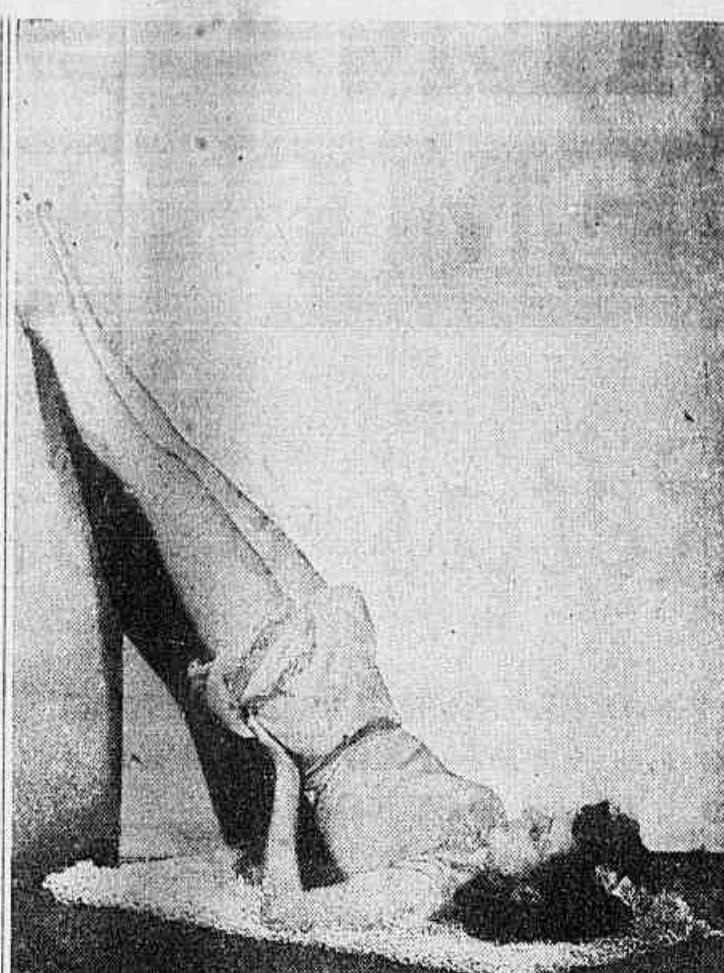
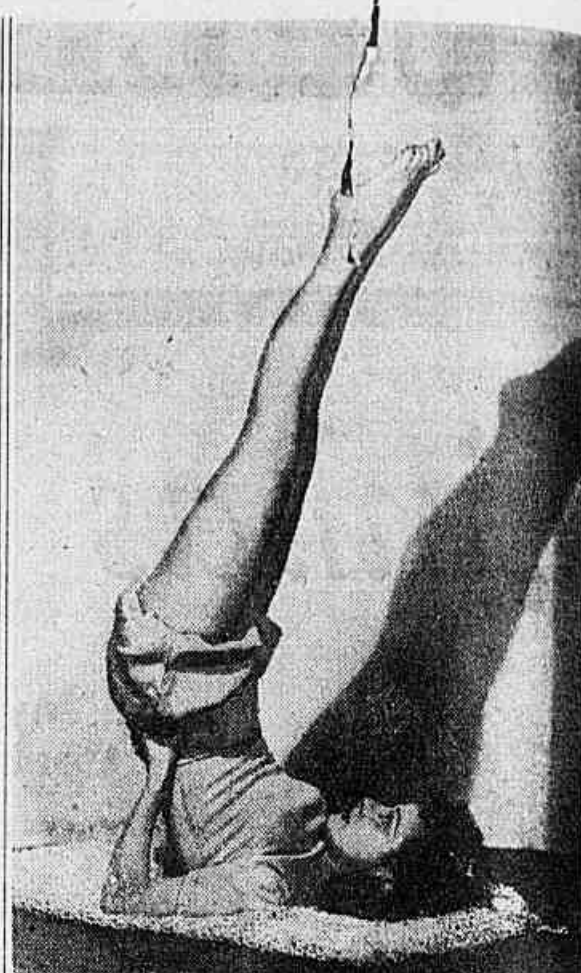
O casaco apresentado à esquerda reune varios caracteristicos da temporada que atualmente transcorre: abertura diagonal, silhueta de corte reto e cor pardo-brilhante. À direita podemos apreciar uma linda combinação de cores na creação constituida de jaqueta azul-brilhante sobre um interessante vestido de lã vermelha.

Suntuoso vestido de jantar inteiramente negro, com mangas compridas e saia provida de plissados laterais. A original jaqueta de leopardo e o regalo do mesmo material constituem a última novidade em artigos de pele para o inverno.

Jane Derby

Grace Corson

Respire corretamente. Retese o abdomen e expulse pouco a pouco o ar admitido nos pulmões.

Eleve-se sobre o espaldar de uma cadeira, até que as pernas e o tronco fiquem situados num mesmo plano. Levante então cada uma das pernas alternadamente pelo espaço de três minutos.

Deite-se no chão e escale a parede com os pés. Facil ao extremo, este exercicio contribue, no entanto, para reforçar os músculos e conservar o corpo esbelto e gracioso.

Este exercicio retesa os músculos abdominais e diminue o diâmetro da cintura. Combine-o com uma respiração profunda e cadenciada.

O BAZAR DA BELEZA . . . . Por Delight Dixon

A Ginástica Embeleza o Corpo

Dedique meia hora, todas as manhãs, ao melhoramento do seu aspecto físico

PROCURE dar ao seu corpo um contorno deliciosamente feminino, tudo fazendo, ao mesmo tempo, para estabelecer o equilibrio das funções orgânicas. Os exercicios fisicos estão na ordem do dia, leitora. Mesmo que o seu trabalho diario lhe exija uma constante movimentação dos braços ou das pernas, só a ginástica metódica e racional conseguirá emprestar ao seu corpo a flexibilidade e a beleza de linhas que você tanto ambiciona.

A boa respiração constitue talvez a parte mais importante de qualquer programa de ginástica. Só quem sabe *expirar* convenientemente está em condições de *inspirar* a quantidade de ar de que os pulmões necessitam para assegurar o perfeito funcionamento de todo o organismo.

Inicie os seus exercicios aprendendo a respirar corretamente. Coloque-se de pé, com os ombros recurvados para trás, e inspire profundamente. Em seguida recolha o abdomen e vá lentamente expulsando o ar dos pulmões. Repita a operação de vinte a trinta vezes, de preferencia ao ar livre ou deante de uma janela aberta.

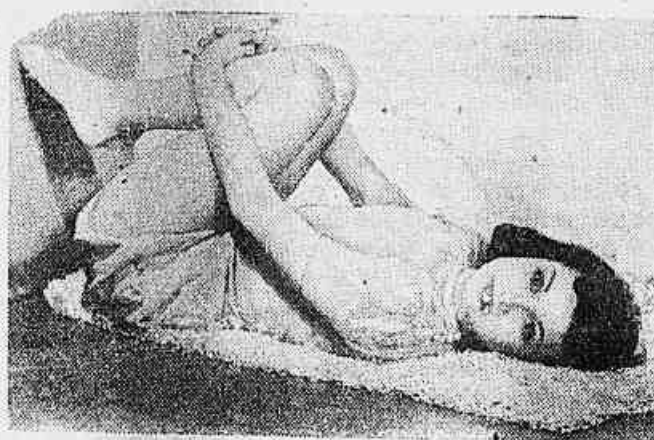
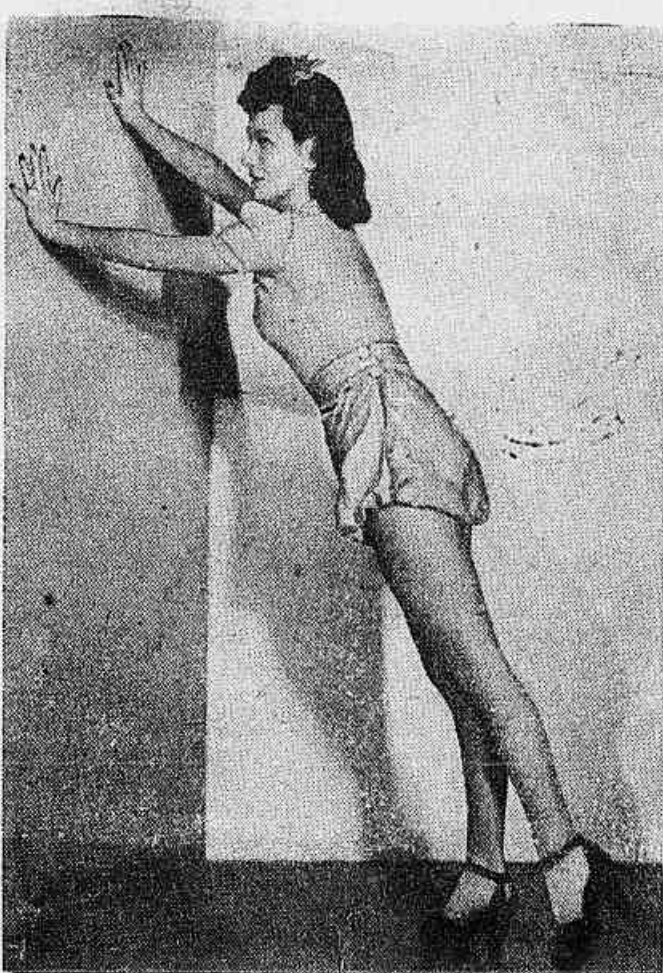
Sente-se, então, numa cadeira de braços e proceda do seguinte modo: Agarre firmemente os braços da cadeira e vá pouco a pouco elevando o corpo até que as omoplatas descansem sobre o espaldar da peça (observe as fotografias acima). Nessa posição as costas e as pernas ficam situadas num só plano. Deixe que todo o peso do tronco repouse sobre uma das pernas e flexione a outra para cima sem modificar a posição do corpo. Repita a operação três vezes com cada perna e depois descanse durante meio minuto respirando da maneira descrita linhas acima.

Agora deite-se no chão, com os joelhos flexionados e os dedos dos pés encostados á parede, e vá pouco a pouco escalando a superficie vertical até que as pernas fiquem estiradas e todo o peso do corpo recaia sobre os ombros. Se for preciso, faça com que a parte media do corpo descanse sobre as palmas das mãos, conservando os cotovelos no chão. Enquanto se conservar nessa posição, retese e relaxe os músculos do abdomen durante cerca de um minuto.

Afaste, então, os pés da parede e eleve as pernas no ar de maneira que os dedos dos pés apontem para cima. Fixe a vista sobre as pontas dos pés e respire corretamente pelo espaço de dois a três minutos. Ao expirar, recolha o abdomen e expulse todo o ar contido nos pulmões. Este exercicio contribue para retesar os músculos abdominais, eliminando a flacidez na parte media do corpo.

Descanse novamente. Assuma em seguida a posição ilustrada na primeira fotografia inferior. Levante os joelhos, envolva-os com os braços e relaxe todos os nervos e músculos do seu corpo. Permaneça assim durante três ou quatro minutos, o que fará com que os orgãos do corpo repousem na sua posição normal.

A fase que se segue é de grande importancia na conservação da beleza e da saude do corpo. Ponha-se de pé, a cerca de três pés de uma parede, e incline-se para a frente até que suas mãos alcancem a superficie da mesma. Vá, então, escalando a parede até que os braços fiquem inteiramente estirados. Conserve os ombros direitos e a cabeça na posição normal. Descanse e repita a operação cinco ou seis vezes.

O exercicio seguinte destina-se à região da cintura, embora toda a parte superior do corpo tambem seja beneficiada. Recline-se de encontro ao espaldar de uma cadeira até que as mãos repousem sobre o assento, deixe pender a cabeça para trás e respire durante dois ou três minutos. Uma pequena almofada pousada sobre o encosto da cadeira tornará mais facil o exercicio sem lhe prejudicar os resultados.

Esta posição faz com que todos os orgãos se conservem equilibrados nas suas funções. Descanse assim, diariamente, durante três ou quatro minutos.

Escale a parede com as mãos para fortalecer os músculos do torax e arredondar o contorno do tronco. Com a continuação do exercicio as costas se tornam direitas e carnosas.

Simples como pareça, o exercicio que vamos descrever agora concorre poderosamente para distender o busto, colocando as costas em linha e reduzindo a cintura. Fique de pé, com as pernas afastadas uma da outra, incline-se para a frente e repouse as mãos sobre os joelhos. Sem mudar de posição, torça a parte superior do corpo para a direita e para a esquerda pelo espaço de dois a três minutos. Volte à posição fundamental e respire profundamente cinco vezes seguidas.

Caso você não disponha de tempo para realizar todos os exercicios descritos aqui, escolha os três primeiros ou aqueles que mais lhe agradarem. Não se esqueça, porem, de inspirar e expirar demoradamente deante de uma janela aberta antes de iniciá-los.

São incalculaveis os beneficios decorrentes da boa respiração. A circulação é estimulada, os olhos tornam-se mais vivos e brilhantes, todo o corpo, em suma, irradia saude e beleza quando os pulmões são bem servidos de ar.

A nova silhueta é alta e larga nos ombros. Coloque-se em harmonia com ela através da serie de exercicios de que trata este artigo.

Para eliminar a gordura da parte media do corpo, aqui está um exercicio que deve ser incluido no seu programa de ginástica.

Incline-se para a frente, coloque as mãos sobre os joelhos e jogue o corpo para a direita e para a esquerda cinco ou seis vezes seguidas.

Suas Queixas

MEUS labios são demasiadamente pequenos e finos. Que devo fazer para que meu nariz pareça menor e assim disfarce a pequenez de meus labios? — EVA HOFFMAN.

Use pó mais escuro no nariz e uma tonalidade mais escura de "baton" sobre os labios, pintando-os um pouco alem do seu contorno natural.

Meus cabelos são finos como os de uma criança, razão por que não atino com o penteado que melhor me assente sobre a cabeça. Poderia você, fazer-me alguma sugestão? — GLADYS F.

Que tal se você usasse os cabelos com três polegadas apenas de comprimento e os enrolasse em cachos em redor da cabeça? Sobre a testa ficar-lhe-ia bem uma franja dessas que as elegantes agora estão usando. Uma serie de tratamentos especiais, a meu ver, tornaria os seus cabelos mais fortes e abundantes.

Durante os últimos seis meses me vêm aparecendo na testa e no rosto, rente à linha dos cabelos, ligeiras erupções cuja causa ainda não consegui determinar. Já usei loção de calamina, sem resultados práticos de especie alguma. Que me aconselha você? Talvez lhe seja util saber que sofro de caspas e tenho o couro cabeludo bastante oleoso. — CONSTANCE OWENS

Sem duvida alguma a irregularidade cutanea provem da caspa que se alastrou pelo couro cabeludo. Escove os cabelos diariamente e em seguida faça-lhes uma aplicação de loção ou unguento para o couro cabeludo. Não se esqueça, tambem, dos cuidados devidos a cutis. Uma vez eliminada a caspa do couro cabeludo a irregularidade cutanea desaparecerá por si mesma

Acha você recomendavel o uso da agua de colonia para umedecer a escovinha de rimel antes de aplicá-lo nos cilios? Venho fazendo assim há algum tempo já, mas agora noto que meus cilios estão menos abundantes do que dantes. — PAULA S

Umedeça em agua pura a sua escovinha de rimel. A grande percentagem alcoólica da agua de colonia faz com que o cosmético endureca depois de seco, advindo daí a queda dos cilios. Um creme especial massageado nas pestanas durante o dia ou à noite concorrerá para torná-los abundantes e fortes.

DELIGHT DIXON aconselha..

UMA cinta bem ajustada ao corpo melhora consideravelmente a elegancia de uma mulher. Que coisa mais desagradavel do que andar a gente pela rua a repuxar as extremidades da cinta ou a endireitar a costura da meia que se pôs a ziguezaguear pela perna!

Se você só encontrar no mercado "baton" mais escuro do que o anteriormente usado, faça o seguinte: Aplique sobre os labios um pouco do "baton" mais escuro e em seguida espalhe-o com a ponta de um dos dedos até reduzi-lo a uma camada quase transparente. O intenso pigmento do "baton" rarefeito será suficiente para emprestar aos labios uma bonita coloração rosea

Se suas unhas forem excessivamente secas, não deixe de tratá-las convenientemente. Molhe pequenos pedaços de flanela em oleo quente e amarre-os em redor delas, deixando ficar pelo espaço de quinze minutos ou mais, se possivel.

Retire-os, em seguida, e escove as unhas com agua morna. Depois de secas passe-lhes o polidor para ativar a circulação do sangue na ponta dos dedos.

Vida Apertada

Como é Seu Nariz?

V. Sabe Que Um Nariz Grande Representa Desenvolvimento Intelectual Em Alto Grau?

LEITORA, como é o seu nariz? Existem 9 probabilidades sobre 10 de que V. não esteja satisfeita com essa parte saliente em seu rosto... Mas, não é de censurar que isso aconteça, pois revela em V. certo espirito critico, com ansia de perfeição.

A forma do nariz tem grande importancia no estudo fisionômico. Napoleão dizia: "Quando quero confiar missão importante a alguem, olho primeiro o nariz do meu escolhido. Já verifiquei que uma bela fronte e um nariz bem proporcionado indicam nobreza de carater."

O defeito principal, comum na queixa de uma mulher, respeito ao seu apêndice nasal, é sobre o tamanho. Entanto, como já vimos pela observação de Napoleão, o nariz, que revela os caracteres, no caso de ser grande, esclarece sobre a evolução mental da creatura.

Não sabia, leitora? Vamos comentar o tema: Compare a raça humana com a dos animais. Repare nas raças mais civilizadas e nas inferiores. E encontrará desenvolvimento maior, paralelo com o grau de evolução intelectual. Esse desenvolvimento, porem, não obedece a um aumento paralelo em qualquer das funções nasais conhecidas; pois o olfato, por exemplo, que é a função principal do nariz, no homem civilizado, encontra-se atrofiado, ao contrario de qualquer animal ou ser não civilizado.

Tanto mais afilado o nariz, maior o grão de evolução. Vêmo-lo chato nos macacos, nos selvagens, assim como nas pessoas puramente instintivas. E' mais comum que seja, pelo menos, tão alto como largo. O fato de que o formato do nariz segue a evolução mental, têmo-lo demonstrado em que é chato no menino, e que cresce em altura, à medida do desenvolvimento da personalidade.

A historia dos grandes homens está cheia, pois, de narizes grandes.

Sirva-lhe isto de satisfação, amiga leitora, sendo este o seu caso.

Toda regra tem excepção, e dentro dela estão os narizes pequenos de Sócrates e Beethoven, grandes genios. Recordando tal, devemos lembrar que Socrates era raquitico e que a deformidade do nariz de Beethoven originou-se de enfermidade hereditaria, de que padeceu.

Elogios ao nariz grande... Muitas pessoas acreditam que um nariz grande quebra a harmonia de um belo rosto de mulher. O que ficou escrito, porem, destrói essa opinião que, aliás, não é sustentada por todos, nem aceita em todas as épocas. E assim, em uma passagem do "Cantar dos Cantares", da Biblia, um poeta canta: "Teu nariz é como a torre do Libano, que olha para Damasco!" Em nossos dias, uma frase semelhante, longe de ser interpretada como louvor pareceria imperdoavel insulto. O autor, entanto, exaltou, na personalidade da amada, o tamanho do seu nariz.

E vejamos, depois de tantas divagações a propósito de tipos de nariz, vejamos como deve ser o ideal, de acordo com os cânones de beleza clássica. E tomemos Lavater, que concede esse ideal assim: "Deve ser tão alto quanto a fronte (nem muito saliente, nem muito baixo). Na parte mais alta, deve ter ligeira concavidade, para não continuar diretamente com a fronte, como no exagero do tipo grego. Vista de frente, apresentará um arco largo, paralelo, de ambos os lados. A ponta não deve ser nem muito carnosa, nem muito dura e descarnada. O contorno inferior — nem muito fino, nem muito grosso.

Não há um tipo uniforme de nariz... E é dificil estabelecer o que deva ser considerado ideal, já que não se pode exigir um modelo para todos os rostos. Um nariz que os clássicos considerassem feio, pode ser gracioso, proporcionado para determinado rosto, ao contrario de outro impecavel, mas qu não se harmoniza com outros traços fisionômicos.

Enfim... Para que se preocupar tanto, leitora, e leitora, e leitora, cujos narizes diferem e que se "torcem" na pontinha, à insatisfação da propriedade, para que se preocupar, se na maquilagem e no bisturi da cirurgia plástica estão os socorros?

REVISTA DO BRASIL
Letras, Cultura, Humorismo

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

URANO (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater desconfiado.
PERSONALIDADE — Temperamento ativo, enérgico.
RESULTANTE — Qualidades para grandes realizações por meio de esforço continuo; nunca está inativo, aplicando-se em novos negocios após qualquer sucesso; sabe conseguir o auxilio necessario à realização de suas ambições; tendencia dominadora.
N. B. — Procure interessar-se por mais coisas, alem de seus negocios.

VIOLETA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, adaptavel.
RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto social e assim atingirá [illegible] ideais; imaginação prodi[illegible], porem pouco aproveitada; grande possibilidades de desenvolvimento, se anular certa preguiça...
N. B. — Desenvolva persistencia e fixidez de idéias.

SIMENE (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater esforçado, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.
RESULTANTE — Imaginação brilhante; grande confiança em suas possibilidades havendo certa presunção e desejo de dominar; boa amiga; espirito indomavel, avessa a conselhos, grande desejo de saber e progresso; admirada por uns e invejada por outros pelo seu desejo de progredir.
N. B. — Cultive cada vez mais seu espirito. Muito grato pelos seus votos de felicidades.

MINERVA (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.
PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, delicado.
RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto doméstico num de[illegible] de paz e felicidade; prudente nas ações; conseguirá realizar seus desejos pelo instinto social que possue; evita discutir mesmo se tem razão.
N. B. — Deve desenvolver mais energia.

ADIRAGRAM (Porto Alegre — R. G. do Sul).
INDIVIDUALIDADE — Carater variavel.
PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, romântico.
RESULTANTE — Imaginação bem desenvolvida, apto a crear coisas novas; grande energia moral; [illegible] potencialidades são enormes; ideais românticos fora da materia; qualidades práticas.
N. B. — Seja mais realista e progredirá.

INFELIZ (?).
INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.
PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptavel.
RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; grande compreensão da natureza humana; imaginação viva porem contenta-se com as condições temporarias; passividade extrema, quando se corrigisse essa falha muito progrederia.
N. B. — Procure ser mais constante nos desejos.

SERENA EDELAYNE (Santos — São Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.
RESULTANTE — Conscienciosa e amante da verdade; qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal; alegre e otimista; grandes probabilidades de êxito; amor ao lar; ideais elevados.
N. B. — Desenvolva seus talentos e preste serviço ativo à coletividade.

MAGISTER (Piracicaba — São Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, altruista.
PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, sincero.
RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito por sua honestidade, prudencia e por ser muito apreciado onde vive; falta-lhe capacidade comercial e é exageradamente intransigente em assuntos de interesse; qualidades realizadoras, dependentes de esforço; não alcançará grande fortuna, tendo ideais bem mais elevados.
N. B. — Não se deixe iludir por [illegible] otimismo.

NEMEZIA (Rodeio — E. do Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.
PERSONALIDADE — Temperamento progressista, ativo.
RESULTANTE — Suas boas qualidades são: poder executivo, dignidade, distinção, fixidez de propósitos; imaginação brilhante, mas só dá valor às idéias que proporcionem lucros financeiros; avessa a conselhos; admirada por uns e invejada por outros.
N. B. — Aprofunde sua cultura e eleve cada vez mais suas qualidades morais.

NEUSA (Jundiaí — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.
RESULTANTE — Naturalmente alegre e otimista, não se altera quando sente erradas suas opiniões, procura levá-las ao verdadeiro caminho; grande simpatia pelos fracos às vezes exagerada; qualidades realizadoras, grandes probabilidades de êxito por ser muito apreciada onde vive; amor ao lar e grande sinceridade.
N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos.

INCONSOLAVEL S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento imperioso, exigente.
RESULTANTE — Grande versatilidade mental; entusiasta pela vida com possibilidade de brilho; corajosa, não teme as situações arriscadas, sendo capaz de sempre sair-se bem; aprecia as viagens por espirito de curiosidade; prática nas soluções; feliz no amor, embora bastante voluvel.
N. B. — Aconselho prudencia e constancia.

MARGARIDA Malabú — Estado do Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater forte, grande força de vontade.
PERSONALIDADE — Temperamento excêntrico, nervoso.
RESULTANTE — Trabalha para o futuro mas geralmente perde as boas oportunidades por seu continuo desejo de perfeição; para triunfar deve observar o meio; positiva nas expressões.
N. B. — Procure elevar bem alto seus ideais.

DAMA DO VÉU NEGRO (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater empreendedor, honesto.
PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.
RESULTANTE — Grande versatilidade mental; curiosa, deseja viajar para conhecer novos ambientes; voluvel, facilmente troca amores velhos por novos; aprecia a vida social; às vezes algo irrefletida nas ações.
N. B. — Cuidado com as tradições sociais.

PAYNE (Sorocaba — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater confiante, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento exigente.
RESULTANTE — Imparcial nas opiniões, modificando-as sem perder sua bondade natural; tendencia a exagerar sua simpatia pelos que sofrem; qualidades realizadoras, mas pouco aproveitadas; facilmente desvia a atenção dos negocios, prejudicando-se; falta-lhe capacidade comercial; amor à vida do lar e sinceridade nas afeições.
N. B. — Desenvolva mais atividade e vencerá.

SENSITIVA (S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater concienciosa, sensato.
PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, impetuoso.
RESULTANTE — Geralmente é admirada pelos amigos, encara sorridente os obstáculos, vencendo-os; sabe aproveitar-se das boas oportunidades para aperfeiçoar-se; disposição intuitiva e artistica; justa, social e liberal.
N. B. — A influencia Numerológica de seu nome é benéfica.

MORENINHA (Araras — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento autoritario.
RESULTANTE — Grande confiança, fixidez de propósitos e poder executivo, são suas melhores qualidades; espirito indomavel, incapaz de aceitar conselhos; admirada por uns e invejada por outros pela disposição a lutar para subir.
N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensaveis.

DEBETA (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, benévolo.
PERSONALIDADE — Temperamento irritavel.
RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; às vezes julga-se superior no meio em que vive, querendo dominar; desconfiada e maliciosa, capacidade organizadora.
N. B. — Procure interessar o espirito em varios assuntos.

EDIMAR (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.
PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.
RESULTANTE — Inspirará confiança por sua energia e atividade; não se deixará dominar por pequenos preconceitos, gostando de pensar e agir livremente; honesto e sincero; destemido e enérgico deante dos obstáculos; sofrerá lutas entre suas paixões e suas qualidades morais.
N. B. — Eleve bem alto seus ideais.

TERSIMAR (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater justo, jovial.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.
RESULTANTE — Possue grande compreensão da natureza [illegible]; imaginação clara, porem pouco aproveitada; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social e por meio deste poderá atingir suas ambições; não [illegible] de discutir, procurando conciliar as situações; movel e inconstante nos desejos; passividade extrema; grandes possibilidades, se anular certa preguiça.
N. B. — Desenvolva maiores energias e persistencia.

TUTUCA (Cidade Nova — Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.
PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, accessivel.
RESULTANTE — Persistencia e capacidade para trabalhos arduos e dificeis; lento nas observações; sua originalidade poderá servir-lhe de obstáculo serio; não se arrisque em coisas fora de seu alcance; será mais feliz nos trabalhos que exijam esforço e método.
N. B. — A educação e a instrução lhe auxiliarão.

MORENINHA DA PRAIA (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.
PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado.
RESULTANTE — Capacidades para grandes realizações; mentalidade prática e bom senso; sensata, não age sem inteiro conhecimento de causa; deseja possuir fortuna por julgar ser o meio de obter autoridade, o que é um erro.
N. B. — Não dê tanto valor ao ouro e não se deixe dominar pela soberbia.

ROCELÚ (Birigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.
PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.
RESULTANTE — Grande probabilidade de êxito por ser muito apreciado pelos que lhe rodeiam; honesto, tolerante e pacifico; sua incapacidade comercial resulta de exagerada liberalidade e honestidade exagerada; qualidades realizadoras porem não é esforçado; sabe modificar seus ideais quando os sente erroneos; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Necessita desenvolver seus talentos e não se deixar iludir por falso otimismo.

SACADURA (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater alegre, voluvel.
PERSONALIDADE — Temperamento adaptável, accessivel.
RESULTANTE — Grande entusiasmo pela vida com possibilidade de brilho; percebe as boas oportunidades, porem geralmente perde-as por pequenos detalhes; prático nas soluções; algo irrefletido nas decisões com provaveis prejuizos; feliz no amor, embora muito voluvel; aprecia a vida social onde encontra atrativos.
N. B. — Aproveite melhor seus talentos, corrija certos defeitos, como a inconstancia, a indecisão e a irreflexão.

QUINZINHO (Rio).
INDIVIDUALIDADE — Carater afavel; adaptavel.
PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.
RESULTANTE — Capacidades para executar trabalhos arduos, podendo conseguir grandes resultados; despreza as convenções sociais podendo ser prejudicado; para triunfar, observe o meio e não se arrisque em empreendimentos fora de seu alcance; positivo nas expressões; sofrerá imprevistos por suas imprudencias.
N. B. — Deve elevar bem alto seus ideais.

CEGILÚ (Birigui — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater forte, força de vontade.
PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.
RESULTANTE — Imaginação brilhante, porem só dá valor ao que possa representar lucros financeiros; boa amiga, sabendo aproveitar a utilidade das amizades; recusa terminante a qualquer conselho; tendencia dominadora e pretenciosa; desejo de saber e progredir; admirada por uns e invejada por outros.
N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensaveis.

As Tranças Voltam de Novo a Imperar

QUANDO éramos pequeninas nossas mamãs ou nossas amas costumavam fazer-nos umas tranças, muito apertadas, pelas quais nos puxavam os nossos irmãozinhos travessos. Sentiamos-nos, então, muito infelizes e suspirávamos pelos cabelos soltos.

Agora que chegamos à idade da razão, nesta época de nossa vida em que imaginamos toda a classe de fantasmas para nossa coqueteria feminina, voltamos atrás e penteiamos, de novo, nosso cabelo em tranças, pondo "cachos" primorosos nos extremos, entrelando-os com flores e até chegamos a trançá-los com fitas vistosas, como faziam os indios.

Transformamos a trança simples da nossa infancia em alguma coisa mais bonita, "chic" e sumamente pessoal, como a que combina as suas tranças à Pompadour, com um leve chapéu de palha que se ata em baixo do queixo, com fitas azues ou carmesins. Existem já algumas variações para as tranças. Pode-se sujeitá-las atrás das orelhas, deixando que elas formem um aro e se coloca, então, um ramalhete de flores, frescas ou artificiais.

Para as reuniões de noite, de mais etiqueta, formar-se-á com as tranças um "chignon" muito baixo, sobre a nuca e se porão, se quiser, de ambos os lados, detalhes de flores naturais ou um "clip" vistoso de fantasia.

Sol. Mas a imaginação dos creadores recorre, às vezes, ao passado e, inspirado neles, consegue, quase sempre, crear ou estilizar algum detalhe, tornando-o novo e moderno.

Não duvidamos que essa tendencia às tranças seja acolhida pela mulher moderna, pois esse forma de arranjar o cabelo confere ao rosto uma expressão de frescura e de juventude que não deixará de agradar à mulher... e tambem ao homem...

A Multiplicação dos Pães

O SOL desaparecera atrás das montanhas e Jesús falava ainda.

Inquietos, os apóstolos se aproximaram do Mestre e lhe falaram:

— Este lugar é deserto e já é muito tarde. Despede esta gente para que tenha tempo de voltar às suas aldeias ou que encontre o que comer nos povoados vizinhos.

Jesús lhes respondeu:

— Esta gente me inspira imensa piedade. Há três dias que me segue sem ter o que comer e se a mando embora, agora, um a um, desfalecerá pelos caminhos. Muitos deles vêm de longe... Daí-lhe vós de comer!

Disse isto naturalmente.

A essa resposta, assombraram-se os discipulos. De onde iam tirar pão para tanta gente, se nem dinheiro possuiam para comprá-lo?

Evidentemente, os discipulos não pensaram no poder do Mestre. E pensando que as suas palavras tinham a intenção de lhes despertar a fé, que Jesús lhes lembrava um milagre, nenhum pensou em responder que só ele podia provar a todos.

Um dentre todos falou:

— Duzentos dinheiros não bastariam para que cada um dos que te seguem comesse um bocado...

Então, dirigindo-se a todos, Jesús falou:

— Quantos pães possuis? Ide buscá-los.

Um dos discipulos, André, irmão de Simão, foi e voltou dizendo ao Mestre:

— Temos, apenas, cinco pães e dois peixes... Que é isto para tanta gente? — mais de cinco mil homens, sem contar as crianças, nem as mulheres...

Outras perguntas de Jesús, mais e mais faziam que os apóstolos demonstrassem sua impotencia para resolver o momento angustioso.

O Mestre, porem, em seu desejo de que a sua ação clareasse os olhos de seus discipulos, tornou a pedir:

— Ide buscar os cinco pães e os dois peixes. E fazei sentar a todos, em grupos de cincoenta, sobre a relva...

Obedeceram. A multidão espalhou-se pelos arredores, obedecendo a ordem dos discipulos de Jesús.

Então, Jesús pegou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos ao céu, deu graças a Deus, abençoou e partiu os pães, entregando os pedaços aos discipulos, para que fossem distribuindo. Depois, pegou os peixes e com eles fez o mesmo. E logo, pães e peixes se multiplicaram, em suas mãos.

Mudos de assombro e de respeito, os discipulos atendiam a multidão faminta.

Nenhum só dos que seguiam Jesús deixou de comer, de se fartar.

— Recolhei o que sobra — disse Jesús aos discipulos — para que nada se perca.

E com os pedaços de pão e os restos de peixe três cestos se encheram...

Cuidados Que Requer a Limpeza dos Tecidos

CADA tecido requer, para a sua limpeza, um método especial. A seda, por exemplo, exige um processo diferente do que se emprega para com a casemira.

No primeiro caso, isto é, com a seda, há que empregar-se a agua quente com um pouco de sabão, agitando-se nela o tecido, sem esfregar. Enxagua-se, depois, em varias aguas mornas. Deixa-se secar, depois, estendendo o pano sem torcê-lo. Passa-se a ferro a seda metida entre dois panos brancos e não diretamente sob o ferro.

Para o segundo caso, ou por outra, com a casemira, ponha-se 250 gramas de sabão, igual quantidade de mel e dois decilitros de alcool e se leva ao fogo suave. Estende-se, então, o tecido sobre uma mesa de forma que não fiquem pregas e com uma escova de pelo suave humedecido em agua morna, se passa num mesmo sentido, fazendo ligeira pressão sobre as partes manchadas. Em seguida enxagua-se em agua fria e se passa a ferro, procurando sempre, que o pano esteja úmido.

A Importancia dos Sentidos

PARA A SAUDE E BELEZA, OS OLHOS, SEM DUVIDA, SAO MUITO IMPORTANTE

— De todas as partes do rosto, qual a mais importante?

Esta pergunta, dirigida a um profissional de beleza, teve resposta imediata, sem vacillações:

— Os olhos, não tenhamos dúvida.

Confrontemos pergunta e resposta com as similares, entre um curioso e um homem de ciencia. A pergunta foi: "Qual o mais importante dos sentidos?" Do interpelado, a resposta surgiu rápida: "O mais importante dos sentidos é o da visão."

Do ponto de vista da beleza e da saude, esse sentido é extraordinario. Por que, então, prestamos atenção, apenas, à estética, e quase nenhuma à saude dos olhos?

Encaremos o assunto pelos dois lados.

Muitas creaturas não enxergam bem... E isto já é uma anormalidade de função, função de máquina fotográfica, em miniatura, e muitíssimo delicada. Sim! a retina é a chapa onde se focalizam as imagens da vida, desta vida que tanto amamos. E tudo assemelha os olhos ao material fotográfico: A iris e os cilios formam o diafragma, as pálpebras fazem a coberta da câmara...

Mas, prossigamos:

Uma estatistica revela um fato desconcertante — apenas 20% das creaturas goza de olhos normals. Para os 80% sobram anormalidades visuais, as mais diferentes. A verdade da estatistica está clara na observação que se faça do número de pessoas usando óculos. Acaso, as que não os levam, possuem vista normal? Nem sempre. Certos defeitos visuais não se corrigem com óculos.

A visão das cores... E' um capitulo importante este. A mesma estatistica a que nos referimos, constata que pelo menos cinco pessoas em cem, apresentam dificuldade em definir as cores, mesmo que seja uma delas. Isto passará inadvertido ao proprio interessado, mas não ao médico, quando se examine, acidentalmente, por qualquer motivo, imposto por lei.

Em muitos transtornos da visão, observa-se que se manifestam seus sintomas ou molestias propriamente visuais, mas em orgãos que, aparentemente, nada teriam que ver com os olhos.

Está neste caso o sistema nervoso. Os especialistas chamam a atenção sobre as pessoas mal humoradas, nervosas, essas que se dizem "neurastênicas", que se fatigam facilmente e que são pessoas de visão fraca, deficiente. Tanto é assim, que tratado o defeito visual, como por encanto desaparecem os sintomas nervosos. Outras vezes trata-se de dor de cabeça, digestões dificeis, vertigem, enjoos... E' certo que algumas vezes os olhos se encarregam de advertir-nos, de um modo ou outro, que neles há alguma coisa que não anda bem — tics das pálpebras, conjuntivas vermelhas, lacrimosas, etc.

Fadiga... A visão defeituosa, não corrigida, obriga o sistema nervoso a esforços desproporcionados. E daí a fadiga experimentada. Essa fadiga pode terminar por acentuar-se tanto que impossibilite qualquer esforço mental. Ante qualquer dessas suspeitas, uma boa medida é consultar o especialista que verificará o mal visual. Não é, acaso, uma previsão consultar o dentista, periodicamente? Os olhos reclamam solicitude semelhante.

Com uma vigilancia continua, muitos inconvenientes, dos quais nunca acreditamos derivados do mal visual, desaparecem ou melhoram. Mas, não se trata disso, apenas. Tudo aquilo que V. possa fazer pelos olhos, evitará sofrimentos no campo das suas atividades na vida.

Faça que a luz, em seu trabalho, seja a mais adequada. Sobretudo no caso de luz artificial, só zelando por seus olhos V. responderá às exigencias do dia a dia, que a obriga a manter-se no melhor estado possivel.

Um par de olhos claros, serenos, é beleza. Um par de olhos sadios, representa saude. E uma dupla razão para que sejam bem cuidados, com visita periódica ao oculista.

Todos os comentarios que ficaram, recordam-lhe, leitora, que seus olhos, tão cantados pelos poetas, dependem muito de V., que poderá conservá-los belos e sãos.

Noticias da Moda

ADAPTAR a moda ao fisico e não o fisico à moda", é um lema inteligente... Um exemplo está no mágico maquilagem com que uma mulher consegue disfarçar um queixo muito saliente, e que se anula, porquê escolher um vestido onde o decote obedece à linha alta, que assinala o defeito.

"O que é moda não incomoda" — diz o proverbio, sem lógica nos tempos que correm, quando a moda não se faz exclusivista e produz o que assente a todas.

Se V., amiga leitora, deseja que seus vestidos destaquem seus melhores traços, adapte a moda ao seu fisico, em vez de adaptar-se ao rigor que ela não lhe exige.

No que se refere à linha do decote, embora o que se dite mais seja o em V, uma mulher de pescoço longo e rosto fino, não deve usá-lo. Deve escolher um suave decote redondo ou o drapeado, na base do pescoço.

— Cor da moda... Mas, as cores são outra coisa importante em relação ao tipo. E' verdade que a moda, em cada estação, determina a sua eleita e mais verdade que o matiz escolhido possa fazer contraste desagradavel com sua tez, leitora. Neste caso, não vacile em desobedecer a moda, escolhendo a cor que a favoreça, que realce seus encantos... Se a linha arredondada dos ombros tende a lhe exagerar a das cadeiras, umas ombreiras, colocadas com habilidade, solucionam o defeito... De pequena estatura, gorda, não use os modernos chapéus grandes. Há os pequenos para V. e bem bonitos...

Em recentes desfiles de modelos, nos Estados Unidos, os creadores da moda detiveram-se tanto nos toucados femininos, como em vestidos, dando-lhes, a uns e outros, uma importancia de rivais.

Realmente! penteado e permanente têm que estar na altura de uma "toilette".

Os cabelos longos estão em decadencia — dizem — mas, a verdade é que vemos, tambem, lindos arranjos com cabeleiras bastas.

Em quase todos os penteados observa-se o aspecto dos cabelos lisos, escovados habilmente.

Entre as variações do penteado alto, sobre a fronte, está o que se orna de bucles de ambos os lados, separado o cabelo por uma risca que se estende até a nuca. Os adornos, nos toucados que se destinam à noite, são sempre lindos — flores de lotus, à maneira oriental, dos lados, próximas às têmporas; redes de fios de ouro; travessas brilhantes; fios de pérolas; travessas recobertas de seda "imprimé"; tranças postiças, aumentadas por fitas, tambem trançadas, para um novo e belo efeito no alto da cabeça...

As fitas de cor representam o adorno mais interessante para aquelas que não quiseram sacrificar a cabeleira. Nesse penteado, divide-se o cabelo ao meio, da fronte à nuca. Feitas as tranças, são elas cruzadas atrás e postas ao redor da cabeça. E como é natural que as extremidades não cheguem a tocar-se, as fitas vêm encher esse espaço, retorcidas ou trançadas, e ao colorido que harmonize melhor com o vestido ou com acessorios. Outras fantasias observam-se entre os originais penteados de hoje: plumas, flores naturais ou artificiais, jóias, verdadeiras ou de fantasia...

Jesús e as Crianças

PREGANDO a sua doce doutrina de Jesús chegou aos confins da Judéia, passando por uma terra, do outro lado do rio Jordão. O povo do lugar acorreu, pedindo-lhe bençãos para seus pequeninos. Os discipulos do Messias protestaram, e, rispidos, advertiram a todos de que encomodavam o Mestre.

Jesús ouviu e disse:

— Deixai venham a mim as criancinhas...

E tomando uma pela mão, colocou-a no meio deles, discipulos, e falou, abraçando o pequenino:

— Quem acolher a uma dessas crianças, a mim acolherá. E quem me acolhe, não só a mim acolhe, mas a quem me enviou...

E abençoou a todas.

Palavras a Madame Blanchar

Floreal Fernandez Raja

(Trad.)

"...ao minuto da invasão alemã, na França, despachava-se a primeira parte de guerra, revelando a morte do soldado Louis Blanchar."

MADAME, Louis era o rapaz mais belo, o mais forte do povoado. Da França. Do mundo. Deu seu sangue, sua carne, inaugurando uma morte espessa como o bosque. Ferido logo, sobre o mapa previsto. Não te bastarão vinte anos para que deixeis de considerá-lo uma creatura. Não te bastará a vida para recordá-lo. E tudo aconteceu, madame, em um minuto.

Um minuto, madame, em que choraram por Louis todas as mulheres do povoado, de França, do mundo. Mas, o teu pranto era o que se ouvia, expressando toda angustia. Depois, madame, sob o céu oprimido da patria, anjos tristes alongaram as partes: Louis Blanchar, Pierre Lurand, Charles Moré, Jean, François...

Outras mulheres sairam para o caminho, com os olhos abertos, mostrando em seus gestos a amputação cruel. Mas tu continuavas sendo madame Blanchar, a que ostentou a primeira cruz de ferro, a primeira que mostrou o coração despedaçado, a primeira que nada mais esperavá. A primeira para quem se fez uma angustia desesperançada.

Que injustiça, madame! Porque tu serias amiga da mãe do soldado que disparou o tiro que se foi cravar no coração tenro de teu filho.

Foste a escolhida para a primeira revelação. Como foi? Quiseste saber como foi, se sofreu. Conhecer o nome do camarada que ordenou sua cruz. Se tombou de frente ou de lado. Se foi repentina ou lentamente. A verdade é que Louis terá pronunciado o teu nome. A verdade é que agora não lhe chega a tua voz, quando lhe falas e chamas. Uma noite, madame, ele voltará ao teu sonho e, sosinha, ouvirás o som dos sinos, tocados pelas asas feridas do Anjo.

Outras mulheres vieram somar a sua com a tua dor. Muitas das que passavam em frente às tuas janelas, m[illegible] a cabeça lentamente. Muitas das que rezaram para se iludirem em destino idêntico e que um dia apareceram à tua porta para nivelar com o teu o coração ferido.

Madame, não havias entrado na ausencia e ficaste em frente à solidão sem fronteiras. Não tinhas começado a [illegible] para ele e tinhas de rezar por sua alma. Não esperavas o beijo de sua carta e te deram a noticia de sua morte. A morte, madame, esse silencio onde choras.

Se eras tu a que nasceu para mais amá-lo, como não hás de ser a que mais tenha de chorá-lo?

Não haverá sombra que apague a visão do trem em marcha, levando de ti, amoroso, o sorriso de Louis. Não há distancia que oculte sua mão, na altura, dizendo-te adeus. Ontem, carregaste-o nos braços e agora o levas, ensanguentado, no coração.

Madame Blanchard, Louis era o rapaz mais belo do povoado. Da França. Do mundo. A morte, de repente, te deu a dor maior do povoado, da França, do mundo. E tudo foi possivel, em um instante.

Consome-te o espanto dos trens que chegaram da frente, carregados de soldados que se foram dispersando pelo povoado. Apenas tu, no caminho estreito, com outras sombras, vais estendendo as mãos, apertando nos braços o que não regressou. Voltas para casa, para convencer-te de que não pudeste entregar as flores prometidas ao seu regresso.

Pode ser que tivéssemos sido amigos ou inimigos de teu filho. Madame Blanchard, mãe, Louis era o rapaz mais generoso e lindo do mundo. Sei que não é um sacrificio para ti perdcar--nos.

O SONO

SANCHO PANÇA, bem humorado, após uma soneca, exclamou: "Bemaventurado o que inventou o sono, que envolve o homem como um manto."

Sidney pensou que "dormir bem é a riqueza do pobre e o alivio do prisioneiro". Shakespeare considerou o sono "um bálsamo para o cérebro oprimido". Ao mesmo conceito chegou Dryden: "E' o restaurador da paz do espirito, da força, para novo trabalho"...

"Para os que estão acordados — disse Heráclito — há um mundo comum, mas cada homem que dorme, passa ao seu mundo exclusivo."

As causas mais comuns da falta de sono são por conta da circulação — muito sangue no cérebro e grande atividade das células cerebrais; ou anemia, pobreza de sangue, perda de vigor dos vasos sanguineos do cérebro. Há como um desejo de dormir, estando sentado, mesmo estando de pé, mas, à noite, deitada, a creatura sente que o sono lhe foge. A razão está em coração fraco e vasos sanguineos afrouxados. De pé a gravidade faz com que o sangue corra para as partes mais dependentes, e o contrario se dá quando a pessoa deitada — o sangue se precipita novamente através do cérebro, irritando as células nervosas.

O esforço excessivo, prolongado da mente, é outra causa de insonia. E mais causas são: as perturbações provocadas por certas drogas, pelo uso excessivo do chá, do café, do fumo, do álcool; nas dispepsias, por hábitos irregulares, ceias tardias, pés frios, prisão de ventre... Varia o tratamento para conciliar o sono. Dentre os processos para bem conciliar o sono está o de, ao deitar, sorver um copo de leite. Devida aos pés frios, a insonia é combatida pelo banho destes, com agua fria e, após, fricções vigorosas.

O quarto deve ser tem ventilado, com as janelas abertas, mesmo no inverno.

Nas mulheres, alem de saude, o sono oferece beleza, com beleza da tez, vivacidade e alegria dos olhos.

REVISTA DO BRASIL — Letras, Cultura, Humorismo

Notas de Um Curioso

DIZIA Balzac que o homem que mais tinha feito neste mundo era Napoleão, apesar de o não pintarem nunca senão com os braços cruzados.

DIZIA um critico que havia no mundo treze coisas em que não se podia acreditar e que vinham a ser: chôro de viuvas; discursos de deputados; finezas; indicios de bom tempo; juramentos; lágrimas de mulheres; lerias de janotas; noticias de jornais; prognósticos de médicos; promessas de casamento; quebras de falidos; religião das beatas e vaticinios de almanaques.

AS ruas de Paris só principiaram a ser calçadas no ano de 1185.

O PAPEL foi inventado em Padua, no século quatorze.

DIOGENES dizia que os animais de mais perigosa ferroada eram: entre os animais ferozes, o delator; e entre os animais domésticos, o adulador.

NA parte septentrional da Finlandia há uma pedra que serve de barómetro. Quando está para chover, enegrece, cobrindo-se de manchas brancas quando o tempo está bom.

AFIRMAVA Euripedes que duas palavras eram suficientes perante o inimigo: *às armas!*

O COURO da Russia é preparado com a casca do vidoeiro e do amieiro.

A TORRE Eiffel tem quatro plataformas, às quais se sobe por meio de escadas ou ascensores, estando a primeira a 57 metros de altura, e as outras, respectivamente, a 115, a 276 e a 300. O peso total da torre é de 9 milhões de quilogramas.

NA gruta de Darzilan (França), há uma estalagmite conhecida pelo nome de *clocher*, de 20 metros de altura, talvez a mais bela do mundo.

OS gregos chamavam a deusa Artemis (Diana) tambem pelo sobrenome de Agrotera, ou fosse por causa do templo que ela tinha em Agra ou por habitar os campos e os bosques.

O SUCESSO dos médicos depende de: *saber, saber fazer e fazer saber.*

A MAIOR aquario que existe é o de Nova York. Tem mais de três mil peixes, representando 250 especies diferentes. E' constituido por 7 grandes lagos, 98 tanques de pedra, quatro dos quais são para tartarugas e uma grande quantidade de pequenos tanques para ensaios.

A MAIS funda mina de ouro existe na Australia. Os seus poços já têm sido descidos até cerca de 1.300 metros, encontrando-se a essa profundidade quartzo que dá uma onça de ouro por tonelada.

FOI no ano de 1779 que se inaugurou a primeira ponte de ferro na Inglaterra.

NA parte septentrional da Russia encontra-se o urso branco, a raposa negra, as martas, os arminhos, as zibelinas e outros animais silvestres cujas peles, sendo muito procuradas, formam a principal riqueza dos habitantes.

A FELICIDADE! a felicidade é uma palavra que desespera; o homem brinca com ela sem desconfiança. A felicidade é sempre, sempre imperfeita: o que é necessario para a completar é sempre o que falta, como se um espirito inimigo do homem se tivesse comprazido em confundir-lhes os lotes, em dividir-lhes os quinhões. Vejam todos esses prazeres diversos, esses elementos de felicidade, estão todos espalhados; em vão se tentaria reuni-los, em vão se julga a felicidade possivel; a incapacidade do homem cresce com a sua ambição. — *E. de Girardin.*

NA grande dor; mas, não ter amado, NÃO ter sido amado deve ser um dó, essa é a maior de todas as dores. — *Vargas Villa.*

"Sê Boa e Serás Bela"

E'UM proverbio da sabedoria popular... Mas, é apenas uma meia verdade, pois não bastam as boas intenções, nem os desejos de parecer boa... A bondade, a saude e a beleza são uma coisa só. A primeira é a perfeição da alma, a segunda a do corpo, e ambas, uma justa definição da beleza. Assim, será a força de vontade a que vise o alvo, pelo aumento das forças fisicas e das espirituais.

—

A enfermidade, o sofrimento, surgem muito dos pecados contra as leis naturais.

A mulher que dá aos filhos alimentos inadequados, que os educa com hábitos antigiênicos, por grande que seja a sua boa fé, não está fazendo mais do que semear a enfermidade e a fealdade.

São intimas as relações entre os hábitos sadios e as funções fisicas, unidos à beleza, quer do espirito, quer do corpo.

V., leitora, deve observar que certos "costumes antigos" são inimigos do progresso. Observar que o desconfiado e quem investiga são os que vivem no ambiente do progresso, ótimo ambiente. E observando, acate o que a ciencia moderna condena, que nessa rota v. saberá viver e orientará seus filhos por caminhos alegres.

—

Vida vertiginosa... Pressa em tudo — em comer, beber, pensar, dormir... E com tal pressa, a degeneração fisica, prematura.

Um dos peores inconvenientes, e dos mais comuns, é o de comer apressadamente. O prazer da mesa não deve consistir na quantidade do alimento a consumir, mas no tempo em que, na boca, estimula o sentido do gosto. Comer, conversando e rindo (o riso é como um comprimido digestivo), manter lentidão no mastigar, é certeza de bem digerir, é como fazer "seguro" para uma vida exuberante

—

"Sê boa e serás bela"... Leitora, que chegou ao termo destas linhas, observe em v. mesma que seus pensamentos e sentimentos parecem ter "voz" nos músculos do seu rosto, de tal modo que a contração ou dilatação muscular, e até a cor da pele, fazem "ver e escutar" a sua cólera, o seu medo, sua tristeza, seu amor, sua alegria...

Um Presidio Modelar

EM Telechapi, na Baixa California, foi inaugurado, há tempos, o Presidio de Mulheres, que pode ser considerado modelar, pois o tratamento que ali se dispensa aos presos é o mais generoso possivel. Não so abarca a situação da mulher durante o cumprimento da pena como, tambem, prevê o futuro da reclusa, após a sua libertação.

Quando cessa a pena e uma mulher é posta em liberdade leva, ela, consigo, tudo o que necessita para enfrentar os primeiros tempos de liberdade, com relativo desafogo. São-lhe entregues um traje de trabalho, dois vestidos de rua, roupas de baixo, calçado, uma capa e algum dinheiro; produto de suas economias durante o tempo em que trabalhou, como detenta. No aludido presidio funciona uma oficina de costura na qual trabalham 70 operarias. O produto do trabalho é entregue a uma Caixa, na conta aberta pela reclusa. Quando termina a sentença recebe, ela, integralmente, o capital e os juros

Uma revista?
O CRUZEIRO

A formula com que a presenteamos, tem nos dado a alegria de algumas cartas gratas ao êxito obtido... E que assim seja para V., esta receita: Acido borico 5,0; Glicerina 12,0; Lanolina 75,0; Oleo de olivas 30,0; Essencia de rosas 3 gotas.

HERIBERTA GOMES (Dinisia — Promissão).
"...para ondear cabelos..."
— e para clarear os dentes. Pela ordem de seus pedidos, satisfazemo-la: Agua distilada de louro cereja 200,0; Alcool de Fioravanti 50,0; Goma do Senegal 20,0. Molhar os cabelos e colocar os grampos, até que sequem.
— Carvão de Beloc 8,0; Bicarbonato de soda 5,0; Quina em pó 8,0.
— E mais outra que V. chamará o "Tesouro da Boca": Alcoolato de coclearia 200,0; Alcoolato de lavanda 200,0; Alcoolato de hortelã 100,0; Alcoolato de limão 100,0.
Alem disso, o sumo de limão, sem abuso, serve para clarear os dentes.

ALZIRA GONZALEZ (onde estiver).
"...não tenho motivo para viver assim triste..."
Um religioso disse: "Com o cultivo de um coração compassivo, fazendo maior bem a nós mesmos, que aos outros." E' uma verdade santa.
Sabendo, como sabe, que possue a saude do corpo, que goza saude, os dias, porem, vão lhe demonstrando que ocorre algo em seu sistema nervoso... E' o caso amiga, de apelar para a cura que chamaremos divina, com os remedios da natureza — ar, luz do sol... Um, alimento para o sangue, para os tecidos; outro, grande fonte de energia, com admiravel virtude curativa. Deve V. passar muitas horas do seu dia ao ar livre e deve banhar-se de sol, alguns minutos por dia, para sentir o aumento da energia que lhe falta, energia que seu corpo receberá pela absorpção da luz solar, da luz ultra violeta sobre o metabolismo. E' um fato, constatado que, com pratica assim, o espirito se faz alegre, que a atividade aumenta para o trabalho, e que sobre o sistema nervoso o efeito é sedativo, calmante. Auxiliando sua cura, tenha alimentos sãos, puros, com abundancia de agua pura para beber...
E, voltando ao principio, em que externamos um conceito alheio, tome como divisa não pensar muito em si mesma, mas voltar o coração para os que sofrem de verdade e que, acaso, precisam de V.

ROSINA (São Paulo).
"...para as minhas pernas..."
As pernas bonitas, não são muito comuns... Os cuidados, entanto, ditam-se, para que elas melhorem. Não a satisfaz a forma de seus joelhos? Recorra então à ginástica adequada, em que estes movimentos devem prevalecer. Descalça, os pés unidos, contraia os músculos dos joelhos, varias vezes, com energia. Outro: Deitada no chão, de costas. Recolher as pernas, até que os músculos ganhem posição vertical. E estirar e encolher os joelhos, contraindo os músculos.
Outro: De pé, flexionando as pernas muito unidas e sem elevar os calcanhares. Faça essa flexão lentamente e nos últimos movimento, realize-os violentos, contraindo os músculos.

UMA LEITORA INTERESSADA (Palmital).
"...Minha pele é oleosa e tenho..."
— muitas espinhas.
Cuidado na alimentação, e evitando as gorduras, a carne, a pastelaria, enfim os alimentos muito substanciosos. As frutas e os cereais devem ser os preferidos em sua mesa, com liberalidade, porque colaborarão em sua cura. Sim! pois o seu mal cura-se melhor com tratamento interno do que com o externo. E é lógico — o sangue se compõe do que comemos e bebebos...
Os intestinos devem estar, diariamente, desembaraçados...
De uso local — banhe o rosto com agua e um pouco de vinagre aromatico. Depois de enxuto aplique: Ictiol 1,50; Acido salicilico 30,0; Sulfur precipitado 2,0; Amido 6,0; Oxido de zinco 6,0; Vaselina 15,0.

R. M. A. O. (Gameleira — E. de Alagoas), ANA CASTALIA (São Paulo).
A ciencia reconhece os perigos do excesso de gordura... Se em verdade é este o caso de vocês, combatam a corpulencia enxundiosa, por meio da restrição moderada dos alimentos e dos exercicios. Se é, apenas uma predisposição — prevenir é melhor — tambem se defendam com os mesmos processos.
Mas, é importantissimo investigar se há causa, entre as quais estão o atavismo, uma enfermidade, dependente da má função de certas glândulas de secreção interna; vida sedentaria, etc. etc.
De modo certo, sem perigo de saude (sendo causa a última hipótese) emagrecerão reduzindo a alimentação (sem passar fome), controlando o apetite, renunciando aos alimentos concentrados, isto é, nos amidos, gorduras, nos pratos, enfim, reconhecidos como nutritivos.
Sem passar fome... As frutas, os legumes, a carne magra, não deixarão que vocês conheçam aquela tortura... As refeições, cinco gotas de: Tintura de iodo 10,0; Iodureto de potassio 3,0; Tintura de cipó cravo 2,0.

ROSINHA ENCARNADA (onde estiver, em Minas).
"...Suo muito nas mãos..."
Fricções com agua fria, fricções com vinagre aromático e aplicação de um pó, com partes iguais de ácido salicilico, carbonato de zinco em pó, talco e amido. Ou, apenas, fricções com álcool, no qual tenha posto um pouco de calomelanos. E não lhe importe que este não dissolva no álcool.
Para seus cabelos, aconselhamos somente lavá-los com cozimento de cascas de Panamá. E possa ter resolvidos seus dois problemas

MARCIA (São Paulo).
"...se devo engordar..."
O peso é o indice mais certo da saude... E V. deve pesar 49 quilos. Engordar, tem que ser o seu pensamento atual. Tanto por este, como pelo seu outro interesse — crescimento — que sua esperança repouse no que o médico apurar e combater: sobre possiveis disturbios glandulares. V. é muito jovem e a realidade lhe acena, pelo progresso da endocrinologia, em nossos tempos.
Aliás, V. não tem estatura desanimadora — está três pontos acima do que se determinou chamar anormal...

N. R. C. (onde estiver)
"...com sardas no rosto..."
Ao seu menino, os cuidados para combater as pequeninas manchas são, a escolher: Fricções, de manhã e à noite com uma solução fraca de agua oxigenada e aplicar um pouco de pomada de óxido de zinco, durante o dia. Ou: Hidrolato de rosas Aã; Borato de sodio 5,0; Hidroalto de flores de laranjeira 50,0; Tintura de benjoim 1,0. E para V.: Óxido de zinco, Amido de arroz, Lanolina e Vaselina neutra Aã — 25,0.

NINA (Guaratinguetá — E. de São Paulo).
"...mais este pedido..."
— porque os outros, foram dados a Zezé... Com V., que duas coisas nos pede, entendemos de só falar sobre uma, porque atingiremos a outra, quando V. tiver cumprido seus deveres para o "irmão corpo", como dizia São Francisco de Assis... Porque V. está sob um estado doentio, sob uma fraqueza, de que pode resultar causas maiores, verdadeiras miserias, às quais pode escapar pela força de vontade, já que o nervosismo é uma falta de dominio proprio... Faça, portanto, que esse dominio exista...
Fuja às concentrações sobre um mesmo propósito, pois, nada concorrerá tanto para erguê-la do que cultivar a alegria espiritual. Com isso, pregamos-lhe o exercicio mental. Mas, não esqueça as que deve ao corpo, pelos quais lhe levará a saude. Com o exercicio, moderado, aumentará, em seus músculos e tecidos, a corrente de sangue e de linfa...

EM PONTO "SOMBRA"

O FORMOSO e moderno caminho que ilustramos, bordado em ponto sombra, de grande efeito decorativo, agradará as nossas leitoras: aquelas que gostam de executar trabalhos delicados. A exquesita aparencia deste caminho se deve ao efeito de transparencia que oferece o material utilizado, organdi branco.

Materiais: 4 meadas de mouliné âncora (stranded cotton) cor F. 467 (geranio claro) 35 cms. de organdi branco, de 90 cms. de largura. Agulha para bordar n. 6. Uma vez terminado o caminho medirá 76x30 1/2 cms.

Execução: Se o tom rosado da linha de bordar não harmoniza com as cores da habitação onde vai luzir o caminho e se deseja fazê-lo em outra cor, deve escolher-se um tom suave e brilhante que transpareça através do organdi.

Dispor sobre a fazenda o motivo a bordar-se. O motivo é igual para as duas metades do caminho. Ao calcar-se o motivo deve cuidar-se muito bem de que o organdi não esteja enrugado e suas beiradas estejam cortadas bem retas.

Separar três fios de mouliné e bordar o motivo entre a dupla linha do desenho em ponto atrás duplo, o que produzirá o efeito de "sombra" resultando tão atraente e delicado. O bordado se executa do lado avesso da fazenda. O diagrama A mostra exatamente como se realiza o ponto atrás duplo. Sempre deverá tomar-se com a agulha uma igual quantidade de fazenda em cada ponto, a fim de que se formem uniformemente as duas linhas de ponto atrás do direito da fazenda.

Nos extremos das espirais, onde as duplas linhas do motivo se unem formando uma so, esta deve bordar-se com ponto talo.

Para armar o caminho deverão terminar-se os bordos com uma bainha ponteada. Para fazê-la recorta-se primeiro em forma uniforme todo o bordo do caminho. Enrola-se então a beirada da fazenda para o lado direito da mesma com o polegar e o indice da mão esquerda, ponteando então a fazenda enrolada com 3 fios de mouliné.

Passar em seguida cuidadosamente pelo avesso com o ferro morno.

O ponto sombra se trabalha pelo avesso, cruzando os fios na forma em que se indica no pequeno esquema. Do direito, os únicos pontos visiveis são os que, formando uma bastilha de pontos pequenos e iguais, delineam o desenho.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

ANA (Interior de São Paulo).
"...para oferecer-lhe muito do meu afeto..."
Oferta preciosa, retribuimo-la com um pensamento carinhoso, a envolvê-la toda, com verdadeiro desejo de ser para V. o que julga que somos neste trabalho de semear um pouco, ou muito, de luz e alegria. Demorando sobre suas palavras, adivinhamos em V. uma doce creatura que cultiva pensamentos tristes... E dá-nos vontade de dizer-lhe da influencia mental sobre a saude, a mocidade e até sobre a beleza.

Pelo que adivinhamos, e ao que nos descreve, devemos orientá-la para uma reação sobre a saude fisica, alheiando-se da idéia de que a vida já não tem sentido, porque a velhice se aproxima... A velhice, amiga, parece guardar distancia, quando a mulher não pensa nela e se distrai com assuntos ou coisas que não sejam os que ajam, destruidoramente, sobre suas forças nervosas... Os anos vão passando, mas a sua mocidade conserve-a na alma, mantendo alegre o espirito e grato à vida. Imagine com isso possuir um elixir, que a afastará da decadencia... A outros pontos de seu interesse passamos, primeiro com algo para as mãos: Lave-as todas as noites com agua morna e, bem limpas, esfregue nelas, em partes iguais, a mistura de amido e glicerina. Durante um quarto de hora. Alem disso, uma ou duas vezes por semana, outra fricção lhes dê, com limão, metade, meio espremido, e com a parte interna.

— Cabelos graxentos: Ao lavá-los, na agua da enxaguadura final ponha um pouco de vinagre aromático.

— A pele... V. a descreve com "aspecto doentio"... Tão velha a imagem de que ela, a pele, é o espelho da saude! E tão verdadeira!

Evite os excitantes, alimentos gordurosos, os condimentados. Observe cuidado absoluto sobre os intestinos, pensando que somente assim, por equilibrio de saude, poderá possuir pele liberta de defeitos.

Vez por outra, favorecendo a extração dos cravos, dê ao rosto um banho a vapor, colocando a cabeça sobre uma vasilha de agua fervente e uma toalha cobrindo-a. E mais nada alem da agua de Colonia (1/2 litro) e resorcina (5,0), para fricções diarias.

MARIA CECILIA (Araraquara).
"...Aconteceu da tintura não..."
Dessas decepções, carregam nos pares as desavisadas, rebeldes ao conselho contra o artificio praticado por mãos inhabeis. Agora... acarinhe seus cabelos pelos cuidados do "shampoo" frequente com cozimento de Panamá — o mais indicado à cor deles. E o tempo será o seu protetor natural...

MAGALI MARIA (Recife — Pernambuco).
"...mas, o meu marido acha..."
Se a nossa opinião não fosse a mesma, tambem cairiamos a essa voz mais forte e com poderes plenos... Seu outro assunto, gentil amiga, não tem, infelizmente, solução com a nossa boa vontade para V. Ela, a solução, está na cirurgia plástica...

FRANCE DINARK (Marilia), MISS MIRANDA (José Paulino), ESTRELA DO SUL (onde estiver).
Importa muito, a todas vocês e principalmente àquela cuja confissão se estende por determinado sintoma, saber que sobre a pele se reproduz a desharmonia da vida... E que não valem remedios exteriores para conseguir bela cutis, sem antes se adaptarem às leis da natureza. Não vale! E' de dentro para fora que se devem tratar... Comam devagar, dispondo o sentido do gosto para que o alimento se demore na boca, enquanto acusar sabor... Façam exercicios ao ar livre, para uma boa circulação... E isto, para limpeza da pele: Tintura de sabão 10,0; Alcool a 90º 20,0; Alcoolato de alfazema 5,0; Agua de rosas 150,0.

DENISE FONTANA (São Paulo).
"...para base da maquilagem..."
A essa pele sensivel, que é a sua, V. deve dar: Leite de amendoas 150,0; Agua de rosas 150,0. Mesmo como base, deixando secar bem, a união destas duas substancias será como uma maravilhosa descoberta para V.

LOTUS JASMIM (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).
"...e a minha altura é, apenas..."
— 1m,54... Não a atormente esse ponto, desde que guarde relativa proporção das partes do corpo e harmonia de linhas, flexibilidade, graça... E tambem porque sua altura não está naquele limite em que é considerada abaixo do normal... Sobre suas pernas, conforme a idade que tenha V. talvez seja possivel melhorá-las, com exercicios, os quais V. encontra constantemente no "Suplemento".

MAY IRENE (Cidade de Oliveira).
"...da nossa sessão de leitura aos domingos..."
Nem outra intenção leva o "Suplemento" engalanando-se, como o faz, para se apresentar ante tão lindos olhos, todos os domingos.
A sua alegria de parecer tão bem, falamos com muita confiança, para que ela cresça com o desaparecimento das pequenas manchas que o sol deixou ficar sobre sua cutis. E' para passar à noite e lavar o rosto, de manhã, com agua de sabugueiro, morna: Pó de arroz 25,0; Mel puro 12,5; Tintura de benjoim 6,0 Clara de ovo, batida 5,0. E uma máscara para V., toda vez que se exponha ao sol, antes ou depois: Nata de leite fresco, misturada a oleo de amendoas doces.

MAJA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).
"...torno a importunar-te..."
Com prazer voltamos para V.
Para estimular o crescimento das sobrancelhas, e tambem dos cilios, é excelente passar a mistura de oleo de ricino e rum, em partes iguais. Mas, se as sobrancelhas caem, é preciso conhecer a causa. E como conselho final, neste caso: Cozimento de folhas de nogueira 100,0; Sulfato de quina 1,0.

GLORIA MAY (Minas).
"...um remedio para queimá-las..."
Sem causa aparente, as verrugas aparecem às vezes e, às vezes, desaparecem sem nenhum tratamento... Um método facil, severo, antigo, é tocar as exerescencias com ácido nitrico, puro. A tintura de iodo, em pincelagem, tambem pode dar resultado. No caso de aplicar o ácido acima, proteja a pele contra o alastramento do cáustico, aplicando em redor da verruga uma camada de vaselina.

ANA CASTALIA (São Paulo), SAUDADE (Ribeirão Vermelho).
A maior parte das pessoas que sofrem queda de cabelo, que o possuem com minguado crescimento, será por um estado de fraqueza... Ou, pode ser, por causa do grande inimigo — caspas; tambem por descuidos de higiene... Com estas observações principais, três fórmulas, ambas bons tônicos, legitimos restauradores da cabeleira: Tintura de cantárida 20,0; Alcool de alecrim 75,0; Agua de rosas 100,0; Vinagre aromático 75,0. Em fricções: Tintura de cantárida, Idem de alecrim e Idem de Jaborandi ãã — 2,0; Alcool de Fioravanti e Rum ãã — 100,0. Em fricções: Rum 50,0; Tintura de quina 5,0; Sulfato de quinina 0,25; Oleo de ricino 5,0

VICTOIRE (São Paulo).
"...é um lugar muito delicado..."
—de tão delicada natureza, que reclama, unicamente, a assistencia de facultativo, especialista em plástica... E que a esse socorro, possa V. ficar sem mais recordação do triste acidente

AGRADECIDA (Baía).
"...no cantinho do "Suplemento"..."
Bem seu, este agasalho amigo se renovará com prazer crescente, quando V. volte por ele...
1m,57... 52 quilos... Mas, amiguinha estudante, V. está muito bem em seu peso. Porque então pensar em emagrecer? Continue com sua ginástica, especializando-se na que lhe dê cintura de vespa, na que lhe torne harmonioso o contorno dos quadris.
E aqui tem estes movimentos, simples como que e bons de verdade, para V. praticá-los todos os dias.
Flexibilidade da cintura: Pernas separadas, mãos na nuca. Dobrar o corpo lentamente sobre o lado direito, depois para a esquerda, sempre mantendo os ombros firmes e a cabeça acompanhando o movimento do corpo. As pernas ficarão tesas e os pés firmes no chão.
Quadris: Deitar no chão, pernas juntas, estiradas, o corpo direito e as mãos na nuca. Então, unirá os calcanhares e levantará as pernas, devagar, unidas tambem até formar um ângulo reto com o abdomen. E baixe as pernas, lentamente, sem dobrá-las, sem separar os calcanhares, repetidas vezes, quantas puder...

UMA LEITORA ASSIDUA (Palmital).
"...porem minha cutis tem apresentado manchas escuras..."

Origem da Lua de Mel

HA varias versões explicativas da origem da "lua de mel". Uma delas corre por conta do hábito que tinham os antigos romanos de beber agua com mel durante os trinta primeiros dias de seu matrimonio. Dai chamar-se de "Lua de mel", os primeiros dias de casado.

ACRESCENTE DEZ ANOS À SUA VIDA

As Experiencias dos Cientistas Demonstram que a Vida Humana Pode Ser Prolongada pela Simples Adoção de Uma Dieta Rica em Vitaminas, Minerais e Proteinas

As vitaminas desempenharão importante papel no programa de nutrição destinado a dar à vida humana a duração biblica de 70 anos. Vemos, nos circulos acima, cristais sintéticos de vitaminas A, C e D, respectivamente.

ESTA' provado que a mulher tem vida mais longa que a do homem. Permita-nos, porem, uma ressalva, amavel leitora! A diferença não se deve, absolutamente, aos "vicios" do brutamontes...

Os estudos sobre nutrição levados a cabo pelo dr. Henry C. Sherman e seus colegas, na Universidade de Columbia, vieram desarmar as mocinhas que costumam retrucar: "E' natural que vivamos mais do que os homens. Levamos uma vida muito mais higiênica e pura."

A verdade é que as mulheres vivem mais do que os homens simplesmente pelo fato de pertencerem ao sexo fraco. Pelo menos assim nos informam as tabuas atuariais, que estabelecem em seis por cento a diferença entre a existencia media do homem e a da mulher.

Senão vejamos: A diferença entre a vida mediana dos ratos de laboratorio e a de suas companheiras é tambem de seis por cento ou coisa aproximada. E ninguem nos venha dizer que essa especie de roedores frequenta o botequim da esquina, passa as noites no salão de bilhar ou se deixa dominar pela roleta dos casinos. Os ratos de laboratorio levam uma vida "normal" sob os olhares vigilantes dos pesquisadores.

As descobertas do dr. Sherman relativamente à existencia media do rato e da rata constituiam parte de observações mais vastas que o levaram a formular conclusões sobre o efeito da dieta nos seres humanos.

Nos últimos quarenta anos, lutando incansavelmente contra a epidemia e a doença, a ciencia conseguiu acrescentar mais de uma década à vida media do homem civilizado. Agora uma nova ciencia — a ciencia da nutrição — promete prolongar por outros dez anos a nossa permanencia neste turbilhonante planeta.

As experiencias realizadas pelos químicos da Universidade de Columbia serviram de base para a afirmação de que "os individuos orientados pela nova ciencia da nutrição" poderiam gozar por mais dois lustros as delicias deste mundo em que ninguem mais se entende...

Eis o que disse, textualmente, o dr. Sherman no boletim da Academia de Medicina de Nova York: "...a nova química da nutrição prolongará a idade aurea da vida pelo retardamento da senilidade."

Pelo menos um beneficio advirá da guerra em que a América se acha presentemente envolvida: será alcançado o padrão de saude que os químicos já demonstraram ser possivel atingir através da nutrição. O melhoramento da alimentação popular constitue importante fase do gigantesco programa de defesa da nação americana. O povo precisa aprender a servir-se de alimentos ricos em vitaminas, proteinas e minerais indispensaveis ao bom funcionamento do organismo.

O simples emprego de uma dieta equilibrada prolongou a vida dos ratos de laboratorio. Por que não lançar mão do mesmo método com relação aos seres humanos?

Os fazendeiros já estão cultivando maior quantidade de legumes ricos em minerais e vitaminas, tendo-se elevado, igualmente, a produção de aves e ovos destinados ao consumo do povo. A grande dificuldade está em ensinar ao povo quais os alimentos que mais lhe convêm, reeducando, por assim dizer, o seu paladar.

O dr. Thomas H. Parran, chefe do Departamento de Saude Pública dos Estados Unidos, acha que, uma vez educado, o povo estará em condições de consumir todos os gêneros alimenticios que o país possa produzir. Não existirá jamais uma superprodução de alimentos. A ignorancia e as dificuldades econômicas é que têm impedido um consumo mais vasto de alimentos "equilibrados".

Esses fatores, combinados com o conhecimento cada vez maior dos cientistas, tornarão possivel, dentro de alguns anos, a duração biblica de 70 anos para a vida média do homem.

Tem havido uma progressão regular no cálculo medio da vida humana nestes últimos quarenta anos. Em 1900, segundo dados fornecidos pelo departamento estatistico de uma organização de seguros, a existencia media dos americanos era de 49,24 anos. Em 1939 esse indice subiu para 62, 49 anos, isto é, sofreu um aumento de 27%.

Sempre existiu certa diferença entre a vida media de homens e mulheres. Em 1900 o indice masculino era de 48, 23 anos, e o feminino de 51, 08 anos. Já em 1939, porem, a duração media da vida foi acrescida de 14 anos e 4 meses para os homens e 15 anos e 4 meses para as mulheres.

Como se vê, em 1939 acreditava-se que um recem-nascido do sexo feminino pudesse atingir a idade de 66,4 anos, ao passo que uma criança do sexo masculino teria garantidos apenas 62,6 anos de existencia (cálculos estatisticos).

O dr. Sherman e seus colegas demonstraram, numa serie de experiencias, a possibilidade de prolongar a vida dos ratos. Submetidos a uma dieta denominada "A", em que havia deficiencia de elementos nutritivos, os ratos viviam uma media de 571 dias e as ratas. Submetidos a uma dieta "B" (rica em vitaminas e minerais) fez com que os machos vivessem 635 dias e as femeas 669 dias.

A leitora poderá objetar que "ratos não são seres humanos". Mas a verdade é que existe uma semelhança muito grande entre a química da nutrição no homem e no rato. Nós, aliás, somos muito mais propensos a auferir os beneficios de uma dieta racionalizada.

Os ratos de laboratorio, portanto, fizeram ver ao homem ser possivel acrescentar uma "década extra" à duração de sua vida. Vejamos, agora, o que nos diz o dr. Sherman sobre um ponto muito capaz de suscitar dúvidas:

"Os anos acrescentados serão os melhores da vida humana. Serão, por assim dizer, enxertados na fase em que a exuberancia orgânica entraria, de outra forma, em declinio. Só assim, aliás, se poderia dizer que a vida tinha sido prolongada."

Esta senhorita, segundo nos revelam os cálculos atuariais, poderá viver 66,4 anos (media estatistica), seis por cento mais do que um menino nas mesmas condições.

NÃO ESTÃO LONGE...

SÃO adornos excêntricos, de barro, trabalhados por mãos pacientes, mãos que souberam conseguir, da argila, minucias encantadoras, novos balangandans, legitimas obras de arte, para enfeitar a mulher.

São brincos, colares, ramalhetes, pulseiras... A ilustração dá uma idéia do que sejam os motivos — vasilhames que parecem de bonecas... Mas, do que não dá idéia é sobre a delicada arte com que são trabalhados, com gosto, paciencia, carinho. Essa novidade é da Bolivia. E é oportuno lembrar, no momento em que a América do Sul está em foco para os demais paises, que esses balangandans serão tão apreciados nestas bandas, como noutras. Porquê leva graça indigena...

O Primeiro Tratado de Higiene Que Se Conhece

O PRIMEIRO tratado de higiene do mundo, escrito por um médico, foi o do cirurgião e professor Aldrobandim, que teve sua época, em 1256. Mestre Aldrobandim era médico da corte da condessa Beatriz de Provença, que era mãe de quatro filhas, todas elas ocupando tronos.

Um dia, concebendo o projeto de visitar os reinos de suas quatro filhas, a condessa Beatriz, não podendo se fazer acompanhar pelo seu médico, pediu-lhe escrevesse conselhos de higiene e, com eles, fizesse um livro que ela levaria na viagem. Entre os preceitos que o médico formulou, figura o seguinte, com relação às crianças:

"Quando uma criança começa a falar, convem pincelar-lhe o céu da boca e a lingua com sal gema e mel, lavando-se, em seguida, com agua de cevada. Isso é aconselhado, com especialidade, para as crianças do sexo feminino, que demonstrem tendencias para falar muito."

Como Improvisar Uma Ducha Barata

SE a leitora possuir na sua casa uma borracha, ou por outra, uma mangueira para irrigar as plantas, poderá transformá-la em uma excelente "ducha".

Se não tiver ou não quiser utilizar-se de uma ajudante, poderá dispô-la no banheiro de forma a servir-se dela sem auxilio estranho. E' uma questão de engenho e de habilidade.

Disposta a borracha para a "ducha", a pessoa deve receber o jorro da agua diretamente sobre a pele.

Começa-se pelas costas por um tempo muito breve. Em seguida pelos braços e pernas. Depois a paciente se volta e recebe o jorro no peito, ventre, rosto e na cabeça, terminando pelos pés.

Isso para fazer com que o sangue desça para as extremidades inferiores, descongestionando a cabeça e evitando as dores que a principio sentem as pessoas não acostumadas à hidroterapia.

O banho de ducha possue efeitos tônicos por demais conhecidos. Atua sobre o sistema nervoso de maneira eficaz, reanimando as forças, especialmente quando se fica abatido nos dias de intenso calor. Com o constante uso das duchas, o corpo experimenta um processo de renovação total, de verdadeiro rejuvenescimento. Todas as funções vitais são reanimadas, inclusive as da digestão e da eliminação. O olhar adquire maior brilho, a pele melhora, os músculos ficam mais elásticos.

A ducha para ser benéfica deve durar apenas 10 segundos.

CASTANHAS PARA O FRIO

UM bom alimento para os climas frios é a castanha do Amazonas, mais conhecida por castanha do Pará. A porcentagem de oleo que contem produz calorias suficientes para aquecer um organismo normal durante algumas horas, só com a ingestão de um dos seus frutos.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

TIM HOLT TEM GRANDES OPORTUNIDADES NO NOVO FILME DE ORSON WELLES.

FILHO DO FAMOSO JACK HOLT, TIM CONTA APENAS 25 ANOS DE IDADE.

(DURANTE E FIELDS FAZEM ANOS NO MESMO DIA!)

"TORNEIO DE NARIZES"

RAY BOLGER

VENDIA ASPIRADORES DE PÓ AFIM DE CUSTEAR AS SUAS LIÇÕES DE DANSA. MAIS TARDE, AO ESTUDAR **BALLET**, RAY PAGAVA AS AULAS TRABALHANDO COMO GUARDA-LIVROS DO PROFESSOR!

SERÁ REALMENTE GRANDE O NARIZ DE **JIMMY DURANTE**? (EM ALGUNS FILMES O APÊNDICE NASAL DO CONHECIDO CÔMICO APARECE AMPLIADO COM MASSA!)

QUANDO **W. C. FIELDS** TERMINOU "MILLION DOLLAR LEGS", EM 1932, UM FAMOSO CRÍTICO ESCREVEU: "MR. FIELDS É MUITO ENGRAÇADO, MAS NÃO SEI PARA QUE USA AQUELE RIDÍCULO NARIZ ARTIFICIAL!" (E O NARIZ DE FIELDS É CEM POR CENTO VERDADEIRO!...)

Para Feg Murray, o elogio do cinema. Jean Parker

PARABENS, JEAN PARKER, POR ÊSTE SEU DESENHO FEITO COM UM LAPIS DE SOBRANCELHA!

SEEIN' STARS STAMP — GRABLE — 70

"A BELA E A FERA"

MARIA MONTEZ E **NISSA** (O MESMO LEOPARDO QUE TRABALHOU COM KATHARINE HEPBURN EM "LEVADA DA BRECA"). MARIA APARECE AO LADO DE NISSA EM DIVERSAS CENAS DE "AO SUL DE TAHITI". VENDO QUE A ARTISTA ESTAVA COM MEDO DE NISSA O DIRETOR GRITOU-LHE: "VAMOS, MONTEZ! SE DOROTHY LAMOUR TRABALHOU COM UM TIGRE, POR QUE NÃO PODERÁ VOCÊ FAZÊ-LO COM UM LEOPARDO?"

Feg Murray 1/4/42

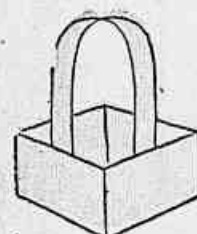
8.000 MAÇÃS FORAM FIXADAS COM ARAME AOS GALHOS DE VÁRIAS ÁRVORES PARA UMA CENA DO FILME "KING'S ROW"...

Acredite Se Quiser • de Ripley

FREDERICO O GRANDE

CASOU-SE COM A PRINCESA ELIZABETH E NO ESPAÇO DE 28 ANOS SÓ A VIU **DUAS VEZES!**

O SOL ESFRIARÁ UM DIA, TORNANDO IMPOSSÍVEL A VIDA NESTE NOSSO PLANETA. A HUMANIDADE, PORÉM, AINDA ESTÁ TÃO LONGE DO SEU FIM QUANTO UMA CRIANÇA DE TRÊS ANOS DE IDADE ESTÁ DA VELHICE.

A FORMIGA É CAPAZ DE TRANSPORTAR CARGAS VÁRIAS VEZES SUPERIORES AO SEU PESO!

ILUSÃO DE ÓTICA POR OSCAR CROUCH COLUMBIA, S.C.

JAMES TURNER TRABALHOU NAS REPRESAS DE ATLANTA DURANTE 30 ANOS SEM BEBER UM GOLE DÁGUA QUE FÔSSE!

A MAIOR ROCHA DO MUNDO!

— EL CAPITAN — VALE DE YOSEMITE — 3604 PÉS DE ALTURA —
TRÊS VEZES MAIS ALTA QUE O "EMPIRE STATE" E EQUIVALENTE A QUATRO ROCHEDOS DE GIBRALTAR

 11-16